

438

Soc. 2435 e. $\frac{34}{5}$

DISSERTAÇÕES
CHRONOLOGICAS E CRITICAS
SOBRE
A HISTORIA E JURISPRUDENCIA
ECCLESIASTICA E CIVIL
DE PORTUGAL
PUBLICADAS POR ORDEM
DA
ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS
DE LISBOA
PELO SEU SOCIO
JOÃO PEDRO RIBEIRO.

TOMO V.



LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA MESMA ACADEMIA.
ANNO 1836.

A R T I G O
E X T R A H I D O D A S A C T A S
D A
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DA SESSÃO DE 6 DE AGOSTO DE 1834.

*Determina a Academia Real das Sciencias, que se-
ja impresso á sua custa, e debaixo do seu Privilegio,
o Tomo V. das Dissertações Chronologicas e Criticas,
que lhe offereceo o seu Socio João Pedro Ribeiro. Se-
cretaria da Academia 22 de Fevereiro de 1836.*

Joaquim José da Costa de Macedo,
Secretario Perpetuo da Academia.

DISSENTAÇÃO XIX.

*Contendo o Extracto Critico-Analytico do Chartulario
da Sé do Porto, vulgarmente chamado
Censual.*

INTRODUÇÃO.

DA-SE o nome de *Chartularios*, ou *Cartularios* (em vulgar *Cartairos*, ou *Cartarios*, que ás vezes he synonymo de *Cartorios*) aos Codices, (1) em que se achão transcriptos os Titulos, e Documentos de algumas Corporações (2). Differem dos Livros de Registo, em serem estes tão coevos á expedição dos Documentos, quanto posteriores os *Cartularios*. A authenticidade destes nasce de sua antiguidade soimente; pois que até de bem poucos resta memoria do Author, e de todos só se conjectura a idade; péla mais moderna data dos Documentos que contem.

Todos os que restão são em letra Franceza; os mais antigos em caracter mais grosso, e em duas colunnas; os outros em caracter mais miudo, e em huma só columna. Sendo por tanto escriptos em letra Franceza, até parece escuzado dizer, que assim como não podem ser mais modernos que o Sec. XIV. tão bem não podem ser

Tom. V.

A

mais

(1) O do Mosteiro de Crasto (hoje no de Refoios de Lima,) he o único que tenho encontrado em Rollo, e não em forma de Codice.

(2) Trato sómente dos *Cartularios* das Igrejas e Mosteiros de Portugal. Em outros Opusculos ja contemplei os que restão no Real Archivo de *Cartorios* de Relações, e Universidade de Coimbra.

mais antigos que o XII. A introduçāo desta letra, e a maior difficultade, que offerecia a Gothicā, e ainda a Semigothicā, daria occasiāo à transcripção em Codices, e não menos o evitar o mais facil extravio de Documentos volantes. Não duvido mesmo concorresse alguma sancção Synodal, como consta houve para os livros de Liturgia se transcreverem a letra Franceza.

O interesse que a Historia pode colher dos Cartularios he indisputavel, pois que pela distracção de hum grande numero de Documentos soltos, estão hoje servindo, como de originaes desses mesmos.

Os Cartularios que restão em Portugal são em pequeno numero, e todos em pergaminho, em formato de folio, maior, ou menor, e se conhecem por diversos titulos. O mais ordinario he de *Livros de Doações*, quaes os dos Mosteiros de Paço de Souza, Salzedas, Tarouca &c.: os outros pela cor ou ornato da encadernação, como o *Livro Preto* da Sé de Coimbra, o *Bayo* de Grilo, o das *Campainhas* da Sé d'Evora: outros pelo primeiro Documento que contem, como o da Collegiada de Guimarães, chamado de D. *Mumadona*, por cuja Doação principia: outros, como o de Lorvão, chamado dos *Testamentos*: os da Sé de Braga *Liber Fidei*, e *Liber Rerum Memorabilium*. O Livro de Sancta Cruz de Coimbra *Livro Santo*, aliás do *Santo*, por conter Documentos da Prelazia de S. Theotonio, os outros pelo nome dos seus successores da Sé.

O do Porto, intitulado *Censual*, de que tenho a tratar, contem 144 folhas de letra antiga, tendo algumas das mesmas, como notarei na analyse, sido aproveitadas para nellas se lançarem documentos mais modernos. A'quellas folhas acrescem 14 más, que se juntarão no fim, e contem a Relação das Censorias, que se pagão á Cathedral pelas Igrejas e Mosteiros, e que fez dar ao Codice aquelle titulo de *Censual*, por que he conhecido. Não segue, como se verifica tão bem em todos os outros Cartularios, ordem alguma chronologica, mas tem-

tem a singularidade de ser systematico por Livros e Partes. Resta somente o Livro primeiro de que ja não existe a Parte primeira, que he provavel contivesse Diplomas Regios, bem que alguns se transcreverão nas outras Partes talvez repetidos, como outros o forão em diversos lugares.

A Rubrica da Parte segunda por que principia o Codice he de *Privilegiis*. Contem Bullas, Rescriptos, e Breves Pontificios. A Parte terceira a f. 106 se intitula *de Patronatibus*, com as subdivisões de terra *de Madia*: a f. 40 de terra *de Madia et in Sauza*: a f. 42 *in terra de Bemviver*: a f. 49. *in terra de Penaguiam*: a f. 53. *in terra S. Mariæ*. Segue-se a f. 89 a Parte quarta *de Compositionibus*. A f. 104 a Parte quinta de *Testamentis*, precedendo-lhe huma memoria dos anniversarios estabelecidos na Cathedral pelo Bispo D. Hugo e quatro seus immediatos Successores, que João da Guarda *Ragoeiro* (Beneficiado) da Sé do Porto diz ter extrahido de Livros antiquissimos do Cabido: e por este modo se co-nhece ser elle o redactor deste Codice. A Parte sexta a f. 130 se intitula *de Divisionibus inter Episcopum et Capitulum et aliis Ordinationibus Ecclesiae Catbedralis*.

Notão-se neste Cartularios alguns erros de data , que indicarei em seu lugar; mas maiores lhe acrescentou á margem o Bispo D. Rodrigo da Cunha que (talvez para o seu Catalogo,) lhe notou as datas, tantas vezes erradas, quantas deu ao X. aspado o valor de 10 em lugar de 40.

Os mais antigos Documentos que contem vão a f. 95 e 96, huma Doação, e huma Sentença da Er. 913 4º Id. Januar. e Er. 1097. Kal. Januarii, e as mais modernas da Er. 1380 de f. 45 a f. 48. O que mostra que a sua redacção he do tempo do Bispo D. Pedro Salvador, ou de algum seu Successor no Seculo XIV, com cujo Seculo combina o caracter da letra Franceza miuda, e sem separação de columnas.

Assim como falta a Parte primeira deste Livro, assim tão bem o Livro segundo inteiro, a cuja Parte primeira *de Jurisdictione Civitatis*, se remette a f. 10 do Livro primeiro; e talvez mesmo esse Livro segundo nunca chegaria a exarar-se, ou teve a mesma sorte da Parte primeira do primeiro Livro.

DIS.

DISSERTAÇÃO XIX.

LIBER I.

Pars II. (a)

De Privilegiis.

Ann. Inc. 1115. 18. K. Sept. Pont. ann. 17. Indict. 8. Beneventi.

BULLA de Paschal 2.^º ao Bispo D. Hugo, tomando-o, e a sua Igreja debaixo da especial protecção da Sé Apostólica, e declarando-o isento de qualquer Metropolitano, e imediatamente sujeito á Igreja de Roma, confirmando-lhe todas as suas possessões, e antigos limites da Diocese, que especifica.

Fol. 1.

Acha-se transcripta por Flores Tom. 21 da Espanha Sagrada pag. 297, do Catalogo de D. Rodrigo da Cunha P. 2.^a Cap. 1.

Ann. Inc. 1120 6. Non. Marcii Indict. 13. Pont. an. 2.^º Valent.

Bulla de Callisto 2.^º confirmando a de Paschal 2.^º, e especificamente *Ecclesiam S. Mariæ de Custodiis, cum omnibus ad eam pertinentibus, quintanam ejusdem villæ, cum pertinentiis suis: Monasterium de ribo tinto, ecclesiam de Ulvar, cum molendino, et omnibus pertinentiis suis, dotem ejusdem matricis ecclesiæ, quæ vulgo Cautum dicitur.* Passa a especificar os

(1) Principia o Codice com esta P. 2.^a; pois ja disse faltava a 1.^a

os Mosteiros incluidos na Diocese, S. Thyrso de riba d'ave, Burgaens, de Rcdentis, Vilarinho, Pombeiro, de Antime, de Arnoio, de Villa cova de Telonis, de Fraixino, Mancellos, Saltio, Rial, Varzio, Villa nova Episcopi, Palatiolo, S. Johannis, Anxedi, Suilanes, de Inter ambos rivos, (1) de Baucis, Citofeita, Aquis Sanctis, de Macanariis, Lecia, Variano, S. Marinæ de Portu Dorii, Petrosso. (2)

Fol. 1. in fine e v.

.... 14. K. Sept. Benevent. (Ann. 1115)

Rescripto de Paschal 2.^º a Gonçalo, Bispo de Coimbra, para restituir ao Bispo do Porto Hugo, a parte da sua antiga Diocese, desde o Rio Antoana ao Douro, (3) que se lhe achava usurpada.

Fol. 1. v. in fine.

.... 3. Non. Marc. Beveris (Ann. 1120)

Rescripto de Callisto 2.^º ao Bispo (4) de Braga Pelagio para redintegrar ao do Porto Hugo da parte da sua Diocese, de que estava de posse, como ja lhe determinara Paschal 2.^º, e o Cardeal Boço no Concilio de Burgos.

Fol. 2.

Era

(1) O Mosteiro d'Entrambos os rios foi fundado indisputavelmente em tempo posterior, e só se poderia entender do de S. Vicente de Pereira, que se unio áquelle na sua fundação, e era proximo.

(2) Muitos destes Mosteiros erão situados em parte dos limites declarados nesta Bulla, e antecedente, mas então possuidos pelas Dioceses de Braga, e Coimbra; quasi o de Pombeiro, Pedroso, etc. D. Hugo conseguiu recobrar a parte, de que se apossíra o Bispo de Coimbra, mas a Diocese de Braga até hoje não cedeo a outra parte.

(3) He o districto da actual Comarca Ecclesiastica da Feira.

(4) Não lhe dá o titulo de Arcebispo, por ainda não ter o Palio.

Era 1156 in Festo S. Jacobi fer. 4.^a post Nativit.
Dominii. (1)

Concordia entre o Bispo de Coimbra Gonçalo, e do Porto D. Hugo, promettendo-se mutua amizade, e não inquietar aquelle os direitos da Diocese deste á quem, e alem Douro, e este tambem os direitos da de Coimbra. Entre as testemunhas Abbas Fulco, dous Arcediagos, hum Conego, Fagildus Monachus, et Prior. A carta se diz dictada por Mestre Lourenço, e Mestre Espeda, e escripta por Daniel Conego de Coimbra.

Fol. 2.

Sem data.

Carta ao Bispo do Porto M. (*Martinho 2.^o*) pelo Legado Apostolico Gregorio, Cardeal do Tirulo de S. Angelo, declarando que no Concilio de Salamanca, a que assistirão alem d'outros Bispos, e Abades o Arcebispo de Braga, e Bispo do Porto se declarára pertencer á Diocese do Porto na forma da decisão de Paschal 2.^o, e Callisto 2.^o, e do Cardeal Boço, o districto usurpado pelo Arcebispo de Braga, desde a Igreja de Burgaens, e Mosteiro de Pombeiro pelos antigos limites até, e ainda alem do Rio Tamega: o que tudo confirma, como Legado Apostolico, expedindo esta debaixo do seu sello, dirigida a Carta ao Bispo M., e Cabido do Porto.

Fol. 2. e v.

Ann. Inc. 1193 Januar. Tauru.

Outra do mesmo Legado ao mesmo Bispo M. na conformidade da antecedente.

Fol. 2. v.

3.^o

(1) Sendo certo o dia Quarta feira, e Festa de S. Thiago (Trasladação à 30 de Dezembro), só pode ser da Era 1151, 1157, ou 1162, em que conviverão os Bispos, e em que a Dominical foi E.

3.^o Non. Julii Veletri.

Rescripto de Lucio 3.^o ao Bispo do Porto F. e seu Cabido, para todos cumprirem as sentenças, que profetir o mesmo Bispo de excommunhão, ou interdicto, para não perder o seu direito pela eleição, que alguns dos seus Parrochianos fizerem de sepultura, nem as decimas pela translação de Dominios dos predios, de que as devia receber.

Fol. 2. v. in medio.

3.^o Id. Maii Pont. an. 13. Lateran. (An. 1211.)

Rescripto de Innocencio 3.^o ao Bispo do Porto, prohibindo alguém relaxar as justas Censuras, que elle imponer, pelas injurias contra elle, ou sua Igreja por El Rei, tendo o mesmo Bispo sobre isto appellado para a Sé Apostolica.

Fol. 2. v. in fine.

2.^o Non. Januarii. Laterani Pont. an. 11. (An. 1227.)

Bulla de Honorio 3.^o ao Bispo do Porto, confirmando a antecedente.

Fol. 3.

7.^o Id. April. Pont. an. 8. (An. 1234.)

Rescripto ao Bispo do Porto, facultando-lhe no tempo de interdicto celebrar em qualquer Igreja, e assistir aos Officios divinos, por si ou seus Capellães, com as clausulas ordinarias, em semelhantes graças.

Fol. 3. in med.

....4. K. Junii. Lateran.

Rescripto de Celestino 3.^o ao Bispo do Porto Martinho,

tinho, e seu Cabido, authorisando-o mesmo para secum-
prirem sem duvida os Estatutos, que fizer com a maior,
e mais sá parte do Cabido, sobre a data das Preben-
das, e mais negocios Ecclesiasticos.

Ibidem.

15.^o Cal. Maii Pont. an. 9. Perusii. (An. 1236.)

Rescripto de Gregorio 9.^o ao Bispo, e Cabido do Porto, authorisando o Estatuto ja confirmado pelo Legado, Bispo Sabinense, do numero de 20 Prebendas, e seis Porcionarios, em quanto se não augmentarem as pos-
ses da mesma Igreja.

Fol. 3. in fine.

3.^o Non. Octobr. Pont. an. 1. Lateran. (An. 1216.)

Rescripto de Honorio 3.^o ao Bispo do Porto, de-
clarando, que nada podia prejudicar aos seus direitos a
Bulla de Protecção, concedida pelo Papa I. (Innocencio
3.^o) ao Mosteiro de Santo Thyrso.

Fol. 3. v.

4.^o Non. Junii. Pont. an. 11. Lateran. An. 1227.

Rescripto de Honorio 3.^o ao Cabido do Porto, con-
firmando a Sentença do Bispo, contra o Abade de Ce-
dofeita sobre os direitos chamados *signa nobilium*.

Ibidem.

12.^o K. Marc. Pont. an. 7. Lateran. An. 1234.

Rescripto de Gregorio 9.^o ao Bispo de Lamego, pa-
ra elle cumprir a bem da Igreja do Porto o que lhe re-
querer o seu Bispo, durante a sua ausencia, por causa
das suas questões com El Rei.

Ibidem.

Tom. V.

B

5.^o

5.º Non. Julii Pont. an. 12. Anagnie An. 1210.

Rescripto de Innocencio 3.º ao Bispo do Porto, authorisando-o *bac vice*, para visitar, e correger as Igrejas e Clerigos Seculares, e Regulares, seus subditos.

Ibidem.

18.º K. Marc. Pont. an. 8. Laterani An. 1235.

Rescripto de Gregor. 9.º ao Deão, e Chantre de Gamora, para obrigar os Prelados das Igrejas da Diocese do Porto a satisfazer ao seu Bispo as Procurações em razão da vizita, que alguns duvidavão dar-lhe, não podendo por direito as mesmas prescrever.

Ibidem in fine.

12.º K. Febr. Pont. an. 2. Lugduni An. 1244.

Rescripto de Innocencio 4.º authorisando o Bispo do Porto, para dispensar da illegitimidade até 20 subditos, para Ordens e Benefícios, sendo dignos da mesma graça, e não sendo a illegitimidade de incesto, sacrilegio, ou adulterio.

Fol. 4.

5.º K. Aug. Pont. an. 3. Lugduni An. 1245.

Rescripto do mesmo Papa, authorisando ao Bispo do Porto, para dividir com o consentimento do seu Cabido, duas Prebendas, que vagarem em quatro Benefícios, em attenção á falta de Ministros.

Ibidem.

15.º K. Maii Pont. an. 10. Perusii An. 1253.

Rescripto de Innoc. 4.º authorisando o Bispo do Porto

DISSERTAÇÃO XIX.

11

to para compellir a receber Ordens os Conegos, e Pessoas da Cathedral, sem embargo da Dispensa Apostolica que tenhão obtido.

Ibidem.

Id. Julii Pont. an. 12. Anagnie An. 1210.

Rescripto de Innoc. 3.^º authorisando o Bispo do Porto, para obrigar a residir, e receber as Ordens os Prelados, e Reitores sem embargo da Dispensa Apostolica.

Ibidem.

Id. Sept. Pont. an. 3. Urbe veteri. An. 1264.

Rescripto de Urbano 4. authorisando o Bispo do Porto, para dividir duas Prebendas, que primeiro vagassem, em quatro Beneficios, de consentimento do Cabido, com obrigação de receberem o Presbyterado.

Fel. 4. v.

17.^º K. Januar. Pont. an. 8. Lugduni An. 1251.

Rescripto de Innoc. 4. ao Chantre da Guarda, para impedir, que alguém seja apossado de Canonicato, ou Pensão na Igreja do Porto, (em virtude de Bullas do Papa, ou seus Legados, que derroguem especificamente esta graça) sem consentimento do Bispo e Cabido.

Ibidem.

13.^º K. Febr. Pont. an. 11. Laterani An. 1253.

Rescripto do mesmo Papa sobre o mesmo assumpto.

Ibidem.

B 2

A

A mesma data.

Rescripto ao Bispo da Guarda sobre o mesmo assunto.

Ibidem in fine.

6.^º K. Januar. Pont. an. 11. Afissi An. 1252.

Rescripto do mesmo Papa ao Bispo da Guarda, declarando ter concedido ao Bispo do Porto J. (Julião 2.^º) não poder ser excommunicado, ou interdicto por qualquer autoridade, sem especial derrogação desta graça.

Fol. 5.

Id. Aug. Pont. an. 12. Anagnie An. 1254.

Rescripto do mesmo Papa a Julião Bispo do Porto, e seu Cabido, facultando não se cumpra qualquer graça de provimento de beneficio, sem especial, e nominal derrogação desta.

Ibidem.

6.^º Id. Maii Pont. an. 11. Afissi An. 1253.

Rescripto de Innoc. 4. ao Bispo da Guarda, para obstar aos excessos de que se lhe queixara o Bispo do Porto de lhe desampararem os seus Diocesanos as suas Parrochias, recorrendo aos Regulares para receber os Sacramentos, e elegendo sepultura nas suas Igrejas, sendo para isso por elles aliciados, e para deixarem os legados só a favor, e culto perpetuo de suas Parrochias, e não aos Pastores, que ainda sepultando-se fóra daquella tinham direito á porção Canonica.

Fol. 5. in fine.

Da

Da mesma data.

Rescripto do mesmo Papa ao Bispo do Porto sobre o mesmo assumpto, por occasião da queixa, que lhe fizera o Cabido, e tambem os Abbades, e Reitores da Diocese.

Fol. 6. v. e fol. 7.

7.^o K. Febr. Pont. an. 11. Laterani An. 1253.

Rescripto do mesmo Papa ao Bispo do Porto estranhando as alienações, feitas pelos Bispos de Portugal, de Padroados e Advocacias em pessoas leigas, adquirindo alguns Regulares semelhantes direitos até por compra, e protecção dos Magnates: o que tudo manda averiguar na sua Diocese, declarando nullo tudo o que assim se achar praticado. (1)

Fol. 7. v. in fine.

15.^o K. Sept. Pont. an. 12. Anagnie An. 1254.

Rescripto de Innoc. 4. sobre o mesmo assumpto da antecedente, e sobre as violencias, e extorsões, praticadas pelos Executores Apostolicos, e manifestas fraudes, e rapinas, até contra os Mosteiros, a que se tinham annexado por authoridade Apostolica os Redditos de alguns Benefícios: mandando inquirir ao mesmo respeito, e restituir os lesados por esse motivo.

Fol. 8. v.

19.^o K. Sept. Pont. an. 20. Viterbi An. 1267.

Rescripto de Clemente 4. declarando de que Mitras

por

(1) O mesmo Rescripto se acha no Cartor. de S. Nicolau da Villa da

poderião uzar os Abbades, que tinhão esse privilegio, e em que lugares. (1)

Fol. 9. in fine.

7.º Id. Apr. Pont. an. 8. Lateran. An. 1135.

Rescripto de Gregorio 9. ao Bispo do Porto para não cumprir as absolvições, dadas pela Sé Apostolica, aos seus Diocesanos, que tivesse censurado, não satisfazendo elles as penitencias, e dado as competentes reparações.

Fol. 9. v.

LIVRO I.

Part. III.

De Patronatibus.

In terra de Madia.

Et. 1161. et quotam? 4. Id. Manoi.

Doação do Padroado da Igreja de S. Vereixemo de Paramio (Paranhos) a D. Hugo por Ielvira Truictesendiz = Hilarius Archidiaconus conf. Gundisalbus Sacrista conf. Pelagius Vermuiz, filius ejusdem Ielvire conf. Ideo Portugallensis Sedis suscipiat eandem Ielvira Truictesendiz in beneficium suum, et adjuvet eam in necessitate.

Feira, datado Anagnie. 15. Cal. Sept. Pont. an. 12. e com a mesma data neste Censual f. 9. in med.

(1) Cap. 6. de Privil. in 6.º folio de Censual de Coimbra.

DISSERTAÇÃO XIX.

15

tibus suis, et sustentet in orationibus, et filios suos. —
Rodericus Presbyter notuit.

Fol. 10. v.

Er. 1161. 2. Id. Jun.

Doação ao mesmo Bispo da 4.^a e 8.^a parte da mesma Igreja por Pelagio Mediz, *acciopiendo pro caritate 50 modios.*

Ibidem in fine.

Er. 1179. 8. Id. Febr.

Doação feita por D. Ermezinda *Devota*, Prioreza de S. Christovão, e outros muitos descendentes de D. Diogo, da Ermida dē Santa Cruz, — subrūs mons Castro Quiffones prope litore maris, discurrente ríbufo Leça, (hoje Santa Cruz do Bispo na Maya) territorio Portugal: ad vos Fratres hermitanos pernominatos nominib[us] vestris Pelagio Suariz, quod interpretatur Adrianus, Pelagio Diaz, (quod interpretatur Eventius Presbiter) Didacus ariaz, Johannes Petris Presbiter, Godino naustici frater confessio, et Diogo justo frater confessio, et successoribus vestris, qui in vita sancta perseveraverint, — com a clausula de a não vender, ou alhear — Pelagi Presbiter de ipsos fratres notuit — Fiat pax, et veritas; et laus ad Dominum. (1)

Fol. 11.

Er. 1188. 3. Non. OctoBr.

Doação aos Frades da Hermida de Santa Cruz de huma herdade, — quomodo se sparte cum Covosso, et inde.

(1) Este Documento e os dous seguintes são talvez os únicos, que mostram a existência de tal Mosteiro, que até teve Carta de Couto. A Rainha Santa Mafalda, e outros o doáram á Sé do Porto.

de cum Restelo, et fert in Covelas, et inde fert in Le-
ça a lo in festo per medio de illo rivulo. =

Fol. II. v.

3.^o die Jan. Sanctaren.

Provisão de D. Affonso (2.^o?) dirigida a João Petriz, declarando ter em sua *encomenda* a Igreja e Frades de Santa Cruz, tendo-lhe dado Carta plumbata de Couto, e que elle lhe faça reparar as violencias, que lhe tenhão sido feitas.

Ibidem.

13.^o die Novembr. Colimbr.

Provisão R. dirigida ao mesmo declarando quer que aquella Igreja seja conservada nos mesmos *foros*, que tinha no tempo d'El Rei seu Pai. = *Rege mandante per Judices.*

Ibidem.

Sem data.

Authorisação de Fr. O. Prior Provincial dos Pregadores de Hespanha de ordem vocal de Fr. Raimundo (Mestre que fôra da Ordem) da Convenção feita pelo seu Convento do Porto com o Bispo, e Cabido, de cessão de Decimas, oblações, e sepulturas, menos das suas, e de seus Domésticos, e de lhe não prejudicar seu direito. Annuncia sello pendente.

Fol. II. v. in fine.

Er. 1277. Junio.

Doação da Rainha Santa Mafalda ao Bispo e Cabido do Porto, em compensação dos prejuizos, que lhe possão ter causado os Frades Pregadores do Porto, da Igreja

Igreja de Santa Cruz de Riba de Leça, assignando-lhe seis Casais em Louredo de Souza, para hypotheca da mesma Doação. Declara ser o Instrumento dividido por A. B. C.

Fol. 12.

A mesma data.

Doação pelo mesmo motivo á Igreja do Porto do direito que tinha aquella Igreja por João Miz. Alferaz. Annuncia o seu sello.

Ibidem.

Er. 1277. Julio.

Outra de Pedro Nunes e sua mulher Elvira Miz. Annuncia o seu sello, e do Abbade, e do Convento de Paço de Souza.

Ibidem in fine.

Er. 1277. Pr. K. Aug.

Outra de D. E. Glz., e seu filho D. Gonçalo Gar-sie, e mais filhos, e descendentes. Annuncia (por não ter sello) os sellos da Rainha D. Thereza, e da Abbadeca de Cellas da Ordem de Cister. Testemunhas a mesma Rainha e Abbadeca... Pedro Paez Clerigo da Rainha.

Fol. 12. v.

Er. 1277. 15. K. Sept.

Outra de Payo Paez Bugalho, e sua mulher, de todo o direito que tinham naquella Igreja *heredes de Spōsade*. Com o Sello do Concelho do Porto, e do Prior da Vandona. Na presença da Rainha Sancta Mafalda, e duas *Dominas* de Avranca, e D. Fr. T. Petri de Ferreira, seu Parente, e Pregador da mesma Ordem. = Fr. Joannes Petri, Ordinis Calatravensis notuit.

Ibidem in fine.

Tom. V.

C

Er.

Er. 1278. Madio.

Outra de João Pedro da Veiga. Annuncia o Sello
de D. Rodrigo.

Fol. 13.

A mesma data.

Outra de D. Rodrigo Paez de Valadares. Annuncia
pelo não ter, o Sello do Prior Ecclesio.

Ibidem.

Er. 1278. August.

Outra de D. Ayres Nunez, Miles, filho de Nuno
Frz. de Orzelom. Com o Sello de Miz. Gil. Miles.

Ibidem.

Er. 1278. Outubro.

Outra de Rodrigo Petri, e sua mulher.

Ibidem.

A mesma data.

Outra de Pedro Nunez Farripas. Annuncia o Sello
de D. Rodrigo.

Ibidem in fine.

A mesma data.

Outra de Fernam de Gemunde. O mesmo Sello.

Fol. 13. v.

A mesma data.

Outra de Pedro Annez de Alvelo. O mesmo Sello.
Ibidem.

A mesma data.

Outra de Sueiro Perez de Azevedo. O mesmo Sel-
lo.

Ibidem.

Sem data.

Outra de D. Rodrigo *Miles.* Com os Sellos de
Martim Glz. Abade de Pendurada, e do Prior de V.^o
Boa do Bispo, como seu Procurador na presença do Bis-
po do Porto, e dos Frades Pregadores D. Gualter, e D.
Domingos.

Ibidem in fine.

Er. 1279. August. Vimaran.

Outra de Mendo Sugerio de Merlo, e seu Irmão
Lourenço Sugerio. Annuncia o Sello de D. Rodrigo
Sanchez.

Foto 14.

A mesma data.

Outra de Estevão Valasci. O mesmo Sello.

Ibidem.

Er. 1279. Aug. die S. Laur. Martir. Baucis.

Outra de F. Miz. e J. Miz., filhos de Martim Perez
da Maya a instancias de D. T. Miz., e seus filhos, e fi-
lhas,

lhás. Com os Sellos do Abade de Sancto Thyrso, e da Abbadeça de Avraca. Testemunhas o Prior da Vandoma, e Fr. Rodrigo Pires, Commendador de Fonte arca-

Ibidem in fine.

Er. 1280. 3. Non. April. In Civit. Portuc. in domo Episcopi.

Outra de Lourenço Valasci ao Bispo D. Pedro, e seu Cabido, em satisfação das offensas, que lhe tinha feito. Testemunhas o Deão, V. Magister Scholarum, Johannes Petri Magister, Martinus Suerii Miles de Baguim, o Prior de Lordelo, e o de Moreira. Por Martim Johannis publico Tabellião.

Fol. 14. v,

Er. 1280. Junio in Port. Civitate in domo Episcopi.

Outra por Martim Glz. e sua mulher Elvira Valasci, e seus filhos ao mesmo Bispo : e dito Tabellião.

Ibidem.

Er. 1280. Sept. no mesmo lugar.

Outra por Pedro Suerio Miles. O mesmo Tabellião, que se diz Publico Notario da Cidade do Porto.

Fol. 15.

A mesma data e lugar.

Outra por João Mendez *armiger*, e por sua May Tota Petri, — que moratur in loco qui dicitur Fornelos, inter Ave et Eest.

Ibidem.

Er. 1280. Oct. in Port. Civitate in domo Episcopi.

Er.

Er. 1281. Decembr. infr. Octavam Nativit. Domini.

Outra por Estevão Perez Graal, declarando estava excomungado pelos prejuizos, que tinha feito á Igreja do Porto nas suas herdades. Testemunhas dous Cónegos Regulares de Grijó, hum Raçoeiro do Porto, hum Clerigo; e se diz feito o juramento, e *homagio*, dia de S. Thomé. Annuncia o Sello do Bispo D. Pedro.

Fol. 15. v.

Er. 1282. K. Januar.

Outra pelos filhos de Estevão Garcia *de Madia*. Testemunhas o Prior de Moreira, o Preposito de Pedrozo... dous homens do Bispo... hum Capellão, e hum Scriptor do mesmo... Pedro Johannis Nepos Episcopi.

Fol. 16.

Er. 1282. Junio.

Outra pelo filho de Affonso Roiz., dictus Bendamor, dizendo, que a Igreja de Sancta Cruz está sita *juxta Coxum, extra terminum tamen Coxii*.

Ibidem.

Er. 1282. 2. K. Aug. in Ecclesia de Pinidelo de Madia.

Outra por Maior Pelagio, Irmám do Abbade de Palaciolo ao Bispo D. Pedro.

Ibidem in fine.

Er. 1284. Januar.

Desistencia a favor de D. Pedro Bispo do Porto, do litigio sobre o Padroado da Igreja de Sancta Cruz, por

Fer-

Fernando Affonso Miles , filho de Affonso Godini de Parada , que est juxta Mansionem frigidum.
Fol. 16. v.

Er. 1285 in Portuc. Civit. in domibus Episcopi.

Doação a D. Julião Bispo Eleito do Porto, e seu Cabido da Igreja de Sancta Cruz de Leça por D. Maria Roiz. de Baguim, e seus filhos. (1)

Ibidem.

9. K. Nov. Colimbr.

Doação d'El Rei D. Affonso ao Bispo do Porto D. Martinho de todos os direitos que elle recebia da Igreja de Pinidelo, e tinhão recebido os Vassalos de seu Pay.

Ibidem in fine.

10. K. Januar. Pont. an. 11. Laterani (An. 1227)

Bulla de Honorio 3.º confirmando ao Bispo do Porto a Doação , que lhe fizera El-Rey D. Affonso das Igrejas de Pinidelo e Vouvado , com suas pertenças.

Fol. 17.

Er. 1168 (aliás) Er. 1198. Madio.

Doação ao Bispo do Porto D. Pedro por Ermessenda Glz. de metade da Igreja de Guidoens , que tinha edificado com seu marido D. Egas na sua herdade ,... et super altare B. Marie supradicte Ecclesie impago.

Ibidem.

Id.

(1) Aqui findão os Documentos relativos á Igreja de Sancta Cruz de Leça ou Maya , hoje chamada Sancta Cruz do Bispo.

Id. Febr. Pont. an. 11. (An. 1227)

Bulla de Honorio 3.^o confirmando ao Bispo e Cabido do Porto a posse, em que estavão, das Igrejas de Paramios, Fanzeres, e Guidones.

Ibidem in fine.

Er. 1380 K. Decembr. Civit. Port. (aliás Er. 1335.)

Instrumento, do qual consta ter-se julgado serem Padroeiros por metade da Igreja de Guidgens as Igrejas do Porto, e Cedofeita, sendo então Bispo do Porto D. Vicente, e Prior de Cedofeita D. Abril. Partido por A. B. C.

Fol. 17. v.

Er. 1325. 6. Id. Febr. Civit. Port.

Concessão do Bispo do Porto D. Vicente, e seu Cabido ao Mosteiro de Sancto Thyrso em attenção aos serviços, e utilidades, que delle tinhão recebido, para que nas Igrejas de S. Salvador de Lavra, S. Lourenço junto ao Castello da Maya, Sancta Maria de Vilar, S. Salvador de Felgoza, S. Martinho de Covelas da terra da Maya, e Sancta Christina no Couto do mesmo Mosteiro, e todas do seu Padroado, poder apresentar Monges, ou Clerigos Seculares, removendo-os, quando lhe parecer, e apresentando outros: sendo obrigados os Parochos a obedecer aos Bispos, e seus Delegados, e satisfazer *census, ceras, mortuaria, legato, decenas de denariis, et dona seu luctuosa de Prelatis defunctis,* vir aos Synodos geraes, e especiaes, ou particulares, sendo chamados pelo Bispo, ou seus Vigários, ou Arce-diagos, obedecendo era tudo ao mesmo Bispo, e satisfazendo a Procuração da Vizita, despendendo os fructos dos Benefícios, segundo as disposições do Abbaide do

Mos-

xi

Mosteiro. Doando este á Igreja do Porto os Padroados das Igrejas de S. Martinho de Guilhabreu, S. Vicente de Queimadela, S. Martinho de Vouvado em terra de Maya, com todos seus serviços, censos, e colheitas. Dividida por A. B. C., hum com o Sello do Bispo para o Mosteiro, e outro do Abbade e Convento para o Bispo.

Fol. 17. v. in fine.

Er. 1336. 3. Non. Jul. In Civit. Portuc.

Igual Convenção do Bispo D. Sancho com o Prior do Mosteiro do Salvador de Moreira com relação ás suas Igrejas de S. Mamede de Petra ficta, Sancta Maria de Villa nova, S. Cosme de Gemunday, e S. João de Mindelo, todas da terra da Maya, com as mesmas condições da antecedente, pondo só nellas Conegos do seu Mosteiro, e recebendo do Mosteiro o Bispo os Padroados das Igrejas de S. Felis da terra da Feira, e Sancta Marinha da Retorta da terra da Maya. Testemunhas D. Gonçalo Pereira Deão, Mestre Escola, Thesoureirb Gil Miz., Abbade do Mosteiro de Cedofeita etc. Dividida por A. B. C.

Fol. 18. v.

Er. 1339. Nov. 25. Sanctaren.

Doação do Sr. D. Diniz com a Rainha Sahota Izabel, e o Infante D. Affonso, filho primeiro e herdeiro, a D. João Bispo de Lisboa em razão de sua pessoa, e não da Igreja, rogando o consentimento do Bispo do Porto, do Padroado da Igreja de Santa Maria de Alvarellhos do seu Bispado, podendo dispor della como quizer em vida e morte. Accusa Sello de chumbo.

Fol. 19. in fine.

In terra de Gondomar.

Er. 1158. 3. Sept.

Convenção entre o Bispo do Porto D. Hugo, e os seus Clerigos, por intervenção da Rainha D. Thereza, e em obsequio de Payo Glz., e Garcia Glz., e suas mulheres Marinha Glz., e Toda Glz., cedendo o Bispo a *Parada*, ou jantar, e toda a *rectitude*, que lhe competia na Igreja de Campanham, e recebendo hum Cazal *in Portugal in ripa de rivilo de Donom*, outro nas Eyras, *juxta portum de rivo de Carros*, outros dous no termo de Paramios, no lugar do Casal, e as decimas de Redondela: *totum hoc de vobis accepimus per terminos assignatos, quomodo vadit per Dorium, et inde vadit ad petram de assina, quomodo vadit ad petram pintam, et inde super fontem de Susanam supremam das vellas, quomodo vadit ad portum de lupis, et inde ad terminos de Paramios*, ficando a mesma Igreja isenta de portagem, e os seus herdeiros de coima... Ego Mauricius Archiepiscopus Bracarensis conf. Tres Arcediagos conf. Ego Gondisalus Minister Colimbriensis indignus conf. Ego Gomize Nuniz conf. Ego Helias Monachus S. Sedis Portugalensis conf. Ego Errigus notuit.

Fol. 19. v.

Er. 1265. April.

Doação a D. Martinho Bispo do Porto, ne á sua Igreja por Nuno Suarli, Prelado da Igreja de S. Martinho de Cedofeita, e Conego do Porto, do Padroado da Igreja de Sancta Maria de Campanham, e das herda-des, testamentos, e tudo o mais que á mesma pertencia, como a tinha herdado de sua May Ermesenda Suerli, fi-
lha de Elvira Pelagii, sua Avó, e mulher de Suerli

Tom. V.

D

lon-

longo... Rege Sancio 2.^o Portugalie Dominante, et D. Stephano Bracare Archiepiscopo existente.

Fol. 20.

Er. 1265. 8. Id. Jun.

Doação ao Bispo do Porto D. Martinho, e á sua Igreja, da de Sancta Maria de Campanham por diversos Padroeiros, herdeiros da mesma ... Rege Sancio etc. como na antecedente.

Ibidem in fine.

An. Incarn. 1231. Non. Dec.

Doação ao Bispo do Porto D. Martinho por P., Abade de Alcobaça, e seu Convento, do direito que tinham á Igreja de Campanham, por herança do seu Monge M. Paiani ja defunto. Annuncia o Sello do Abbade por si, e seu Convento.

Fol. 20. v. in fine.

Er. 1297. (aliás 1267) 1298. (aliás 1268) Er. 1268.

Er. 1326. Er. 1335. Er. 1336. Er. 1339. Er. 1340.

Outras 47 Doações da mesma Igreja aos Bispos do Porto pelos Compatronos = Martim Vicente *Miles* de Loyones (testemunhas D. João Garcia Commendador de Leça, e outro Frater da mesma Ordem) = Mendo Suarri de Merloo = Lourenço Petri de Matus, nepos Suerii Lazerado = Sancha Perez, filha de Pedro Roiz. de Eydania, authorisada por seu Marido Rodrigo Queida = Gil Esteves *Miles* de Mouriz = Martim Esteves *Miles* de Mouriz = Maria Juliani de Pignario, authorisada por seu Marido (Testemunha Petrus Scholaris) = D. Tota Gomez, filha de D. Gomez, e Elvira Glz. (Testemunha Johanes Petri Almoxarife = Pedro Suarri dictus Alium = Fernam Roiz. *Scutifer de Maurit.* = Rodrigo Bouzoo = Mar-

Martim Roiz. *Miles de Mouriz* = Egas Petri Scutifer Primus Congermanus de D. Pelagio Abbade de Palacio-lo = Martim Suariz *Miles de Monte roso*, e sua mulher = D. Maria Gil, mulher de Pelagio Ermigiz (com o Sello do Bispo de Lamego) = D. Tota de Veeriz = D. Thereza Mendez *dicta Bouzoo*, mulher de Pedro Estevez *Militis* (Testemunha Martim Domingues *Miles de Mouraz* = Abbade e Convento de Palaciolo (Testemunhas Valascus Facundi Abbade de Cedofeita, e Martim Alvardam *Portarius Episcopi* = Estevão Perez *Miles de Cassala* = Marinha Perez, Irmam de Nuno Fachelas = D. Sancha Miz., filha de Toda Valasci = João Estevez, filho de Estevão Valasci = Nuno Frz. Scutifer, e sua mulher Sancha *dicta Bouzoo* (Testemunha Magister V. Decanus) = D. Frunyli Didaci de V. Cova = Thereza Perez, mulher de João Estevez *Miles de Burucanis* = D. Toda Petri favile de Fornelos = D. Toda de Fornelos = Martim Mendez *Miles de Ripa Avicella*, *de loco qui dicitur Calvus*, nepos D. Tharasie Fernandiz = Maior Miz., filha de Martim Glz. *dicti Nebula*. Annuncia Sello, e sinal de Tabalião de Lafoens (1) = Thereza Mendez, filha de D. Dordia Regemondi de Ripa Vizelle. Testemunha Pedro Sueiro *Miles de Briteiros*. Annuncia Sello do Concelho de Guimaraens = D. Sancha Annez, filha de João Pedro *dicto Cabalarii novi*. Annuncia Sello do Abbade de S. João de Tarouca = Orraqua Mendez, filha de Mendo Soares de Villa verde. Annuncia Sello do Prior de Anssede = Elvira Garcia, mulher de Estevão Perez *Militis de Cambar* (2)

D 2

= Ma-

(1) Se se entender por esta data 2.^º Id. Cal. April. 16 de Março, combina com a Era de 1288, Reinado de D. Affonso 3.^º, e Pontificado, que accusa, de D. Julião (sendo o 2.^º), e até certo o dia Terça feira por ter dominicais D. C.; mas na Era de 1268 não reinava ainda aquelle Sobrerano, posto que a 22 do mesmo mez vivesse Julião 1.^º: alem de que nessa Era, que teve por dominical F., cahio ao Sabbado, e não á Terça feira o mesmo dia 16 de Março.

(2) Este Documento, que data - Er. 1298. 2.^º Id. Junii apud Mutel.

— Maria Didaci de Mouriz, moradora em Besteiros. Testemunha Martim Perez Pereira *Miles* — Thereza Perez, e seu marido Martim Ferz. Com o Sello do Bispo de Lamego — Abril Roiz. *Miles* de terra de Sancta Maria. Testemunha Pelagio Menendi, *dictus* de Godim — Garcia Mendez *Miles* (em attenção ao Bispo, e ao Deão D. Sáncho Perez:) Testemunha Gonçalo Perez Gullfarius Scutifer — Fernam Estevez de Veyri Scutifer pelos mesmos motivos — D. Maria de Farlaens, Viuva de D. Gomez Correa, concedendo tambem sua filha D. Thereza Gomez — D. Estevão Perez, filho de D. Pedro *dictus Homo*, Irmão do Bispo (D. Sancho Perez) — João Lourenço *Miles* da Erossa — Pedro Homem *Miles*, e seu Irmão Affonso Miz. Clerigo, filhos de Martim Frayão — Outra em Portuguez de Margarida Perez, filha de Maria Domingues, Irmam de João Lourenço da Hervosa — Orraca Mendez, filha de Maria Dominguez, e de Meem Perez de Montelongo, e Irmam de João Lourenço Cavalleiro da Errossa. Por Tabelião de Monte alegre — Ignez Miz. Viuva de Fernam Gil *Miles* de Faria — Maria Miz. de Baguim filha de D. Mayor. Testemunhas F. F. Clerigos do Coro — Outra em Portuguez de Ruy Paez Bugalho, e sua mulher Orracha Annez (em vulgar) — Testemunha Fernam Perez Cavalleiro, seu filho Martim Miz. Sardinha. (1)

Fol. 21 a 35. v.

An.

lum Regnante Rege Alfonso — só se pode entender de D. Afonso 3.^º, mas ja não vivia D. Julião 2.^º Entendendo-se que o X não he aspado, e a Er. 1268., não pode ser D. Afonso 2.^º, nem 3.^º, e nem o Bispo D. Julião 1.^º nem o 2.^º, bem que a Chronologia dos fins dos seus Pontificados não he de todo liquida.

(1) Todas estas Doações feitas pelos Com-Patronos da Igreja de Sancta Maria de Campanham á Igreja do Porto, humas não especificão o nome do Bispo, outras mencionão os Bispos Julião, D. Vicente, D. Sáncho, G. (Giraldo), sendo as antecedentes feitas ao Bispo D. Martinho. Datando estas 47 das Er. 1297, 1298, 1326, 1335, 1336, 1339, 1340. As da Er. 1297, e 1298 não cahem no Pontificado de Julião 1.^º, nem

An. Dom. 1327. Ag. 27.

Apresentação da Igreja de Sancta Maria de Campanham pelo Bispo D. João, e seu Cabido, por lhe pertencer *in solidum*.

Fol. 36.

Er. 1246 Septembr.

Doação da Igreja de S. Veriximo de Valbom a Payo Monacho, *Judici de Gondomar* por Maria Mendes, Viúva de Ferrado, e suas quatro filhas, tendo-a herdado de seu Pay Ferrado, e Avô Ferrado.

Fol. 36. v.

Er. 1279. April.

Doação a Mendo Paez Deão, e ao Cabido do Porto da mesma Igreja, e do Patrimonio, que ahi tinhão, por Gontina Paez, e Ouzenda Paez.

Ibidem.

Segue-se outra Doação da mesma Era aos mesmos daquelle Igreja, outra da Er. 1280, 1281, 1293, e duas de 1295 dos Compatronos Sancha Egeas, outros, e suas mulheres — Martim Mancipium, e Thereza Perez, recebendo delles 32 maravidis, e promessa de protecção, auxílio, e socorro — Gonçalo *dictus Barbatus*, Payo *dictus Barbatus*, Estevão Eannez Maranio.

Fol. 37. e 38.

Era

2.^º, e só sendo de 1267, e 1268 convém com Julião 1.^º (talvez nascendo o erro de dar o A. do Censual o valor de 40 ao X não aspado). As outras concordão com os Pontificados. As da Er. 1265 convém ao de Martinho Roiz., ou 2.^º do nome; porém a do An. da Incarnação 1231 não convém nem ao 1.^º, nem ao 2.^º Martinho.

Er. 1345. 8. Id. Febr.

Provisão do Bispo D. Geraldo, unindo ao seu Cabido os reditos da Igreja de Valbom do Padroado do mesmo Cabido, por morte do Parrocho actual, salva a Congrua ao Pastor, fazendo seus os fructos, e applicando-os a seus uzos, *pro ad gloriam justa ordinationem de gloria factam et pro gloria vulgariter appellatam*, (1) com o encargo de que no dia que receberem, findas as Horas, as Pessoas, Conegos, e Raçoeiros fação comemoração de N. Sr.^a por El Rey D. Diniz, e por elle Bispo. Reservando faculdade de revogar de todo, ou em parte a mesma Concessão. Testemunhas D. Gil Miz. Abade de Cedofeita, e Domingos Miz. Abbade de Galegos, Porcionarios da Igreja do Porto, e D. Nicolau Paez Almoxarife.

Fol. 38.

An. Nascimento 1335. Abr. 23.

Sentença de João Miz., Chantre de Vizeu, e Conego do Porto, Vigario Geral do Bispo D. Vasco, *in remotis agentis*, em causa do Cabido do Porto, com o Vigario perpetuo de Valbom, assignando-lhe 60 Libras, que pagará o Vigario annualmente a Cabido ás terças do anno, e ficando com todos os mais reditos, e encargos.

Fol. 38. v.

Er.

(1) Era synonimo de Distribuições quotidianas, por estas se venciam pelos que estavão no Coro á Gloria Patri do primeiro Salmo de cada huma Hora Canonica.

Er. 1190. Julio.

Doação ao Bispo D. Pedro, e seu Cabido por Gonçalo Garcia, e seus filhos, e filhas, de metade do Padroado, menos decima da Igreja de Sancta Cruz de Jovim.

Fol. 39.

Er. 1212. Septembr.

Doação de Bona Perez ao Mosteiro de Pedrozo, de quanto possuia em Jovim, menos a sua quinta, e do Padroado da Igreja, em que tinha a quinta parte, mandando-se enterrar no mesmo Mosteiro.

Ibidem.

Er. 1348. 3. K. Nov.

Doação ao Bispo, e Cabido do Porto, da Igreja de S. Cosme de Gondomar por Gil Miz. *Miles de Theyre.* Por Domingos Abbade, Tabelião do Porto, com sinal publico, e legenda = Christus Virgo Virginem Matrem Discipulo Virginis comendavit.

Fol. 39. v.

Er. 1168. 6. K. Juł.

Doação R. ao Bispo do Porto, e sua Igreja, cortando-lhe S. Pedro da Cova, e demarcando-lhe os limites. Ego Infans Adefonsus Henricti Comitis et Regine Tarasie filius, et Portugalensium Princeps (1) ... Menendus Rodriguez Pocistas (Potestas?) conf. Fernandus Captivus conf. Ermigius Moniz Maiordomo cónf. Petrus Cancularius notavit.

Fol. 39. v. in fine.

15.

(1) Veja se Diss. Chron. Tom. 3.^o P. 1.^a pag. 94 not. (b)

15. K. Marc. Pont. an. 11. Lateran. An. 1226.

Rescripto de Honor. 3.^º ao Bispo e Cabido do Porto, confirmando-lhe a posse das Igrejas de S. Pedro da Co-va, Meinedo, Regoa, e suas pertenças.

Fol. 40.

*De Patronatibus
in terra de Madia, et in Sauza.*

Id. Febr. Pont. an. 11. An. 1226.

Outro do mesmo Papa á cerca das Igrejas de Paramios, Fanzeres, e Guidoens.

Ibidem in fine.

Er. 1157. 11. K. Octobr.

Doação a D. Hugo, e á sua Igreja por Diogo Suariz, e sua mulher Mayor Nunez da 3.^ª parte do Mosteiro de Rio tinto, recebendo do mesmo Bispo huma mula amarela, apreciada em 300 modios. Confirma hum Arcediago, o Thezoureiro, e Guilherme, Irmão do Bispo.

Fol. 40. v.

Er. 1169. 2. K. Sept.

Carta de venda de Famula Pelaez, e seu marido Vasco Diaz, a D. Hugo, Bispo do Porto, da 5.^ª parte da 4.^ª da Villa de Tresorres, e a 8.^ª parte do que ahí ga-

ganhou Gedesindo Glz. com sua mulher D. Freresenda, e da Igreja da mesma Villa, com escus Passaes, testamentos, e sesegas de moinhos, por 50 kragacs.

Fol. 41.

Er. 1198. (al. 1168) 7.^o Id. Jul.

Doação *causa mortis* ao Bispo D. Hugo por Veremudo Glz., da Igreja de S. Mamede de Tresorres, metade com suas pertenças, e da mesma Villa da 4.^a e 5.^a, e metade de Manoalde, hum Cazal em Parada, e quanto possuia em Paramio, e Sobradelo.

Fol. 40. v. in fine.

Er. 1160. 4.^o Non. Jun.

Doação á Igreja do Porto por Mendo Moniz de igual porção da que deixar ao Mosteiro que escolher por sepultura, da sua herdade: e do gado, e mais cousas, que legar por sua alma, metade ao Bispo, *qui est Magister meus*: e desde logo ao mesmo, e sua Igreja a Igreja de Villa Cova.

Fol. 41. in medio.

Er. 1163. Non. Febr.

Doação de Gonçalo Garcia, e sua mulher Aragunti Glz. ao Bispo D. Hugo, da Igreja de Santa Maria de Perrat, *subtus mons Rasello, discurrente rivulo Sauza*, a 4.^a parte, e de outra 4.^a a 6.^a, e da outra parte que lhe pertencia.

Ibid. in fine.

Er. 1164. 11.^o K. Jun.

Hypotheca ao Bispo D. Hugo por 20 modios, *usque ad introitum Domini*, por Mendo Sisnandici, da Tom. V. E par.

parte que tinha na Igreja de S. Miguel de Crastelhos,
subtus mons Soverozo, discurrente riuulo Fecerdos ter-
ritorio Portugalensi.

Fol. 41. v. in med.

Er. 1168. 3.^o Nonas Aprilis.

Doação ao Bispo do Porto por Goldregodo Pelaiz
 da 4.^a parte ecclesiastica, e laical da Igreja de S. Christo-
 rão de Sobradelo, *subtus mons Soverozo, discurren-*
te riuulo feveros, territorio Portugalense.

Ibid. in fine.

Era 1279. 4.^o Id. Jun.

Doação ao Bispo do Porto e seu Cabido por Pedro
 Sandiniz, de quanto possuia; e do seu corpo, incluindo
 o ecclesiastico e laical da Igreja de S. Thomé de Bitá-
 raens, ficando disfrutando tudo em sua vida, e seus
 Sobrinhos *dum fideles, et obedientes vobis fuerimus.*
Et ego Aragunti ejus mater manu mea confirmo.

Fol. 42.

Er. 1169. 3.^o Id. Dec.

Doação R. ao Bispo e Igreja do Porto do Mostei-
 ro de Santo Thyrso de Meinedo em terra de Souza com
 seus termos, e passaes, que herdara de seus Pays, e Avôs.
Ego Infans Adefonsus, Portugalensium Princeps, (1)
Gloriosus..., Ego Infans Adefonsus Princeps glorie-
sus et militia fortissimus in hac Carta manu meas
roboro. Ermigius Moniz Potestas et Maiordomus conf.
Menendus Rodriguiz Potestas conf. Fernandus Capti-
vus Potestas et Consularius conf... Johannes Diaconus
notavit.

Ibid. in fine. Er.

(1) Veja-se Diss. Chronol. Tom. 3.^o P. 1.^a pag. 94 nota (A).

Er. 1175. 3.^o Non. Januar.

Doação do Bispo Eleito do Porto D. João, e á sua Igreja por Goto Suariz da Igreja de S. Mamede de Manuncellos in terra de Tuyas.

Fol. 42. v.

De Patronatibus

in terra de Bemviver.

Er. 1302. 19. (1) K. Julij. Inter ambos rivos.

Transacção entre o Bispo D. Vicente e D. Chamao Gomez, por occasião do Interdictio, que o mesmo Bispo posera no Mosteiro de S. Salvador de Tuyas, em que a mesma Padroeira impedia instituir-se Abbadega, convertendo em seus uzos a maior parte dos seus redditos: com as clausulas de instituir, e confirmar á apresentação da Padroeira a D. Maria Paez, Monja do dito Mosteiro, e por sua morte outra: e por falecimento da Padroeira a que eleger o Convento; conservar-se sempre a Ordem de S. Bento; defendendo o Bispo e Cabido as Doñas, e Abbadeca, e exercendo a mesma jurisdição, que tem nos maiores Mosteiros da Diocese; sendo a mesma D. Chamao reconhecida como Defensora Empadadora, e Padroeira delle, com seus direitos: cedendo por sua morte o Padroado no Bispo e Cabido em reconhecimento da exempçao, que lhe concedera ao outro seu Mosteiro d'Entrambos os Rios, e de hum anniversario na

O dia 19 Cal. accusa equivocação, ou do Original, ou do A. do Censual.

Igreja do Porto depois da sua morte : estipulando mais o Bispo , que depois de receber a primeira Collecta do Mosteiro não exigiria outra , em vida da Padroeira sem seu beneplacito. Presentes Fernam Silvestre Abbade de Pendorada , Fernam Mendez Pretor de *Inter ambos riuos* , João Pedro de Payva , Abril Perez , e Martim Eanez de Sirdoyra *Milites*. Annuncia Instrumentos divididos por A. B. C. com os Sellos de D. Chamoia , Bispo , Cabido , e Abbade de Pendorada .

Ibidem in fine,

Er. 1325 11 dias por andar de Julho. Porto:

Convenção entre D. Vicente por piedade de Deos Bispo do Porto , e D. Beringeira de Cardona , facultando-lhe o Bispo que ella entre no Mosteiro de S. Salvador de Tuyas , e lhe fação serviço , como quem vinha da direita linhagem de D. Orracha Viegas , de quem fora o Mosteiro , e neta de D. Maria Roiz , e Irmam de D. Thereza Roiz , d'Entrambos os Rios , netas da mesma D. Orracha , com a clausula que verificando-se , que por qualquer titulo lhe pertence metade do Padroado , ou do Senhorio temporal , ou menos , tanto haja : e verificando-se o contrario saia do Mosteiro á ordem do Bispo : reconhecendo ella ao Bispo a parte do Padroado , que á sua Igreja cedeu D. Chamoia : e que se ella quizer doar , alhear , ou empenhar a sua parte , o fará á Igreja do Porto : e podendo o mesmo Bispo pôr , e confirmar Abbadeca no caso de vacancia . (Dous Instrumentos divididos por A. B. C. sellados com Sellos dos Contrahentes.)

Fol. 43.

Er. 1342. 4.^o Non. Novembr. Tuyas.

Renuncia do Mosteiro de Tuyas do direito de eleger

ger Abbadeça nas vacancias, cedendo-o no Bispo do Porto D. Geraldo, e seus successores.

Fol. 44.

Er. 1340. 6. dias por andar de Junho. Fandinhaens.

Procuração dos Padroeiros da Igreja de Fandinhaens, para renunciar o Padroad o no Bispo do Porto D. Geraldo, e seus successores.

Ibid. in fine.

Er. 1340 Julho 1. Fornos Julgado de Bemviver.

Renuncia em virtude da mesma Procuração, rogando a preferencia no provimento da Igreja em Clerigo da sua linhagem, sendo idoneo.

Fol. 44. v.

Er. 1380. Jan. 18. Campello.

Doação a D. Vasco Bispo do Porto, e seus sucessores do Padroad o da Igreja de S. João de Ouvil, fundada por João Eyrooez, e Maria Fromariguiz, pelos seus actuaes Patronos.

Fol. 45.

De

De Patericitibus de Bayam.

De Patericitibus de Bayam.

in terra de Bayam.

Er. 1380. Jan. 19. S. Bartholomeu de Bayam.

Outras 6 Doações ao mesmo Bispo de outros Compatrônios, todas do mesmo mês de Janeiro = Descendentes da Fogueira dos Cassaynhos = Domingas Domingues de Teelhi, Julgado de Soalhaens = Varios moradores de Gestago, descendentes huns da linhagem dos Christovaos, outros da da Fogueira dos Vosqueiros meores, da Fogueira do Castanhal = diversos da mesma geração = outros descendentes das das Fogueiras dos Cassaynhos, e dos Vosqueiros maiores, e meores = diversos outros das mesmas linhagens. A terceira destas inclue a Procuração do Bispo datada do Mosteiro de Bustelosa 21 de Janeiro aos Abbades de Gestago, e Fontellas parassac, certamente as Doações do Pároco de Ovil, que os seus Patronos lhe quizerem fazer, e á sua Igreja.

De fol. 45. in fine a fol. 48.

Er. 1165. 3.^o Non. Oct. Indict. 5.^o Epact. 17.

Concurr. 5. Lun. 24. An. Incarn. 1127.

Pont. Hugon. an. 14.

Doação da Rainha D. Thereza, filha do Gloriozo Emperador Ildefonso ao Bispo D. Hugo, e Igreja do Porto da Igreja de S. Frausto, *que est sita in loco, qui dicitur Regula*, coutando-lhe, e demarcando-lhe os limites... Ego Urraca Regine Tarasie filia conf. Ego Gomez Fernandus conf. Ego Comes Monio conf. Ego Egeas Gondesindiz conf. Ego Johannes Venegas conf. Ego

Ego Petrus Venegas conf. Ego Hugo Portugalensis Eclesie Episcopus confirmo. Petrus Notarius et Testis conf.

Fol. 48. v.

.viii. A.D.

15.º K. Marc. Pont. An. 11. Laterani An. 1226.

Rescripto de Honorio 3.^o confirmando ao Bispo e Cabido do Porto a posse das Igrejas de S. Pedro da Co-va, Meinedo, e Regoa.

Ibid. in fine.

~~~~~

**De Patronatibus**

*in terra de Penaguiam.*

Rescripto K. Et. 1323. 2.<sup>o</sup> Non. Sept.

Apresentação da Igreja de S. Frausto da Regoa, era Camara, em Miguel Perez Presbytero pelo Bispo D. Vicente, reservando para si, como tinham feito os seus Antecessores, metade das decidas, *et de separatis seu mansis*, e dos Casaes da mesma Igreja, e além disso metade de todo o azeite *tam de maquilis quam de dea cimis*, *quam de portionibus dictorum Casalium*, como dos Olivaes plantados, e que se plantarem, retendo também toda a herdade da sua Villa noya de Pezo com seus termos, *et passagium et canales*, e os maravidiz de Colheita dos moradores do Pezo, e a Colheita *ratiique Visitacionis*, que annualmente deve dar o Reitor, e obriga-se o mesmo pelos seus bens aos reparos da Igreja, e das Cazas, e mais benfeitorias necessarias, e a plantaçao de Vinhas e Oliveiras. Em dous Instrumentos, par-

tidos por A. B. C. Testemunhas Pedro Julião Thezourado  
reiro (1), Conegos etc.

Fol. 49.

*Seguem folhas aproveitadas posteriormente ate  
fol. 52. com o seguinte em letra mais mo-  
derna.*

An. 1455. Set. 9 Civitat. Portug. apud Palac.  
habitat. nostræ.

Criação do Arcediago de Oliveira de Avintes na Sé  
do Porto pelo Bispo D. Luiz, e seu Cabido, annexan-  
do-lhe os reditos da Igreja do mesmo nome, que era  
da apresentação do Bispo, e incumbindo-lhe a Vizita  
das Igrejas, e Mosteiros do Julgado de Gaya. Incluida  
em Instrumento de 18 de Julho de 1537, e assinado nes-  
te Livro pelo Bispo D. Balthasar Limpo.

Fol. 49. v.

An. Dom. 1398. Març. 30. In Capitul. Portuca!

Criação do Arcediago (do Porto,) pelo Bispo D.  
João, e seu Cabido, annexando-lhe os reditos da Igre-  
ja de Santo Thyrso de Magneto, menos 100 maravidiz  
annuos, que della recebia o Bispo: declarando-lhe as  
obrigações, e as Igrejas que lhe incumbiria vizitar, re-  
cebendo dellas as colheitas, e os Votos de S. Thiago.

An.

(1) Alguns dos nossos Escriptores entre as Dignidades, que teve Pe-  
dro Julião, antes de subir ao Pontificado com o nome de João 21, se  
lembrou do Thezourado da Sé do Porto; porém o A. do Censual a fol.  
140 v., tecendo o Catalogo dos que até o seu tempo possuirão as Di-  
gnidades da Sé do Porto, lembrando-se deste, acrescenta — factus est Fra-  
ter Ordinis Predicorum —, o que não consta de João 21. Além de que  
na Br. 1323, em que figura, ja o Papa era morto.

An. 1537. Julh. 18.

Incluido em Instrumento lançado neste Livro, e assinado pelo Bispo D. Fr. Balthasar Limpo.

Fol. 50. v.

An. 1541. Dez. ult.

Criação da Dignidade de Arcipreste, pelo Bispo D. Balthasar Limpo, e seu Cabido, declarando-lhe as preeminentias, e obrigações, e unindo-lhe a Prebenda do Conego João Paez, de novo provido no Arciprestado. N. B. He Copia em cursivo do Documento, que se acha a fol. 144. v.

Fol. 52.

~~~~~

Continua o Original do Censual.

De Patronatibus

in terra S. Marie.

Er. 1192. 3º K. Febr.

Doação a D. Pedro 3º e á sua Igreja do Porto por João Midiz, e sua mulher Maria Sarraziniz, de metade da Igreja de Santo André de Canidelo, e suas pertenças, recebendo trinta maravidiz, *in Caritate pro benefactor.*

Fol. 53.

Tom. V.

F

Er.

Er. 1209. Novemb.

Doação ao Bispo D. Pedro, e sua Igreja por Pedro Goesteiz, da parte que tinha da de Santo André de Canidelo, e mais herdade, que possuia, com obrigação de lhe fazerem Conego seu filho Turbato, e de lhe darem a mesma Igreja, quando para isso estivesse habilitado, e não se cumprindo estas condições, passar por sua morte o Padroado, e herdade para o mestre seu filho.)

Ibidem.

Sem data

Obrigação de Estevão Reimondi *de terra S. Ma-*
rie et de Sequeira, ao Bispo do Porto Dr. Pedro, de o
não inquietar ácerca da Igreja de Canidelo, e suas per-
tenças, nem a quem nella fosse provido, estipulando os
meios legaes de que poderia uzar &c. —

Ibidem in fine.

Er. 1342. 3.^o Non. Dec. In Monast. de Balaciolo.

Doação de Rodrigo Afonso *Nictus Ribeiro Miles*
ao Bispo do Porto D. G. da Igreja de Santo André de
Canidelo, e suas pertenças.

Fol. 53. v.

Er. 1346. Mai. 24. Francozo.

... 1540. Vol. 14. Folio 20.
Provissão d'El Rey a D. M. D. M. contra os filhos do
mesmo Rodrigo Afonso, que, não obstante a Dogrça
agreedente, excedeuão os direitos dos Padrinhos daquel-
la Igreja. Expedida por Antonio Miz. Ouvidor em 14
ago de Sobre Juiz, e dirigida a Estevão Bez. Meirinho
mór á quem Douro.

Fol. 54.

Er. 1208. Junio.

Doação ao Bispo do Porto D. Pedro 3.^o pelos filhos de Pelagio Cidiz, da Igreja de Santa Maria Magdalena, *sita in villa Feremucia, subtus castro Agym prope litore maris*, e dos seus passaes e pertenças.

Ibidem in fine.

Er. 1330. 2.^o Id. Madii apud Eccl. S. Petri da Cova.

Provisão do Bispo do Porto D. Vicente, unindo as Igrejas de Santo André de Canidelo, e Santa Maria Magdalena de Fremucia, ambas suas Camaras, durante a vida do Reitor, que nellas instituia, e reservando os direitos, e censos, que de huma e outra até ahi recebia.

Fol. 54. v.

Er. 1193. Marcio.

Doação ao Bispo D. Pedro e sua Igreja por Fernam Sangici, da Igreja de S. Felix de Cersedo, *prope litore maris*, e de outros bens, que possuia, reservando de tudo o usofructo, e estipulando ser recebido Conego na Sé.

Ibidem in fine.

Er. 1193. Octobr.

~~Outra da mesma Igreja áquelle Bispo pôr Payo Alz. em satisfação da calunnia de ter verberado hum Clerigo.~~

Fol. 55.

Er. 1197 (alias Er. 1207) 7.^o K. Jul.

Instituição da Igreja de S. Felix à apresentação do

F 2

Prior

Prior do Mosteiro de Moreira, sem prejuizo dos mais que fossem Padroeiros. Pelo Bispo D. Julião.

Ibidem.

Er. 1301. 6.^o K. Apr.

Outra da mesma Igreja, e á mesma Apresentação, pelo Vigario do Bispo D. Vicente, e por seu mandado.

Ibid. in fine.

Er. 1322. 1 dia andado de Julho. Em S. Martinho de Dragoncilhe.

Provisão de Domingos Soariz, Meirinho mór entre Douro e Mondego, prohibindo debaixo das penas do *Degredo d'El Rey* pouzar na Igreja de S. Fins de Cerdido, ou fazer-lhe mal, ou dano os que della se dizião herdeiros, quando ella tinha sido doada ao Mosteiro de Moreira, e como tal sua sufraganea.

Fol. 55. v.

Er. 1322. Out. 9. Porto.

Provisão R. ao dito Meirinho mór sobre o mesmo assunto.

Ibidem.

Er. 1323. Julh. II.

Outra sobre o mesmo assunto, declarando, que os que pertenderem ter algum direito naquelle Igreja, o demandem perante o Bispo.

Fol. 56.

Er. 1326. Out. 7. Lisboa.

Sentença da Corte d'El Rey, expedida por Juízão Du-raens

raens Sobre Juiz, e Roy Paez, Vassalo d'ElRey, confirmado a do Meirinho mór entre Douro e Mondego, que mandara conservar na posse de Padroeiros daquella Igreja em quanto pelo Juizo do Bispo se não declarasse ser sufraganea do Mosteiro de Moreira.

Ibidem.

Er. 1328. 13 dias andados d'Abrial.

Precatorio dirigido a D. Gonçalo Frz. Meirinho mór em Portugal por M.^e Domingos Conego, e Ouvidor dos Feitos no Bispado do Porto, declarando ter julgado reveis os que se dizião Padroeiros da Igreja de S. Fins, e a posse dos Direitos de Padroad o Mosteiro de Moreira, requerendo-lhe como Braço Segral sustente o mesmo julgado.

Fol. 56. v.

Er. 1330. Julh. 1. Porto.

Provisão R. expedida por Silvestre Migueis, Ouvidor do feito entre o Abbade de S. Fins, e o que se dizia Padroeiro da dita Igreja, sobre violencias nella praticadas. Dirigida a Abril Perez, Conego do Porto, e Abbade de Cedofeita, declarando-lhe ter sido escolhido pelas partes Juiz Compromissario da mesma Causa.

Fol. 57.

Er. 1330. Agost. 23. Porto.

Sentença de Silvestre Migueis, *Ouvidor em logo da Corte*, relatando que tendo aquelle Juiz Compromissario ouvido as partes perante elle Sobre Juiz, julgara a favor do Abbade, e a suas instancias a confirma, por ser dada na sua Corte.

Ibid. in fine.

Er.

Er. 1331. 6 dias andados de Nov.

Sentença de revelia a favor do Mosteiro de Moreira, contra os que se diziam Padroeiros da Igreja de S. Fins. Dada pelo Ouvidor do Bispo do Porto, e dirigida a El Rey, como Braço Segral.

Fol. 57. v. e fol. 58 in fine.

Er. 1331. Nov. 7 Feira.

Mandado do Meirinho da Feira, Estevão Perez, de Espinho, para se cumprir a Sentença antecedente.

Fol. 58.

Er. 1331. Dez. 3 Coimbra.

Provisão R. expedida por Silvestre Miz. para se cumprir a mesma Sentença. Dirigida a Estevão Perez, Meirinho mór á quem Douro.

Fol. 58. v.

A mesma Concessão ao Mosteiro de Moreira, que se acha a fol. 18 v. extensiva á Igreja de S. Felix da terra da Feira. Lançada só remissivamente.

Fol. 59.

Er. 1344. Jan. 17.

Instituição pelo Bispo D. Giraldo á sua Apresentação da Igreja de S. Felix.

Fol. 59. v.

Er. 1344. Setembro 26 Lisboa.

Sentença expedida por Domingos Miz. Procurador d'El Rey, dirigida a Estevão Miz. Meirinho mór á quem Dou-

Douro, condenando a Guiomar Meídez e seu filho por ter hido pouzar na Igreja de S. Fins, Camara do Bispo do Porto D. Giraldo, que os citara perante El Rey, impondo-lhe a pena de 20. livras na forma do dobro do Degredo pela pouza, não sendo elles Padroeiros, mas o Bispo, e inhibindo-os para o futuro.

Fol. 60.

Er. 1182. K. Aug.

~~Doação ao Bispo D. Pedro~~ pela numeroza descendência (erão 38) de Heronio Alvitez, do Mosteiro de S. Pedro de Sesmondi, ficando elles e seus descendentes reconhecidos herdeiros da Sé do Porto, com direito aos socorros, e protecção: declarando huma das dadoras o fazia em satisfação de ter seu marido no tempo do Bispo antecessor offendido hum Clerigo, *quem verberavit et cepit.*

Fol. 60. v.

Er. 1179. Decembr.

~~Doação ao Bispo D. Pedro da Igreja de S. Salvador de Gitim~~ por Rooriz Cresconiz.

Ibid. in fine.

Er. 1278. Januar. apud Vaher.

~~Doação ao Bispo D. Pedro da Igreja de Lamas~~ pelos seus Padroeiros, *Regnante Sancto 2.*

Fol. 61.

An. Dom. 1249. 4.^o Id. Jul. Indict. 7.^a

Contracto da Rainha D. Mafalda, e D. M. Abbadessa e Convento de Arlouco com o Bispo do Porto D. J., e a sua Igreja, dando-lhe elles seis Casas para os dis-

disfrutar dentro de dous annos, e em quanto lhe não derem livre em paz a Igreja de Lamas, como se tinha obrigado no Contracto sobre o Mosteiro de Bouças. Anuncia Instrumentos divididos por A. B. C. com os Selsos dos Contrahentes.

Ibid. in fine.

Er. 1182. August.

Provisão do Bispo do Porto e seu Cabido da Igreja de S. João de Valerio a João Paez, com a obrigação de satisfazer a terça Pontifical, e mais direitos, conservando a Reção da Sé, quando a ella vier, como pactuara antes, tendo doado á Sé huma herdade: podendo o Bispo expulsa-lo, não cumprindo os seus deveres, ou negando os direitos devidos.

Fol. 61. v.

.... Pont. an. 11. 2.^o Non. Marc. Latetan.

(An. 1226.)

Rescripto de Honorio 3.^o confirmando ao Bispo, e Cabido do Porto a posse das Igrejas de Vaz, e Gafim.

Ibid. in fine.

Er. 1229. Junio.

Doação a D. Martinho Bispo Eleito do Porto, da Igreja de S. Vicente de Pereira, por Pelagio Didaci, e sua mulher, e filhos, estipulando a protecção, e socorros da Igreja do Porto.

Fol. 62.

Er. 1047 (alias Er. 1247?) Januar.

Sentença dada pelo Prior e Superior do Mosteiro de S. Vicente de Fóra, e Arcediago de Lisboa, Delegados do

do Papa , ratificando a posse da Igreja de Pereira a Pedro Glz., nella intruzo , não sendo apresentado por D. Bono , della Padroeiro , que consentia nesta ratificação. Anuncia Sellos dos Juizes.

Fol. 62. in fine.

Er. 1263. Januario Regnante Sancio 2.^o

Doação do Padroado da Igreja de Pereira por Bono , Prelado da Igreja de S. Julião de Santarem , a dous Clerigos, seus Sobrinhos, tendo herdado este Padroado de seus ascendentes.

Fol. 62. v.

Er. 1270. II. K. Januarii.

Transacção do Bispo D. Pedro Salvador , com os *Fratres* de S. João de Jerusalém , recebendo elle huma *procração* annua pelas Igrejas de Riomeam , Mazaneda , e Hereda , e unindo a de Paços de Brandão á de Rio- meam , exercendo nella todos os direitos Episcopales , e recebendo outra *procração* pelas Igrejas de Barreiros , Custodias , Aldoar , Gueifae , Gandim , todas da Maya , e Moura morta de Penagoyam , conservando os direitos Episcopales , e recebendo as Procurações das Igrejas em qualquer dellas , excepto na de Riomeam : apresentando em todas os seus *Fratres* , ou Clerigos , segundo o seu privilegio : cedendo o Bispo do direito , que tinha na Igreja de Pereira da terra de Santa Maria , e hum Cazal em Veiri , aonde elles não podião adquirir : comprometendo-se sobre a questão de limites , que tinhão , em hum , ou dous da Ordem , e em hum , ou dous Conegos , que os averiguarião : e mostrando-se a Composição precedente sobre a *procração* da Igreja de Leça , prometteu o Bispo não a exigir em sua vida . Tendo intervindo consentimento do Cabido do Porto , e pela Ordem o Prior Rodrigo Gil , e *Fratres* , com faculdade , e mandato de

Tom. V.

G

Fr.

Fr. R., Commendador por Yspaniam. Annuncia os Selos do Bispo, Cabido, e Prior.

Fol. 62. v. in medio.

Er. 1280. Martio In domib. Episcopi juxta Ecclesiam S. Ildefonsi.

Doação ao Bispo D. Pedro da Igreja de Pereira, por Fernando Eannez, Senhor de Pessegueiro, e Comendador da terra de Santa Maria, declarando tê-la já dada com sua mulher Maria Mendez, e transcrevendo nesta aquella Doação com a data da Er. 1258.

Fol. 63.

Er. 1292. Jan. 7 Obidos.

Provisão R. dirigida por V. Didaci Sobre Juiz a Martim Annez, Meirinho d'ElRey, tendo requerido o Chantre e Vigario do Porto chamasse perante o mesmo Meirinho os que fazião força e violencia ao Bispo do Porto na sua Igreja de Pereira, chamando tambem este: o que ElRey não acha justo; mandando desaggravar o Bispo pelo mesmo Meirinho, podendo as partes, se se sentirem lezas, demandar o Bispo no Juizo Ecclesiastico, quia ipse per Ecclesiam debet respondere.

Fol. 63. v.

An. 1310. 12 K. Nov. Portucale.

Confirmação da Igreja de S. Vicente de Pereira, sua Camara, e do Cabido, pelo Bispo D. Fernando (1) em Gonçalo Estevez Reitor que fôra de Santo Estevão de super Feira, á sua apresentação, e do seu Cabido.

Fol. 64.

.... 3.^o

(1) O Bispo D. Fernando não entrou a governar a Igreja do Porto antes do an. 1312; por tanto este Documento não pode ser da data que aqui se lhe atribue.

.... 3.^o K. Aug. Pont. an. 3.^o Lugduni (An. 1246)

Rescripto de Innocencio 4.^o confirmando a erccção da Igreja do Lamegal, termo de Pinhel, Bispado de Vizeu, feita pelo Bispo do Porto D. Pedro, em herdade *villam*, que *vulgo dicitur aldea*, que ahi comprara. Inclue a errecção da mesma, e assinação de limites pelo Bispo de Viseu D. Gil, dada em Pinhel a 2 das Cal. de Fev. Er. 1279: declarando ter sido a compra com bens patrimoniales do Bispo.

Fol. 64. v.

Er. 1299. August. 8 Ulixbone.

Escambo entre ElRey D. Affonso, e a Rainha D. Beatriz com o Bispo, e Cabido do Porto, recebendo ElRey o Padroado da Igreja do Lamegal com toda a *aldeyola*, e dando o Padroado da Igreja de S. Christovão de Cabanões, declarando ser a troca espiritual por espiritual, e temporal por temporal, dando alem disso o Bispo e Cabido a ElRey *gratis et dono* todas as herdades, que tinhão na Villa de Codesseyro.

Fol. 64. v.

Er. 1299. August. 10 Ulixbone.

Provisão R. expedida por João Pedro Avoyno a Simão Perez de Spino, declarando que em quanto não desembargasse a Igreja de Cabanões, que tinha o Bispo de Vizeu, ajustara com o Bispo do Porto ficas se a disfrutar Lamegal, e Codesseyro.

Fol. 65.

Er. 1300. Fev. 20 Columbria.

Provisão R. expedida ao Juiz de Cabanoens, pelo Deão do Porto, para entregar ao Bispo do Porto a Igreja da mesma terra.

Fol. 65. v. e fol. 92.

Er. 1326. 3.^o Id. Dec. Portugal.

Escambo do Bispo e Cabido do Porto com o Abade, e Clerigos do Mosteiro de Santa Maria de Ferreira, dando estes á Igreja do Porto o Padroado de Santa Maria de Valega, na terra de Santa Maria, e cedendo o Bispo áquelle Mosteiro a Censoria, que delle recebia, e das Igrejas de Santa Eulalia de Sovereira, S. Thiago de Modelos, e S. Salvador de Meyxhimil.

Ibid. in fine, e repetido a fol. 92.

Er. 1331. Id. Marc. Port.

Confirmação pelo Bispo D. Vicente á apresentação do seu Cabido da Igreja de Valega.

Fol. 66.

Er. 1331. 5 d. por andar de Nov. Valadares
Julgado de Gaya.

Reconhecimento feito ao mesmo Bispo por João Nogueira, e sua mulher D. Giralda, de não ser sua a Igreja de Valega, em que injustamente tinhão pouzado, e comido, e seus filhos; pois tinha sido dada ao Mosteiro de Ferreira por D. Dorothea, D. Elvira, e D. Usque: remittindo-lhes o Bispo os prejuizos.

Fol. 66. v.

Seguem-se 8 iguaes reconhecimentos, e Cessoens na mes-

mesma data , Er. 1337, 1307 (aliás 1337) , 1260 , 1372 por Pero de Memoa , e sua mulher , filha de Affonso Nu-niz Doutiz = Pero Estevez e Fernam Branco , filhos de Estevão Roiz . Miles da terra de Santa Maria = Martim da Lavandeira , e sua mulher = Gonçalo Roiz . Es-cudeiro , filho de Abril Roiz . Miles = Maria Roiz . de Maçada (em Portuguez) = Aldonça Estevez , filha d'Este-ve Perez de Toonce , e mulher de Alfonso Roiz . Ribei-ro Miles = Martim Glz. de Paiva , Cavaleiro , e sua mu-lher , filha de Aldonça Estevez , e seus Irmaons Escu-deiros (em Portuguez) = outra da mulher do mesmo Mar-tim Glz. , depois ratificada por ella e seu marido na sua Quinta das Fontainhas , por Tabalião da Infanta D. Branca na sua terra de Payva (em Portuguez) . Datadas de diversos lugares .

De fol. 66 v. in fine a fol. 67. v.

An. 1341. Out. 29. Apud locum de Mondoens
Diocese do Porto.

Collação da Igreja de Valega no Reitor de Santa Maria de Juvim , que a permutara por esta : investindo *per annulum suum* o Bispo D. Vasco .

Fol. 70.

Er. 1283. 2.^o K. Maii Port. Civit.

Doação R. ao Bispo D. Pedro 4.^o do Padroado da Igreja de Avanca. Confirmão D. Tiburcio Bispo de Coimbra , D. Payo Perez Mestre da Ordem de S. Thiago , Affonso Miz. Sobre Juiz , etc.

Fol. 70. v.

.... 5.^o

.... 5.^o Id. Jan. Pont. an. 11. (An. 1254)

Bulla de Innocencio 4.^o incluindo e confirmando a
Doação antecedente.

Ibidem in fine.

Er. 1276. Maio Colimbr. In domo Fratr. Predic.

Concordia d'El Rey D. Sancho 2.^o com o Bispo D. Pedro, e doando as Igrejas de Soalhaens, e Beduido.

Incluida e confirmada por Innocencio 4.^o dada Anagnie 11 Non. Julii Pont. an. 12.^o Impressa no Tom. 4.^o P. 2.^a das Diss. Chronol. pag. 150 n.^o 3.

Fol. 71.

Er. 1338. Julh. 20 Lisboa.

Doação R. com a Rainha, e filho Primogenito, e herdeiro, ao Bispo D. João de Lisboa em razão de sua pessoa, da Igreja de S. Nicolau da Feira, com consentimento do Bispo do Porto D. Giraldo, facultando-lhe poder dispor do mesmo Padroado em vida, ou morte.

Fol. 73.

Er. 1340. fer. 5.^o 5.^o Id. Julii.

Instrumento, do qual consta o escambo entre os Bispos D. João de Lisboa e Giraldo do Porto, cedendo este áquelle a Igreja de Soalhaens, (da sua linhagem, e que El Rey D. Sancho 2.^o lhe tirara, e doara ao Bispo do Porto), e a de Macinhata, e recebendo a de S. Nicolau da Feira, e Santa Maria de Alvarelhos: authorizando o Arcebispo de Braga D. M., e em que conveio o Cabi-do do Porto.

Fol. 73. v.

Er.

Er. 1343. Setbr. 2 Lisboa.

Provisão R. doando a Capella de Santa Maria do Campo, que fundarão, e dotarão seus Antecessores, á Igreja de S. Nicolau da Feira, em cuja freguezia era sita, por lhe constar que nella se faltava ás vezes ás Missas, e se não rezavão as Horas, com obrigação de Missa quotidiana, e outras: rogando o consentimento aos Bispos D. João de Lisboa, e G. do Porto, como Padroeiros, os quaes se declarara terem aqui posto os seus Sellos. Expedida pelo Arcebispo de Braga = *Nós Arcebispo a vimos = El Rey a vio.* =

Fol. 75. v.

Er. 1346. Setbr. 7 Coimbr.

Provisão R. expedida pelo Bispo de Lisboa mandando dar ao Capellão de Santa Maria de Campos, que doara á de S. Nicolau da Feira, em que estava situada, em attenção ao melhoramento, que nella mostrara ter feito, quinze libras annuaes, pelas rendas da Igreja de S. Nicolau, em quanto não tiver beneficio = *Episcopus Ulixbonensis.* =

Fol. 76.

Er. 1184. 5.^o K. Julii Apud Monasterium de Villar.

Doação ao Bispo D. Pedro 2.^o e seu Cabido por Sueiro Gonsalviz, Presbytero, e seus Irmãos, do Mosteiro de S. Salvador de Vilar de Feveros, *subtus mons Grande, discurrente rivulo flumine Durio in mare Oceanum:* recebendo-o, e seus parentes, como herdeiro na Sé do Porto, tendo ahi reção, e promettendo-lhes ajuda, e socorro.

Fol. 76. v. in fine.

Er.

Er. 1184. 2.^o K. Julii.

Doação ao mesmo da 6.^a parte, e da 3.^a as duas quintas partes do mesmo Mosteiro por Truitezindo Diaz, e Irmaons, huma dellas Ermezinda *Devota*, com as mesmas clauzulas.

Fol. 76. v.

Er. 1275. Madio fer. 2.^a Madii (2 ou 4 de Maio.)

Inquirição mandada tirar pelo Bispo do Porto, com consentimento do seu Cabido, e do Abbade de Pedrozo, em que jura D. Nuno Prelado de Cedofeita.

Fol. 77.

Er. 1179 Mayo.

Doação *causa mortis* de Mendo Paez, Presbytero, ao Bispo do Porto D. Pedro, da Igreja de Santo André de Lever, *in ripa Durii*, e de quanto possuir de bens *et libros*, ficando recebido Conego, com reção na Sé, com direito a soccorros, e sepultura, como Conego.

Fol. 77. v.

Outras duas pôr outros Compatronos das Er. 1192; e 1193.

Fol. 78.

Sem data.

Noticia dos Compatronos da mesma Igreja, e da parte que doarão á Igreja do Porto.

Ibidem in fine.

Sem

Sem data.

Relatorio da Fundação da mesma Igreja, e divisão do Padroádo entre os descendentes do Fundador.

Fol. 78. v.

Er. 1159. (1149?) August.

Doação de D. Gonçalo *Sedis S. Marie* (Coimbra) *Episcopus*, com consentimento do seu Cabido, da Igreja de S. Pedro de *Villa Plana*, *sub monte Codal, discurrente rivo]o Ul*, a Diogo Zalamiz, ficando por sua morte a algum parente, se o tiver Clerigo, revertendo aliás á sua Sé = *Martinus Prior conf. Tellus Archidiaconus conf. Laurentius Archidiaconus conf.*

Ibidem.

.... 2.^o Non. Marcii Pont. an. 11. Laterani (An. 1227.)

Confirmação de Honorio 3.^o ao Bispo de Coimbra das Igrejas de Ulvar, e de *Villa Plana serrana*, com suas pertenças.

Ibidem. in fine.

Er. 1221 (alias Er. 1331) 3.^o K. Marc. Portug.

Confirmação da Igreja de Ulvar, pelo Bispo do Porto D. Vicente á apresentação do seu Cabido, para quem reserva o Censo annual de 70 livras.

Fol. 79.

Er. 1332. 4.^o K. April. Portug.

Confirmação pelo mesmo Bispo á mesma Apresentação da Igreja de S. Pedro de Villa Cham.

Ibidem.

Tom. V.

H

Er.

Er. 1240. Februar.

Doação ao Prior e *Frates de Ecclesiole*, da Igreja de S. Thiago de Lobom, e de quanto possuão em Christovaries: recebendo cem maravidiz de ouro *in ad-jutorium*.

Ibidem in fine.

Er. 1334. 4.^o Id. Marc. In Monast. Ecclesiole.

Sentença de Juizes arbitros, declarando que os Caballeiros, que pertendião ser Padroeiros, e terem comedoria na Igreja de Lobom, o não erão, mas o Mosteiro de Grijó.

Fol. 79. v.

Er. 1337. 3.^o K. Nov. feria 5.^o (aliás 6.^o) In Monast. Ecclesiole Pridie Non. Nov. fer. 4.^o In Capitul. Portucalensi.

Transacção entre o Bispo do Porto D. Sancho, e seu Cabido, com o Prior e Mosteiro de Grijó, tendo precedido litigio no tempo do Bispo D. Vicente. Facultando o Bispo que o Mosteiro tivesse perpetuamente as Igrejas ou Herimidas de Santa Maria de Sirgueiros, e Santa Maria de Crasto com todos os direitos Episcopaes, com o Censo, Terça dos mortuorios, e mais direitos a ellas pertencentes, nada ficando á Igreja do Porto, em rezão de Censos, ou direitos Episcopaes, nem nellas apresentar Presbyters, ficando annexas á de S. Salvador de Perrozinho perpetuamente. Concedendo que o Mosteiro e as Igrejas de Perrozinho, S. Martinho de Dragoncelhi, e S. Mamede de Cersedo, com todos os herdeiros e Parrochianos do Mosteiro e Igrejas fiquem livres, e isentos de toda a Jurisdicçao Episcopal, seguindo a Doação de seu antecessor D. João, e os Privilegios dos Papas Celestino 3.^o, Eugenio 3.^o, Innocencio 2.^o, Lucio 2.^o, Honorio 3.^o, Clem-

mente 4.^o, e Sentença do Cardeal Gregorio, Legado na Hespanha: as quaes tendo examinado se via nellas inhibido ter o Bispo do Porto Cadeira no Mosteiro, nem naquellas Igrejas, nem algum direito Episcopal. E ainda que o Prior pertendia estar em posse de conhecer naquelle territorio das Causas matrimoniaes, e dos opprimidos, estas a si reserva, e o Prior, e Successores obrigarão as partes a responder perante o Bispo, fóra do territorio isento. Que os legados dos moveis, dos que não forem Herdeiros do Mosteiro, e efegetem sepultura fóra do Couto, ou fóra das Igrejas mencionadas, se partão entre o Mosteiro, e a Igreja da sepultura, pertencendo os legados dos immoveis todos ao Mosteiro, ou Igrejas, pertencendo-lhes tambem todos os legados das suas Igrejas, sem a Igreja do Porto nada exigir como Matriz. Do mesmo Bispo e Successores se obrigou o Mosteiro a receber o Chrisma, Oleo Santo, Consagração de Altares, tudo gratuito, aliás a poderão pedir a outro Bispo. Observaráo os Interdictos postos pelo Bispo, salvos os seus privilegios na forma de direito, ficando as Igrejas de fóra do isento, e os herdamentos tambem sujeitos ao Bispo e os Dizimos respectivos: não recebendo para o Mosteiro e Profissão, senão leigos, ou Clerigos absolutos. Em compensação da remissão sobre-dita de Censos das Igrejas de Sirgueiros, e Crasto doa o Mosteiro ao Bispo os Padroados de S. Thiago de Lobom, e S. Pedro do Paraizo: e o Bispo em sinal de boa amizade, e concordia doa ao Mosteiro a herdade de Negrellos, na freguezia de S. João de Canellas, e metade de huma Quinta com tres Casas, e a quarta parte de outra Quinta, e promette cambiar com o Mosteiro qualquer outra aquisição que lhe provenha no mesmo Districto. Por Instrumento dividido por A. B. C.

Fol. 79. in fine, e fol. 98.

Er. 1343. Pridie K. Nov. In Monast. de Villa Cova.

Renuncia da Abbadeca e Convento de Villa Cova
H 2 da

terra de Santa Maria , do direito de eleger Abbadeça; renunciando-o no Bispo D. Giraldo , e seus sucessores, devendo-a eleger do mesmo Mosteiro , havendo-a apta.

Fol. 81. v.

Er. 1395 (aliás 1365) Març. 24.

Provimento do Bispo D. João de Abbadeça para o mesmo Mosteiro ; incluindo o Documento antecedente. Instituindo-a por *impositionem birreti*: com clausulas analogas ás Collações de Parrochos.

Fol. 82.

Er. 1342. Marc. 28. Lisboa.

Doação R. com a Rainha , e filho Primogenito , e Herdeiro ao Bispo D. Giraldo , em rezão de sua pessoa, do Mosteiro de Canedo na terra de Santa Maria , com o seu Padrão , direitos , e pertenças , com a obrigação de huma Missa quotidiana no mesmo Mosteiro = Magnates Seculares confirmando , e na outra columna D. Martinho Arcebispo de Braga, D. João Bispo de Lisboa, D. Estevão de Coimbra , e Chanceler d'ElRey , D. Fernando d'Evora , D. Giraldo do Porto , D. Egas de Vizeu , D. Vasco da Guarda , D. João de Silves , D. Afonso de Lamego Roy Frz. Dayam de Braga e Evora.

Fol. 83.

Er. 1342. Maio 26 Mosteiro de Canedo.

Cessão do Mosteiro de Canedo pelo seu Convento em attenção do deploravel estado , a que estava reduzido , para ser unido com todas suas rendas , e direitos ao Bispo do Porto , salva a sua sustentação.

Fol. 83. in fine.

Er.

Er. 1345. 8.^o Id. Febr.

Doação do Mosteiro de Canedo ao Cabido do Porto pelo Bispo D. Giraldo, para os seus reditos se distribuirem aos Conegos, e Porcionarios, que estivessem ás Horas, *juxta ordinationem de gloria factam et pro gloria vulgariter appellatam*, com obrigação de sustentarem ahi tres Monges, ou Frades, e hum Prior, que receba a Instituição do Bispo, e hum Capellão para os freguezes: devendo dos tres Monges e Capelláes celebrar hum Missa quotidiana por El Rey, outro por El Rey, e o Bispo, e os dous segundo o Rito Ecclesiastico em louvor de Deos e N. Senhora. Testemunhas D. Gil Miz. Abbade de Cedofeita, e Domingos Miz. Reitor de Galegos, Porcionarios da Sé do Porto.

Fol. 83. v.

Er. 1345. Pridie K. Septembr.

Confirmação de hum Abbade do Mosteiro de Canedo á Apresentação do Cabido, pelo Vigario da Igreja do Porto, com o censo annual para o mesmo Cabido de 200 maravidiz velhos de moeda Portugueza.

Fol. 84.

Er. 1349. Nov. 29.

Confirmação de hum Capellão do Mosteiro de Canedo, á apresentação do Abbade do mesmo, pelo Vigario do Bispo D. Fr. Estevão.

Fol. 84. v.

Er. 1350 Sept. 27. fer. 4.

Assento do Cabido do Porto, presidido pelo Bispo D. Fr. Estevão, annexando perpetuamente ao Deado (que

(que então possuia D. Gonçalo Pereira) o Mosteiro de Canedo do mesmo Cabido, com todas suas pertenças, e que atéhi se dividia *inter Personas, Canonicos, et Portionarios, qui per singul'as horas diei ad Ecclesiastiam convenissent in gloria primi Psalmi, juxta ordinationem super hoc in Portucalensi Ecclesia stabilita*: reservando 200 maravidiz annuaes para Cabido, e logo que se verificar a plena união cem libras de moeda Portugueza, e salvas para o Bispo as incensuras, ceras, bragaes, votos, e o mais que do Mosteiro recebia. Commettendo o Bispo a annexação a D. Martim Vasquez Conego do Porto, e Abade de Refoios, por estar para se ausentar.

Fol. 84. v.

Er. 1350. Out. II.

Sentença da mesma annexação pelo mesmo Delegado, attendendo ás poucas rendas do Deado, estado decadente do Mosteiro, e irreparavel no espiritual e temporal: com as clausulas do Assento antecedente, e sustentando-se os dous Monges, que restavão, ou transferindo-os para outro Mosteiro da mesma Ordem, e ficando, hum seja Prior, outro Capellão, que vivão juntos, celebrem os Officios Divinos, e administrem os Sacramentos, e faltando os Monges, conserve alli o Deão tres Clerigos, de que hum seja Capellão.

Fol. 85. v.

Er. 1350. Dezembr. 9. Sabato.

Auto de posse dada ao Deão, do mesmo Mosteiro, e suspensão do actual Abade pelo Vigario Geral do Bispo do Porto D. Fr. Estevão.

Fol. 86.

Er.

Er. 1374. Junho 3. No Cabido do Porto.

Renuncia no Cabido do Porto pelo Deão D. Domingos Miz., por entender o trazia annexo ao Deado contra direito, e em prejuizo de sua alma.

Fol. 86. v.

Er. 1340. 12 dias andados d'Agosto. Cinfaens.

Doação ao Bispo do Porto D. Giraldo por D. Beringeira Ayres, filha de D. Ayres, e D. Sancha, para elle, e seus Successores defenderem o seu Mosteiro de Almôster, e suas possessões presentes e futuras, dos Padiroados, jurisdicções, e servidões que possuia no Arcebispado de Braga, e em S. Mamede de Godiaens, S. Miguel de Brandara, e S. Croyo, Tareco, e Santa Maria das Areas, Vitorinho, e Santa Maria de Tavara, S. Miguel de Lavradores, Mosteiro de Tyrhaens, e de Loomar, e de Vilar de Frades, e em Carvoeiro, Palme, Vytorinho das Donas, Santa Ovaya: e no Bispado de Lamego Santa Maria de Sobrado, a Igreja de Real, Breteandí: do Bispado do Porto Cedofeita, a Igreja de Lavra, Santa Maria de Vilar de Porcos, S. Romão de Vermuy, a Igreja d'Alvarenga de Souza, S. Vereixemo de Novegilde, o Mosteiro de Ferreira, Reffoyos, Aveleda, Moazeres, Ariaens, Santa Christinha, S. Simão de Gouvea, Villa marim, S. João de Medim, Santa Ovaya, S. Lourenço de Pamoyas, Santa Cruz de Riba de Douro, Santa Maria de Sobrado, Ryal, Paço de Souza, Santo Thyrso, Pombeiro, Vilarinho, Villela, Freixeiro, Tívaes, S. João de Pendorada, S. Miguel de Alvacens, a Igreja de Carneiro: todos estes Mosteiros, e Igrejas com suas pertenças, de que era Padroa, e herdeira natural: reservando Travanca, Ansidi, e Tarouquella, e os testamentos dos Casaes, e Onras das quintas leigas. Para que elle, e seus Successores a enco mendem nas suas orações,

ções, e ser quinhoeira em todas as suas boas obras, e lhe mandar dizer huma Missa annual em dia de Santa Maria d'Agosto.

Fol. 86. v. in fine.

Er. 1277. Julho Germanellis.

Doação ao Bispo do Porto D. Pedro da Igreja de S. Pedro de Germanellis, pelo Prelado da mesma Pedro Frz. que a fundara, e possuia de pressuria, segundo o costume da Beyra, salvo o direito da Igreja da Guarda.

Fol. 87.

Er. 1280. Dezembr. Agardia.

Concessão do Bispo da Guarda V., com consentimento do Cabido, para o Bispo do Porto D. Pedro poder adquirir até hum anno quaequer Igrejas no seu Bispado, salvos os seus direitos.

Fol. 87. v.

A mesma Era.

Ratificação da Doação precedente, declarando compreender o Padroado e Igreja, e nesta se intitula Conego do Porto.

Ibidem in fine.

Segue em letra mais moderna o Documento seguinte.

An. 1466. Nov. 5. In Capitulo Portucal.

Instrumento da translação, que faz no Cabido do Porto Gil Lourenço, meio Conego, e Notario Apostolico, da herança encapelada do Deão D. Mendo, e do Conego Domingos Paez, seu Irmão, que devia ser admi-

ministrada por Clerigo da geração, que estava exticta; e por isso tinha nella entrado, e agora a larga por autoridade do Bispo D. João de Azevedo. Declara as obrigações da mesma Capella, com os vencimentos, que terião os que assistissem aos anniversarios, e faz o Inventario dos fundos da mesma Capella.

Fol. 88. repetido a fol. 127. v.

LIVRO I.

Parte IV.

De Compositionibus.

5.^o K. Febr. Pont. an. 6. Lugduni An. 1249.

Rescripto de Innocencio 4.^o dirigido ao Bispo do Porto a instancias de Santa Mafalda, filha d'El Rey D. Sancho 1.^o, que lhe doara Bouças, com o encargo de ahi fundar hum Mosteiro de Freiras, o que authoriza, salva a procuração, que o Bispo dali recebia, ou seu equivalente, e a Congrua do Parrocho da sua Igreja.

A. D. 1249. Indict. 7.^o 3.^o Non. Jul.

Incluido em Instrumento feito no Porto, pelo qual o Bispo e Cabido concederão á mesma Rainha, ahi presente, fundar hum Mosteiro de Religiosas de Cister na Igreja de S. Salvador de Bouças, isento e a sua Igreja sómente de todo o direito Episcopal, excepto de causas matrimoniaes, e usurarias, e o que pelos privilegios Cistercienses não he concedido: reservando ao Cabido os Votos, que daquelle freguezia lhe competem. A mesma

Tom. V.

I

Rai-

Rainha com authoridade da Abbadeça e Convento de Arhaaca, doa ao Bispo em compensação dos direitos que cede, o Padroado da Igreja de Lamas, com todos seus direitos, como tambem o *pedagio* do sal de Bouças, que vai para o Porto, e seu Couto, de qualquer parte: que das quatro Igrejas do termo de Bouças, Lordelo, Ravaloli, Quifoens, e Moroça só receba o Bispo pela *procuraçāo* da Vizita oito maravidiz annuos, e o Cabido receba da de Quifoens, e Moroça de Censo e *mortuarias*, dous aureos annuaes: conservando a Rainha, e o Mosteiro o censo das mesmas quattro Igrejas, que antes recebia: que não se daria sepultura no Mosteiro a algum do Porto, sem consentimento do Bispo e Cabido: que povoando a Rainha ou Mosteiro naquelle districto, ou escambando algum terreno, seja sem prejuizo dos direitos do Bispo, do que vier por mar ou terra.

Annuncia tres exemplares com os Sellos da Rainha, Abbadeça d'Arouca, Bispo e do Cabido, e o teria da Abbadeça do novo Convento, quando o houvesse: e hindo hum Exemplar ao Papa para o confirmar.

Fol. 89.

Er. 1160. 10 K. Aug.

Renuncia do Bispo do Porto D. Hugo ao Mosteiro de Leça, qué se transcreveo no Cathalogo dos Bispos do Porto, addicionado por Cerqueira Pinto P. 2.^a pag. 12 com a data errada 5.^a Cat.

Fol. 89. v.

Er. 1270. 11 K. Januarii.

A mesma transacção lançada a fol. 62 v. in fine, aqui incompleta.

Fol. 90.

Er.

Er. 1168. 9 K. Marc.

Transacção com o Mosteiro d'Aguas Santas, também transcripta, como a precedente, no Cathálogo ibid. pag. 13 com a data errada de 8.^o Cal.

Ibidem.

Er. 1336. 3.^o Nonas Julii.

Repetida a mesma Concessão ao Mosteiro de Moreira, ja lançada a fol. 18. v.

Ibid. in fine.

Er. 1325. 6.^o Id. Febr.

Repetida a mesma Concessão feita ao Mosteiro de Santo Thyrso, ja lançada a fol. 17. v.

Fol. 90. v.

Er. 1302. K. Januar. fer. 3.^o Monaster. S. Thyrsi.

Transacção do Bispo do Porto D. Vicente com o Convento de Santa Maria de Nandim, pela qual ficou livre ao Prior apresentar hum dos seus Conegos, amovivel ad nutum, na Igreja de S. Bartholomeu de Valle Er-bossa, recebendo a instituição do Bispo, ficando sujeito, como os mais do Bispado, a pagar-lhe o Censo annual, e a terça mortuariorum, e a titulo de *procuração* annual á Cathedral, pela Paschoa, tres maravidiz velhos, e terça. Dividida por A. B. C., huma com o Sello do Bispo para o Prior, outra com o do Prior para o Bispo.

Ibidem in fine.

Er. 1282. 3.^o Non. Jul. In Capitul. Brachar.

Transacção entre o Bispo D. Pedro, e Fernan Eau-

nez, Conego de Braga, convindo que o Bispo nomearia hum Clerigo, e Fernam Eannez hum Secular para receberem na Igreja de S. Salvador de Monte Cordova os fructos para o Bispo, que sustentaria, e vestiria o mesmo Secular, que figuraria sustentar a posse, e propriedade de quem o elegia: isto em quanto não succeda ser adquirida pelo Bispo a mesma Igreja: tendo em tanto nella comedoria o mesmo Conego huma vez no mez, se lá passar. Authorizada pelo Arcediago, Vigario do Arcebisco de Braga.

Fat. 91.

Er. 1263. 3.^o die post K. Junii.

Provisão do Bispo D. Martinho com consentimento do seu Cabido, facultando ao Abade e Convento do Mosteiro de Cella nova, quando vagar a Igreja de Monte Cordova, apresentar, amovivel *ad nutum*, hum Monge do seu Mosteiro, que será instituido pelo Bispo, e ficando-lhe em tudo sujeito: tendo hum Clerigo, que de seu mandado exercite a cura Pastoral na freguezia: ficando os Beneficiados da mesma Igreja sujeitos ao Bispo, e requerendo-se o seu consentimento para serem providos: e podendo o mesmo Bispo reparar todo o gravamen, que o Parrocho, ou a Igreja receber do Mosteiro.

Er. 1274.

Confirmação pelo Bispo D. Pedro desta Provízão, que inclue.

Er. 1320. 6.^o Id. Jan. In Monast. S. Petri de Ramiraes.

E ambas em Confirmação do Bispo D. Vicente, em attenção ao favor, que receberão os Bispos seus antecessores, nas discordias com os Reis de Portugal, socorren-

rendo-os, e hospedando-os naquelle Mosteiro. Annuncia divisão por A. B. C.

Fol. 91. in fine.

Er. 1326. 3.^o Id. Dec. Portug.

O mesmo Documento, que se acha a fol. 65 v. *in fine.*

Fol. 92.

Er. 1298. Id. Febr. Portug.

Concordia entre o Bispo D. Julião e seu Cabido com o Mosteiro de Cetty, unindo á Capella do Mosteiro as Igrejas de Santa Maria de Feveros, S. Miguel de Orrão, e S. Martinho de Parada a beneficio do Mosteiro, sendo curadas pelo seu Capellão, que por ellas responderá ao Bispo, e o Mosteiro pelos censos, que dellas recebeu sempre o mesmo Bispo, unindo-lhe tambem, logo que vague, a Igreja de S. João de Foz de Souza, em que apresentará o Mosteiro hum Capellão perpetuo, a quem darão congrua, e que responderá ao Bispo pela cura Pastoral: doando o Mosteiro ao Bispo os bens, que possuía em Godim, Couto da sua Sé, modicos, estereis, e remotos do Mosteiro. Annuncia Cartas divididas por A. B. C. com o Sello do Bispo e Cabido para o Mosteiro, e para o Bispo outra com o Sello do Abbade, e pelo Convento o Sello do Abbade de Palaciolo.

Fol. 92. in fine.

Er. 1182. Junio.

Concordia entre o Bispo D. Pedro e seu Cabido com a Ordem do Templo e seu Mestre M., estipulando-se que visitando o Bispo pessoalmente a Igreja de Fonte arcado, junto a Paço de Souza receberá de *procuração* tres quarteiros de Cevada, pelo buzeo da medida do Porto, e

e 5 buzeos de *frumento* em pam cozido pela mesma medida, e dous puçaes de vinho pela de Vimaranes, huma libra de Cera, huma reste de alhos, outra de cebollas, duas onças de pimenta, meio alqueire de manteiga, quarenta ovos, e meio aureo aos Criados do Bispo *pro foro*: carne de huma Vaca, e 3 Carneiros pelo Estio, e no Inverno dous Porcos de maravidi e meio, e quatro cabritos, e quatro *anseres*, e em qualquer estação doze Galinhas.

Fol. 92. v.

Er. 1302. 18 K. Jul. Inter ambos Rios.

Concordia entre o Bispo do Porto D. Vicente e seu Cabido com D. Chamoá Gomez, facultando fundar-se o Convento de Freiras de S. Francisco em Entrambos os Rios, lançando o Bispo a primeira pedra, e levantando Altar, remittindo parte da *procração*, visitação, e dom do Bispo, e Cathedral: recebendo da mesma D. Chamoá huma herdade em Freamuzea, e por sua morte o Padroado do Mosteiro de Tuyas, pela isenção que concedia ao seu, e por huma anhiversario na Cathedral depois da sua morte: ficando o Convento isento de toda a jurisdição Episcopal excepto o dom da Sé pelo Miles, ou Dona, que ahí eleger sepultura, segundo o costume geral dos mais Mosteiros. Apresentando a Abbadeca Capellão, ou Capelláes *ad nutum* na Igreja, que o Bispo instituirá, percebendo o Convento as Decimas, e mais obvenções da Parrochia. Annuncia Cartas divididas por A. B. C. Sello do Bispo, Cabido, Abbadé de Pendorada, e D. Chamoá, e sinal publico de Domingos Dominguez Notario do Bispo com a legenda *= secretum meum mibi.* =

Fol. 93.

Er.

Er. 1278 17 K. Febr. In. Monast. Ville Bone 14. K.
Febt. Portuc. Civitate.

Concordia entre o Bispo D. Julião e seu Cabido com o Mosteiro de Villa Boa, pela qual lhe une a Igreja de Santa Maria de Nidraes, como Capella do Mosteiro para ser servida por Prior, ou Capellão: e que para a Igreja de S. Lourenço de Riba do Douro lhe apresentem Conego do Mosteiro, hum e outro instituido, e sujeito ao Bispo, pagando cada huma dellas huma libra de cera de Cathedratico, e hum bragal pelo Arcediagado, e hum quarteiro de pam de censo da Igreja de S. Lourenço. A primeira data he da Procuração do Prior Claus-tral pelo Convento.

Fol. 93. v.

Er. 1345. Març. 4. Portug.

Provisão do Bispo D. Giraldo, a instancias do de Lisboa D. João, como Padroeiro em rezão de sua pessoa; da Igreja de Syllaens, e da Capella á mesma unida de S. Thiago de Macinhata, regulando a mesma Igreja na maneira seguinte: Haja em Soalhaens hum Reitor colado com a cura d'almas: que os herdeiros do Bispo nos bens patrimoniales, e Quintas de Cadimes, e Villa pouca apresentem Parrocho de sua linha, e progenie: que hajão na Igreja quatro Capellães Presbyteros com residencia, e Coro, celebrando por hebdomadas duas Missas diarias de defuntos, por alma de El Rey D. Diniz, do Bispo D. João, seus parentes, e todos os fieis, com as correspondentes orações: cedendo ao Reitor e Porcionarios o Censo de cem maravidiz, que atéhi recebia a Igreja do Porto; regulando a quota dos Porcionarios, e Parrocho, que perceberia todos os reditos das herdades, decimas, e mais bens temporais, com o encargo de satisfazer, e de prover o necessario á Igreja e Capella, dar

dar na Paschoa aos Raçoeiros a sua respectiva porção dos cem maravidiz para vestir, e cálçar, e sustenta-los, comendo com elles, e dormindo no mesmo Dormitorio, participando todos das pitanças, e do que a cada hum legarem sés confessados: que hum Raçoeiro, todos os Domingos, e festas principaes vá dizer Missa á Capella de Macinhata, associando para dizer as Horas Clerigos, ou Monachinos, e isto diariamente no Advento, e Quaresma, e confessar, distribuindo-os o Parrocho igualmente por dias ou semanas: os mesmos Raçoeiros sejão providos dos da freguezia, havendo-os habeis, sendo o seu provimento feito pelo Parrocho, e Porcionarios. Tudo resalvadas as incensuras, jurisdicção, e direitos da Igreja do Porto, segundo a Concordia dos mesmos Bispos e troca destas Igrejas pelas de S. Nicolau da Feira e Santa Maria d'Alvarelhos (V.º Er. 1340 fer. 5.º 5.º Id. Ju-
lii: neste Censual fol. 73 v.) tendo em ambos intervindo o consenso do Cabido.

Er. 1345. Julh. 16 fer. 6.º Ulisipone.

Incluida na Confirmação do Arcebispo de Braga D. Martinho, presentes ElRey D. Diniz, Estevão Bispo de Coimbra, J. de Silves, e D. João Symeones Mordomo d'ElRey.

Fol. 94.

A. D. 1307. Prid. K. Dec. Colimbr. In domib. D. Johan. Episcop. Ulixbon.

Escambo entre o Arcebispo de Braga D. Martinho com D. João Bispo de Lisboa, aquelle em nome da sua Igreja, e este da sua pessoa, dando o Arcebispo ao Bispo em rezão da sua pessoa, e á sua Igreja de Soalhaens, e ás Capellas, que ahi instituió, e instituir, a Igreja de Santa Cruz de riba do Douro, Diocese do Porto, *pleno jure* isenta de Cathedratico, correccão, visita, instituição,

ção, e destituição de Parrocho, e de toda a sujeição á authoridade, e Ley Diocesana, e jurisdiccional, que tudo passará para o mesmo Bispo, sua Igreja e Capellas, reservando só nella a administração de Sacramentos, que pedem Ordem Episcopal, doando o Bispo ao Arcebíspio a Igreja de S. Romão de Nevha no Arcobispado de Braga, que como particular obtivera por Doação R., com todos seus direitos e pertenças para elle, e seus Successores na Igreja de Braga. Annuncia os Sellos do Arcebíspio, Bispo, e do Cabido de Braga, como sinal do seu consentimento.

Fol. 95.

Er. 913. 4.^o Id. Jan.

Doação *causa mortis* de Santom, Presbytero, á Igreja do Soalhaens.

Fol. 96.

Acha-se impressa no Tomo 4.^o P. 2.^a pag. 147 das Dissert. Chronologic.

Er. 1097. Prid. K. Januar. Castella.

Sentença proferida na presença d'El Rey D. Fernan-

do.

Fol. 96. v.

Acha-se tambem no R. Arch. L.^o 2.^o de Doações de D. Affonso 2.^o fol. 23 v. e impressa no mesmo Tomo e P. das Dissertações Chronologicas pag. 148. Veja-se Figueiredo Nov. Hist. de Malta P. 1.^a pag. 383 na nota.

Er. 1302. 13 K. Jul. Eccles. de Castellanis.

Concordia entre o Bispo D. Vicente, e o Abade de Tom. V. K. S.

S. Salvador de Villa Cova Arcebispado de Braga, pela qual fica aquelle Abade com o direito de pôr e remover Capellão na Igreja de S. Miguel de Trasosys por autoridade do Bispo do Porto, a quem daria juramento de obediencia, satisfazendo-lhe o censo annual, e terça funeral, e em lugar da Procuração e luctuoza, pela Paschoa, dous maravidiz velhos.

Fol. 97.

Er. 1297. Marcio. Regnante Reg. Alfonso et filio ejus D. Sancio. Metropolit. D. Godino.

Escambo entre o Bispo D. Fernando e seu Cabido com o Abade de S. João de Tarouca, de consentimento d'El Rey D. Affonso, recebendo a Igreja do Porto certas herdades, e cedendo elle os direitos, que recebia da Granja, ou Igreja de Santa Maria d'Oliveira, tempo de Penaguoyam, podendo o Bispo e Cabido a todo o tempo, que se povoar a freguezia, e restaurar a Igreja, resilir do Contracto.

Er. 1327. Prid. Non. Januar.

Incluido em novo Contracto, por se ter verificado aquella circunstancia : pelo que o Bispo D. Vicente com consentimento do Cabido ficou com as mesmas herdades pela procuração, e outra mais pelo censo, e pela luctuoza, recepção, e victuario do Arcediago, e serviços tres libras de Cera: pela Paschoa, pela libra do Porto, não recebendo nada de mortuorios dos rusticos e vilões, que ahí elegerem sepultura, e só a parte do que de fóra ahí a eleger, e o dom do Nobre, ou Dona, que ahí a eleger: podendo o Mosteiro prover, e amoyer Capellão, que instituirá o Bispo, conservando a jurisdição ordinaria, e a Visita, sem despesa do Mosteiro, a quem pertencerão os Dizimos, e mais pertenças da Igreja e Granja.

Fol. 97. v.

Er.

Er. 1337. 4.º Id. Marc. &c.

Repetida a mesma Transacção com Grijó, ja transcripta a fol. 79 v. *in fine.*

Fol. 98.

Er. 1297. K. Octobr. Civitat. Auriensi.

Sentença de dous Arcediagos de Orense, Delegados com o Deão por Innocencio 4.º, cujo Rescripto sem data inclue, entre a Igreja de Compostella, e Porto, approvando a Composição, pela qual o Bispo do Porto pagaria pa' mesma Cidade trinta aureos annuaes pela Paschda á Igreja de Compostella, ficando recebendo todos os Votos do Bispado, e sustentando o Mensageiro, que viesse cobrar a pensão, em quanto a não recebesse. Consta do Rescripto terem posto Interdicto os Bispos de Camora e Lugo, Delegados do Papa, pela negação dos Votos, e ter-se relaxado em Sé vaga de Compostella, sem sua audiencia.

Fol. 98. v.

A mesma data.

Outra Sentença dos mesmos Juizes, approvando a Composição, pela qual satisfaria no primeiro de Junho em Tuy á Igreja de Compostella o Bispo do Porto 334 maravidiz por 16 annos décurtos de Votos.

Fol. 99.

10 K. Marc. Pont. an. 1.º (An. 1285.)

Rescripto de Honorio 4.º confirmando a Sentença precedente, que inclue.

Ibidem in fine.

Er. 1298. 11 K. April. In Eccles. de Lavii in Ripa
Vauga.

Sentença do Deão e Chanceller do Porto, Juizes Compromissarios entre D. E. Bispo de Coimbra, e D. Julião do Porto, e seu Cadido por Compromisso de 11 das Cal. de Fever. do mesmo anno, sobre os Votos da terra de Figueiredo, e Cambra em terra de Vouga, receben-
do-os dahi em diante a Igreja de Coimbra, e satisfazendo annualmente na Cidade do Porto á sua Igreja por Pas-
choa 14 maravidiz velhos da moeda usual, e deixando de o fazer por douz annos, perca as medidas dos mesmos Votos: satisfazendo-lhe desde logo 30 maravidiz pelas decursas.

Fol. 100.

Part. V.

De Testamentis et Capellis.

*Memorias de João da Guarda, Compilador deste Livro, Raçoeiro da Sé do Porto, que diz extra-
bidas de Livros antiquissimos de Cabido.*

D. Hugo 1.^o Bispo do Porto hum maravidí por seu anniversario pela Igreja de S. Pedro de Siismondi, sua Camara, que se faz 7.^o Id. Sept.

D. Pedro Babaldiz, 3.^o Bispo, outro maravidi pela de S. João de Ver, sua Camera, cujo Padroado, e Couto tinha adquirido: e deixou mais ao Cabido huma herdade em Lafões para pitança no dia em que se cantar na Mis-
sa,

sa, Misericordia Domini (2.^a Domingo depois de Pasccha). Anniversario a 3 das Cal. de Junho.

D. Pedro Pitois, 2.^o do nome, e 4.^o na serie, outro pela Camera de S. Pedro da Cova: anniversario a 14 das Cal. de Outubro.

D. Pedro Senior, 3.^o do nome, e 5.^o na serie, outro pela Camera de Santa Maria de Ulvar: anniversario a 15 das Cal. de Setembro.

D. João Peculiar, 2.^o na serie, outro pela Igreja de Santo Thyrso de Magneto: anniversario *pridie Cal. Septembr.*

Er. 1166. (1)

Doação do Bispo D. Pedro 3.^o ao seu Cabido, de huma herdade em Campanham, com obrigação, que no dia do anniversario dos seus Antecessores, e do seu Obi-
to, celebrem perante o Altar de N. Sr., e fação devota
oração por elles, e por si: escolhendo o Cabido quem
administre dos seus membros, e lhe responda annualmen-
te dos fructos.

Fol. 102.

Sem data. A Rubrica o diz falecido a 6 dos Id.
de Nov. Er. 1223.

Testamento do Bispo Fernam Miz....

Mando Portucalensi Ecclesie Decreta mea; et Insti-
tuciones, et Authenticam, et Novelam sicut sunt in uno
volumine, et Summam Decretorum et Institucionum, et

Co-

(1) Ou he Pedro 1.^o Rabaldiz, 3.^o na serie; ou sendo Pedro 3.^o Se-
nior, 5.^o na serie dos Bispos, deve ser a data Er. 1396, e o X della as-
pado.

Codicis in alio volumine... tres pectinés aburneads, et facer genes... duo patia candelabrorum de aliis uoges... mulam meam pauvanam, et azemulam pauvanam, et equum illum qui fuit de regua, super quo habui concusiam cum Abbaté de Tarauca... territorium meum... Electulum meum de carraria, cum culcitro et palvinari ab scutellis meas eneas, et cultellos de mensa... almozelya ex una parte cardenæ et ex alia viridi... vobis portorū meum de serico ad opus Canonicorum defunctorum... ut in obitu eorum cooperiantur de eos usque ad sepulturam... mando operi ejusdem Ecclesie sarracenum meum, qui fuit de D. Godo... azemulam meam sartianam... octo cubitos de ysumbruno, et mantellum meum de brunofa cum orlatura de cembelino... mando sarracenam quam comparavi... Bracharensi Ecclesie Codicem meum et Digestum vetus et novum in tres partes, et Insfortiato, et Psalterium glusatum... cum essem Decanus... Hospitale de Iherusalem in manu Prioris Petri Mauri... heremite de Bendoma... mando Cardinali medietatem equi quehi habet. Mando quod Sarracenus meus, quem vocant Petrum Fernandi quod fiat Christianus et liber, et hoc fiat per manus Bracharensis Decani... Sarracenus meus, qui fuit de Petro Hellas vendatur... vas argenteum Bracharensi Refectorio, secundum tenorem et let gem aliorum sciphorum... Monasterio S. Cosme... de pane quinque modios ponti de Dorio... de Cervas, de D. Gonçima, et de domo Cemario... mando corium illud, et panum transmarinam... pellem meam de pressero... mantellum meum de ensagio sci (sine?) pellibus, mantellum meum de ensagio cum pellibus... sagiam meam clausam de burneta... sagiam meam apertam... fustanice meum... superpellicium meum deauratum... de casinis meis magnis matto... albergate nove de Portulov leprosis qui sunt de utraque parte... duo scippi mei argentei et quinque coelaria argentea, et tres solidi numerorum, et anuli mei aurei (Está incompleta).

Foli 102. ad anno 1500. ex eiusdem codice.

Sam;

Sem data. A. Rubrica o dix morto na Ex. 1285.
8.º K. Julii.

Er. 1297. 2.^o K. Marc. Portug.

Instituição pelo Bispo D. Julião de consentimento do seu Cabido de huma Capella no altar, que erigira, e sagrara, de S. Vicente Martyr com Missa quotidiana, e hum Capellão eleito pelo Cabido com huma porção igual entre os seis porcionarios, e em quanto não vagasse, se lhe satisfaria pela Meza commun, e logo que fosse provido. Lembra os muitos trabalhos, dores, e incommodos que tinha soffrido, e quanto tinha aumentado com a sua industria as rendas.: promette-se o cumprimento desta instituição a *boa fá*, e com juramento.

Fol. 104.

Er. 1298. 12 K. Nov. Port. Na Rubrica se diz fallecido no dia 2.^o K. no mesmo mez.

Testamento do Bispo D. Julião Erz. 2.^o do nome:
 Mando C. libras pro tricessimo, e outras tantas no mesmo dia para pobres... dous Cazaes para anniversario, os quaes comprara com dinheiro proprio, que herdara, para só se repartir o fructo naquelle dia... 100 maravidiz aos criados, que não vencião soldada... unam capam pellem de precese... leprosis qui morantur in Civitate nostra 5 marabitinos, et unum accipitrem mutatum, det eis 15 libras et teneat accipitrem... outro accipitrem mutatum veterem a Simão Glz. Miles, seu Sobrinho, e a seu Irmão Gomez alium accipitrem pullum.. que toda a Familia cóma oito dias do seu Celleiro, depois da sua morte... aos leprozos de Alfena... Manda restituir ao Thezouro da Igreja 33 marcos de prata que pedira emprestada para a jornada de Roma, em serviço da Igreja. A Martim Annez Pretori, e aos seus homens mantimento para guardarem as Torres, e a Cidade, até haver novo Bispo... gayum quem nobis dederat et C. solidos... 50 maravidiz ao Thezoureiro para comprar hum Co-

Código Legal... a seu Sobrinho o Conego Pedro Frz.
 50 maravidiz para comprar huas Decretaes... Hospitali Rocido Vallis... Pueris, seu monachis qui recitaverint super nos... Fernando Valasci *Militi nepoti nostro*... nostrum pallium et supertunicali, et capucium de perse, tunicam de perse, et zorame, et supertunicali de Engles et guardacos de gamelim... pauperibus verecundis... Abbatisse de Villa Cova sternium quem nobis dedit... a Sancha Glz. sua Sobrinha meam granachiam de burneto... a João Valasco seu Sobrinho... Manumite a Domingos Pedro Aurifice... lectum cum sua liteira, et alia donaria sive exenia scilicet mantilia, pideos, culchias et alias res que fuerint inventa in archis nostris...
 150 Marchas de prata, adquiridas *intuitu personae sue*.

Fol. 104.

Er. 1274. 15 K. Marc. Portug.

Testamento de M.^e Pelagio Prior de G.^{ss} e Conego do Porto, instituindo huma Capella de Santo Estevão na Sé, e hum anniversario, e assinando-lhe fundos.

Fol. 106.

Er. 1300. 18 K. Maii Portug.

Testamento de Gonçalo Glz. Chantre do Porto, e de Coimbra... mando lectum meum Canonicas pro tricessimo meo dividendo cotidie usque ad tricessimum diem... Bacallariis 40 libras dividendo similiter usque ad tricessimum diem... Episcopo Colimbriensi pro dono suo unum vas argenteum. Mayor mea serva sit libera post mortem meam. A Cellas de Ponte 4 libras... ad albergariam dantanhos... huas Cazas, que ponhão *ad liticie*, e as dem, a quem mais offerecer... hum livro que fez Martim de Cancella... aos leprozos do Porto... Donas damaranti... mulheres pobres de S. Nicolau, leprosos de Gaya, e dalfena... á ponte do Tom. V.

L

Vou-

Vouga, Agueda, Seira, Albia, Canavenes... ancipitrem
meum... meos panos de tiritania, annulum meum de
Robibalais = Petrus Juliani Canonicus Portugal. testis =
Fol. 106.

Sem data. No fim se declara ter fallecido na Er.
1316. Sabado, e sepultado no Dom. 12.
K. Sept.

Testamento de Pedro Garcia Arcediago de Braga,
e Conego no Porto. Declara ter-lhe destinado o Cabido
de Braga lugar para sepultura com consentimento do Ar-
cebispo D. Ordonho... institue duas Capellanias perpe-
tuas, cada hua de 20 maravidiz... manda fazer hua
albergaria na rua nova de seis leitos... menciona Cazas
no Porto na Ribeira, *in areis, et in Remolino.*

Fol. 107. v.

Er. 1333. Mai. 8. Porto.

Testamento de Abril Pires Conego do Porto, e Prior
de Cedofeita... Aos Clerigos de ante o Coro 30 livras
... por obradas por todo o anno 6 livras... por Missas
do primeiro Sabado, e do anno 30 livras: ao Bispo hum
vazo dourado... ás Emparedadas... ás Donas de S. Nico-
laynho... Confrarias de Santa Maria de Rocamador, de
Santa Clara, do Louvor, e Sancti Spiritus... ao Mosteirô
de Leça... ao Prior de Lordelo, e aos Frades... Prior e
Frades da Bendoma... aos Clerigos de Cedofeita 5 libras
para pitança... chumaços e frouxel... Cazas no Remoi-
nho... no Souto... na Capataria... ao Deão dous ma-
ravidiz para calças... que mandem por minha alma hum
homem a Ultramar, e outro a Rocamador... os meos
panos de merlleu... aos Clerigos de Cedofeita a lyteira.

Fol. 108. v.

Er.

Er. 1300. 5. K. Januar. Portu.

Estatuto do Bispo D. Vicente e seu Cabido, determinando que qualquer Pessoa que primeiro alcançar porção na Cathedral, diga por si a Missa nos dias dos aniversarios, não estando doente, ou impedido, nem poderá deixar a Igreja sem licença do Deão ou Cabido, não se extendendo isto ás porções assignadas ás Capellanias da Rainha D. Thereza, e Bispo D. Julião: Que o mesmo se observaria com os que depois da primeira pessoa successivamente forem instituidos na mesma porção.

Fol. 109. v.

Er. 1334. 16 K. Madii Portug. Diz ser fallecido nessa Er. 9.^o K. Madii.

Testamento do Bispo D. Vicente... Institue duas Capellas de S. Nicolau, e Santa Catharina... menciona o sitio de *Monjardim* no Couto do Porto... Rua de *areis*, dos Ferreiros, da Capataria: declara que os bens, que possuia, não erão adquiridos pela Igreja, antes tinha despendido em seu beneficio e defeza mais de 70 libras, menos o que empregara em bens de raiz... *pro oblationibus 25 libras*... *Inclusis de Portu...* *Dominabus de S. Nicolaynbo...* *leprosis de Portu*, de *Gaya*, de *Alfena*, *Dominabus de Amaranti...* Ponte de *Canavesses...* duas pecias de santom... *Martino barbario Episcopi...* *Magistro Scholarum Decretales nostras...* *Digestum meum vetus*, *Santal et Domingal*, *Forciatum*, et *Uguicium*, sive *Guichum*, *librum de Vita Sanctorum...* *Bibliam manualem*, *librum de Civitate Dei...* filie *Johannis Petri* (filha de seu Sobrinho) cui non dedimus casamentum, CC. libras in panis super forum Regni... *Codicem, Concordantias anulum de smeralda...* una tacia argentea. Continua em Portuguez. Suplica a El Rey, para lhe patrocinar a execu-

execução do Testamento, pelos serviços que fizera a seu Pay, e a elle, e como seu Compadre, e Filhado, e lhe roga pague o que lhe deve da Dizima para cumprir o Testamento. E mandamos-lhe em sinal de amor hum nosso anel de rubii o melhor que aviainos com a beançom de Deos e com a nossa que sempre venha sobrele e sobre todos aquellos, que del vierem, que o faça reinar moytos dias, e por bem. N. B. João Soarez Allão Conego do Porto, e hum dos Testamenteiros o diz a nota marginal promovido a Bispo de Silvez.

Fol. 109. v.

Er. 1344. Julh. 9. Ulixbone.

Delegação do mesmo D. João Soarez Allão, ja Bispo de Silvez, e do Conego Domingos Miz. para execução do Testamento antecedente, autorizada pelo Bispo D. Geraldo.

Er. 1345. 6.^o K. Jun. Sabato. In Capitulo Portuc.

Incluido em Instrumento da entrega ao Cabido da administração das Capellas, e seus fundos, regulando nesta parte a execução do Testamento.

Fol. 111.

Er. 1336. 12 K. Dec. Portug. A Rubrica o diz fallecido na Er. 1338 7. Id. Jan.

Testamento do Bispo D. Sancho, instituindo duas Capellas no altar de S. João da Sé com 2 Missas quotidianas, e Officio de Defuntos, assinando-lhe dote em bens de raiz, e Administrador o Deão: cujos bens alguns erão da sua avoenga, e os inventariara pelo Cabido na sua promoção, e o dinheiro com que comprara parte, tendo ainda delle gasto em serviço, defeza da sua Igreja: que do mais que dispoem em obras pias dos red-

di-

ditos do Bispado, o pode fazer por direito. Deixa legado para a festa de *Corpus Christi*, com Sermão, e Procissão. Lembra-se de seu Thio D. Gonçalo, Chantre do Porto, da Confraria dos Clerigos de Coimbra, e da de Braga, Donas de S. Nicolao, e Inclusas do Porto, leprozos do Porto, Gaya, e Alfena: Pontes de Canavezés, Vouga, e Agueda, e os pobres envergonhados cem libras em bu-rel: manumitre hua serva... hum macho ou mula, que valha até 70 livras... huas Decretaes com os seus cazos... huma mula até 100 livras... hum copo de prata de hua marcha... o seu Decreto, o seu Digesto... a Gil Miz. Abbade de Cedofeita *pro uno guarda cos-sio*. Diz que estudara em Valhadolid... o seu Innocen-cio, a sua Instituta... a seu Irmão D. Estevão Perez... hum Breviario.

Fol. 112. v.

Er. 1315. 8.^o Id. Febr. In Capitul. Portucal.

Doação do Bispo D. Giraldo, de humas Cazas, com obrigação de Missas, declarando telas adquirido como particular, e não como Bispo. Testemunha Gil Miz. Ab-bade de Cedofeita.

Fol. 115.

Er. 1345. Marcii 4. Portug.

Instituição de duas Capellas na Sé por D. Domin-gos Vicente, de Santa Catharina, administradas pelo Ca-bido, assinando-lhe fundos, humas Cazas de Cividade em Pena ventossa, *in areis*, e o Cazal de Vilar de Se-nhor.

Fol. 115. v.

Er.

Er. 1367. Agost. 1.

Testamento do Conego Estevão Domingues, e insti-
tuição de huma Capella na Sé. Incluido no seguinte.

Er. 1370. Março 18. Cabido do Porto.

Instrumento de Contracto entre os Testamenteiros,
e o Cabido, para o mesmo fim, sendo Bispo D. Vasco.
Fol. 116.

An. 1331. die 2.^a Maii Indiction. 14, Pont. Joan.

22 an. 15. Avenione. In Hospicio habitation.

D. Episcopi.

Doação do Bispo D. Vasco á sua Sé, e Cabido, e
outras Igrejas, de Paramentos, Livros &c. declarando
as cautellas para sua guarda, e conservação, substituin-
do a Igreja de Braga, na falta do seu cumprimento.

Unam Mitram totam coopertam margaritis, vulga-
riter dictis aljofaris, sive perolis, et habentem in parte
inferiori in giro laminas deauratas, in quibus laminibus
sunt quatordecim lapides magni, habentes in giro lapi-
des parvos, et margaritas magnas castoniatas in lamini-
bus supradictis, et supradictas laminas decem lapides
grossos, castonatos singulos cum duobus aljofaris, sive
perolis grossis, et in giro cuiuslibet castoni habentes !a-
pillos minimos castonatos, et desuper in corpore Mitre
decem et octo castones singulos tenentes quator lapides,
et unam margaritam, sive perolam grossam; et in giro
corporis Mitre quator laminas deauratas strictas plenas
lapidibus et smaltis, et subdudentes per trinum et tri-
num numerum castones corporis dicte Mitre, et haben-
tem etiam in sui sumitate et giro cornuum laminas deau-
ratus strictas cum triginta sex floribus deauratis, et in su-
mi-

mitate cujuslibet cornu unum saphirum magnum , habentem insuper duas bandas pendentes super humeris Episcopi , plenas margaritis , et habentes singulas quinque castones singulos continentates quator lapides , et unam margaritam , sive perolam magnam : et deinde subsequenter singulos castones continentates singulos lapides magnos eum pluribus lapillis in giro cujuslibet castoni , et cum una margarita , sive perola magna , et in fine unius bande , una lamina cum quinque lapidibus castonatis , et cum una margarita grossa in parte superiori , et in fine alterius bande aliam laminam cum uno lapide grosso castonato habente in giro castoni lapillos parvullinos , et tres margaritas grossas , et duos lapides ex utroque capite laminae predice , et in fine cujuslibet bande habentem quinque tintinabula deaurata appensa singulis catenis deauratis .

Continua a descrever com a mesma miudeza , o anel , luvas , baculo , paramentos de cinco côres , frontaes , cortinas &c. Declara ser o pezo do baculo de 16 marcas , e 6 onças , e ter no fundo = *autoritatem , et claves , in signum curialis argenti* ... Dalmaticam de saineta de grana ... panno deaurato ultramarino ... unam planetam in illis partibus dictam mantom ... unum pluviale similiter in illis partibus dictum capa , cum suo capuciolo a tergo ... circundato utrumque de diaspidi rubeo contexto per plures figuras cum aurifrisiis amplis de Roma ... unum panum cathedralem de cathassemete rubeo : fodratum de tela viridi ... cum aurifrisiis amplis de Florencia et Roma . = unam planetam seu casulam in illis partibus dictam manto ... duo frontalia de eodem pano fodrato de tela viridi , unum videlicet ad ponendum inferius ante altare , aliud autem supra ... magna aurifacia de Anglia .

Continuão Codices :

Item quinque volumina Sermonum , quator (quorum ?) primum volumen incipit = Reverende in Xp.^o Pater

ter &c. = et vadit per ternum, quinternos, et sexternos; et continet in se viginti et novem: in medio siquidem primi in tabula denigro = dirupisti vincula mea Colto 86 = sequens folium incipit in Rubrica de Sancto Laurentio Martyre, et finit ipsa sexternos = currendo ad = Secundus sexternus incipit &c.

Com esta miudeza se descrevem todos os Codices, e são os seguintes:

Ao Cabido do Porto = unum volumen dictaminis, ubi consistunt quator Sume = Suma Confessorum = Liber Pontificalis = Cumpendium Theologie cum sermonibus Fr. Johannis Ordinis Minorum = Quasdam Conclusiones secundum Thomam, super questionibus motis super toto Libro Sententiarum = A^r Igreja de Sevilha huma Biblia = á de Burgos = Repertorium D. Tusculani, super toto jure Canonico, et unum librum Sententiarum et quandam lecturam super quarto Sententiarum = A^r Igreja de Lisboa = Unum Volumen, in quo erant quidam Sextus Liber cum Apparatus Archidiaconi, et Johannis Andree, et Domini Duu Regulis Juris, et unus Mandagotus, super Electione, et Clementine, cum Apparatu Johannis Andree, et Apparatum Johannis Monachi ad partem, cum quandam sumam Feudorum posita in fine ipsius Apparati = A^r Igreja de Bouças, Diocese do Porto = Unum frontale Altaris fodratum de pano viridi... auro contexto de opere Anglicano = Continua outra vez com os Codices = A^r mesma Igreja de Bouças = Duo Digesta vetera cum Gloza Accursii, et unum Inforciatum cum Gloza Accursii, et unum Offredum super Inforciato, et Digesto novo, et super tribus Libris Codicis = A^r Igreja de S. Pedro de Torres Novas = unum parvum volumen, et alium volumen Decretalium Gregorii noni, cum Glossa Bernardi = A^r Igreja de S. Pedro de Torres Vedras = Unum Codicem cum Glossa Accursii, et unum Innocentium cum Repertorio, et Compostellanum = A^r Igreja de S. Thiago de Beja = unum Digestum novum cum Glossa Accursii, et unum Rossa-

sarium super Decreto = Declara ácerca dos legados destas Igrejas que os respectivos Diocezanos vendão os Codices que lhe destina, e comprem para as Igrejas Calices, ou Cruzes de ouro, ou prata, ou outros ornamentos.

De fol. 120 a 127.

Seguem-se quatro Documentos em letra mais moderna.

An. 1466. Nov. 6.

He o mesmo ja lançado no Censual a fol. 88.

Fol. 127. v. 11.

Confirmação na mesma data pelo Bispo D. João d' Azevedo.

Nov. 8.

Instrumento de posse pelo Cabido.

Fol. 128.

O mesmo Testamento do Bispo D. Pedro 4.^º já lançado a fol. 103 v. aqui truncado.

ESTUDOS HISTÓRICOS DE VASCONCELOS

LIVRO I.

Parte VI.

*De Divisionibus inter Episcopum et Capitulum,
et de aliis ordinationibus Ecclesie Cathedralis.*

Er. 1323. 3.^o Id. Nov.

Rélatorio do A. deste Censual sobre a divisão das Rendas entre o Bispo e Cabido, pelo Bispo D. Martinho Perez, criação de quatro Dignidades, e extinção dos antigos Arcediagados.

Fol. 130.

Acha-se transcripta do Cathalogó de D. Rodrigo da Cunha no Tom. 21 da Hespanha Sagrada de Florez p. 87 e 91. (N. B. Hum e Outro em duas partes escreveo Restoris por Restoriis.)

Segue-se a especificação da mesma partilha qual se verificou no tempo do Bispo Sucessor D. Martinho 2.^o, que tendo obstado à verificação da primeira, se concordou com o Cabido, intervindo seu Antecessor, ja Arcebispo de Braga.

Tem notadas á margem algumas alterações posteriores.

Er. 1233.

Divisio inter Episcopum et Capitulum.
Et iste due partes sunt Episcopi.

Hec

Hec est notitia de divisionibus terrarum.

Primum in terra S. Marie, cum quindecim Ecclesiis de prestimoniis, et Monasterium de Ansidi, et Ecclesiam Ville bone de Queiris cum prandio suo: Monasterium de Bustello cum suis bracalibus; Monasterium de Palaciolo: de Rivo tinto: Monasterium de Vilela cum suis bracalibus. s. viginti.

Hec est divisio hereditatum.

In Paramios, in Lamas 3. Casales, et Cas. de Martino de Cera, et Ausendina, et Menendo Calmon, et Pelagio Feo, Menendo Suariz de Rio, et Pellagio Filico, et Petro Cotom et Casal de Didaco. Geens, Jovim, in Serpente 7. Cas. Germandi, et terminus Ville Portus et *Gontemir*, (1) et Robaldi, exceptis 4 Cas. fratribus, quos tenet in pignora, et 1. cas. in Loordelo, medietatem Cauti Sexi albi s. apud S. Michaelem, et 2. Cas. in Arnellis, videlicet. cas. Petri Guudim, et Cas. de Coelio in Arnellas, medietatem unius Cas. Menendi Ramiri et medietatem nemoris, et in Covelas 1. cas., et in Cauto S. Johannis de Pendorato 2. cas. et in *Pala* 1. Cas., (2) in Veer sine farina 3 cas. in Lobom 1. cas. in Caumbria 2. cas. in Sever 1. cas.

Tertia divisio:

Terra de Bayam cum portadigo de vino de Villa, et con 30 morabitinos, et Monasterium S. Johannis de Pendorada, et Varzena con prandio suo, et Castelanos con prandio suo, et Monasterium de Cithi con 10. bracal. de Bustelo, et Monast. de Petrossa, et Cucugianes, et *Vayran* (3) con 20 bracal.

Divisio hereditatum:

M 2

In'

(1) Episcop. nihil habet in Gontimil. *Not. marg.*

(2) Casal de Pala est Capituli. *Not. marg.*

(3) Monast. de Vayran est modo Capitul. con 12. brac. *Not. marg.*

In Paratios, in Outeiro 3. Cas. Danriqui de Lamas, et cas. de Menendo Rebol, et de D. Egio, et Petri Didaci de Rio, et Didaci Garcia, et Petro Grim de Vesseyro, et Petri Alvo, et Suarii Monis, et cas. Pelagii Michaelis, et Egeeas; et 1. cas. in Jovim de Menendo Caamuiz.

In terra S. Marie, Fremuça, et 1. cas. in Valadares, et 1. cas. in Migidi, et 1. cas. de Menendo Mar in Serpente, et S. Crux, et Anta, et Looriz cum 8. cas. et S. Donatum, et Ecclesiam de Manhuncelos, cum cas. de Luzo, et cum cas. de Guymara in Veer sine farina, 2. cas. in Borrilos, 1. cas. in Brecial, 1. cas. in Camibra, 2. cas. in Sever, 1. cas. Debemus dividere per medium in Nigrellos 2. cas. in Lourosela 2. cas. in Mira 2. cas. et in Tarouquela debent habere Canonici 3. quartarios de anniversariis Episcoporum, et aliud debent dividere per medium. Alia partitio:

Ecclesia S. Petri, quam tenet Suarius Ramiriz con Ranaldi, et con 3. cas. et medietatem Ecclesie de Loordelo, et 1. cas. quod fuit Martini Grin in Ceydes. Alia pars. Ecclesia S. Nicolay (1) cum 2. cas. in Quiffones, et salinas de Baucis quanta inde habent, et 1. cas. in Vermui in Cova, et aliud cas., quod tenet Pelagius Gú: in vita sua, et 1. cas. in Nogueira et in Pinidello (2) 2. cas. et medietatem Ecclesie de Guidoens, et iste sunt 2. partes Episcopi.

Hec est notitia de Cameris. s. Regula, S. Petri de Cova, et Getim, et Veer.

Secunda divisio Canonicorum.

Hec est divisio Canonicorum, tam de Monasteriis, quam de hereditatibus, quam de Archidiaconatibus. Terra

(1) Eccl. S. Nicolay est Capituli. *Not. marg.*

(2) Episcop. nihil habet in Vermuy, nec in Nogueira, nec in Pinidello. *Not. marg.*

ra de Madia , e Monasterium Ville bone Episcopi , Monast. de Tavoado , Monast. de Ferreira , et Monast. S. Tirsi , Monast. de Monte Cordova (1) , et Monast. de Moreyra , et Monast. de Citofacta .

Divisio hereditatum. In Paramios : in Villa Vilerme 3. cas. et cas. de Pellagio Petri et cas. de Gundisalvo Guyam , et cas. de Maria Chiouteira , et cas. de Calaça , et cas. de Menendo Touro , et Ragado integrum , et Gondomar integrum , et Sangimir , et Valongo , et Regeengo de Campanhaam et Luëda , et hereditatem de Citofacta de Vilar , et 1. cas. in Vilar de Nugeira .

In terra S. Marie. Anciaaes , Almeara , Varzena (2) , et medietatem Cauti de Seixo albo et 2. cas. in S. Martinho et in Arnellas medietatem cas. Ménendi Ramiri , et medietatem de devessa , et piscariis. In Lourossela 2. Casalia , in Mouri (3) 1. cas. in Tarouquella 1. cas. in Lourosa 1. cas. et habemus per medium Negrellos , et 1. cas. in Lourosela per medium , in Mira 2. cas. per medium , et de Tarouquella (4) debent habere Canonici 6. quartarios de tritico pro anniversariis Episcoporum defunctorum , et superfluum debent dividere per medium con Episcopo. In Veer sine farina 1. cas. , et hereditatem de Andorino con sexta integra , et con duas quintas de tercia de Ecclesia , et cum quanto ibi habebat Andurinus , et quantum habuimus in Villa Cova , et Ecclesiam de Villa plana sarrana , in terra de Caanbra , 2. cas. et S. Martinum de Cardia con suis terminis et oblationibus nostre Ecclesie integras , in Figueiredo 2. cas. et hereditas D. Petri Rabaldi , et D. Fernandi bone memorie Episcoporum de Alaffoen integra. In Sever 1. cas. Hec est notitia de Cameris.s. Paramios , Fanzeres , S. Thyrso de Magnetio et Ulvar.

Hanc

(1) Modo est. Monast. de Vairan Canopicorum pro Monast. de Monte Cordova , quod est Episcopi con bracal. suis. Not. marg.

(2) Almeara et Varzena est combiatum com Fcl. de Canidelo. Not. marg.

(3) Casitum nihil habet in Mouri , et in Arnelis. Not. marg.

(4) Modo Episc. nihil habet in Lourosela , nec in Tarouquella. Not. marg.

Hanc divisionem dedit secundus **Martinus Portugalensis Episcopus**, per Compositionem D. Martini Bracharensis Archiepiscopi, ut de medietate in vita sua eum non inquietarent.

Tempore Regis Sancii sub Era 1233.

Ibidem.

Er. 1238. 8.^o Id. Dec. Regnante Sancio.

Concordia pelo Arcebispo de Braga D. Martinho entre o Bispo do Porto D. Martinho Roiz. ou 2.^o sobre a repartição das Mezas Episcopal e Canonical.

Litera D. Martini Archiepiscopi Bracharensis.

Martinus Dei gratia Bracharensis Ecclesie Minister humilis Venerabili Fratri ejusdem Portugalensis Sedis Episcopi, universo ejusdem Ecclesie Capitulo Salutem et Benedictionem. Quum Divinitatis, non humanitatis, est omnia memoriter retinere, inde est quod ne ea que ad pacem et concordiam in nostra sunt facta presentia per oblivionem vacillent in posterum, omnem rei seriem prout coram nobis est proposita dignum duximus presenti pagina commendare. Omnibus itaque ad quos in posterum litera iste pervenerint notum facimus quod regnante Rege nostro D. Sancio orta fuit contentio in nostra presentia inter Portugalensem Episcopum D. Martinum, et ejusdem Ecclesie Canonicos super divisione rerum ipsius Episcopati. Dicebant enim Canonicci, quod ipsarum rerum deberent habere tertiam partem, ad exemplum Bracharensis Metropolis, que Portugalensis Ecclesie Mater est et Magister. Episcopus vero se debere ita in pace et quiete res Episcopales possidere, sicut Antecessores sui possederant, et eis velle utpote spiritualibus filiis, tam circa corpora, quam circa animas providere. Nos

au-

Autem de cōsensu utriusque partis, ut Canonici habeant tertiam partem Episcopus duas partes. Ad quam partitio-
nem faciendam Episcopus, et Canonici compromisserunt
in quator de Canonicis, qui juxta statutum nostrum hanc
diuisiōnē facerent, et fecerunt. Preter principalem ve-
ro partitionem, convenit inter eos quod Episcopus habe-
set omnes ceras Episcopatus, et de tercio in tertium diem
ex parte Canonicorum haberet fercula que vulgo *presen-
tes* vocantur, cum foret in villa, et lucra que a navibus
quator remorum et supra solent provenire, et hec tria,
ceras, fercula, et lucra quator remorum, et supra de-
bet habere Episcopus in vita sua: propter hoc autem re-
liquit eis Episcopus oblationes altaris et anniversaria, et
diuisit cum eis mortuarias Civitatis per medium, qua-
rum ipse debebat habere duas partes. Procedente vero
tempore orta fuit dissensio inter predictum Episcopum et
Canonicos: dicebant enim Canonici, quod quamvis ad
beneplacitum eorum confecta fuerat rerum Episcopaliū
diuiſſio, non tantum rebus concessis libere uti poterant,
prefato Episcopo impediente. Episcopus autem dicebat
quod in nullo eos impeditiebat atque in pleno Capitulo ad
discordiam istam omnino removendam Episcopus de me-
ra sua volumptate Canonicis annuentibus, juravit tactis
sacrosanctis Evangelii quod secundum conscientiam suam,
et secundum nostrum consilium, et proborum, et perito-
rum vivorum arbitrium eis bona fide assignaret modum,
et certos exprimeret articulos, secundum quos suam ter-
ciam possidèrent. Ipsi quoque in eodem loco statim post
ipsum de communi cōsensu et beneplacito tactis sacro-
sanctis Evangelii juraverunt quod sinē aliqua contradic-
tione, et remora omni reclamacione modum possidendi
suam tertiam quem eis Episcopus exprimeret, recipierent
et tenerent. Cum autem post-modum in presentia nostra
super forma juramenti dissentirent, Canonici dicentes
quod non tantum super modum possidendi, sed etiam su-
per aliis sibi jurasset Episcopus, tandem huius sue asser-
tioni, et propositioni tenuntiantes, petierunt ab Episco-
po,

po, quod eis modum possidendi suam tertiam, quam se illis assignaturām juraverat cum consilio nostro eis exprimerent, promittentes firmiter se secundum modum quem eis exprimeret, secundum juramentum quod fecerant servaturos. Episcopus igitur de consilio nostro, et in nostra presentia ab hoc articulo incepit dicens. Sic sentio et sic presentis Patris mei Archiepiscopi, et aliorum Presbyterorum ac peritorum me instruxit consilium, quod Canonici Propositorum, seu Prebendarium in rebus suis gubernandis mecum instituant, et destruant: et si forte omnes consentiant in aliquem me solo contradicente, nisi coram Archiepiscopo rationabilem causam mee contradictionis probavero, debeo cum eis consentire, sed probata causa rationabile a me, ipsi de novo mecum alium eligant, quem viderimus expedire. Si autem in eligendo Proposito sive Prebendario inter se Canonici dissenserint, ego cum maiori, et saniori parte Capituli illum instituam, licet alii contradicant. Item si postmodum Propositus sive Prebendarius, aut ipsi Canonici per me se in rebus suis gravatos senserint, primo me tertio convenient, et si emendare noluero, ad Archiepiscopum querelam deferant, per quem quoque si emendare contempsero, quod absit, ipse Archiepiscopus det eis super hoc ad Regem literas, et tunc, et non antea Prepositus sive Prebendarius, aut ipsi Canonici juxta formam literarum Archiepiscopi de me in Regis presentiam conquerantur, et hec scilicet ut sine literis Archiepiscopi non conquerantur: ideo dico ut Regis animum contra me sine ratione non valeant commovere, et Archiepiscopi littere sint in testimonium veritatis. Item in voluntate eorum pono utrum me velint vocare ad instituendum Maiordomum suum, sive Archidiaconum in partitione sua; verum si aliique persone magis utiles voluerint dare de ipso Archipresbyteratu, vel Maiordomatu et ipsi admonitionem meam hec facere voluerint, liceat mihi cum saniori consensu quorundam de Canonicis hec aliis contradictibus emendare, licet in suis Cameris liberam haveant potestatem dis-

disponendi, ita quod in eis neque paussare volo, neque aliquid ab eis ex debito exigere, preterquam in Camera S. Thyrsi, in qua, sicut inter nos diffinitum fuit *similiter* (semel?) in anno paussare debeo, et inde victum accipere, sicut in Cellario meo. Si autem Clericos Camerarum suarum et ipsius Cameras ultra quam debent gravare voluerint et id ad admonitionem meam corrigere noluerint, ego tunc cum saniore parte Capituli id debeo emendare. Item Abbates, Piores, Abbatissas et alios Ecclesiarum Prelatos in particione Canonicorum constitutos cum eis instituam et confirmabo. Item de lucris illis que ex calunpiis ad me et ipsos pertinentibus pervernerint, et que ratione excommunicationis propter me, et ipsos facte ad nos pervernerint terciam partem habeant. Omnia vero alia lucre que aliunde ad me pervernerint, ego habere debeo, et ipsi similiter in pace habeant, que ad eos pervernerint aliunde. Hic est modus quem Portucaleensis Episcopus sub predicta serie per juramentum quo tenebatur Canonicis expressis, et Canonici per juramentum quod prestiterunt, ut in verbis ejus acquiescerent, hoc modo ab Episcopo expressum in nostra presentia receperunt, cui modo ratione pretiti juramenti non possunt de cetero contulire. Preterea Canonici quasdam questiones in nostra presentia contra ipsum moverunt Episcopum, tam super particione coram nobis facta, et partitionis rebus, quam super omnibus aliis, que tam in suis prebendis quam in pecunia dicebant Episcopum quibusdam de Canonicis specialiter contra justitiam abstulisse; sed per Dei misericordiam solutis ab Episcopo in nostra presentia ipsis Canonicis novem bisanciis omnes hujusmodi questiones de beneplacito utriusque partis, nostra sollicitudine sunt sopite, usque adeo quod nunc Episcopum et ipsos Canonicos super praetaxatis omnibus nihil remansit penitus questionis. Hec autem omnia ventilata et diffinita fuerunt in nostra presentia sub Er. 1238. 8. Id. Octobris. Verum ne ea, que pro bono pacis coram nobis facta sunt, vacillent in posterum, non solo sigillo no-

Tom. V.

N. strō,

stro, sed predicti Portucalensis Episcopi, et ejusdem Ecclesie Capituli presentem paginam fecimus communiri. Huic siquidem facto interfuerunt nobiscum Godinus Ecclesie nostre Decanus, Petrus ejusdem Ecclesie Cantor, Martinus ejusdem Ecclesie Archidiaconus, Alvitus ejusdem Ecclesie Archidiaconus, Magister Johannes Bracharensis Canonicus, Magister Martinus Colimbriensis Canonicus, Magister Pelagius Ulixbonensis Canonicus.

Fol. 130. in fine.

3.^o K. Aug. Pont. An. 10 Apud Montem Flasconem.
(An. 1208.)

Rescripto de Innocencio 3.^o dirigido ao Cantor e Mestre Escola de Coimbra, e a João Paez Conego de Braga para execução da concordia antecedente.

Fol. 131. v.

An. 1249. 9.^o K. Nov. Indict. 7.^o Portug.

Provisão do Bispo D. Julião em razão de ter crescido a população da Cidade, erando hum Capellão na Ermitida de S. Nicolau; ficando as Obligações para o Cabido.

Fol. 132.

Er. 1265. (Er. 1295?) (n) 51^o K. Deca. Portu.

Provisão do Bispo D. Julião a instâncias do Deão D. Vicente concedendo ao Cabido a terça de pôr Reitor, Juiz, Mordomo, e mais Officiaes e das Decimas na Ermitida de S. Pedro, e Villa de Miragala, como se verificava no mais da Cidade do Porto, por ser seu suburbio, e dentro do Porto: envestindo os na Posse pelo seu anel: reservando 12 maravidis, que os Bispos sempre receberão da mesma Igreja e seu horto.

Ibid. in fine.

(1) Vide fol. 133 in fine.

Er. 1323. 3.^o Id. Febr.

Provimento do Chantrado pelo Bispo D. Vicente em Sancho Perez Conego de Braga, instituindo-o *per annum*, e mettendo-o de posse o Deão, entregando-lhe dinheiro, e trigo segundo o costume da Cathedral.

Fol. 132. v.

Er. 1332. 7.^o Id. Apr.

Estatuto do Bispo D. Vicente e seu Cabido. 1.^o Conformando-se com o costume da Metropole, a Dignidade ou Conego ausentes, sem ser por molestia, ainda no serviço do Bispo, Cabido, Rey, ou estudo, ou Curia Romana deve pôr quem faça as suas vezes nos Offícios diurnos, e nocturnos. 2.^o Que segundo o antigo costume no Altar maior, só celebre Conego ou Porcionario. 3.^o Que nelle se não celebre por Defunto, ou Casamento menos por El Rey.

Ibid. in fine.

Er. 1333. 6.^o K. Mai. In Alpenderato Viridarii D. Episcopi.

Provisão do Bispo D. Vicente dimitindo ao Cabido a suas instâncias a 3.^o parte da Portagem, chamada malatosta, almudes, pezos, e da renda de Câbordes, promettendo o mesmo Cabido fazer-lhe hum anniversario depois da sua morte.

Fol. 133.

Er. 1333. 5.^o Id. Oct. In hospicio D. Episcopi.

Provisão do Bispo D. *Sancho*, ratificando a do Bispo D. Julião de 5 das Cal. de Dezemb. Er. 1296 que vem a fol. 132 in fine com a data errada da Er. 1265.

Ibid. in fine.

Er. 1334. 2.^o Id. April. Portug.

Concordia do Bispo D. Vicente com o seu Cabido, em que 1.^o lhe cede a 3.^o parte da cera , e bragaes , que as Igrejas pagão á Cathedral , e do pedagio chiamado malatosta , almudes , e pezos , que D. Martinho Arcebispo de Braga recebera , sendo Bispo do Porto , com consentimento do Cabido : 2.^o confirma a Provisão do Bispo D. Julião , quando elle Bispo era Deão , ácerca de S. Pedro de Miragaia (fol. 132 e fol. 133 *in fine*) : e em compensação do que individamente tinha recebido cede as duas partes da Igreja de Villa nova *de Rege* , que lhe competição no espiritual e temporal , e de dous Casaes , tendo até ahi só huma terça o Cabido de huma , e outra couisa , applicando-se este rendimento em distribuições quotidianas pelos Conegos , e Porcionarios , cuja repartição regular , e o vencimento pela Gloria do primeiro Salmo de cada Hora , vencendo os velhos , os gravemente enfermos , *fletomaticos* , ou em uso de medicina : 3.^o o Cabido proverá húa Porção em Presbytero , que alem da obrigação do Coro diga por elle Bispo Missa quotidiana no Altar de Santa Catharina : 4.^o o Bispo institue duas Capellas nos Altares de Santa Catharina , e S. Nicolau , e lhe destina fundo em Casas nas Ruas *de arcis* , *de fabris* , e na Capataria , e huns Casaes.

Fol. 134.

Er. 1334. Id. Marcii.

Procuraçao do mesmo Bispo para metter de posse o Cabido do que lhe cedera na Concordia antecedente.

Fol. 135.

Er.

Er. 1334. 18. K. Marc. 17. K. Apr.

Dous Autos de posse ao mesmo respeito.

Fol. 135. v.

Er. 1338. 4 dias andados de Jan. Na sua Quinta
de Freixieiro.

Provisão do Bispo D. Sancho, confirmando ao Cabido a 3.^a dos direitos, que lhe reconhecerá o Bispo D. Vicente, e ao Thesoureiro D. M.^e Domingos as rendas, e direitos da sua Dignidade: pedindo-lhe a elle e ao Cabido perdão dos prejuizos.

Fol. 136.

Er. 1362. Julii 9. In Claustro ubi Capitulum celebri consuevit.

Concessão do Bispo D. João ao seu Cabido, e a suas instâncias, para o mesmo ter assenso, e consentimento nas Eleições dos Mosteiros e Collegiadas tanto Regulares, como Seculares, ainda mesmo quando hajão de ser destituídos, removidos, ou depostos os Prelados, ou Preladas.

Ibidem in fine.

Sem data.

Provisão do Bispo D. João mandando cumprir a Concordia do Bispo D. Vicente com o Cabido, da Er. 1334 (acima extractada de fol. 134) mandando também que nas distribuições só se contem os ausentes por doentes: e que não baste assistir á Glória do primeiro Salmo, mas até o fim: pondo pena de excomunhão aos Apontadores, que por isso os não descontarem, não sendo absolvidos, sem pagar o dobro.

Fol. 136. v.

In-

Incluida em Instrumento datado de 10 de Outubro
de 1363, do Pomar da Igreja de Santa Marinha de Vil-
la nova.

Ibidem.

Er. 1364. Agosto 4.

Provisão do mesmo Bispo para se dar posse ao Ca-
bido daquella Concessão.

Fol. 137. v.

Er. 1364. Sept. 10 Portug.

Provisão do mesmo Bispo interpetrando, e mode-
rando aquelle Regulamento das distribuições, do Bispo
D. Vicente e a sua antecedente.

Ibid. in fine.

Er. 1268. 14 K. Julii in turre nova in pleno Ca-
pitulo.

Provisão do Bispo D. Julião, unindo ao Thesoura-
do da Sé a Capellania com cura d'almas, excepto a
3.^a dos seus redditos, decima, e oblações, que perten-
cerão ao Cabido.

Fol. 138.

Er. 1320. 10 K. Marcii.

Provisão do Bispo D. Vicente, incluindo a antece-
dente, e declarando, que o Thesoureiro Capellão só re-
ceberá decimas de pão, vinho, almoynhas, e freguias do
Couto, e freguezia da Cathedral, e de favas, *cerdoni-
bus, texturibus, et piscatoribus*, ficando ao Thesou-
reiro só estas artificiaes, sendo das outras, duas partes
para o Bispo, e hua para o Cabido.

Ibid. in fine.

An.

An. D. 1282. 10 K. Febr. Er. 1321 apud Urbem
Veterem in Romana Curia.

Provisão do Bispo D. Vicente aos seus três Vigarios, e Cabido, por occasião da vacatura da Thesouraria, Capellania, e Prebenda unidas pela morte de seu parente Vicente Eannez, e ponderando a importancia daquelles empregos, e a necessidade de ocorrer á escandalosa negligencia, com que tinham sido exercidos se lembra de dous Conegos Sacerdotes, muito dignos; o Juiz Vicente Domingues, e Pedro Julião seu Procurador, mas quanto ao primeiro acha huma falta irreparavel, pela sua particular aptidão para Juiz: quanto ao segundo nota a sua prodigalidade, posto que junta á sua inteireza; mas considerando-o reduzido a esqueleto pela sua magreza, para ver se o melhora, o provê naquelle Emprego, dando à sua Prebenda a M.^e João Fisico, e a primeira que vagar a Estevão Perez, filho do Almoxarife Pedro Julião.

Fol. 138. v.

An. D. 1277. Er. 1315. Non. Junii, Viterbii.

Provisão do Bispo D. Vicente por occasião da morte do seu Vigario e Thesoureiro da Sé, o que sente por elle falecer com pluralidade de Beneficios, e que tendo-lhe inculcado para a mesma Thesouraria, unida á Capella ao seu Parente Vicente Annez, se lembra do que ponderara em contrario ao seu Antecessor, quando se unirão, e muito mais proverem-se em quem não fosse Sacerdote, dando occasião a Frades serem os Confessores, de que resultavão inconvenientes: o que até tinha dito ao mesmo Thesoureiro em Leão, e que mesmo se lembrava transferi-la para hum dos Arcediagados, que meditava crear, provendo em hum Conego a Thesouraria: attendendo porém ás instâncias que lhe fazem, pelo mesmo Vi-

Vicente Annez, salvo o direito que o Cabido diz ter na Thesouraria, a provê no mesmo, renunciando elle a Igreja de Canellas, e ordenando-se Presbytero dentro do anno na forma do Concilio Lugdunense, ficando aliás vaga: e lhe lembra especificamente o cumprimento exacto de todas as obrigações de Pastor d' almas. Em Instrumento de 13 das Cal. d' Ag. fer. 4.^a do mesmo anno.

Er. 1315. 12.^o K. Aug. In Capitulo Portug.

Provimento da Thesouraria em Vicente Annez, Diacono, Parente, e Vigario do Bispo D. Vicente com as clausulas da antecedente Provisão.

Fol. 139. v.

Er. 1317. 14 K. Maii.

Sentença de Juizes Compromissarios entre o Cabido e Thesoureiro julgando, que na forma da Provisão do Bispo D. Julião, deve o Thesoureiro dar ao Cabido a 3.^a parte das Oblações, e supportar os *onus* da Capellania, apresentando Pessoas habeis que a sirvão.

Fol. 140.

Er. 1333. 9.^o K. Apr. Portug.

Provisão do Bispo D. Vicente para que M.^e Domingos Conego e Thesoureiro conserve a Thesouraria unida á Capellania, na forma da Provisão do Bispo D. Julião, pagando ao Cabido a 3.^a das Oblações.

Fol. 140. v.

Na margem desta pagina lançou o A. do Censual a Lista dos que tinham entrado nas 4 Dignidades, que então havia na Catedral.

Decani = Fernandus Roderici. *Obiit* = Menendus Pe-

Pelagii ob. = Vincencius Menendi: factus est Eps. Portuc. = Magister Johannes. Er. 1323 = Sancius Petri: factus est Eps. Portuc. = Gunsalvus Pereria. Factus fuit Eps. Ulixbon. postea Archieps. Bracharensis = Petrus Petri obiit. Er. 1370 = Dominicus Martini Bugalio. Ob. Er. 1374 = Alfonsus Martini. Er. 1384 = Johannes Dominici. Eps. Silvensis = Johannes Palmarius. =

Cantores = Martinus Frolie = Dominicus Michael = Magist. Menendus. Factus est Eps. Oxomensis = Mag. Pelagi. Factus est Prior Vimaranensis = Gunsalvus Glz. Obiit Er. 1300 = Sancius Petri. Factus Decanus Port. = Vincencius Dominici. Ob. Er. 1300 = Martinus de monte. Factus Abbas de Tolonis = Rodericus Johannis. Er. 1379 = Franciscus Petri. Ob. Er. 1392 = Martinus Egée. Ob. Er. 1390.

Scholastici = Dominicus Michaelis. Factus Cantor Portuc. = Petrus Salvador. Factus Eps. Port. = Mag. Johannes. Ob. Er. 1300 = Martinus Menendi. Ob. Er. 1300 = Petrus Martini. Ob. Er. 1300 = Petrus = Gunsalvus Martini = Johannes Dominici. Factus Abbas de Armamar = Egidius Petri = Gunsalvus Valasci.

Thesaurarii = Valascus Fernandi. Ob. Er. 1315 = Vincencius Johannis de Ultra. Ob. Er. 1320 = Petrus Juliani. Factus est Frater Ordinis Predicatorum = Mag. Dominicus. Ob. Er. 1350 = Petrus Giraldi. Accepit uxorem = Didacus Petrus. Accepit Ecclesiam de Aranes = Johannes Palmarius = Martinus Farazom.

An. D. 1332. Apr. 27. Indict. 15: Pont. Johan. 22.
an. 16, Avenione.

Provízão de D. Vasco Bispo do Porto ao seu Vigário João Palmeiro, commettendo-lhe o Provimento da Thezouraria vaga por morte de Francisco Domingues.

Tom. V.

O

In-

Incluida no Provimento da mesma pelo Vigario e Cabido, em Pedro Giraldo, Conego, instituido, e collado por Capuzes, barrete, chaves etc. em Cabido na Er. 1370 fer. 5.^a 4 de Junho, depois da primeira Missa Canonica.

Fol. 141.

Er. 1303. 4.^o K. Marc. Port.

Constituição a instancias do Synodo, confirmando e declarando o Bispo D. Vicente outra do Bispo D. Julião. Determinando que por morte, ou desistencia de Parrocho, ou outra vacancia, se faça Inventario dos moveis, e immoveis, que tinha a Igreja, quando foi provido, e dos mais por elle adquiridos, e ficando aquelles ou equivalentes do que faltar, do resto fique tambem metade: do mais possa dispor o Parrocho em sua vida, pagando as dividas do todo, se forão contrahidas a bem da Igreja: salvo o costume da terra de Santa Maria, pelo qual cede ao Bispo todo o terço de moveis, e immoveis, pagando-se das duas as dividas, e partindo-se o resto entre o Parrocho, ou seus herdeiros, e a Igreja: que os fructos pendentes se reputem moveis, deduzindo-se os gastos da colheita. (1)

Incluida em Instrumento de 3 de Junho Er. 1340.

Fol. 141. v.

Os dous Documentos seguintes em letra mais moderna.

Sem data.

Capitulos de Visita na Cathedral pelo Bispo D. João (d'Azevedo? por serem em vulgar). Incluidos em Instru-

(1) Esta diversidade de Disciplina, no destino da herança do Parrocho na terra de Santa Maria (hoje Comarca da Feira) nascia talvez de ser a da Diocese de Coimbra, em que esteve antes incorporada.

strumento tambem sem data, assinado pelo Bispo D. Balthezar Limpo, e declarando o Protesto do Cabido no que era innovação.

Fol. 142. v.

An. 1541. Dezembr. ultimo.

Criação da Dignidade de Arcipreste pelo Bispo D. Fr. Balthezar Limpo, e seu Cabido, declarando-lhe as preeminencias, e obrigações, e unindo-lhe a Prebenda do Conego João Alz. Paez, de novo provido no Arciprestado.

Fol. 144.

Segue-se de fol. 145 a 158 a Relação dos Censos, e outros direitos, que pagão as Igrejas, e Mosteiros do Bispado, que unindo-se ao Codice fez dar a todo o Cartulario o titulo de Censual, como ja notei. Principia pelo Arcediagado da terra de Santa Maria. A fol. 150 segue o da Maya (falta a fol. 154.) e a fol. 155 continua com Igrejas hoje da Comarca de Penafiel. A fol. 156 v. Arcediagado de Penafiel. A fol. 157 v. de Meinedo. A fol. 159 de Gouvea, e no v. o de Bayão, em que finaliza truncado.

D. Rodrigo da Cunha attribue no seu Cathalogo dos Bispos do Porto este Censual ao Bispo D. B. Limpo, ou antes esta ultima parte do Cartulario: o que se convence não ser assim: 1.º por ser em Latim, menos nas partilhas: 2.º por ser em letra mais antiga, e em duas colunas: 3.º pela divizão por Arcediagados, ja extintos, e não por Comarcas Ecclesiasticas: 4.º pelos nomes das medidas, e outras palavras antiquadas ja no Sec. 16. Talvez fallaria de outro Cartulario deste mesmo Seculo, de que hoje não ha noticia, em que se declarassem tambem os Padroeiros de cada Igreja, como elle refere.

Neste se especifica o Censo em cada Igreja ou Mosteiro, e a quem pertence todo ou parte, se ao Bispo, se

a Cabido, ou alguma Dignidade da Sé, á Fabrica della, ou outro particular objecto, e até os Celleiros, em que se recebia. Os generos, que se enuncião, são: Cera, bragaes, trigo, milho, centeo, avea, vinho, sal, fogaca, fogaca centea, ferros de arado, lampreas, patos, carneiros.

Em razão de estar truncado só traz os Censos dos seguintes Mosteiros: Canedo, Ferreira, Cedofeita, Bouças, Moreira, Macieira, Vairão, Lordelo, Cette, Bustello, Villa boa, Pendorada, Entrambos os Rios, Jazente, Soalhaens, Villa nova; dos quaes alguns estão hoje reduzidos a Igrejas Parrochiaes: outros os designa por Igrejas ou Capellas, ja tambem hoje Parrochias.

Em quasi todas as freguezias alem dos Cereaes, e Vinho, vem o artigo da cera por libras; o censo, e morturias, com poucas excepções, a dinheiro como em huma a voz e coima, e em poucas se especificão os Votos, que em algumas se dizem dos Rusticos, em outras de S. Thia-go sem quota certa, por ser geral, nem o Dom do Bispo ou luctuosa, por ser arbitrarria.

As moedas, que menciona, são maravidiz, maravidiz velhos, libras, soldos, dinheiros, e mealha. A comparação, que dellas faz entre si, he a seguinte:

200 maravidiz velhos que fazem	270 libras.
30 maravidiz velhos - - - - -	40 libras e meia.
20 - - - - -	27 libras.
60 maravidiz, ou - - - - -	81 libras.
13 soldos e meio, ou - - - - -	meio maravidiz.
54 soldos, ou - - - - -	2 maravidiz velhos.

A comparação dos generos com a moeda he esta:

1 Bragal, ou - - - - -	9 soldos.
2 ditos, ou - - - - -	18 soldos.
4 ditos, ou - - - - -	36 soldos.
7 ditos, ou - - - - -	3 libras e 3 soldos.

6 ferros d'arado, ou - - - - 21 soldos.
 20 lampreas, ou - - - - 3 libras.
 1 moio de vinho, ou - - - - 4 libras.
 7 moios por quinta, ou - - - 7 maravidiz.

Pezos.

Só menciona libra, e meia libra.

Medidas de Solidos.

Modios, Quartarios, Sextarios, Buzenos, Quaira, Moio, ou Buzeno do Celleiro do Bispo, Alqueires, Teigas, Buzenos de Sangalhos.

Medidas de liquidos.

Modios, Quartas, Puçaes, Modios ou Puçaes *per parvam*, Modios *per quintam*.

O extracto desta ultima parte do Censual na parte que pode fazer entrever a capacidade, e comparação entre si das medidas, o omitto por o ter ja publicado no Tom. 4.^o P. 2.^a pag. 136, e seguintes das Dissertações Chronologicas e Criticas. E só me resta advertir que por Convenção entre a Igreja do Porto com os Collectados no Seculo passado se reduzirão as quotas ás medidas, então actuaes, e se substituiu algum genero a outro.

DIS-

DISSERTAÇÃO XX.

*Breves Notas sobre a Resposta do Sr. Fr. Fortunato
de S. Boaventura ás Reflexões do Conselheiro
João Pedro Ribeiro.*

Quo semel est imbuta recens, servabit odorem
Testa diu, quod si cessas, aut strenuis anteis:
Nec tardum opperior, nec praecedentibus insto.
Horat. L. I. Ep. 2.^a v 69 — 71.

INTRODUCÇÃO.

TE M passado hum anno que o A. publicou a sua Resposta ás minhas ultimas Reflexões, relativas a assumptos Diplomaticos: a falta de saude me impedio satisfazer-lhe; aproveitando porém alguns momentos de melhoria, ordenei estas Breves Notas, não certamente com o intento de convencer o A.; mas para disfarçar com este emprego dias amargurados.

Breves Notas ao §. I.^a

Tinha notado na Introducção ás minhas ultimas Reflexões o interesse, que terião as Congregações Regulares, e a mesma Cisterciense, em habilitar alguns dos seus individuos com os conhecimentos Diplomaticos: esta proposição abonei com a letra do Alvará de 21 de Fevereiro de 1801. Duas respostas se dão a esta proposição; 1.^a a impossibilidade, ou ao menos dificuldade, que para isso tinha a mesma Congregação. Esta razão seria

pe-

peremptoria, se eu intentasse por isso crimina-la; porém se ao menos lhe fosse util aquelle arbitrio, he certo ficar a mesma Congregação sem essa vantagem.

Esta porém 2.º se julga desnecessaria, porque muitos Cistercienses, e especialmente o mesmo A. não precisáron della, lembrando-se de que chegárao a conviver na Congregação tres Paleografos. Que posso eu responder a quem parece confundir huma parte, ou antes hum subsidio da Diplomatica, com a mesma Sciencia? Sempre houverão em diversos tempos Peritos em ler Documentos antigos, e não só em Alcobaça. Conheci ainda tres Benedictinos, tres Seculares em Coimbra, outros em Lisboa, Porto, Braga, e Evora; e as copias, e resumos que se achão em todos os Cartorios, mostrão não menos a sua existencia, que graves defeitos, ainda nos mais respeitaveis, tudo nascido de serem meros Paleografos. Não basta saber lêr, he preciso saber avaliar, e esta he que era a minha proposição. De outro modo chegou-se a reputar original o Testamento de Julio Cesar, sendo elle cinco seculos mais moderno.

Ao §. 2.º

Tinha presumido que alguns lugares que se achão nos opusculos do A. em que me parecia faltar a polidez, e decóro, proprio de huma discussão litteraria, erão effeito da falta de Censura domestica; porém, vendo que me enganei, porque acrediito a resposta do A., com tudo seja-me licito tirar a consequencia, de que os Censores não advertirão nisso, ou o reputáron venalidade. Quantão porém lembrar-se o A. neste §., que as minhas expressões a seu respeito erão obsequiosas, e não verdadeiras, tenho a dizer que erão nascidas da minha convicção, e do sincero desejo de que prosseguisse na sua carreira, quem nella podia interessar a litteratura nacional; empreza alias tão trabalhosa, que bem precisa ser instigada, e por todos os meios promovida.

Ao

Ao §. 3.^º, e 4.^º

Nestes §§. se estranha negar eu o credito á 2.^a Carta do Couto d'Alcobaça da Er. 1121, mas não se refutão os meus fundamentos, porque ninguem contará com a necessidade de reformar a 1.^a por morte de S. Bernardo, por elle ser Estrangeiro.

Estranha-se que eu dê ás palavras *bereditatem meam de Alcobacia*, a significação constante que exclue hum territorio extenso: este não pertendo contestar ao Mosteiro, quando o mesmo Soberano, ou seus Successores o poderião augmentar ainda alêm dos limites actuaes: (até me entrelembra ter visto algumas destas Doações produzidas pelo Mosteiro em Juizo.) A minha proposição he simples a este respeito. *A demarcação e arredondamento, especificado em huma Carta de Couto qualquer, só respeita ao districto a que se extende a jurisdição civel e crime, ou civel sómente, do Donatario, salvo se alêm disso se ajuntar a especifica e individual Doação de propriedade.*

He oque affirmei pela primeira vez nas minhas Observações Diplomaticas, pag. 119, e seguintes, o que repeti, e corroborei nas Diss. Chronologicas, Tom. 4., P. I.^a, pag. 225, e nas minhas Breves Reflexões, pag. 9, nota (a). Tal proposição tem sido reconhecida legal desde o anno de 1798 em muitas sentenças que passárão em julgado, e até agora não a tenho visto refutada: só se he refutação metter-me na grei dos *conspiradores, arrazadores, e niveladores, inimigos do Mosteiro d'Alcobaça*: o que seria com tão pouca razão que de mim até se suspeitasse, quando só duas vezes tenho intervindo em negocios daquelle Mosteiro, huma como Juiz, e outra como Informante, em ambas não fui contra elle, e não desejo para os meus interesses melhores Patronos quando a justiça estiver tambem e a verdade da minha parte, e afé acredito que estes sejão os sentimentos do A.

Nes.

Neste mesmo §. se diz escalada a Praça de Santarem sómente por 250 Combatentes. Assim o tinha lido em Brito, fundado nas Memorias d'Alcobaça; mas de-lhe diversa intelligencia, lembrando-me do costume da meia idade, não só de Portugal, mas do resto da Europa, de contar sómente nas *arrancadas*, ou expedições bellicas, o numero de Cavalleiros que nellas entravão. Muitos Ricos Homens, e Infanções, erão acompanhados de grande numero de Vassallos, e aos mesmos Cavalleiros seguião tres e quatro Escudeiros. Feita assim a conta ja fica mais verosimil a Escalada de Santarem.

Ao §. 5.^º e 6.^º

Nestes §§. só tenho a repôr que nunca abonei D. Antonio da Visitação em quanto disse ácerca de Brito, mas só sobre o assumpto que entre nós se tratava, a saber, se elle era hum A. que podesse servir de texto para a nossa historia: chamei o seu Juizo nesta parte modesto e sincero, não o fazendo falsificador, mas illudido (assim o tratou tambem o Mestre Figueiredo ácerca de D. Fuas Roupinho); não pertendo eu mais.

E quem isto ainda contestar, não lhe invejo eu o trabalho de salvar muitos factos e documentos transcritos nos dous Tomos da Monarchia, e na Historia de Cister, das inverosimilhanças e anachronismos, que nelles pôde qualquer notar, tendo á mão a Chronologia dos primeiros Reinados, e Episcopados.

No Tomo 3.^º das Dissertações Chronologicas, P. 1.^º e seus Supplementos, se achão bastantes lembrados, indicando-se os fundamentos. A refutação destes offerece a quem pertender abonar a infallibilidade de Brito, huma avultada tarefa, e até estimarei que o A. possa, como promette, desempenhar esta empreza. Seja-me porém licito queixar de que não lêsse todo o §. em que tive de fallar do Conselheiro Antonio Ribeiro dos Santos: não o considerei só como Filologo, disse tambem expressa-

Tom. V.

P

mien-

mente que sempre respeitára a sua vasta litteratura.

Ao §. 7.^o

Só tenho a repetir, que reputo indiferente que Bríto fingisse Documentos, ou os acreditasse. Quanto ao Concílio Bracharense *sub-Pancratio*, tão firme estou em refugallo, como o A. em vindicallo como genuino.

Ao §. 8.^o

Como fique intacto o título que dei a Bríto, pelo que prezou, e soube manejar a sua língua materna, pouco me importa se defendam Faria e Souza, ou outro qualquer, que a menos prezou: preferindo-lhe huma Estrangeira, fosse qual fosse o motivo.

Ao §. 9.^o

Como nas minhas Breves Reflexões ja tinha mostrado a minha devocão pelo Senhor D. João III., nada me pêza vêr desenvolvidas pelo A. as provas para o seu Elogio, e até me comprazo de vêr por elle abonada a minha Censura a Fr. Manoel dos Santos.

Ao §. 10.^o

Sobre a minha proposição, que nos primeiros seculos da Monarchia se não escrevia *Anricus*, mas *Henricus*, julgo ter dito bastante a pag. 9 do meu ultimo opusculo, e não vejo ainda provado, que o exemplar do Codice Floriacense, e o L.^o de Noa de Santa Cruz, (sempre copiado por diversos com notaveis variantes) sejam originaes, e o mesmo digo de Documento que se cita do Cartorio de S. Pedro das Aguias da Er. 1187: (da mesma Era transcreveo outro do de Tarouca a Monarchia Lus.

Lus. P. 3.^a, App. 16, aonde se lê *Comitis Henrici*: Não admira também aquelle *Henricus* do Documento de Pendorada que o A. cita das minhas Diss. Chronol. pois sempre segui escrupulosamente nas minhas transcrições a orthografia dos Documentos, quer fossem originaes, quer cópias; e esta ó era, como pôde verificar.

Mas à que vem a citação do Elucidario, depois do seu A. dizer produz o Foral *na Fé de Louzada*?

Ainda haverá quem neste confie? Pois saiba o A., que no L.^o dos Foracs velhos não ha tal Documento; nem no R. Archivo outro Foral de Moncorvo, que o que lhe deu o Sr. D. Manoel.

Ao §. 11.

Não he tão obscura a historia de periodo Satraceno que só tenhamos de recorrer á Obra Arabica citada neste §., outras tambem Arabes se descobrirão no Escurial por Casiré e Bayer: não merecem menos attenção Izidoro Pacense, Silense, o Abbade Sainsam, Alvaro de Cordova, e Santo Eulogio, contemporaneos daquelles. Não admira que o tempo da invasão fosse tão desgraçado para os Christãos, como o foi para os Gentios, e Mouros da Azia, e America, invadida por Generaes Christãos: não nego mesmo que o caracter e genios de alguns Generaes, e Governadores Arabes, em varias occasiões carregassem a mão sobre os Christãos; mas a sua tolerancia he inapelável em respeitar o direito de propriedade, e a Religião, de que são provas tantas Igrejas com culto publico (só na Cidade de Toledo sete) eleição, e sagração de Bispos, celebração de Concilios, etc.

Ao §. 12. até 16.

Nada devo dizer sobre o assumpto destes §§., por não respeitarem á litteratura, e até porque no fim do §.

12. julga mesmo o A. mais competente para esta discussão o Foro contencioso.

Ao §. 17, 18, 19.

Trata-se neste lugår primeiramente de vindicar a genuinidade do Relatorio da Conquista de Coimbra por D. Fernando; tendo ja dito assaz em contrario: acho mais opportuno esperar (se a vida o permittir) as muitas provas, que o A. no §. 17 promette produzir, que poderá ser taes, que mesmo tenha de sinceramente lhe ceder. Lembra-se tambem do Documento, que indiquei do mesmo Cartorio, e qualifiquei de apocryfo; julgo opportuno dizer qual he. He a Doação da Er. 1154, atribuida ao Sñr. Conde D. Henrique. Ao que ácerca delle escrevi nas Diss. Chron., Tom. I., pag. 171, e 172, (e Tom. II., pag 287 que o A. mostra não ter lido) só me resta accrescentar, que o Bispo Arriani, que nelle se diz confirmar com o titulo de Dume, nem pôde ser o da Doação de D. Munia da Er. 1007, nem o outro de Fr. Manoel da Rocha da Er. 969, pela distancia dos tempos, e até porque naquellas Epocas se intitulavão Bispos de Du-me Prelados com diverso nome (Na Er. de 969 S. Rozendo; na de 1007 Sabarico; na de 1154 Nuno). Não refuguei por tanto aquelle Documento, porque Florez não conheceo tal Bispo, nem este fundamento he só que produzi contra elle como se pôde vêr dos lugares citados das Diss. Chronol.

Ao §. 20.

Acho toda a razão no que affirma o A. de que se deve pôr termo a esta lide litteraria, até porque no fôro contencioso ja esta contestação seria excluida, por passar de treplica. Convenho tambem, em que ja está dito de mais sobre os assumptos controvertidos para os litteratos, a quem elles interessarem, e até preciso pedir vénia, não me-

menos aos mesmos, que ao A., para concluir com duas Breves Reflexões; 1.^o que eu não ignorava a Inscrição do tumulo de Pedro Affonso, até que podendo nella a sigla F. significar *Filius*, ficava Pedro Affonso alheio á nossa questão. Conheço o interesse para a Historia dos mesmos Monumentos, mas não me posso esquecer, que a Sepulchral de D. Garcia, Rei de Galliza, induziria hum erro, se o seu theor mesmo a não mostrasse ter pouco de coeva. A do Bispo do Porto D. Affonso Pirez o diz morto na Er. de 1400, quando ainda vivia na de 1410. A de Damião de Goez o diz morto em 1560, quando em 1570 ainda exercia o Cargo de Guarda-Mór do R. Archivo, e vivia ainda em 1572: 2.^o Novamente agradeço ao A. a justiça, que me faz, em me excluir do numero dos inimigos da Profissão Monastica, e do seu Mosteiro de Alcoabaça. Sempre me persuadí que a sua permanencia, e prosperidade nada dependia, de que tivesse segunda Carta de Couto, que fosse verdadeiro o Voto da Serra de Albardos, que Pedro Affonso lhe fixasse os marcos dos limites do Couto, que elle fosse Irmão ou Filho do Senhor D. Affonso Henriques, até estou bem convencido nunca lhe ha de empecer a Diplomatica.

Vive, vale: si quid novisti rectius istis,
 Candidus imperti: si non, his utere mecum.
Horat. L. 1. Ep. 6.^a v. 67. 68.

Dezembro de 1831.

AP-

APPENDICE

Juizô CRITICO

*De alguns artigos que se encontrão no Tomo VIII.
da Monarchia Lusitana, respectivos ao
Reinado do Senhor D. Fernando.*

INTRODUÇÃO

NADA ha mais facil que dizer, e escrever, nem mais difícil que faze-lo com exactidão: indicar os erros dos Authores não he menos interessante, que marcar os baixos e cachopos em huma Carta hydrografica. Ja tive occasião de apontar alguns do Chronista Mór Fr. Manoel dos Santos, na sua Alcobaça Illustrada, devidos talvez ao espirito da Corporação; quando agora passo a notar outros no Tomo VIII. da Monarchia Lusitana, não posso deixar de reconhecer quanto elle se prevenio para os evitar. Consultou os Cartorios, correo a Chancellaria do Senhor D. Fernando, e por ella lhe contou quasi diariamente os passos nas continuas viagens pelo Reino, aproveitando até os mais miudos factos com as respectivas datas, e com tudo falhou mais de huma vez em pontos bem relevantes: indicar estes he o assumpto deste breve discurso

AP

Scri-

Scribendi recte, sapere est et principium et fons.
Horat. Ep. ad Pisones, v. 309.

Se o Chronista Santos possuisse conhecimentos de Direito Público, se até reflectisse na Lei de que se lembrava e resumio sobre a jurisdição dos Donatários, veria ser incombinável que quem limitou mesmo a dos Altos Donatários, não hiria conceder á Ordem de Christo nas suas terras, o mero e mixto imperio, e ceder por huma Carta sua toda a jurisdição e alcada (1). Embora a achasse no Registo d'a Mesa da Consciencia, de donde accita; embora mesmo a encontrasse na respectiva Chancellaria, aonde furtivamente fôra introduzida, devia della desconfiar, e no mesmo R. Archivo poderia achar a Sentença do Juizo da Coroa da Casa da Supplicação de 12 de Janeiro do anno de 1479 que julgou a sua falsidade. Pôde ler-se o seu theor no Tomo IV. P. 1.^a destas Diss. Chronolog., pag. 210, e seguintes.

A pag. 134 diz o mesmo Chronista que a Lei das Sesmarias fôra feita em humas Cortes de Santarem da Er. 1413 (an. 1375) a 26 de Junho, equivocando a Certidão da mesma Lei naquella data, qual se achava no seu tempo no Cartório de Santarem, hoje no R. Archivo no Maço 1.^a de Supplemento de Cortes num. 8, da qual consta ter sido alli publicada a 28 de Maio, (e não de Junho) como o foi tambem depois no 1.^a de Junho em Coimbra (Pergaminho num. 31 deste Concelho) e por tanto mal podia ser feita a 26 do mesmo mez. Do theor daquella Lei na Affons. Liv. IV. T. 81, e T. 4, se vê não ter

(1) Monarch. Lus., Tom. VIII., pag. 183, Col. 1^a.

sido feita em Cortes, nem dellas apparece noticia em algum Documento.

Esquecido do que neste lugar tinha escrito, a pag. 210, attribue a mesma Lei a humas Cortes de Attouguia do mesmo anno, como tambem a outra de 13 de Setembro sobre a Jurisdicção dos Donatarios, a qual se acha na Affons. L. II., T. 63, e que nada tem com Attouguia, por ter sido alli publicada a 3, ou 13 de Setembro (1); e ainda noutra de 8 de Dezembro da Er. 1418 (an. 1380) de privilegios a favor da Navegação (2), qual se acha passada por Certidão do R. Archivo do Concelho do Porto, no L. Grande do seu Cart., f. 43 v., e na Copia desta f. 79. Do seu theor tambem não consta ter sido feita em Cortes.

A pag. 130 faz menção das Cortes de Lisboa da Er. 1409 (an. 1371) com o mez de Setembro, remettendo-se á Certidão della no Cartorio do Concelho de Coimbra, aonde ja não existem; porém a Certidão das mesmas passada no Concelho de Santarem (hoje no R. Arch., Maç. I.º de Supplemento de Cortes n.º 6) data de 8 de Agosto, o que mostra serem as Cortes anteriores.

Reputo por tanto provado que não existirão taes Cortes de Santarem, nem de Attouguia da Er. 1413, (an.

1375

(1) Maior fundamento teria para attribuir a humas Cortes de Braga da Er. 1410 (Er. 1372) huma Lei anterior sobre o mesmo assumpto, em data de 17 de Agosto desta Er., de que se passou Instrumento no Concelho de Coimbra (Perg. n.º 23 do seu Cartor.) até porque tendo-se celebrado Cortes no Porto, em Junho, poderão tambem haver outras em Braga, (como me persuado) aonde o mesmo Chronista suppõe a pag. 156, o Senhor D. Fernando naquelle anno.

(2) Estas tres providentissimas Leis, bastantes para fazer célebre hum Reinado, parecem incombinaveis com a época em que forão promulgadas; mas não deve fazer-se admiração, pois que inconsequencias do Senhor D. Sancho II., do mesmo Senhor D. Fernando, D. Affonso V., e D. Affonso VI., não privárão o Reino das vantagens militares que teve reinando, o 1.º e o 4.º, e dos Sabios Regulamentos Politicos do 2.º e 3.º: tanto podem fazer bons Generaes, e bons Ministros, e Conselheiros.

1375) e que as de Lisboa da Er. 1409 (An. 1371) não são de Setembro, mas anteriores a 8 d'Agosto.

Sem sahir do mesmo assumpto de Cortes, passo a notar as omissões do Chronista Santos. Contando a f. 130 por primeiras Cortes do Reinado as de Lisboa do anno de 1371 (Er. 1409); e reconhecendo a pag. 156 estar El Rey em Coimbra no fim do mesmo anno, e no Fevereiro, Julho, e Setembro do seguinte no Porto, não se lembrou das Cortes de Coimbra, nem das do Porto. Aquelas, sem declarar anno, se citão no Cap. 6.^o, Esp. de Santarem, data de 1 de Maio da Er. 1410 (an. 1372) (R. Arch., Maç. 1.^o de Supplemento de Cortes, n.^o 7) e por tanto são as mesmas da Fz. 1409, ou 1410 (An. 1371, ou 1373.) Das do Porto da Er. 1410 (An. 1372) ha provas incontestaveis nos Cartorios do Porto, Coimbra, e Mosteiro de Pendorada, nas Certidões que dos seus Capitulos se lhe expedírão.

Na mesma pagina affirma ter estado no mez d'Outubro aquelle Rey em Leiria, e não menciona as Cortes alli celebradas, e de cujos Capitulos se passárão Certidões, que existem nos Cartorios dos Concelhos do Porto, e Beja. Pelo contrario a pag. 221 diz que ali se celebrárão Cortes no anno 1376 (Er. 1414) de que não existe alguma noticia, equivocando-as talvez com as do anno 1372.

A pag. 210 descreve a jornada d'El Rey desde Janeiro a Abril no anno 1375 (Er. 1413) pelo Alemtejo, não o suppõe em Evora, nem se lembra das Cortes alli celebradas, e de cuja Resolução sobre Sisas, se passou Instrumento em Souzel a 11 de Março no Concelho da Torre de Moncorvo que se guarda no seu Cartorio.

Finalmente, fazendo menção o mesmo Chronista de todos os Casamentos projectados para a Senhora D. Beatriz, antes de se concluir o ultimo com D. João I. de Castella, quando a pag. 365 se lembra das Cortes de Soria sobre o ajuste de Casamento da mesma com o filho daquelle Rey, se esquece das nossas em Torres-Novas,

Tom. V.

Q

so-

sobre o mesmo assumpto, quando dellas ha prova decisiva, que produzo por conclusão deste Appendix, qual se acha no Liv. A do Cartorio do Porto, aliás alli transscrito com menos escrupulosa exactidão do Original, no Liv. de Pergaminhos, que já não existe.



Instrumento de Homenagem dos Procuradores do Concelho do Porto nas Cortes de Torres-Novas, por occasião dos Espousorios da Senhora D. Beatriz com o Infante D. Henrique, Er. 1410, Agosto 30.



SAIBÃO quantos este Estromento virem, como na era de mil e quattrocentos e dezoito annos, convém a saber, trinta dias de Agosto, em Torres Novas, dentro na jgreja de Sam Pedro da dita Villa, presente mim Afonso Pi-rez, escrivão do muito alto, e muy nobre Snñor Dom Fernando, pella graça de Deus, Rey de Portugal, e do Algarve, e seu notairo geral na sua Corte, e em todo seu Senhorio, e as testemunhas adiante escriptas, sendo presentes Dom Gonçalo Bispo de Callahorra, e Dom Augustin Destuñega, messageiros; e procuradores do muito alto, e muy nobre Snñor Dom João Rey de Castella, e curádores do Infante Dom Henrique, seu filho, para receberem por elles, e em seus nomes, preitos, e menagens do muy nobre Infante Dom João Irmão do dito Snñor Rey, e outro sy de todolos prelados, Condes, mestres, ricos homens Cavaleiros, e filhos dalgo, e esso mesmo dos procuradores dos Concelhos das Cidades, Villas,

e

e lugares dos ditos Reynos, e na maneira, e fórmā, que adiante he escrita, e logo perante os ditos Bispo, e Dom Augustin, parecerão João Afonso Coelho, e Pedro Roiz, procuradores da muy nobre Cidade do Porto, segundo he contheudo em huma procuraçāo sufficiente para ello, segundo em ella parecia, que a mim dito notairo por elles foi dada, jurárao aos Sanctos Evangelhos, tendo-os o dito Bispo nas mãos, e por elles corporalmente tangudos, fizerão preito, e menagem nas mãos do dito Don Augustin, por sy, e por todos os moradores da dita Cidade, assy pellos que hora são, como por todos os outros que depos delles vierem, que havião por Raynha de Portugal, despois dos dias do dito Senhor Rey Dom Fernanndo, a dita Ifante Dona Briatis, sua filha, e outro sy por Rey o Ifante Dom Henrique, filho do dito Rey de Castella, que agora he, casando em hum, e morrendo o dito Sñor Rey de Portugal, non deixando filho varão legitimo, herdeiro, ou outro algum seu descendente varão legitimo, descendente de filho, ou filha, neto, ou neta legitimos. Outro sy jurárao, e fiserão preito, e menagem que em caso que feitas as ditas vodas antre os sobreditos Ifanta, e Ifante a dita Ifanta Dona Briatis se morresse, non deixando filho algum legitimo, e non quedando outro algum filho ou filha legitimos, neto, ou neta, legitimos, ou outro qualquer descendente de filho, ou filha, neto, ou neta, legitimos do dito Sñor Rey de Portugal, que em este caso avião por seu Rey e Sñor o dito Ifante Dom Henrique. Outro sy jurárao e fiserão preito e menagem, que em caso que antes que as ditas vodas se façāo, a dita Ifanta Dona Briatis se morresse, non ficando outro filho, ou filha, neto, ou neta legitimos, ou qualquer outro descendente de filho, ou filha legitimas, neto, ou neta legitimos, do dito Sñor Rey de Portugal, que haverão por seu Rey, e por Sñor o dito Dom João Rey de Castella, e seus sucessores legitimos; e que ho non fazendo assy, que ficassem por tredores. Das quaes cousas os ditos procura-

Q 2

do-

dores da dita Cidade pedirão a mim dito notairo hum
Estromento, ou mais, quantos lhe fizessem mister. Fei-
to foy no dito logo, dia, e mes, e era sobreditos: testemu-
nhas que presentes forão chamadas, e rogadas special-
mente para esto, Dom João Afonso Tello, Conde de Ou-
rem, e Gonçalo Vasques da Zevedo, Sñor da Louri-
nham, Lourenço Annes Fogaça, vedor da Chancellaria,
e Gonçalo Gonçalves Licenceado em utroque jure vedor
da fazenda do dito Sñor Rey, e outras: e Eu Afonso
Pirez escrivão e notairo sobredito, que com as ditas
testemunhas chamadas, e rogadas, specialmente para esto,
presente fuy, quando os ditos João Afonso, e Pedro Roiz,
procuradores da dita Cidade do Porto fiserão os ditos ju-
ramento, preito, e menagem, pela maneira e forma sobre-
dita, e este Estromento a seu rogo, e pedimento, fiz es-
crever per mão de fiel Escrivão, por algumas outras cou-
sas, que havia de faser no serviço do ditto Sñor Rey, e esto
escrevi per minha mão, e que fiz meu sinal que tal he.

L.^o A. da Camara do Porto, fol. 96 até fol.
97, para onde foi copiado do L.^o 1.^o, P. 2.^o
dos Pergaminhos da mesma Camara, que já
não existe.

DIS-



DISSERTAÇÃO XXI.

Sobre a economia dos Juizes de primeira Instancia no nosso Reino desde o Governo dos Reis de Leão.

INTRODUCÇÃO.

TINHA indicado nas minhas Dissertações Chronológicas e Críticas, Tomo IV., P. I.^o, tratando das *Siglas* desde pag. 100, as equivocações a que podia dar lugar o seu uso; mas não esperava que isto se verificasse à meu respeito. Succede porém que no n.^o 39, pag. 289 do Periodico *Universal*, em data de 10 de Novembro de 1834, impugnando-se a opinião do Ill.^{mo} Sr. Barão de Renduffe sobre a antiguidade da criação de Juizes de Fóra, com os indisputáveis Documentos que sobre este assumpto colligio o incançável José Anastacio de Figueiredo, se escreveo a seguinte clausula = bem que Damiam de Goes, e J. P. R. affirmem, que so então principiarão. = Ninguem melhor que eu sabia, que a imputação não me dizia respeito; conheci logo que se tratava do célebre João Pinto Ribeiro, que posto que se enganou neste artigo, ninguem deixará de reconhece-lo como hum grande Jurisconsulto, como hum destro Politico, e como hum Portuguez castiço, sempre disvelado pelo bem da sua Patria, e Glória do seu Soberano. Porém lembrei eu a muitos, porque ainda vivia, e tambem tinha publicado algumas Obras. Ainda julgando eu que nisto me podia dar por offendido, estou cer-

certo teria toda a reparação, logo que me dirigisse ao Redactor do *Universal*, que aliás ignoro quem seja. So hum motivo teria para isso; pois se por huma parte faço justiça á memoria de João Pinto Ribeiro, não me honraria com ver o meu nome a par de Damião de Goes. Sei o que delle disse a Biblioteca Lusitana; mas tenho provas de que não foi tal a sua exactidão no que nos deixou escripto. Nunca sahi da minha Patria, elle viajou; mas eu não tratei familiarmente Martin Luther, nem fui reclutado para a desgraçada Reforma. Ainda disto restão os Documentos, e antes de mim outros o tem publicado.

Aquella equivocação produzio em mim hum bem differente effeito, e foi despertar-me a lembrança do que tinha colligido ha muitos annos sobre o assumpto controvertido, e achando alguma cousa mais do que o publicado por Figueiredo, meditei organizar esta Memoria, generalizando com tudo mais aquelle assumpto; pois que os nossos antigos *Jurys* (permitta-se adoptar esta palavra, que ja he vulgar) precederão mesmo aos Juizes Ordinarios.

CAPITULO I.

Dos Jurys.

O mais antigo litigio de que tenho noticia pelos Cartorios que examinei, he do Seculo X., Er. 1029, e Reinaldo de D. Bermudo II. de Leão. He huma causa entre dous Presbyteros, sobre a propriedade da Igreja de S. Martinho de Viliaabredi, (Guilhabreu). Foi julgada em Conselho, e se especificão os nomes de cinco Juizes, acrescentando, *et aliorum multorum filio natorum* (synonymo do que em outras se diz *filiorum bene natorum*) dos quaes mais quatro, além das testemunhas, figurão no fim do Documento, hum delles Presbytero, acrescentando cada hum *confirmo*. Qual fosse este Conselho, e por quem presidido, não se declara; mas pôde suppor-se ser na Maya, ho-



hoje Termo do Porto, em cujo districto he situada a Igreja e o Mosteiro, em cujo Cartorio se conserva o Documento. Produzio o Reo Documentos, e venceo a causa.

Acha-se impresso o Documento no Tomo I. das Dissertações Chronol. e Critic., pag. 201, n.^o IX.

O segundo he do Sec. XI., Er. 1049, e Reinado de D. Affonso V. de Leão. Foi o assumpto do litigio huma propriedade sita em Viliabredi (Guilhabreu) a qual se diz ter passado por diversos possuidores até o então actual, por doações, compras, e sucessão. Demandava a mesma propriedade o Author com o fundamento de ter sido de hum servo de seu Avô. Em primeira sessão, no sítio da propriedade, os Juizes, dos quaes se mencionão os nomes de nove, hum delles Monge, acrescentando-se *et ali plures multorum bene nonatorum*, decidirão, que produzisse cada huma das partes cinco testemunhas dahi a tres dias, em que cahia o dia d'Assumpção de Santa Maria. Nesta segunda sessão, em Concelho de *Villa-mediana*, em que figurão oito Juizes, alguns delles diversos dos da primeira, e hum delles Presbytero, além daquelles de que se não especifica o nome, forão perguntadas as testemunhas, e absolvido o Reo. Mencionão-se somente oito testemunhas, e conclue: *Gandila notuit et pro testes sum.*

Acha-se tambem impresso nas Dissert. Chronol. e Critic., Tom. I., pag. 204, n.^o XII.

O terceiro he tambem do Sec. XI., Er. 1085, ja no Reinado de Fernando Magno de Leão. Tem por assumpto a Igreja de Santa Maria, situada in Villa *Banius in Valle Anegie* (Santa Maria de Penha Longa no Julgado de Bemviver?) cuja Igreja se diz ter sido adquirida pelo terceiro Avô do Author, e conservada na posse de seus descendentes, que nella apresentáro Parochos, Monges ou Clerigos, até que lhe foi contestado o seu Direito perante Garcia Moniz, e novamente dahi a quatro annos se tratou a causa perante o mesmo Governador, e outros, especificando-se o nome de tres, como tambem de outros quatro, que se dizem Juizes, segundo a Lei dos Godos,

jun-

juntando-se este Concelho em *Pennafidel de Canas*, aonde o Reo reconheceo não ter Direito. Com o reconhecimento do mesmo Reo do Direito do Author, conclue o Documento, fazendo-se menção do nome de Garcia Moniz, acrescentando *confirmo*, e do mesmo modo mais sete, acrescentando cinco delles o seu signal publico, e alêm disso quatro testemunhas, e dizendo-se alguns daquelles *frater*, outros *abba*.

Acha-se impresso no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 112, n.^o XVIII.

O quarto he do mesmio Sec. e Reinado, Er. 1090 : o seu assumpto he a Villa de *Viariz*. Refere, que Egas Erotez, habitando entre Douro e Vouga por muitos annos, fôra obrigado, em razão da incursão dos Ismaelitas, a transferir-se para entre Douro e Lima, comprando alli a seu cunhado D. Froja Osorediz e sua mulher D. Adoimda aquella Villa, de que declara o preço, voltando depois para a sua terra : que passados tempos se intrusárão violentamente naquelle propriedade os filhos de sua Irmã, e sendo morto o mesmo D. Egas, seus filhos se querelárão a El Rei D. Bermudo, que se achava então em S. João de El Rei, e mandando este pelos seus Juizes tomar conhecimento da causa, desistírão logo os intrusos possuidores ; mas tornárão outra vez a intrusar-se nella. Vindo porém depois governar a Terra *Portugalense* Mendo Nunes , este os fez desforçar : e falecendo depois aquelle Governador, ainda se tornárão a apôssar della, até que vindo El Rei D. Fernando a Portugal, e achando-se na sua *Villa Tanquinia* tomndo deste negocio conhecimento, pelos seus Juizes a julgou aos expoliados, obrigando o expoliador a fazer o reconhecimento de que não tinha Direito aquella Villa. Acha-se este Documento com a confirmação de El Rei D. Fernando, e de sua mulher a Rainha D. Sancha , com os seus signaes publicos em Monograma, como tambem o do Notario Randulfo : assigna tambem com signal publico o Conde Gotierre Affonso, mais tres Condes, e quatro Magnates, e dez testemunhas.

Acha-

Acha-se impresso no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 215, n.º XIX.

O quinto. Do mesmo Sec. e Reinado e Er. 1091 he o Documento, do qual consta ter corrido litigio sobre parte da Villa *Guardilazi*, e outros objectos, perante Mendo Gonçalves em *Petras-veiras*, e perante outros muitos, que se dizem *filii bene nadorum*, cedendo da Acção no mesmo Juizo os authores, e fazendo-se menção no Documento do Notario Randulfo, e de cinco testemunhas.

Acha-se impresso no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 217, n.º XX.

O sexto. He do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1097 o Documento, que contém o litigio dos Monges de Soalhães, perante El Rei D. Fernando, com Garcia Moniz. He dada a Sentença em Castella, em Palencíâ do Conde, tendo sido por Ordem de El Rei chamadas as Partes a Juizo por tres Magnates, que se dizem Vigarios de El Rei, assistindo cinco Bispos, hum Conde, tres Magnates, tres Infanções de Portugal, e muitos outros; que se dizem *bene nadorum*. Decidindo-se a favor dos Monges, se mandáráo apossar do Mosteiro por tres Delegados: segue-se o Reconhecimento feito por Garcia Moniz do Direito dos Monges, os nomes de muitas testemunhas, com a confirmação dos Bispos, e entre as columnas dos Confirmandos, pintada a figura de El Rei, sendo de tudo Notario Ordonho.

Acha-se impresso no Tom. IV., Parte II. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 148, n.º II.

O setimo do mesmo Sec. XI., Er. 1106, e Reinado de D. Garcia em Gáliza e Portugal, he o Documento em que se contém a Sentença dada por Di Mohio Benegas contra hum Reo convencido de furto e *roussos*, o qual mandára prender na Cadéa da Cidade de Bemviver, impondo-lhe a pena de o cegarem, (segundo o Código Gotico), e fui absolvido o Reo da mesma pena, cedendo a Mãi, duas Irmãs, e hum Irmão, a beneficio do mesmo Tom. V.

R

Go-

Governador D. Monid Benegas, e sua mulher Unscu, huma Herdade que possuia*in Villa Lotonario subitus nuns Genestacoto, Sancta Maria, squaler mons Penalanga, discurrant pro ribalo Mayore in flumen Dorio.* Conclue com esta cessão, lavrado o Documento pelo Notario Adaulfo Presbytero, com cinco testemunhas.

Acha-se impresso nas Dissert. Chronol. e Critic., Tomo I., pag. 225, n.º XXV.

Ooitayo Documento he do mesmo Sec. da Er. 1117, e Reinado de D. Affonso VI. de Leão; contém a reivindicação por D. Exerhenio, Abbadie de S. João de Pendorada, de huma Herdade, em que se tem intrusaria Otegilho; foi intentada a acção perante Egas Errnigiz, por cujo mandado foi citado o Reo para dahi átres dias com parecer em Sam Plagio, (hoje de Forhos) donde se produzirão cinco testemunhas, e reconhecendo o Reo não ter Direito, assim o declarou neste Documento, que te lavrado pelo Notario Sisnando, e confirmado por cinco, que provavelmente forão os Juizes.

Acha-se impresso no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 226, n.º XXVI.

Oonono Documento he do mesmo Sec. e Er. 1120, e do mesmo Reinado; versa sobre a Herdade de Monçarrós, que tinha sido doada ao Mosteiro de S. Vicente da Vacaria, e fôra denunciada ao Alvazir de Coimbra D. Sesnando como Reguenga. Produzindo o Abbadie do Mosteiro cinco testemunhas, se julgou a mesma propriedade não ser Reguenga. Foi notada pelo Presbytero Gonçalendo, que menciona, nove testemunhas, com a confirmação do mesmo Alvazir D. Sesnando.

Acha-se impresso nas Dissert. Chronol. e Critic., Tomo IV., R. I., pag. 175, n.º III.

Odecimo Documento he do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1123, He dum litigio entre o Mosteiro de Santo Estevão de Videlha sobre certa propriedade, perante D. Egas Errnigiz, que julgou a favor do Mosteiro de Videlha e omo ob orferecer a ditta propriedade, mandou que as

assim o reconhecerão os Reos: refere somente três testemunhas.

Acha-se impresso nas Dissert. Chronol. e Critic., Tomo I., pag. 228, n.º XXVII.

O décimo primeiro he do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1129. Contém o litigio sobre a metade da Igreja de Santo Estevão de Ribulo Mollides, entre o Mosteiro de S. Pedro de Arouca, e huns Seculares. Refere, que na Er. de 963 fôra aquella metade testada ao Mosteiro pelo Abba-de Gundulfo; e ficando depois despovoado o território; e a Igreja destruída, fôra novamente edificada, e outra vez destruída na Er. de 1013: que sendo novamente reedificada, houverão questões a respeito della perante Egas Ermigiz, e depois perante o Alvazir D. Sêmnando, e mandando o mesmo Alvazir examinar este negócio pelo seu Vigario Recemondo, no Concelho de S. Pedro de Arouca, concorrendo ahi os Abbades dos Mosteiros de S. João de Riba Douro, o de Rendufe, e de Freixo, e de Arianes, e o Preposito, e Juiz D. Sueiro do Mosteiro de Paço de Sousa, e o Abbade do de Arouca, e o Juiz tambem de Arouca, e as partes, e muitos homens bons, e o Vigario do Alvazir: mandou o Juiz de Arouca produzir o testemunho de quatro Monges do Mosteiro, e quattro Sectulares, Proprietários de Arouca, recebendo-se lhe o Juramento no Distrito daquella Igreja de Santo Estevão; e julgando-se a causa a favor do mesmo Mosteiro de Arouca, assim o reconhecerão os vencidos: He escripta pelo Notario Godinho, Presbytero, mencionando quatro testemunhas.

Impresso no Tomo III. das Dissert. Chronol. e Critic., Page. II., pag. 45, n.º VIII.

O décimo segundo he ainda do mesmo Reinado, mas ja do Sec. XII., Er. 1141. Tem por assumpto o litigio sobre o Castello de Santa Comba entre o Prior do Mosteiro de Lôrião e o Governador do Castello de Balestarios, Midow. Refere, que tendo o Mosteiro adquirido aquelle Castello, e tendo-o reedificado, se a possara' delle o mesmo Prior, ou o Governador, ou o Rei, ou o Ministro.

Mido, o que deu occasião a hum litigio perante o Consul Sueiro Mendes, e a Senhora D. Theresa, achando-se então em Jerusalém seu Marido o Senhor Conde D. Henrique, os quaes julgáram a posse ao Mosteiro até á volta do mesmo Senhor Conde. E não obstante terem dado ambas as partes fiadores ao cumprimento do julgado, appellou Mido para El Rei, que então estava na Villa de *Lili*, (aonde tambem se achava a Senhora D. Theresa, e outros Magnates) : julgada a causa a favor do Mosteiro, foi o vencido obrigado a fazer a Carta de Reconhecimento, como tal, na presença de treze testemunhas, pelo Notário Mendo Presbytero.

Acha-se lançado a f. 38 do Livro Preto da Sé de Coimbra, e por Extracto no Tomo IV., Part. II. da Historia, e Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, pag. 148 e seguintes.

O decimo terceiro do mesmo Sec. e Er. 1147, he ja do Governo do Sñr. Conde D. Henrique, e D. Theresa, depois da morte de seu Pai e Sogro. Contém o litigio entre o Mosteiro de Paço de Sousa com os moradores de Travassos, sobre os limites da Villa de *Porcas*, que era do Mosteiro, com o terreno de Travassos. Comparecerão os Contendores com os seus peritos, e Informadores perante Egas Garcia, Meirinho Mor de Egas Gonsendiz, Senhor e Príncipe daquella terra, por autoridade do Conde D. Henrique, e juntos no lugar da contendia, perante dous Juizes daquella terra, mandou-se produzir testemunhas em dia assignado; perante b. Meirinho, seus Juizes, e seus Sayoens em S. João de *Cinfaens*, e segundo o seu depoimento, se profere pelos mesmos a Sentença.

Acha-se impressa no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Crític., pag. 236, n.º XXXI.

O decimo quarto he do mesmo Sec. 12, ja do Reinado do Senhor D. Affonso Henriques, Er. 1168. Contém o litigio entre o Mosteiro de S. João de Pendorada com Gauabinas, e sua Irmã, sobre huma Herdade em *Alariz*; foi jul-

julgada em Concelho de S. Martinho de Alariz, e produzindo os Monges duas testemunhas, foi julgada a propriedade ao Mosteiro, e assim o reconhecerão os vencidos. He lavrado pelo Notario Gundisindo, mencionando tres testemunhas.

Original no Cartorio do Mosteiro de Pendora da Maço da freguezia de Ariz, n.º 3.

O decimo quinto he do mesmo Reinado e Sec., e Er. 1172: contém o litigio entre o Abbade D. Martinho do Mosteiro de Pedroso com João Abbade de Paço de Souza, sobre a herdade de Pindello: tratou-se a causa em Concelho da Cidade de Santa Maria, perante o Governador Ermigio, e outros homens bons, especificando o nome de quatro. Julgáron a causa pôr metade aos douos Contendores: he escripto pelo Notario Sueiro Diacono, confirmão os Juizes, e se mencionão tres testemunhas.

Original no Cartorio da Fazenda da Universidade de Coimbra, Pergaminhos do Mosteiro de Pedroso.

O decimo sexto he do mesmo Sec. e Reihado, e Er. 1177, contém o litigio entre os Clerigos de S. Pedro de Coimbra com hum Secular, sobre o gado e mais herança, que fôra de Pedro Vermuiz. Tratou-se a causa no Capitulo de Santa Maria, perante Pedro Mendes Juiz de Coimbra, e outros homens bons, cujos nomes se referem. Julgou-se a metade do demandado a cada huma das partes, e cada huma dellas fez á outra o reconhecimento, dando o Secular fiador de que seu filho, que se achava captivo, havia de ratificar este reconhecimento; quando sahisse do captivéiro. He escripto pelo Notario João Diacono, mencionando oito testemunhas.

Original no Cartorio da Collegiada de S. Pedro de Coimbra, e impresso no Tomo I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 250 in fine, n.º XL.

O decimo setimo do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1212, contém o litigio entre o Prior de S. Martinho de Cara-

manis e a Abbadeça de Riciam sobre parte de hum casal de *Cubidi*. Foi intentado em Coimbra perante El Rei, e seu filho D. Sancho, e El Rei o commetteo a Vasco Fernández e a dous Alcaides, que mandárao ao A. produzisse seis testemunhas Clerigos, e seis Cavalleiros, e produzido o seu testemunho em S. Verissimo de Amarante, e sendo este favoravel ao A., a Abbadeça commetteo composição, nomeando por arbitros quatro homens bons, e dando fiança; mas resilindo do arbitrio, se decidiu a favor do A. Conclue nomeando quatro testemunhas.

Original do Cartorio do Mosteiro de Caramos.

O decimo oitavo do mesmo Sec. e Reinado da Er. 1217, contém o litigio do Mosteiro de S. Jorge com hums Pescadores sobre os Caneiros da *Miserela*. Foi incumbido por El Rei aos quatro Alvasites de Coimbra actuaes. Produzidas perante elles testemunhas, por cujo depoimento se julgárao os Caneiros ao Mosteiro. Refere sete testemunhas.

Original dos Pergaminhos do Priorado de S. Jorge no Cartorio da Fazenda da Universidade de Coimbra.

O decimo nono do mesmo Sec. e Reinado da Er. 1223, contém o litigio entre o Prior do Mosteiro de Roriz com hum Seular sobre a Igreja de S. Pelagio, e certo casal. Foi tratado no Concelho de *Vimaranes* perante o Prior, o Juiz, e muitos outros, que julgárao a favor do Mosteiro, recebendo delle o contendor 10 soldos, como o mesmo vencido reconhece. Mencionão-se quatro testemunhas.

Original no Cartorio de Caramos.

O vigesimo do mesma Sec. e Reinado do Sñr. D. Sancho I., Er. 1225, contém o litigio entre o Mosteiro de Crasto, e hum Secular, sobre certa herdade. Intentada a acção perante quatro homens bons, que nomea, julgárao metade da herdade ao Secular em sua vida, pagando em cada anno meio maravidi ao Mosteiro, e ficando a este toda por sua morte. Nomea tres testemunhas.

Copia antiga de letra francesa entre os Pergami-

O moinhos do Mosteiro de Crasto no de Reffoios de Lima.

O vigésimo primeiro do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1226, contém o litígio entre o Prior do Mosteiro de Crasto sobre o campo chamado *Batuselo*, que se dizia ser Réguengo. Nomeados douz Juizes por El Rei, julgáro pelo Mosteiro.

Copia antiga de letra franceza do Cartorio do Mosteiro de Crasto no de Reffoios de Lima.

O vigésimo segundo do mesmo Sec. e Reinado, e Er. 1232, contém o litígio do Prior de S. Jorge com D. Julião e sua mulher á cerca de hums moinhos, perante El Rei: transigido ao mesmo respeito, com sua apprivaçâo e ratificação, celebrada no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, com hum grande numero de testemunhas.

Original no Cartorio do Mosteiro de S. Jorge.

O vigésimo terceiro he do mesmo Sec. e Reinado, Er. 1233, contém o litígio entre o Prior de Crasto e Gonçalo Paes Príncipe de *Anáfrica* e seus *Milites* e *Sayoens* sobre huma herdade, e o foro annual de hum porto. Tratado no Concelho de *Meroi* perante o Juiz e muitos homens bons, se cônhecedo por inquirição a justiça do Mosteiro. Tem a confirmação do Juiz e homens bons, de que hum se diz Presbytero, Outro Cônego, em numero de sete.

Copia antiga de letra franceza do Mosteiro de Crasto no Cartorio do de Reffoios de Lima.

Vê-se por tanto, 1.^o que nos Sécrtlos XI. e XII. ainda quando algumas vezes se recortia imediatamente a El Rei, ou aos seus Governadores, ou Consóis, estes comungavam a decisão a Juizes, como se vê dos Documentos 4, 6, 11, 13, 15, 18, e 21, não sendo decisivos o 9^o, 10^o, e 12 para mostrar o contrario.

2.^o Que o mais ordinário era serem julgados os litígios pelos individuos dos *Ebnellios*, e ainda por outros mais, figurando muitas vezes entre elles Clerigos e Monges.

3.^o

3.^o Que elles decidião não só do facto á vista das testemunhas e mais provas, mas tambem do Direito.

4.^o Que intervinhão muitas vezes Juizes, que se não podem deixar de reconhecer nomeados por El Rei para a decisão dos feitos, e muito particularmente aquelles, que em muitos Documentos destes Seculos se qualificação deste modo = *F. Iudex qui tenet Lex Gotorum:* =

5.^o Que he notavel a clausula em similhantes litigios de se averiguar = *Cujus veritas est* = para significar a indagação da prova, e do Direito correlativo, para fundamentar a Sentença, clausula, que não he pouco similarante ao *Verdict* dos Jurys Inglezes.

6.^o Que os litigios crão todos verbaes, sendo obrigado o vencido a fazer em escripto pelo Notario o Reconhecimento do direito do vencedor. São taes os Documentos que restão. Princípio relatando todo o processo até se julgar, *cujus veritas est.* = Segue-se o Reconhecimento do vencido com o formulario quasi uniforme, *Obinde ego F. recognosco etc.*, e este titulo entregue ao vencedor, lhe servia de Sentença.

CAPITULO II.

Nova Economia das Juizes.

Desde o Reinado do Sñr. D. Affonso II., não aparecem documentos correlativos á maior parte dos que me lembrei no Cap. I., sendo aliás certo, até pelos nossos Codigos, que os Concelhos nunca forão limitados á Administração Economica, mas que sempre lhe pertenceo tambem o julgar em certos casos. Que houvesse alguma innovação no Reinado do Sñr. D. Affonso II. parece colligir-se do preambulo das Cortes de Coimbra da Er. 1249, em que se lê a seguinte clausula « No anno primeiro » que Reinou o muy Nobre Rey de Portugal D. Affonso » II. estabeleceo Juizes, convem a saber, que o » Reino, e todos que en el morassem, fossem por elle re- » gu... »

„gados, e sempre julgados per elle, e per todos seus successores.“ O theor das Actas destas Cortes, quaes se achão no principio do Livro de Leis antigas no Real Arquivo, e nas chamadas *Ordenações de D. Duarte*, não são certamente originaes, mas vertidas do Latim: sendo de suppôr a exactidão da traducçāo, não se pôde negar principiar desde aquelle Reinado a haverem Juizes postos por El Rei, e por tanto temos anticipada a Epoca, que vulgarmente se não leva acima do Senhor D. Affonso IV.

Para tirar porém o equivoco que pôde haver tratando este assumpto, tenho de prenotar 1.º, que distinção entre Juizes de Fóra e Ordinarios não nasce de serem aqueles Letrados, e os outros sem conhecimento de Direito: accidentalmente tem havido destes muitos peritos no mesmo Direito, e aquellos pela maior parte não erão Letrados; mas muitos delles nobres, em quanto o Senhor D. João III. lhe não requereu a habilitação de Graos Académicos.

2.º Que nunca até aos nossos dias se generalizou em todo Reino o estabelecimento de Juizes de Fóra, dependendo o seu maior ou menor numero ou c' a spectabilidade das Povoações, ou de circunstancias, que fazião menos opportuno nesta ou naquelle terra o exercicio de Juizes Ordinarios.

3.º Que humas vêzes forão nomeados por El Rei, por assim o pedir a boa Administração da Justiça neste ou naquelle territorio; outras porque as mesmas circunstancias obrigavão os Povos a requere-los a El Rei.

4.º Que a repugnancia dos mesmos Povos ácerca dos Juizes de Fóra, era tão somente porque sendo gratuitos os Ordinarios, aos Juizes de Fóra tinhão de concorrer com os Ordenados.

5.º Para não repetir, o qne eruditamente colligio o incançavel Académico José Anastasio de Figueiredo na sua especial Memoria sobre este assumpto, me contentarei, para mostrar a oscillação que tem havido a este respeito, apontar as Epocas em que na Cidade do Porto houve-

Tom. V.

S

rão

tao Juizes Ordinarios, ou postos por ElRei até o tempo do Sér. D. João III.

I. Epoca

Desde a Era 1158 em que a Senhora D. Theresa concedeo a Jurisdicção da Cidade do Porto aos Bispos da mesma, até que no Reinado do Senhor D. João I. se redintegrhou na Coroa, pelo Contrato de 13 de Abril, Era 1444.

Em todo este periodo não era de suppôr tivessem havido no Porto outros Juizes de que Ordinarios, e com efeito ha delles repetidas memorias, até da sua eleição pelo Concelho, oferecendo-se dous, ou quatro pares ao Bispo para delles escolher e confirmar. Porém as repetidas contestações, que houverão, derão motivo a aparecerem tambem Juizes postos por ElRei.

No Reinado do Senhor D. Diniz, a 20 de Junho da Era 1354, nomeou e deo posse de Juiz do Civel e Crime do Porto ao Cidadão da mesma Ruy Mendez, o Corregedor d'Entre Douro e Minho, em nome d'ElRei (Liv. Grande da Camara do Porto, f. 17, Col. 2.) Porém o mesmo Rei em data de 16 de Dezembro da Era 1361, facultou ao Bispo a nomeação de Juizes, e em virtude desta Determinação, a 20 de Dezembro da mesma Era se nomeou hum Raçoeiro da Sé para o Civel, e hum Secular para o Crime, apezar da reclamação do Concelho (Cartor. da Camara do Porto, Liv. da Demanda do Bispo D. Pedro, pag. 162, e 163, e 164) constando do mesmo livro a f. 163 a 170, que o Juiz então existente, João Paez, posto por ElRei, sendo-lhe intimada a Carta Régia a 6 de Janeiro da Era 1362, se dera por inhibido.

Porém ja a 24 de Julho da mesma Era, figura Martin Paez de Arcys como Juiz por ElRei no Porto (Ibid. pag. 165) bem que em data de 17 de Janeiro, Era 1363, e 24 de Junho da Era 1381 se vê, que a eleição de Juizes era,

DISSERTAÇÃO XXXII

195

era feita pelo Concelho, havendo com tudo da parte do Bispo repugnancia de escolher entre os quatro pares apresentados pelo Concelho (Ibid. pag. 180 e 200). Continuavão a 11 d'Outubro de 1381, e 17 d'Agosto de 1385 Juizes eleitos pelo Concelho, e confirmados pelo Corregedor (Liv. 2.º P. 2.º Maç. 5.º f. 11 dos Pergaminhos da Câmara). O mesmo se verificava ainda a 24 de Junho da Era 1406. ja no Reinado do Senhor D. Fernando (Pergaminhos Vo- lantes da Câmara, Gav. 64, n.º 100) e ainda a 6 de No- vembro, Era 1407 havião dous Juizes Ordinarios (Liv. 1.º P. 1.º M. 3 de Pergaminhos do mesmo Concelho, f. 24); porém a 9 de Fevereiro da Er. 1413, era Gonçalo Estevez Juiz por El Rei (Ibid. Maç. 1.º, f. 1.) A 22 de Junho da Er. 1421 havia hum Ouvidor servindo de Juiz Ordinario (Liv. 2.º, P. 1.º, Maç. 2.º de Pergaminhos do Concelho, f. 15.).

No Reinado do Senhor D. João I., em data de 191 de Janeiro da Er. 1428, apparece nomeado João d'Alpoim Juiz por El Rei. (Liv. das Vereações deste anno, f. 8) e, ainda figura como tal a 16 de Fevereiro, Er. 1429 (Liv. 1.º, P. 1.º, Maç. 3.º dos Pergaminhos n.º 2.) A 27 de Fe- vereiro da Er. 1431, a instancias do Concelho se lhe fa- cultou eleger Juizes de seu foro (Ibid. f. 57 v.) e em 27 de Março da mesma Era, forão confirmados pelo Ouvidor da Comarca d'Entre Douro e Minho os eleitos pelo Concelho, deixando de servir João Afonso d'Agrella, que fôra nomeado por El Rei (Ibid. f. 58.) Porém a 11 de Ju- hio da Er. 1435 figura como Juiz por El Rei Gonçalo Aranha Carvalho. (Liv. das Vereações da Er. 1439, f. 41); e a 26 de Janeiro da Er. 1440 Lope Dias de Espi- nho (Liv. Actas do Concelho, f. 216 v.) e ainda no 1.º de Novembro, Era 1441. (Liv. Bi. do mesmo, f. 232.)

(Continua)

2.ª Epoca

Desde a Era 1444.

A 27 de Junho da Er. 1450 forão confirmados os Juizes Ordinarios eleitos dia de S. João por Provisão do Corregedor da Comarca (Liv. das Vereações deste anno, f. 2 v.) No resto deste Reinado, e em todo o do Senhor D. Duarte, D. Affonso, e D. João II. não ha memoria de algum Juiz por elles nomeado para a Cidade do Porto, antes se faz huma perenne menção de Juizes Ordinarios.

Nos 4 primeiros annos do Reinado do Senhor D. Manoel até o anno de 1498 continuão os mesmos Juizes Ordinarios, e ainda que o mesmo Soberano tendo nomeado Juiz em Carta de 6 d'Outubro de 1499, diga ao Concelho, que sem embargo das razões que lhe expozera, por outras de mais força persiste em conservar Juiz na mesma Cidade (Liv. Antigo de Provissões do Concelho, f. 65) logo em outra de 28 do mesmo mez manda dar por acabado o lugar ao Juiz de Fóra, dizendo o não fizera logo que lho pedirão, para que conhecessem o fazia só por the fazer mercé, e não por efeito das suas instâncias (Ibid. f. 71.) Continuarão por tanto os Juizes Ordinarios, só com a alteração de irem as pautas das eleições do Concelho a confirmar, não como dantes pelo Corregedor, mas por El-Rei, declarando o mesmo Senhor o faz por honra, que só fazia a poucas Cidades, em Carta R. de 7 de Julho de 1500 (Liv. 1.º de Provissões do Concelho, f. 2.) He só em Carta R. de 18 de Fevereiro de 1518, que se ordena ao Concelho lhe enviem dentro de 15 dias todos os privilegios que tinhão para não lhe nomear Juiz de Fóra, como meditava (Ibid. f. 107.) E com efeito ja a 3 e 13 de Julho do mesmo anno exercia o lugar de Juiz de Fóra o Bacharel João Lourenço (Liv. 1.º, P. 1.º, Maç. 3.º dos Pergaminhos da Camara do Porto, f. 23; Liv. 1.º de Provissões, f. 120.)

Sv-

Subindo ao Throno o Senhor D. João III. novamente lhe requereu o Concelho a conservação dos Juizes Ordinarios, a que o mesmo Senhor deferiu por Carta R. de 20 de Maio de 1522, que logo que podesse prover em outro lugar o actual Juiz de Fóra, não lhe daria successor (Liv. 1.^o de Provis. do Concelho, f. 152.) Porém em Carta R. de 3 de Junho de 1523 declara ao Concelho ainda o não podéra empregar (Ibid. f. 166), e por outra Carta R. de 10 de Abril de 1525 só lhe faculta, que nos seus impedimentos sirvão douz Vereadores, e não hum só (Ibid. f. 172.) Por Carta R. de 7 de Dezembro de 1526 foi nomeado para succeder áquelle Juiz de Fóra outro, que servira em Ponte de Lima (Ibid. f. 191.) Este teve por sucessor no Civel o Doutor Balthezar de Nobrega, pagando-lhe a Cidade só a terça parte do ordenado (Ibid. f. 206), e porque o Concelho tinha requerido a El Rei a divisão da Vara em Civel e Crime, por Carta R. de 5 de Novembro de 1529, se mandou, que este servisse interinamente ambas, até ser nomeado Juiz separado para o Crime, como com effeito foi nomeado o Licenciado Hilario Dias (Ibid. f. 207.) Por Carta R. de 28 d Abril de 1534 se creou mais o lugar de Juiz de Orfãos, provendo-se no Licenciado Martim Velho (Ibid. f. 246.)

Desde este tempo continuáráo sempre na Cidade Juizes nomeados por El Rei.

DIS-

DISSESSAÇÃO XXII.

ÍNDICE

Dos annos em que figurão alguns Bispos das nossas Dioceses, com discrepancia dos que até agora se lhes tem attribuído.

INTRODUÇÃO.

O frequente uso das Confirmações dos Bispos nos Documentos Regios dos primeiros Séculos da nossa Monarquia (1): a menção que a cada passo se encontra dos mesmos Prelados em muitos Documentos: sendo até vulgar lembrarem-se os particulares, nas datas dos seus Contráctos, dos Bispos que então presidião na sua Diocese, e ainda em outras; tudo mostra o grande interesse, que pôde tirar a Diplomatica Portugueza da exactidão dos Catalogos dos mesmos Bispos. (2)

Ha

(1) Veja-se Dissert. Chronol. e Critic., Tom. IV., Part. I., pag. 76, §. 2.^o

(2) Se acaso fosse indisputável a doutrina de que as Confirmações nem sempre erão coevas nos Documentos, menos interesse poderíamos colher da exactidão dos Catalogos dos Bispos; porém julgo, que aquella opinião (que ja avalieei nas Obs. de Diplomatica, pag. 141, not. (4), e Tom. I. das Dissert. Chronol. e Critic., pag. 148, not. (2)) não he bastante a diminuir o mesmo interesse.

Havia muito tinha notado frequentes defeitos nos nossos Historiadores a este respeito, ainda naquelles, que especialmente tomároão em vista aquelle objecto, e depois ja de terem perdido o credito os falsos Chronicões, que tão liberaes tambem forão com algumas Sés de Portugal; mas foi preciso, que a ordem em que principiei a dispor a minha colheita no exame dos Cartorios, que tinha corrido, me acabasse de desenganar ser este hum dos assumptos, que na nossa litteratura precisão ser tomados em vista novamente.

Se acaso esta fosse a minha convicção anterior, eu teria aproveitado todas as memorias que se me oferecião copiosamente nos Cartorios para verificar os annos dos Pontificados, ainda quando cahião dentro do tempo, que vulgarmente se lhes assigna: e ao menos teria notado com individuação os Documentos e Memórias, em que se contrariaão os mesmos Catalogos, e accusão os seus erros: (por isso mesmo que huma cópia, ainda que antiga, merece ao mesmo respeito menos credito que o seu original.) Mas sendo o fim unico das minhas averiguações nesse artigo (e essas entrecortadas de tantas outras de igual, e ainda mais relevante interesse), a correcção dos mesmos Catalogos para meu particular uso; forneci somente hum Índice dos annos em que figurão alguns dos Bispos do Reino, fóra das Epocas dos seus Catalogos, notando simplesmente o Cartorio aonde colhi a mesma noticia, que accidentalmente conservo mais circunstanciada a respeito de alguns delles, por ter copiado para diverso fim, ou ao ameno extractado o Documento em que se encontra aquella noticia.

Estes mesmos Indices, com tudo assim estéreis, me tem a cada passo servido de guia em muitas averiguações, e até para facilitar a continuação do meu trabalho sobre outros assúmptos, me pareceo opportuno publichar os mesmos Indices, para ter hum lugar certo de que tire ás vezes as provas das minhas conjecturas, sem precisar a cada passo repeti-las, e expênde-las por extenso.

Não

Não podendo ser o meu fim, pelos motivos ja expostos, dar hum Catalogo completo de todos os Prelados de cada huma das Sés do Reino, só apontarei as datas, que contrarião as epochas dos Catalogos vulgares.

Com algumas vezes cito os Necrologos ou Livros de Obitos, e os Annaes ou pequenas Chronicas que nos restão, acerca de sua autoridade se deve ter em vista o que preveni a seu respeito nas Diss. Chronol. e Critic., Tom. II., pag. 162 e seguintes (Advertencia 5.^a até 8.^a)

Muito de proposito deixo de aproveitar-me das memorias, que podia colher sobre este assumpto, do Livro de Gaspar Alves Louzada, que existe no Archivo da Mitra de Braga, e de que ha huma cópia na Academia. Pouco perito o seu A. na Chronologia dos Bispos, foi infeliz na escolha que fez delles para as confirmações das falsas peças que fabricou; e sempre se acha encontrado, não só com os Catalogos vulgares, mas com quanto ha de incontroverso ao mesmo respeito (1).

Tambem deixarei de apontar as datas a que attribue Fr. Bernardo de Brito muitos Documentos na Monarchia Lusitana, e Historia de Cister, em que figurão alguns Bispos, pois que o seu credito não differe do de Louzada, e ja lhe fiz a devida justiça na Part. I. do Tom. III. das Dissert. Chronol. e Critic., nos diversos artigos. Desprezarei igualmente as datas erradas que frequentemente se achão na Leitura nova do R. Archivo (2), e Certidões dalli passadas, como igualmente as do Catalogo dos Bispos do Porto de D. Rodrigo da Cunha, procedidas de não dar o valor de 40 ao x. aspado, e desmentidas pelos seus originaes, que ainda restão.

Merecendo tanto, ou maior crédito os monumentos, que os mesmos Documentos, delles me aproveitarei tambem, todas as vezes que servirem a corrigir Catalogos, ou opiniões vulgares.

Hu-

(1) Vide Tom. II. destas Dissert., pag. 210.

(2) Vide Memor. do R. Archivo, pag. 24 e 25.

Huma, ou outra memoria com tudo que aponte, em que se contrariem os mesmos Catalogos, não pertendo seja decisiva contra a sua Chronologia, pois aquella mesma por muitas e diversas razões pôde ser fallivel. Com tudo nunca espero, que de tal modo se despreze, que não chegue a pôr em duvida as Epochas a que se oppõe, e que não obrigue ao menos a prevenir, e julgar necessaria huma ulterior averiguâção ao mesmo respeito. Quando porém ou hum grande numero de memorias conformes de diversos Cartorios conspirem em contrariar a opinião vulgar, ou esta se mostre fundada em hum Documento falso, ou cópia viciada, parece não serei temerario em exigir huma convicção, qual pôde prestar-se a taes provas, e em matéria de tal natureza.

A este Indice julguei opportuno juntar os seguintes Appendices.

1.º Dos Bispos, que se mencionão nos nossos Documentos, sem declaração de Diocese.

2.º Dos Prelados das Dioceses de Hespanha, que figurão nos mesmos Documentos.

3.º De alguns Bispos das nossas Conquistas; por isso mesmo, que delas nos faltão Catalogos.

4.º Dos Bispos Titulares *in partibus Infidelium*, a maior parte *Suffragantes* das nossas Metropoles, e por isso chamados vulgarmente *Lispos de annel*.

5.º Dos Legados Apostolicos, ou geraes á Hespanha, á Galliza, e Portugal, ou particulares ao nosso Reino.

Nenhum destes Appendices, assim como o Indice, presumo satisfazer ao seu assumpto (supposta a sua vastidão, com a qual me não podia ocorrer arrostar;) huma vez porém que cheguei a traçar as primeiras linhas, (nem outro nome lhe posso dar) penso não será inutil a sua publicação a quem tiver as proporções para desempenhar competentemente huma ou outra daquellas tarefas.

BRAGA.

ANNO. ERA.

1049	1087	17 Kal. Novembr.	D. Pedro.	C. Graç. Coimbra. (<i>Documento devidoso.</i>)
1070	1108	Maio 1.	O mesmo.	C. Arouca.
1071	1109	{ 4 Kal. Aug.	O mesmo.	Esp. Sagr. T. 40, pag. 417.
		{ 4 Kal. Octob.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
1076	1114	7 Kal. Octob.	O mesmo.	C. Arnoya.
1084	1122		O mesmo.	Liv. Preto, f. 236 in med.
1095	1133	3.º Kal. Aug.	Giraldo.	C. Paço Sousa (<i>Liv.</i> <i>Doaç.</i> , f. 10, Col. 1.)
1099	1137	3.º Non. Sept.	Didaco Giraldo.	C. Pendorada.
1108	1146	Non. Decembr.	Morte de S. Giraldo.	Memor. da Academ. de Lisb., Tom. 9., pag. 298.
1109	1147	{ Non. Februar.	Mauricio.	C. Pendorada.
		{ 13 Kal. Sept.	O mesmo.	C. Paço Souza.
		{ 16 Kal. Octob.	O mesmo.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 145.
1110	1148	{ 10 Kal. Febr.	O mesmo.	C. Pendorada.
		{ 4.º Kal. Nov.	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
1112	1150	{ 2.º Id. Apr.	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
		{ Maio 1.	Intruso em Leão.	{ Esp. Sagr., Tom. 35, pag. 160.
		{ Junho 3.	O mesmo.	
1114	1152	14 Kal. Maii.	Bulha de suspensão do mesmo.	{ Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 184.
1115	1153	3.º Id. Apr.	D. Payo.	C. Graç. Coimbr. (<i>Documento de fé devidoso.</i>)
1116	1154	3.º Id. Apt.	D. Payo.	C. Paço Sousa. (<i>Do- cumento de fé devi- do.</i>)
1118	1156	{ 8 Kal. Apr.	Declarado excommun- gado Mauricio.	C. Arch. ^{al} Braga.
			Sagrado em Segovia pelo Toletano D. Payo.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 210.
1119	1157	3.º Id. Marcii.	Sagr. o mesmo.	Liv. Preto.

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

		Abril.	Preso, e conduzido a Roma D. Mauricio.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 367.
1121	1159	...	Ausente em Galliza D. Payo.	Ibid., pag. 338.
		...	Recebendo lá hum Prestitimoni o mesmo.	Ibid., pag. 340.
		3. ^o Id. Març.	Ausente em Numanzia o mesmo.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 359.
1122	1160	8. ^o Kal. Oct.	Bulla sobre a prisão do mesmo por D. Theresa.	Ibid., pag. 380.
1124	1162		Censurado por não ir ao Synod. Compostelano o mesmo.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 395, e 396.
1131	1169	Junho.	Citado a Roma por sagrar o Bispo de Coimbra.	Esp. Sagr., Tom. 20, pag. 522; e 28.
1137	1175	8. ^o Kal. Nov.	O mesmo. D. João.	Liv. Preto, f. 32. C. Sesa Porto.
1138	1176	9. ^o Kal. Magii. Sagr. o mesmo.		Arch. R. C. S. João Tarouca.
1139	1177	14 Kal. Febr.	Sagr. o mesmo.	C. Thomas.
		Julio.	Sagr. o mesmo.	C. Sé Viseu.
		Non Jul.	Sagr. o mesmo.	C. São Pento Av Maria.
		Julho.	Sagr. o mesmo.	Livro Pret. Coimbr.
		August.	O mesmo.	C. Refoy. Lima. (Documentos da fidelidade.)
1140	1178	3. ^o Non. Nov.	O mesmo.	Liv. Pret. Coimbr., f. 83 v. ^o
1144?	1182?	11 Kal. Sept.	D. João.	C. Arnoya.
	1183	Agusto.	O mesmo.	Arch. d. G. 7.º Maç. 11, n.º 12. 1011
1149?	1187	Prid. Kal. Maerli.	O mesmo.	A. C. S. P.º das Aguias.
1151	1189	Januar.	O mesmo.	C. Diptaria.
1154	1192	Augst.	O mesmo.	C. Refoy. Lima.

T 2

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

1155	1193	Junh.	D. João.	C. Pombeiro.
1159	1197	Februar.	Sagr. o mesmo.	C. Thomar.
1162	1200	12 Kal. Febr.	O mesmo.	C. Pombeiro.
1164	1202	Março.	O mesmo.	C. Sé Lamego.
1169	1207	{	O mesmo.	Sagração de S. João de Tarouca.
1170	1208	{ Id. Novembr.	O mesmo.	Liv. Preto.
1172	1210	{ 11. Kal. Sept. Id. Decembr.	O mesmo. O mesmo.	Liv. Preto. C. Arnoya.
1173	1211	Eleito D. Pedro.	C. Sé Lamego.
1177	1215	Sagr. D. Godinho. Arch. R.	
1178	1216	Maio	Sagr. o mesmo.	Ibid. Roral de S. ^{em} , Maç. 4 de Foraes antigos.
1183	1221	Dezembr.	Sagr. D. Godinho.	C. Santo Thyrso.
1184	1222	Apr.	Sagr. o mesmo.	C. Arnoya.
1186	1224	{ Mai. 15 Kal. Jul.	Sagr. o mesmo. D. Martinho.	Liv. Preto. C. Caramos.
1188	1226	Prid. Kal. Aug.	Morte de D. Godinho.	Liv. Obit. S. Vic ^{te} Fóra.
1189	1227	Transf. do Porto D. Martinho	C. Salzedas.
1190	1228	{ 6. ^º Kal. Aug. Aug.	O mesmo. Sagr. o mesmo.	C. Serra Porto. C. Refoy. Liua.
1191	1229	Id. Nov.	Sagr. o mesmo.	Liv. Preto, f. 33 v. ^º
1191	1229	{ 7. ^º Kal. Maii. Julho 5.	Sagr. o mesmo.	C. Faz. ^{da} Un. ^{de}
1191	1229	{ 11 Kal. Nov. 6. ^º Id. Nov.	Sagr. o mesmo. Sagr. o mesmo.	C. Thomar. C. Sé de Lamego.
1194	1232	Kal. Març.	Sagr. o mesmo.	Liv. Preto.
1195	1233	May.	Sagr. o mesmo.	C. Cabid. Viseu.
1199	1237	{ Julho	Sagr. o mesmo.	C. Ceixa. C. Fig. ^{dos} de Bragança.
			Sagr. o mesmo.	C. Thomar.

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

1202	1240	Apr.	Sagr. o mesmo.	C. Thomar.
1203	1243	Octobr.	Sagr. o mesmo.	C. Lorvão.
1209	1247	Junho.	O mesmo.	C. Refoy. Basto.
1214	1252	Januar.	D. Estevão.	C. Caramos.
		Prid. Kal. Sept.	O mesmo.	Inscrição da Sagrada ção de S. Vicente de Seusa em Felgueiras.
1216	1254	Janeiro 1.	O mesmo.	Arch. R., Gav. I. Mac. 3., n.º 9.
1217	1255	Abr.	Sagr. o mesmo.	C. Thomar.
		Prid. Kal. Maii.	O mesmo.	C. S. Thiag. Coimbr.
		15. Kal. Maii.	O mesmo.	C. Faz. d. Un. de
		Prid. Non. Maii.	O mesmo.	Ideim.
		Decembr.	O mesmo.	C. Thomar.
1218	1256	Fevereiro.	O mesmo.	C. Vayrão.
		Março 2.	O mesmo.	C. de Leça do Bailio.
		Die Paraseves.	O mesmo.	C. Arch. Braga.
		Juñio.	O mesmo.	C. S. Vic. Fóra.
1219	1257	Fevereiro 1.	O mesmo.	C. Poimbeiro.
		Març. 1.	O mesmo.	C. S. B.º Ave M.º
		Junh. 7.	O mesmo.	C. Refoy. Basto.
		Mágio.	O mesmo.	C. S. Gonç. Amaral
		4.º Non. Maii.	O mesmo.	C. Arnoya.
1222	1260	13 Kal. Oct.	O mesmo.	Ibidem.
1224	1262	Kal. Maii.	O mesmo.	Ibidem.
		4.º Kal. Julii.	O mesmo.	C. Poimbeiro.
		Decembr.	O mesmo.	C. Arnoya.
		4.º Id. Apr.	O mesmo.	C. St. Thyrso.
1225	1263	Janeiro.	O mesmo.	C. S. B.º Ave M.º
		4.º Id. Apr.	O mesmo.	Arch. R.
		4.º Kal. Januar.	O mesmo.	C. Arnoya.
		14.º Kal. Apr.	O mesmo.	Ibidem.
1226	1264	Julio.	O mesmo.	Ibidem.
				C. Pendorada.

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

1228	1266	Març. Julio.	D. Estevão. O mesmo.	C. S. João Tarouca. C. Caramos.
1232	1270	2.º Non. Aug.	Silvestre. Sagrado e Pal.	C. Arch.º Braga.
1245	1283	5.º Kal. Aug.	Ilio o mesmo. Ibidem.	Sagr. D. J. Egas. C. Arnoya.
1246	1284	4.º Id. Jan.	O mesmo. Arch. R., Gav. 13,	Maç. 9., n.º 1;
1248	1286	Aug.	Sagr. o mesmo. C. Arnoya.	
1250	1288	Febr.	Sagr. o mesmo. Ibidem.	
1252	1290		Sagr. o mesmo. C. Pompeiro.	
1255	1293	Abr. 11.	Martim Giraldis. C. Arnoya.	
1256	1294	Januário.	El.º o mesmo. Arch. R., Liv. 2º, Doações D. Aff.º 3., f. 6.	
1256	1294	3.º Id. Junho.	O mesmo. C. Arch.º Braga.	
1257	1295	Januário.	O mesmo. Arch. R.	
1257	1295	Março 10.	O mesmo. Ibidem	
1258	1296	Maio.	O mesmo. C. Arnoya.	
		Maio.	O mesmo.	C. Caramos.
		Junho.	O mesmo.	C. Grac. Coimbra.
		Junho.	O mesmo.	C. Caramos.
		Julho 12.	O mesmo.	Arch. R., 1 Mag. 13; For. ant., n.º 1.
1258	1296	Kal. Aug.	O mesmo.	C. Arch.º Braga.
		Kal. Sept.	O mesmo.	C. Arnoya.
		Nov.	O mesmo.	C. Grac. Coimbra.
		Nov.	O mesmo.	C. Caramos.
		12.º Kal. Januari.	O mesmo.	C. Pendorada.
		Prich. Kal. Magii.	O mesmo.	C. Caramos.
1259	1297	Junho.	O mesmo.	C. Arnoya.
		Junho.	O mesmo.	C. Caramos.
		Nov. 18.	Sé Vaga.	Arch. R., Gav. 18,
			O mesmo.	Maç. 3., n.º 19.
1274	1312	Maç.	O mesmo.	C. Arrocha.
			O mesmo.	

— A. —

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

1275	1315	Març. 27. Jul.	Martins Geraldiz. Ordonius.	C. Refoy. de Basto. C. Arnoya.
1276	1314	Janeiro. Non. Febr. 12 Kal. Març.	O mesmo. O mesmo. O mesmo.	Ibidem. Ibidem. C. St.º Thyro.
1278	1316	Abr. 6.	El.º D. Tello.	Chom. Seraf., Part. 2.º, pag. 145.
1279	1317	Outub. 5. Agost. 4.	D. Tello. O mesmo.	C. Arch.º Braga. C. Serr. Port.
1280	1318	13. Kal. Jun. 10 Kal. Maii.	O mesmo. Sé Vaga.	C. Pendorada. Arch. R., Gav. 19, Març. 4, n.º 29.
1292	1330	Maii. 8 fer. 5. 2.º Id. Sept. 4.º Non. Nov. 18 Kal. Decemb.	Morte de D. Tello. } Sé Vaga.	C. Arch.º Braga. Arch. R. C. Arnoya.
1293	1331	15 Kal. Febr. Fev. 24.	Sé Vaga. El.º D. João.	C. Pombeiro. Arch. R.
1296	1334	8.º Id. Apr.	D. Martinho.	C. Arnoya. C. Pombeiro.
1297	1335	... Non. Julii. 17 e 10 Kal. Apr. 6.º Id. Nov.	O mesmo. O mesmo. O mesmo. O mesmo.	C. Convt.º Thomar. C. Arch.º Braga. C. Faz.º Un.º C. Pombeiro. Arch. R.
1298	1336	Januar. Non. Maii. e 27 Maio.	O mesmo. O mesmo.	C. Faz.º Un.º C. St.º Thyro.
1300	1338	Janeiro 20. 3.º Non. Decembr.	D. Martinho. O mesmo.	C. Faz.º Un.º C. St.º Thyro.

BRAGA

BRAGA.

ANNO. ERA.

		Fevereiro 6 e 24.	O mesmo.	C. Pombeiro.
		Março 5.	O mesmo.	
		Junh. 25.	O mesmo.	
1301	1339	Junho 28.	O mesmo.	
		Agosto 21.	O mesmo.	
		Nov. 18.	O mesmo.	
		Fevr. 11.	O mesmo.	C. Pombeiro.
		Março.	O mesmo.	
1302	1340	Kal. Maij.	O mesmo.	
		5. ^o Id. Jul.	O mesmo.	
		8. ^o Kal. Novembr.	O mesmo.	
		...	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
		15. Kal. Januar.	O mesmo.	
1303	1341	3. ^o Id. Febr.	O mesmo.	
		15. ^o Kal. Jun.	O mesmo.	C. S. B. ^{to} Ave M. ^a
		15. ^o Kal. Jul.	O mesmo.	
		...	O mesmo.	
1304	1342	7. ^o Kal. Octobr.	O mesmo.	C. Vic. ^{te} de Fóra.
		15. ^o Kal. Januar.	O mesmo.	
1305	1343	Abrial 9.	O mesmo.	
		3. ^o Non. Mai.	O mesmo.	C. Vayráo.
1306	1344	Janeiro 26.	O mesmo.	
1307	1345	Junh. 14.	Aus. ^{te} o mesmo.	
		Maio 22.	O mesmo.	
1308	1346	...	O mesmo.	
		Junh. 5.	O mesmo.	C. Arnoya.
		Agost. 31.	O mesmo.	
1309	1347	Março 1. ^o	D. Martinho.	C. Camar. Torr.
		Julho 28.	O mesmo.	
				Moncorvo.
				C. Colleg. ^{da} S. Pedr.
				Coimbr.
				C. Arnoya.
				C. S. Gonç. ^o Ama-
				rante.
				C. Arch. ^{al} Braga.
				C. Arnoya.
				C. Faz. ^{da} Un. ^{de}
				R. Arch., Liv. 3. ^o
				da Chanc. de D. Di-
				niz, f. 63 v. ^o , Col.
				2. ^o
				C. S. Vic. ^{te} Fóra.
				C. Arnoya.
				C. Faz. ^{da} Un. ^{de}
				C. S. ^{to} Thyrso.

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

1310	1348	Out. 13.	D. Martinho.	C. Arch. ^{al} Braga.
		{ 6. ^o Id. Januar. 7. ^o		
1312	1350	{ Kal. Març. Febr. 2.	O mesmo. O mesmo.	{ C. Pombeiro.
		{ April . . . Dezembr. 18.	Sé Vaga. El. ^{to} A. <i>in remotis</i> <i>agens.</i>	C. Arch. ^{al} Braga.
1313	1351	{ 15 Kal., e Kal. Junii. Jul. 2. ^o , e 2. ^o Non. Julii.	A. <i>concorditer</i> <i>Electus.</i>	C. S. Vic. ^{te} Fóra.
1314	1352		D. J. ^o Joan.	C. Travanca.
1315	1353	Janeiro 24.	El. ^{to} Confirma- do D. João.	C. S. ^{to} Thyrso.
		{ Agost. 28.	El. ^{to} confirm.	
1316	1354	{ Novembr. 21.	O mesmo.	C. Pendorada.
		{ Janeiro. 16. Setbr. 17.	Sagr. o mesmo.	Ibidem.
1319	1358	Mai. 16	O mesmo.	C. S. Vic. ^{te} Fóra.
1322	1360	Junho 5. ^o	D. Vasco M. ^c Es- col. Coadj. ^{or} de	
		{	D. João.	C. Pendorada.
1323	1361	Out. 24.	D. Gonç. ^o Bis- po de Lisboa, Coadj. ^{or} de D.	
		{	João.	C. Arch. ^{al} Braga.
1324	1362	{ Dezembr. 11. Setembr. 17.	O mesmo.	C. Pombeiro.
		{ 3. ^o Kal. Març. May. 6.	D. J. ^o pelo seu Vigario Geral.	C. Cabido Braga.
1326	1364	{ May. 23. Junh. 17 fer. 3. ^o	Data da Bolla. da Confirmaç. de D. Gonç. ^o D. Gonç. ^o ain- da sem posse.	{ C. Arch. ^{al} Braga.
			O mesmo; ain- da El. ^o	{ C. Arch. ^{al} Braga.
			Recebeo o Pal- lio D. Gonçalo.	{ C. Arch. ^{al} Braga.

BRAGA.

ANNO. ERA.

1349	1387	Febr. 9.	Sé Vaga.	C. St. ^o Thyrso,
1359	1397	Novembr. 19.	D. Guilherme.	C. Faz. ^{dá} Un. ^{de}
1361	1399	Out. 15.	D. João.	C. S. Bento Av. ^{M.}
1362	1400	Outubr.	O mesmo.	C. S. Thyrso.
		{ Abr. 2.	O mesmo.	C. Bostello.
1363	1401	{ May. 8.	O mesmo.	C. Camer. V. ^a Real.
		{ Junh.	O mesmo.	
1364	1402	{ Dom. Sexag.	O mesmo.	Baluz. Vit. Pap. Avén.
		{ Dezembr. 23.	O mesmo.	C. Pombeiro.
1368	1406	Fer. 2. post. Do- min. in Alb.	Synod. o mesino.	Baluz. Vit. Pap. Avén.
1368	1406	Junh. 3 e 4.	O mesmo.	C. Pombeiro.
1369	1407	May. 18.	O mesmo.	C. Bostello.
1371	1409	Abr. 29.	O mesmo.	C. Faz. ^{dá} Un. ^{de}
1372	1410	Abr. 12.	Sagr. D. Lourenço.	C. Pombeiro.
1375	1413	{ Janeir. 15.	O mesmo.	C. S. Vic. ^{te} de Sousa.
		{ Agost. 31.	O mesmo.	C. S. Bento Av. ^{M.}
		{ Janeiro 14.	O mesmo suspen- so o seu Adminis- trador Nicolau	
1378	1416		Miz. Arced. ^o de	C. Arch. st de Braga.
		{ Outubr. 16.	Vernoin.	
1379	1417	Fevereir. 14.	Restit. ^{dó} o me- mo D Lourenço.	
			Ja D. Guilherme	
			era Arcebispo de	
			Arles, e D. João	
			Patriarcha d'Ale- xandria.	Ibidem.
1380	1418	Julh. 18.	D. Lourenço.	C. Amoya.
1406	1444	Junh. 3 e 4.	D. João.	C. Pombeiro.
1409	1447	Mai 11.	D. Martinho au- sente em Alcacer.	C. Casa de Farelaens.
1410	1448		D. João.	C. Mostr. ^o Vilarinho.
1415?	1453	Junho 14.	El. ^o Confirm. D.	C. S. Gonç. ^o Amar. ^{te}
			João.	

BRA-

BRAGA.

ANNO. ERA.

		Julho 11.	Encomendada a Igreja a D. Fernd. ^o pelo Sr. D. João I. D. Fernando Bispo do Porto Administrador.	C. Arch. ^{al} Eraga.
1416	1454	Dezembr. 20.		
1417	1455			Osorio de Patrona Reg. pag. 277.
1418	1456	Março 21.	Transferido do Porto D. Fernd. ^o	C. Arch. ^{al} Praga.
		Julho 8.	O mesmo.	C. S. Bento Ave M. ^o
		Outubr. 24.	O mesmo.	C. Camer. Porto.
1467		Março 15.	O mesino.	C. Camer. Vianna.
1481		Fevereiro 28.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro, Coimbra.
1482		Abr. 13.	Sé Vaga.	C. Santo Thyrso.
		Mai 24.	O mesmo.	C. Pombeiro.
		Outubr. 22.	O mesmo.	C. Arnoya.
		... 4	El. ^o Confirm. D. João Galvão.	C. Fazenda Un. ^{de}
1483		Setembro 2.	D. João Galvão.	C. Arch. ^{al} Eraga.
			O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1484		Agost. 12.	Sé Vaga.	C. Travanca.
		Dezembr. 7.	D. João Galvão.	C. Fazenda Up. ^{de}
1485		Fevereiro 14.	El. ^o Confirmado	
		Março 29.	D. João Galvão.	Ibidem.
		Junho 15.	D. João Galvão.	C. S. Vicente Fóra.
		6. ^o Kal. Aug.	Morte de D. João	
			Galvão Eleito.	Obit. 1. ^o de Moreira.
			Morte D. João	Chren. Ser., P. III., pag. 138.
		Agosto 11.	Galvão.	C. Pombeiro.
			Sé Vaga.	
			D. João Galvão	
		Setembr. 10.	El. ^o Confirmad.	C. Arnoya.
		Dezembr. 31.	Sé Vaga.	C. Santo Thyrso.
1486		Maio 13.		

BRAGA.

ANNO.

1488	Janeiro 30.	C. Jorge da Costa.	C. S. Christv. Coimbr.
	Março 21.	O mesmo.	C. S. Pento Av. Mar.
	Julh. 4.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
	Novembr. 19.	O mesmo.	C. Collegiada S. José d'Alnedina.
	Novembr. 22.	Eleito o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1498	Dezembr. 7 e 8.	D. Jorge Cardeal.	C. S. Gonç. ^o Ama-
			rante.
1501	Março 7.	D. Jorge.	C. Santo Thyrso.
1504	Maior 4.	D. Jorge Card., Bis-	C. S. Vicent. de Sousa.
		po Portuense.	C. Collegiada S. Christ.
		D. Jorge Cardeal.	Coimbr.
1505	Junho 13.	O mesmo, perpe-	
	Agost. 12.	tu Administrad.	
	Novembr. 5.	de Braga.	C. S. Vic. de Sousa.
1532	Setembr. 7, 8, e 9.	D. Diogo Sousa.	C. Roimbeiro.
	Agost. 2.	Sé Vaga.	C. S. Vic. de Sousa.
1533	Janeiro 9.	O mesmo.	C. Pendorada.
	Julh. 13.	O mesmo.	C. S. Vicente Sousa.
1534	Agosto 28.	Eleito D. Henrique.	C. Arch. ^{al} Braga.
	Setembro 18.	O mesmo.	C. Refoy. Lima.
	Dezembro 7.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1535	Janeiro.	O mesmo.	C. S. Vicente Sousa.
	Fevereiro 28.	O mesmo.	C. S. Vicente Sousa.
1538		Eleito D. Henrique.	C. Paço Sousa.
	Abrial 5.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}

BRA-

BRAGA.

ANNO.

	D. Henrique.	C. Refoy. Lima.
	O mesmo	
	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
	O mesmo.	C. Pombeiro.
1540	Data da Bulla da Trasladação de D. Henrique para Evo- ra.	
	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1541	Novembr. 23. Junh. 23.	C. Pombeiro.
1542	Agosto 29. Setembro 12.	Eleito D. Duarte.
1543	Prid. Kal. Aug. 3. ^o Id. Nov.	D. Duarte. Morte de D. Duarte.
1545	May. 2. ou Junh. 25.	Sé Vaga.
1546	Julh. 4. Julh. 6.	
1549	Setembro 21	O mesmo.
1550	Novembr. 25.	O mesmo.
1551	Sagr. D. Fr. Balthezar.
1552	Março 26.	D. João Aff. ^o Menezes.
1553	Janeiro 11. Março 26. Setembro 1. Dezembro 31.	Sagrado o mesmo. O mesmo. O mesmo. O mesmo.
1584	Fevereiro 1. Março 15. Setembro 26.	O mesmo. O mesmo. O mesmo.
1585	Set. ^b 11 e 28. Março 8.	O mesmo. Sé Vaga.
1588	Confirmado D. Fr. Ago- stinho.
1612	May. 2.	Sé Vaga.
1619	Janeiro 12, 13, e 25.	Sé Vaga.
1641	Junh. 4.	D. Sebastião Mattos Nor. ^a
		Ibidem.
		Ibidem.
		C. Pombeiro.
		C. Arch. ^{al} Braga.
		C. Fazenda Un. ^{de}
		Ibidem.
		Ibidem.
		Ibidem.
		C. Pombeiro.
		C. Arch. ^{al} Braga.
		C. Fazenda Un. ^{de}
		C. Pombeiro.
		Ibidem.

BRA-

BRAGA.

ANNO.

1648	Setembro 9.	Sé Vaga.	
1652	Junh. 23.	O mesmo.	
1653	Maio 8.	O mesmo.	
1669	Julho 4.	O mesmo.	
		
1677	Fevereiro 10.	Morte de D. Franc. ^o da Encarnação Eleito.	Obit. 2. ^a Moreira.
	Março 10.	D. Luiz de Sousa.	C. Cabido Lamego.
1692	Prid. Id. De cembr.	D. José de Menezes.	Ib. idem.
		Morte de D. Verissimo Lencastre.	Obit. S. Vicente de Fóra.
1743	Fevereiro 19.	D. José.	C. Pombeiro.
1758	Junho 27.	Vigario Capitular , e Governador, Fr. Aleixo de Miranda Henrques , Bispo El. ^o de Miranda.	
Sem Data de Era, ou Anno.			
...	9. ^o Kal. Setbr.	Morte de D. Martinho.	Obit. S. Vicente de Fóra.

COIMBRA.

ANNO.	ERA.		
906	944	3. ^o Id. Januarii. Nausti.	Liv. Preto, f. 262 , e f. 151 v. ^o
911	949	4. ^o Kal. Octobr.	C. Arch. ²¹ Braga. , Livro Preto, f. 88 in principio.
915	953	Kal. Octobr.	D. Gomado.
922	960	2. ^o Id. Junii.	D. Gomado. Jatinha renunciado.
968	1006	11 Kal. Januar.	Ibidem. f. 38 v. ^o
974	1012	11 Kal. Aug.	Ibidem. f. 27 in fine.
1018	1056	Prid. Id. Ja nuarii.	Ibidem. f. 1 v. ^o
1026	1074	9. ^o Kal. Marc.	Adefonsus.
1078	1116	2. ^o Kal. April.	Sem nome.
			D. Mauricio (<i>erro</i>). Vide Diss. Chronol., Tom. III., P. I., pag. 45, n. ^o 137.
1081	1119	2. ^o Kal. Nov.	Paterno.
			C. Pendorada. C. Fazenda Un. de COIM-

COIMBRA.

ANNO. ERA.

		Lun. 2. ^a , hor. 6, die 6 fer. May.	O mesmo. Vices Episcopi regens D. Martinho, morto ja. D. Paterno.	Ibidem. Liv. Preto.
1087	1125	Die Trinit. (Junho 11).	Sagr. D. Cresconio Abbadie de S. Bartholomeu de Tuy. (erro) Vide 1094, 6. ^o Kal. Marcii, e Anno 1095, 4. ^o Kal. Marcii.	Ibidem, f. 236.
1088	1126	... Julho.	D. Bernardo.	Ibidem, f. 82 in fine.
1089	1127	D. Julião. Seu Testamento.	D. Julião. Seu Testamento.	C. Fazenda Un. de
1090	1128	Set.	D. João.	Liv. Preto, f. 14.
1091	1129	D. Cresconio.	D. Cresconio.	C. Fazenda Un. de
... . . .	4. ^o Id. Octobr.	D. João (erro).	D. João (erro).	Liv. Preto, f. 145 in medio.
1092	1130	D. Cresconio.	D. Cresconio.	Ibidem, f. 42.
1093	1131	O mesmo.	O mesmo.	C. Arouca, Gav. 3. ^a , Maço 3. ^o
... . . .	10. ^o Kal. Maii.	O mesmo.	O mesmo.	Liv. Preto.
... . . .	5. ^o Non. Octobr.	O mesmo, comprehendendo o Eis- pado o Mosteiro de Grijo.	O mesmo, comprehendendo o Eis- pado o Mosteiro de Grijo.	C. Serra Porto.
1094	1132	6. ^o Kal. Marcii.	O mesmo, an. 2. ^o Pontific.	Liv. Preto, f. 17. e v.
... . . .	Die S. Larent. (Ag. 10).	O mesmo.	O mesmo.	C. Arouca, Gav. 3. ^a , Maço 3. ^o
1095	1133	4. ^o Kal. Marcii.	O mesmo no an. 3. ^o 10 mezes, e 12 dias de Pontificado.	Liv. Preto, f. 136.
... . . .	5. ^o Kal. Marcii.	O mesmo.	O mesmo.	Ibid., f. 78.
1096	1134	5. ^o Non. Octobr.	Ainda vivia o Prior D. Mart. ^o Simões.	Ibid. f. 170 v. ^o
1098	1136	3. ^o Kal. Julii.	Morte de D. Cresco- nicio.	C. Arouca, Gav. 3. ^a , Maço 3. ^o

COIM-

DISSERTAÇÃO XXII.

COIMBRA.

ANNO. ERA.

1099	1137	3. ^o Non. Setembr.	Economio Letaldo.	C. Pendorada.
...	...	14 Kal. Apr.	Sagr. D. Mauricio.	Livr. Preto, f. 23 v. ^o
1106	1144	Non. August.	Ainda vivia o Prior	C. Pendorada.
			D. Martinho Simões.	Livr. Preto, f. 169.
1108	1146	3. ^o Kal. Junii.	D. Mauricio.	Ibid., f. 168 v. ^o
1109	1147	14. ^o Kal. Febr.	Gundisalvus	Ibid. f. 28, e Cartor.
...	...	14. ^o Kal. Aug.	O mesmo.	Cabid. Coimbr.
1110	1148	10 Kal. Febr.	O mesmo.	{ Livr. Preto, f. 151.
...	...	8. Kal. Januar.	O mesmo.	C. Pendorada.
...	...	5. Id. Novembr.	O mesmo.	Livr. Preto, f. 114, e f. 20.
Antes de				
1117	1155		O Bispado de Lamego até ahi unido ao do Porto, cedo- do a este de Coimbra no Con- cilio de Burgos.	
1118	1156	Marcio.	D. Bernardo.	Livr. Preto, f. 233.
1124	1162		D. Gonçalo. Cen- surado pelo Arce- bispo de Compo- stella por não hir- ao Synodo.	Ibid. f. 99, e 188.
			Bulla para reco- nhecer Compo- stella.	
1125	1163	Kal. Februarii.	D. Gonçalo.	Espan. Sagrad., Tom. 20, pag. 395, 396,
1126	1164	11. Kal. Sept.	O mesmo.	419: Liv. Preto, f. 229 v. ^o
1128	1166	16. Kal. Sept.	O mesmo.	Ibid. f. 166 v. ^o in fine.
...	...	3. ^o Non. Sept.	Eleito o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
Antes de				Livr. Preto,
1129	1167		Sagrado pelo Arcebis- po de Braga.	

Espan. Sagr., Tom.
20, pag. 491, 492.
COIM-

COIMBRA.

ANNO. ERA.

1132	1170	Apr.	D. Bernardo, comprehendendo o Bispo de a Terra da Feira.	C. Serra do Porto.
1138	1176	Jul.	D. João.	Livr. Preto, f. 119.
1140	1178	Agosto.	O mesmo.	C. Refoy. Lima.
1142	1180	10. Kal. Febr.	Morte de D. Bernardo.	Cbit. 1. ^o Moreira.
-----	-----	Non. August.	Morte de D. Miguel.	Cbit. 2. ^o Moreira.
1147	1185	Factos do Ep. ^º D. J. ^º	Livr. Preto, f. 268.
....	Salamon.	Ibid. f. 46. v. ^o
....	Agost. 5.	Morte de D. Miguel.	Obit. S. Vicente Fóra.
1178	1216	Abrial.	Sagrado Vermudo.	Liv. Preto, f. 116 in fin.
-----	-----	Maio.	Sagrado o mesmo.	Foral de Santarem.
1183	1221	14 Kal. Apr.	Sagr. D. Martinho.	Liv. Preto, f. 5 v. ^o
1186	1224	Janeiro.	D. Pedro.	R. Arch. Liv. 1. ^o Doaç. D. Diniz, f. 100 (<i>He transumpto</i>).
1192	1230	Julho.	D. Pedro.	C. S. Vicente Fóra. Livr. Preto, f. 86.
-----	-----	Novembro.	O mesmo.	C. S. Jorge Coimbra.
1193	1231	Id. Sept.	Morte de D. Mart. ^º	Obit. 1. ^o Moreira.
1216	1254	Aug.	Ausente em Roma	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1233	1271	10 Kal. Jul.	Morte D. Pedro Sueiro.	Obit. 2. ^o Moreira.
1240	1278	6. ^º Kal. Apr.	El. ^º D. Tiburcio.	C. Camara do Porto.
-----	-----	Junho.	Eleito o mesmo.	C. Collegiada S. Christ. Coimbr.
1246	1284	4 Id. Januar.	Eleito D.?	R. Archiv., Gav. 13, Maç. 9. num. 1.
1273	1311	2. ^º Non. Jul.	D. Mattheus, e de Lisboa.	C. Santa Clar. Porto.
-----	-----	Nov. 18.	Sé Vaga.	R. Arch., Gav. 18, Mac. 3, num. 19.
1275	1313	5. ^º Kal. Aug.	O mesmo.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
1277	1315	Id. April.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
-----	-----	15. Kal. Maii.	O mesmo.	C. Collegiada S. João d'Almedina.

Tom. V.

X

COIM-

COIMBRA.

ANNO. ERA.

1277	1315	4º Non. e 3.	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
		Id. Maii.		
1279	1317	Agosto 4.	Ermiro. (D. Aymérico?)	C. Serra Porto.
—	—	Outubr. 5.	D. Henrique.	C. Arch. ^{al} Braga.
1297	1335	Mai. 25.	D. Pedro.	C. Convento Thomar.
1298	1336	Kal. Junii.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1299	1337	8 Kal. Octobr.	O mesmo,	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1300	1338	6 Kal. Marcii.	Ausente na Covilhã	
			D. Pedro III.	Cartor. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Kal. Maii.	O mesmo.	
—	—	Junho 28.	O mesmo.	R. Archivo.
1301	1339	Julh. 28. Setembro 26.	O mesmo Ausente em Lisboa.	C. Fazenda Un. ^{de}
1303	1341	Setembr. 18 e 19.	Sé Vaga.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1319	1357	Janeiro 26.	O mesmo.	C. S. Thiag. Coimbra.
1325	1363	Mai. 31.	O mesmo.	C. Lorrão.
1331	1369	Fever. 1.	D. Raimundo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Julho 8.	O mesmo.	C. Collegiada S. Christ. de Coimbra.
1332	1370	Março 11, e 24.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1333?	137?	Janeiro 13.	O mesmo.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
1334.	1372	Agosto 17.	Sé Vaga.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
—	—	Novembro 2.	Eleito Confirmad. D. João.	C. Collegiada S. Thiag. Coimbra.
1335	1373	Kál. Decembr.	D. Pedro.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
1337	1375	Janeiro 11.	D. João.	Ibid.
—	—	Dezembro 22.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
1338	1376	Novembr. 25.	D. Jorge Eleito.	C. Santa Clara Coimbra.
1339	1377	Janeiro 2.	Eleito Cónf. D:G.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Set. 28.	Sagr. o mesmo.	Ibid.
1348	1396	Agost. e Set. 9.	D. Lourenço.	C. Lorrão.

COIM-

COIMBRA.

ANNO. ERA.

1358	1396	Out. 4.	D. Lourenço.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
1364	1402	Março 13.	D. Pedro.	Ibid.
—	—	Out. 21.	Sé Vaga.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
—	—	Dez. 2.	Sagr. D. Vasco.	C. Collegiada S. Christ. Coimbra.
1365	1403	Nov. 23.	Sagr. o mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
1371	1409	Dez. 22.	Sagr. D. Pedro.	C. Fazenda Un. ^{de}
1376	1414	Març. 2.	Sagr. o mesmo.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
—	—	—	O mesmo.	C. Arch. ^{as} Braga.
1377	1415	Abr. 6.	Sé Vaga.	C. S. Thiago Coimbra.
1378	1416	Janeiro 11.	Sagr. D. João.	C. Salvador Coimbra.
—	—	Fevereiro 1.	O mesmo.	C. S. João d'Almedina Coimbra.
—	—	Abr. 6.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
—	—	Junh. 15 e 21.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Junh. 25.	O mesmo.	C. S. Christ. Coimbra.
—	—	Agost. 8 e 28.	O mesmo.	C. S. Salvador Coimbra.
—	—	Set. 8.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Nov. 5.	O mesmo.	C. S. Christ. Coimbra.
—	—	Nov. 24.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
—	—	Dez. 6.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
1379	1417	Março 18.	O mesma.	Ibid.
—	—	Julh. 2.	O mesmo.	C. S. Christ. Coimbra.
—	—	Agost. 31.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
—	—	Outubr. 1.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
1381	1419	Abr. 3.	Ausente do Bispo	C. S. Thiago Coimbra.
—	—	o mesmo.	o mesmo.	C. Salvador Coimbra.
1385	1423	Janeiro 18.	Sé Vaga.	Ibid.
—	—	Junh. 19.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Agosto 21 e 26.	O mesmo.	Ibid.
1386	1424	Fevereiro 25.	O mesmo.	R. Archiv. Liv. 2, Padroados, f. 27 v. ^o
—	—	Abr. 30.	D. João.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
—	—	Junho 20.	D. Martinho.	Ibid.
—	—	Outubro 28.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Dezembro 19 e 29.	O mesmo.	Ibid.

COIMBRA.

ANNO. ERA.

1386	1424	Dezembro 22.	D. Martinho.	C. Casa de Mello.
1387	1425	Setembro 1.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
1388	1426	Janeiro 18.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
—	—	Fever. 10.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbr.
—	—	Maio 21.	O mesmo.	C. Collegiada S. João d'Almedina.
—	—	Dezembro.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbr.
1389	1427	Maio 18.	O mesmo.	C. Casa de Mello.
1390	1428	Fever. 19.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
—	—	Abril 30.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
—	—	Julho 4.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Setembro 3.	O mesmo.	Ibid.
1391	1429	Março 2.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
—	—	Maio 4.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1392	1430	Agosto 4.	O mesmo.	C. Lorvão.
...	...	Agosto 17.	O mesmo.	C. S. Christ. Coimbra.
1402	1440	Janeiro 28.	D. Pedro.	Ibidem.
—	—	Novembr. 27.	Administrador D. J. ^o , Arcebispo de S. Thia- go, e Administrador perpetuo de Tuy.	C. S. Salvador Coimbr.
1407	1445	Fevereiro 6.	Sé Vaga.	C. Collegiada Salvador Coimbra.
—	—	Junho 16.	D. Gil.	C. Pendorada.
—	—	Agosto 30.	Ausente em Viterbo	C. Salvador Coimbra.
—	—		o mesmo.	Ibid.
1408	1446	Fevereiro 1.	O mesmo.	C. S. Bento Ave M. ^a
—	—	Fevereiro 14.	O mesmo.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1409	1447	Novembr. 11.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbr.
1415	1453	Julho 5.	Sé Vaga.	C. S. Christ. Coimbra.
—	—	Dezembr. 14.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1419	1457	Junho 11.	D. Fernando.	C. Arch. ^{al} Braga.
1421	1459		D. Alvaro.	
1423			Ja era morto D. Fer- nando.	Ibid.
1426		Janeiro 31.	D. Fernando.	C. Salvador Coimbra.
—		Outubr. 14.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra
1427		Fever. 4.	O mesmo.	Ibid.

COIM-

COIMBRA.

ANNO.

1428	Fever. 26.	D. Fernando.	C. Salvador Coimbra.
—	Julho 26.	O mesmo.	Ibid.
—	Setembro 3.	O mesmo.	Ibid.
1429	Julho 2.	Sé Vaga.	C. Collégia da S. João d'Almedina.
1430	Janeiro 23.	O mesmo.	Ibid.
1431	Maio 16.	Eleito Confirm. D. Alvaro.	C. S. Jorge Coimbra.
1435	Agosto 26.	D. Fernando.	C. Camara Coimbra.
1444	Janeiro 16.	Sé Vaga.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1452	Maio 5.	Sé quasi vagante.	C. Salvador Coimbra.
1453	Abrial 21.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
1459	Mai. 22.	D. Affonso Nogueira.	Ibid.
1460	Fever. 28	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
1480	Junho 15.	D. João Galvão.	Ibid.
1481	Março 10.	O mesmo.	C. S. Thiago Coimbra.
1482	Abrial 22.	E Prior de Santa Cruz o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	Agosto 12.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
—	Setembr. 7.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	Novembr. 4.	O mesmo.	C. Salvador Coimbra.
1483	Junho 2.	D. Jorge d'Almeida.	C. S. Thiago Coimbra.
1484	Fever. 21.	Eleito Confirmado o mesmo.	C. Casa da Feira.
1485	Fever. 14.	Sagrado o mesmo;	C. Fazenda Un. ^{de}
—	6 Kal. Aug.	Morte ja transferido o mesmo.	Obit. 1. ^o Moreira.
1543	Agosto 9.	Sé Vaga.	C. S. Thiago Coimbra.
1545	Março 6.	Eleito Confirmado D. João Soares.	Ibid.
...	Março 21.	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1579	5 Kal. Dec.	Sagrado D. Gaspar.	Ibid.
1620	Janeiro 31.	Eleito D. Martim Affonso.	C. Cabido Lamego.
...	Março 9.	Sagrado o mesmo.	Ibid.
1636	Abrial 14.	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1640		D. Fr. Domingos do Rosario Eleito.	H. ^o de S. Domingos. Tomo IV. pag. 801.
1677	16 Kal. Sept.	Morte de D. Manoel Saldanha Eleito.	Obit. 1. ^o Moreira. COIM-

COIMBRA.

ANNO.

- 1704 1704 3.º Julh. Morte, D. João de Melio, Obit. de S. Vicente Fórum
1706 1706 19 Id. Janua-
... 1706 2 Id. Des-
1723 1723 Outubr. 11.
1725 1725 Fevereir. 15.
1726 1726 Junho 5.
... 1730 1730 Dezembr. 5.
1730 1730 Janeiro 30.
1731 1731 Junh. 26.
1744 1744 Dezembr. 10.
... ? 6.º Non.
... ? Marc.
... ? 5.º Id. Sept.
- Bulla de Translaç. C. Camara Coimbra.
D. Antonio Vas. cos C. Confisco do Porto.
Sé Vaga, C. Graça Coimbra.
O mesmo, C. Graça Coimbra.
Governador José Pe-
reira, ou Freire, de C. Graça Coimbra.
Faria, Ibid.
O mesmo, Ibid.
Vigario Cap. ar. D. Luiz Simão Bran-
dão, Ep.º d'Ango-
la, C. Camara Ecl.º Coimbra.
O mesmo, Ibid.
D. Miguel da An-
nunçam, e Adm. dor App.º do Bispoº
de Leiria, C. Fazenda Un.º de

SEM. ERA,

- Morte Magister Vincentius Elect. Colimbr. Obit. S. Vicente Fórum
D. Martinho morte, Ibid.

ANNO ERA,

EGITANIA E GUARDA.

- 1219 1257 Fever. 1.
— Junho 7.
D. Martinho.
O mesmo.
C. S. Bento Ave Maria.
C. S. Gonç.º Amarante.
- 1224 1262 Dezembr.
O mesmo.
C. Camara do Porto.
C. S. Bento Ave Maria.
- 1228 1266 Prid. Id. No-
vembr.
Morte de D. Mart.º
Eleito D. Vicente.
Obit. 2.º Moreira.
R. Archiv.
- 1229 1267 Januar.
... ?

EGI-

EGITANIA E GUARDA.

ANNO. ERA.

1231	1269	Março 6. ^a		
		fer. post		
		Pasch. (28		
		de Març.)	Eleito e Ch.º d'E Rei	
			o mesmo.	C. Tarouca.
		August. 1.	Eleito o mesmo.	C. S. Thyrso.
1232	1270	14 Kal. Apr.	O mesmo.	R. Arch.
1248	1286	13 Kal. O-		
		ctobr.	Morte do mesmo.	Obit. 2. ^o Moreira.
1249	1287	Fevereiro.	D. Rodrigo.	R. Archiv. Livr. 1. ^o Doaç. D. Affonso III, f. 51 v. ^o
1250	1288	Kal. No-		
		vembr.	Rodrigo Fernandes.	C. S. João Tarouca.
1254	1292	Agosto 6.	O mesmo.	Total de Pinhansel.
...	...	8. ^o Id. Se-		
		ptembr.	Morte do mesmo.	Obit. S. Vicente.
1261	1299	Janeiro 11.	Rodrigo.	C. Serra Porto.
1268	1306	6. ^o Kal. Se-		
		ptembr.	Morte de D. Fernando.	Obit. 1. ^o Moreira.
1279	1317	Agost. 4.	Lourenço.	C. Serra Porto.
1301	1339	Julh. 11.	Sé Vaga.	C. Lorvão.
		Setemb. 19.	O mesmo.	Ibid.
1310	1348	Novemb. 7.	D. Vasco.	C. Santo Ave Matia.
1316	1354	Id. August.	Morte Pedro.	Obit. 1. ^o Moreira.
		Setembr. 20.	D. Estevão.	C. Lorvão.
...	...	Atigusti		
		13. ^a , ou 13		
		Kal. Sept.	Morte Pedro.	Obit. S. Vicente.
1326	1364	Junh. 17.	D. Bertholomeu.	C. Arch. ^{al} Braga.
1335	1373	Agosto 20	O mesmo.	C. Lorvão.
1359	1397		D. Martinho.	C. Hospital de Jesus de Santarem.
1401	1439	Fever. 25.	D. Fr. Bertholdo, suc-	Ch. Ser. R. 2. ^o pág. 8.
			cessor de D. Alvaro.	
1447		Janeiro 5, e		
		27.	Sagr. D. Luiz.	C. Santo Thysso.
1454		Nov. 24.	O mesmo.	Ibid.
1476		Abril 1.	D. João em Lisboa au-	
			sente.	C. Fazenda Uni-
1483		Fever. 1.	D. Garcia de Menezes,	
			clemente o 1535.	

Egi-

EGITANIA E GUARDA.

ANNO.

		e Bispo d'Evora.	C. Convento de Rio Mourinho.
...		F. Cardeal Datario de A- lexandre 6. provido por elle.	
1501	Julho 3.	D. Pedro, Capellão Mór, Desembargador do Paço.	Osor. de Patron. Reg Coron. pag. 232.
1508	Nov. 3.	D. Nuno de Noronha. Participação de ter morrido em Castello Branco.	C. Refoy. Lima.
1511	Mai. 26.	D. Pedro, e Prior de Santa Cruz.	R. Arch. Corp. Chron. 1.º Maç. 7, n.º 65.
1512	Janeiro 24.	O mesmo, e Capel- lão Mor.	C. Fazenda Un. ^{de}
1513	Julho 6.	O mesmo.	Ibid.
1515	Junho 27.	O mesmo, e Prior de Santa Cruz.	Ibid.
1517	Nov. 20.	Era falecido o mesmo.	R. Arch. Liv. 25, C D. Manoel, f. 128.
1582	Dez. 27.	Governador App. ^º Dr. Martim Pinheiro.	Cabedo de Patron. Coron. Arest. 11, pa- m. 79.
1637	Set. ^º 25.	Eleito F.	Livr. das Consult. da Ma- Consc. f. 40.

EVORA.

ERA.

1180	1218	5. ^º Kal.	
1183	1221	Martii. Morte D. Sueiro.	Obit. 1. ^º Moreira.
—	—	Julio. Eleito D. Pelágio.	C. Sé Viseu.
1185	1223	Dezembro. Sagr. o mesmo.	C. Santo Thyrso.
1186	1224	Novembr. Eleito o mesmo.	R. Arch. Maç. 12 R raes ant. n.º 3, f. 76.
		Mai. Eleito o mesmo.	Livr. Pretb, f. 5 v. ^º

EVO

EVORA.

ANNO. ERA.

1191	1229	7. ^o Kal. Maii.	Sagr. D. Pelagio.	C. Fazenda Un. ^{de}
...	...	? 8. ^o Kal. April.	Morte o mesmo.	Obit. S. Vicente.
1205	1243	Outubr.	Eleito D. Sueio.	C. Lorvão.
1207	1245		Sagr. o mesmo.	C. Cabido Viseu.
1210	1248	Dez. ^o 12.	O mesmo.	C. Lorvão.
1217	1255	Dezembr.	O mesmo.	C. Thomar.
1218	1256	Abr.	O mesmo.	Ibid.
---	---	Junho.	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1219	1257	Março 1.	O mesmo.	C. Refoyos Easto.
1224	1262	Dezembr.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
...	...	4. ^o Id. Januarii.	Morte do mesmo.	Obit. S. Vicente.
1253	1291	9. ^o Kal. April.	Em Coimbra D. Mart. ^o	C. Cabido Coimbra.
...	...	? 3. ^o Kal. Novembr.	Morte do mesmo.	Obit. S. Vicente.
1267	1305	7. ^o Kal. August.	D. Durando.	Sousa, Hist. S. Domingos, P. 1. ^a pag. 415. R. Archivo.
1281	1319	Julh. 28.	O mesmo.	Epitafio na Sé d'Evora: Evor. Glorios. pag. 205.
1283	1321	Abrial 2.	O mesmo.	
---	---	4. ^o Non. April.	Morte de D. Durando Paes.	Obit. 1. ^o Moreira. C. S. Vicente Fóra.
1285	1323	Març. 24.	Sagr. D. Domingos Eanes, Chanceller Mor.	R. Archivo.
1286	1324	Julho 18.	O mesmo.	Ibid.
1289	1327	Junho 18.	D. D.	C. Thomar.
1297	1335	Maii. 2.	Sé Vaga.	R. Arch. Gav. 4, Maço 1. ^a n. ^o 3.
1342	1380	Janeir. 19.	Sagr. D. Martinho.	C. Fazenda Un. ^{de}
1375	1413	Set. ^o 15.	O mesmo.	C. dos Bach. ^{ar} da Sé de Evora.
1409	1447	Mai. 11.	D. Diogo.	C. Casa de Farelães.
1417	1455	Out. ^o 8.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1418	1456	Ag. ^o 29.	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1478		Set. ^o 3.	D. Garcia de Menezes.	C. Convento de Rio Mourinho.
---		Dez. ^o 9.	O mesmo.	Ibid.

Tom. V.

Y

Evo-

EVORA.

ANNO.

1483	Fever. 5.	O mesmo, e Ep. ^o da Guarda.	C. Conv. ^a de Rio Mour. ^o
1540	8. ^o Kal. Octobr.	D. Henrique. Bulla de 'Fransl. de Braga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1635	Mai. 13.	Eleito D. João Cout. ^o	C. Cabid. Lamego.
1636	Mai. 11.	Confirmado o mesmo.	Ibid.
1667	Out. ^o 10.	Morte de D. Fr. Luiz de Sousa, Governa- dor deste Arcebispado.	Biblioth. Lus. Tom. III. pag. 411, Col. ² 2. ³

LAMEGO.

ANNO. ERA.

974	1012	Kal. Aug. Jacobus.	Livr. Preto, f. 1 v. ^o
1101	1139	Vide Viseu.	
1106	1144	Non. Aug. Prior D. Martinho.	C. Pendorada.
1115	1153	Vide Porto.	
1116	1154	11 Id. Apr. In- dict. 11.	União do Bispo de Lamego ao do Porto por Bulla de Pasch. II.
1117	1155		Cedido pelo Bispo do Porto ao de Coimbra. no Concilio de Burgos.
1140	1178	Agost.	D. Mendo.
1143	1181		Ainda unido a Coim- bra.
1145	1183		Prior da Collegiada D. Pelagio.
1177	1215		Bispo Godinho.
1183	1221	Dez.	O mesmo.
1186	1224	Maio.	O mesmo.
1187	1225	3. ^o Non. Octobr.	O mesmo.
			C. Salzedas.

LA-

LAMEGO.

ANNO. ERA.

1188	1226	...	Bispo Godinho.	C. Salzedas.
1189	1227	3. ^o Kal.		
		Apr.	Morte de D. Godinho	Ibid.
			Affonso.	Ibid.
			Sé Vaga.	
1190	1228	6. ^o Kal.		
		Aug.	D. João.	C. Serra Porto.
1191	1229	7. ^o Kal.		
		Maii.	O mesmo.	C. Fazenda U. ^a de
1194	1232	Id. Junii.	O mesmo.	R. Archivo.
		August.	D. Godinho.	C. S. Bento Ave Maria.
1195	1233	Abriu.	Pedro.	Liv. 2. ^o Doação D. Affonso
		Mai. 2.	O mesmo.	III. fol. 57 v. ^o
		4. ^o Id. Nov.	Morte D. Egas Paez.	C. Aroca.
1196	1234	Junh.	D. Pedro.	Obit. 2. ^o Moreira.
1197	1235	Maiu.	D. Pedro Mendez.	C. Arch. ^a Braga.
		Outubr.	O mesmo.	C. Salzedas.
		Dezembr.	O mesmo.	C. Vaysão.
1199	1237	Mayo.	O mesmo.	C. S. João Tarouca.
		Julho.	O mesmo.	{ C. Salzedas.
1200	1238	Maiu me- diao.	O mesmo.	{ C. Paço Sousa e Fig. dos
		diao.	Sagr. D. Pelagio.	{ de Bragança.
1211	1249	Julio.	Sagr. o mesmo.	{ C. Thomar.
1217	1255	Dezembr.	O mesmo.	{ C. S. João Tarouca.
1218	1256	Die Paras- ceves.	O mesmo.	C. Concelho de Moz.
		Abriu.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
		Jupho.	O mesmo.	C. Thomar.
1220	1258	Febr.	Sagr. D. Pedro.	C. Arch. ^a Braga.
		4. ^o Kal.	O mesmo.	R. Archivo.
		Junii.	Sagr. D. P.	C. S. Vicente Fóra.
1224	1262		Egas Menendi.	C. S. Bento Ave Maria.
1250	1288	Kal. Nov.	D. Cj.	C. Caramos.
1252	1290	Apriu.	Egeas Gonsalvi.	C. Santo Thyrso.
1253	1291	Aug.	Eleito D. Pedro Moniz.	C. S. João Tarouca.
1267	1295	Dezembr.	Eleito o mesmo.	R. Arch. Gav. 1.8.
1258	1296	Mai. 15.		Maç. 3. n. ^o 20.

LAMEGO.

ANNO. ERA:

1258	1296	Mai. 9.	Eleito D. Pedro Eannes Deão.	R. Archiv. Doaç. D. Affonso III. fol. 29. Col. 2. ¹
1260	1298	13. Kal. Sept.	Sagr. o mesmo. D. Diogo.	C. S. Bento Ave Maria. C. Salzedas.
1269	1307	Nov.º 3.	O mesmo.	Ibid.
1272	1310	Agost. 4.	Sé Vaga.	C. Serra Porto.
1279	1317	Out. 5.	O mesmo.	C. Arch. ¹ Braga.
1281	1319	Julho 28.	O mesmo.	R. Archivo.
1285	1323	Set. 19.	O mesmo.	C. Thomar.
1289	1327	Agost. 15.	Sagr. D. João.	C. S. Bento Ave Maria.
1290	1328	8.º Kal. Febr.	Morte do mesmo.	Obit. 1.º Moreira.
		15. Kal.	Madi. Sé Vaga.	C. Pendorada.
		4.º Id.		Ibid.
		Novembr.	O mesmo.	C. Conv. ^o de Thomar.
1297	1335	Mai. 15.	Sagr. D. Vasco.	C. Pendorada.
		Mai. 19.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
		10. Kal.	O mesmo.	C. de Pendorada.
1308	1346	Mai. 5.	Transferido para Salamanca D. Affonso.	Ibid.
1323	1361	Janeiro 3.	D. Rodrigo.	Ibid.
1329	1367	Janeiro 3.	O mesmo.	C. Paço de Sousa.
		Julho 2.	Sé Vaga.	C. Pendorada.
		Ag. ^o 23.	D. Rodrigo.	C. S. Bento Ave Maria.
1330	1368	Jan. 20.	Sé Vaga.	Hist. Ser. P. II. L.
1331	1369		D. Fr. Salvado.	11 Cap. 2. p. 248. C. Salzedas.
1334	1372	Julh. 9.	O mesmo.	C. Pendorada.
1368	1401	Dez. 24.	D. Lourenço.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 791 Col. 1. ²
1365	1403		D. Fr. Paschasio de Bettencourt. (<i>He engaiou, ao menos o anno</i>).	C. Pendorada.
1406	1444	Set. 15.	D. João.	C. Pendorada.
1415	1453	Abril 9.	Sagr. o mesmo.	C. Santa Clara Porto.
1420	1458		D. Alvaro.	C. Arch. ¹ Braga.
1424			D. Garcia.	Ibid.

LA-

LAMEGO.

ANNO.

1426	Julho 4.	D. Garcia.	C. Pendorada.
1462	Setembro 20.	D. João da Costa.	C. S. Bento Ave Maria.
1463		D. Fr. Rodrigo de Nor. ^{as}	Chr. Ser. P. III. pag. 251.
1473	13 Kal. Decembr.	D. João da Costa.	Obit. S. Vicente Fóra.
1477	Dezembro 6.	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1478	Março 10.	O mesmo.	Ibid.
1479?	Abrial 18.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1491	Dezembro?	D. Gomez de Miranda.	C. Fazenda Un. ^{de}
1492	Junho 4.	Sé Vaga.	C. Pendorada.
1493	Maio 27.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
1499	Março 9.	D. Fernando Coutinho, Regedor da Supplicação.	C. Fazenda Un. ^{de}
1501	Janeiro 20.	O mesmo D. Fernando.	C. S. Bento Ave Maria.
1502	Fevereiro 9.	O mesmo D. Fernando Coutinho.	C. Fazenda Un. ^{de}
1513	Outubro 2.	D. Fernando de Vas. ^{os}	C. S. Vicente Fóra.
—	Dezembro 20.	O mesmo Sobrinho d'El- Rei, e Deão da R. Ca- pella.	C. Fazenda Un. ^{de}
1537	Junho 4.	O mesmo.	Ibid.
1540	Setembro 7.	O mesmo.	C. Batalha.
—	Setembro 24.	Bulla da transacção para Lisboa.	H. G. Tom: 12, P. I. pag. 129.

—	In-	D. Agostinho. Bulla da sua Transl.	R. Archivo.
1541	Julho 26.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1551	10 Kal. May.	D. Manoel Noronha. Bulla da Transl.	R. Archivo.
1563	Non. Januar.	Morto D. Fernando ja transferido.	Obit. S. Vicente Fóra.
1576	May. 17.	D. Simão de Sá.	C. Pendorada.
—	Setembro 23.	O mesmo.	Ibid.
—	Dezembro 2.	O mesmo.	Ibid.
1577	Março 23. Set. 22.	O mesmo.	Ibid.
1578	Julh. 15.	O mesmo.	Ibid.
1580	Dezembro 24.	Sagr. D. Antonio Telles Menezes.	C. Fazenda Un. ^{de}
1614	Novembrio 2.	Sé Vaga.	C. Pendorada.

LA-

LAMEGO.

ANNO.

1620	Julho 26.	Sé Vaga.	C. Pendorada.
1622	Maio 14.	O mesmo.	Ibid.
...	Julho 16.	O mesmo.	Ibid.
1625	Março 15.	Sagr. D. João de Lenc. ^{tre}	Ibid.
1626	Novembro 21.	Sé Vaga.	Ibid.
1638	May. 14.	Sagr. D. Miguel de P. ^{a1}	C. Fazenda Un. ^{de}
...	Junh. 5.	Sagr. o mesmo.	Ibid.
1706	19 Id. Jul.	Bulla da Transl. de D. António Vas. ^{cos} para Coimbra.	
1770	Setembro 18.	El. ^o Coadj. ^{or} e futuro Successor D. Nicolau Joaquim Thorel Cunha M. ^{ci}	C. Camar. Coimbra.
			C. Camara Porto.

LEIRIA.

1557		D. Fr. Gaspar do Casal.	Hist. S. ^{em} Part. I pag. 458.
até			
1559		D Francisco de Menezes	Livr. de Reg. ^o da Me-
		Eleito.	da Consc. f. 170
1623	Outubro 21.	O mesmo.	12 v. ^o
1625	Abril 30.	D. Pedro Barbosa d'Eça	Ibid. Livr. de Cartas
1638	Setembro 24.	D. Prior d'Aviz.	f. 105.
16 . . .		D. Fr. Domingos de Gus- mão.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 80
1678		Transf. a Evora.	
1744	Dezembro 10.	Administrador App. ^o D. Miguel da Annunciação, Bispo de Coimbra.	C. Fazenda Un. ^{de}

LISBOA.

ANNO. ERA.

1169	1207	Id. Nov.	D. Alvaro.
1170	1208	Marcio,	D. Miguel.

Livr. Preto de Coimbra
R. Archivo.

LIS-

LISBOA.

ANNO. ERA.

1178	1216	Maio.	D. Alvaro.	Ibid. Foral de S. ^{en} Maç. 4, Foraes antigos, n. ^o . . . ?
1180	1218	Junio.	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1184	1222	3. ^o Id.	Morte do mesmo.	Obit. 1. ^o Moreira.
...?	...?	Sept.	3. ^o Id.	Obit. S. Vicente Fóra.
		Decemb.	Morte do mesmo.	Livr. Preto Coimbra , fol. 5 v. ^o
1186	1224	May.	Eleito D. S.	R. Archiv.
1203	1241	Apr.	D. Sueiro II.	C. Santo Thyrso.
1211	1249	Julh.	Sagr. o mesmo.	C. Thomar.
1217	1255	Dez. ^o	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1218	1256	Abrile	Junho. O mesmo.	C. Refoy. Pasto.
1219	1257	Março 1.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1224	1262	Dez. ^o	Sagr. o mesmo.	C. Collegiada S. Este- vão Santarem.
1242	1279	14 Kal.	Março. Sé Vaga.	S. ^{za} Hist. S. D. ^{os} , P. I. pag. 313.
---	---	13 Kal.	Nov. ^o O mesmo.	R. Arch. Maç. 1. ^o de Foraes antigos, n. ^o 1.
1258	1296	Julh. 12.	D. Ayres.	R. Arch. Livr. 3. ^o de D. Affonso III. fol 32 v. ^o
---	---	10 Kal.	Octobr. O mesmo. Seu Testamento.	Obit. 2. ^o Moreira.
1258	1296	3 Prif.	Non. O-	Obit. S. Vicente Fóra.
		Non. O-	ctobr. Morte D. Ayres Vasques.	C. Serra Porto.
...?	...?	7. ^o ...	Octobr. Morte do mesmo.	C. Thomar.
1261	1299	Jan. 11.	Sé Vaga.	S. ^{za} Hist. S. D. ^{os} , P. I. pag. 394.
1263	1301	Nov. 6.	Sagr. D. Mattheus.	C. Alcobaça.
1266	1304	Out. 2.	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1267	1305	May. 15.	O mesmo.	LIS-
1270	1308	4. ^o Non.	Nov. ^o O mesmo.	

LISBOA.

ANNO. ERA.

1273	1311	2. ^o Non. Junh. Sagr. D. Matth. e de Coimbra.	C. Santa Clara Porto.
1279	1317	Agosto. O mesmo. Outubr. O mesmo.	C. Setra Porto. C. Arch. ^{al} Braga.
1284	1322	Fever. 25., e Ju. lho 17. Eleito D. Domingos Eanes Chanceller-Mór.	R. Archivo, Livr. 1. ^o Doações D. Diniz, fol. 92, Col. ² 2. ^o Mon. L. P. V. pag. 141, Col. ² 1. ^o C. Thomar.
1285	1323	Set. 19. Sé Vaga.	C. Almoster.
1303	1341	Set. 29. D. Estevão Annes Brochado, Chanceller d'El Rey.	R. Arch. Livr. 3. ^o da Ch. ² D. Diniz, fol. 31, Col. ² 2. ^o
1304	1342	Abr. 10. O mesmo, e de Coimbra.	Flor. Espanh. Sagrad. Tom. XXI. pag. 305.
1312	1350	8 Id. Octobr. D. Fr. Estevão transferido do Porto.	Ibid. pag. 121. C. Arch. ^{al} Braga.
1322	1360	10 Kal. Sept. O mesmo transferido para Cuenca.	Obit. S. Vicente Fóra, C. Corpus Christ. V. ^o Nova Gaya.
1326	1364	May. 6. Eleito D. João.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1342	1380	7. ^o Id. Julii. Morte de D. João Affonso.	R. Archivo.
1354	1392	Out. 21. D. Theobaldo.	C. Collegiada S. Nicolau Santarem.
1364	1402	Out. 21. D. Vasco.	C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1371	1409	May. 6. <i>in remotis agens</i> D. Fern. ^{do}	C. S. Vicente Fóra.
1373	1411	D. João.	Ibid.
1381	1419	May. D. Martinho.	LIS-
1382	1420	Junh. 19. Julho 5, e 30. O mesmo.	
1385	1423	Out. 23. D. Pedro.	

LISBOA.

ANNO. ERA.

1414	1452	Abr. 17.	D. João, Cardeal de Lisboa, e perfetuo Administrador da mesma Igreja.	C. Fazenda Un. ^{de}
1423?		Out. 23.	D. Pedro.	C. S. Vicente Fóra.
1432?		Abr. 17.	O mesmo.	C. Pombeiro.
1440		Março 4.	Sé quasi vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1441		Jan. 27.		Ibid.
		Abril 27.	O mesmo.	C. Santa Clara Porto.
1450			D. Fernando.	
1459		6. ^o Kal.		
		Mai.	Morte de D. Jayme.	Obit. S. Vicente Fóra.
1464		Junho 8.	D. Affonso Nogueira.	C. S. Vicente Fóra.
1501		Dez. ^o 4.	Sagr. D. Martinho.	C. Fazenda Un. ^{de}
Depois de				
1517			O Infante Cardeal D. Aff. ^o	Severim Not. de Portugal Addic. pag. 263.
1520				C. Camara e Sé de Lamego.
1528		Dez. ^o 19.	Governador D. Henrique, Bispo de Ceuta.	C. Fazenda Un. ^{de}
1537		12 Kal.		
		Mai.	Morte de D. Affonso.	Obit. S. Vicente Fóra.
1540		Fev. 21.	Cardeal D. Affonso Administrador d'Evora.	C. Fazenda Un. ^{de}
—		Set. 24.	D. Fernando de Vasconcellos transferido de Lamego.	H. G. Tom. XII. P. I. pag. 129.
1563		Non. Januar.	Morte de D. Fernando.	Obit. S. Vicente Fóra.
1565		Out. ^o 13.	Governador D. Jorge de Almeida.	C. S. Vicente Fóra.
1568		Mai. 19.	O mesmo.	Ibid.
1632		8. ^o Kal.		
		Decembr.	Bulla de Confirmação de D. João Manoel.	C. Senado Lisboa; Hist. Santarém, P. II. pag. 134.
1663		Dez. ^o , 11.	Sé Vaga.	Ibid.
1664		Janeiro 15.	O mesmo.	
1702		Januar.	Morte de D. Luiz de Sousa.	Obit. S. Vicente Fóra.

Tom. V.

Z

Lis-

LISBOA.

ANNO.

1722

Vigario Capitular de
Lisboa Oriental o Bis-
po de Tangere.Bibl. L. Tom. I.
pag. 622, Col. 2. 2.

SEM ERA.

5.º Id.
Marcii.
4.º Kal.
Jul.
5.º Id.
Sept.

Morte D. Gilberto.
Morte D. Sueiro.
Morte D. Martinho.

Obit. 1.º Moreira.

MIRANDA.

1545

Bulla da Erecção do
Bispado por Paulo III.

C. Arch.º Braga.

1551

D. Toribio Lopez.

H. Gen. Tom. II. p.
192.

1564

Julho 26. D. Julião d'Alva, Ca-
pellão Mér.

C. Refoy. Lima.

1770

Março 6. D. Manoel Vasconcellos.

C. Sé Lamego.

PORTO.

ANNO. ERA.

921

959

4.º Non.

Octobr.

Froanengo.

C. Arch.º Braga.

934

972

Gundesindo.

Livr. Preto f. 284 v.º

944

982

3.º Non.

Octobr.

O mesmo.

Ibid. f. 202 v.º in fin.

1048

1086

13 Kal.

Decembr.

Sisnando.

C. Fazenda Un.º de

1049

1087

17 Kal.

Arced.º D. Rodrigo.

C. Graça Coimbra.

1054

1092

Nov.

Sisnando.

C. Pendorada Doc.

1055

1093

O mesmo.

f. duvidosa.

1059

1097

Prid. Kal.

O mesmo.

Litr. Preto f. 216.

1060

Januar.

O mesmo.

R. Archivo.

Port-

PORTO.

ANNO. ERA.

1064	1102	5.º Kal.	Sisnando.	C. Vayrão.
1065	1103	Julii.	O mesmo.	C. Pendorada,
1066	1104	9.º Kal.	Apr.	Ibid.
1070	1108	17.º Kal.	O mesmo.	Ibid.
1070	1108	Januar.	O mesmo.	Ibid.
1075	1113	mais provável.		
?	?			
1085	1123	18.º Kal.	O mesmo.	Ibid
		Decembr.	V.º Dissert. Chron. Tom. IV. P. II. pag. 35 e 36.	
1092	1130	Kal. Nov.	D. Rodrigo.	Ibid. <i>Doc. de fé dúvida.</i>
			V.º Dissert. Chron. Ibid. pag. 37 e 38.	
1095	1133	5.º Non.		
		Marc.	V.º Dissert. Chron. Ibid. pag. 41 e 42.	
1103	1141		Arced. D. Suário.	C. Pendorada.
			V.º Dissert. Chron. Ibid. pag. 38 e 39.	
1106	1144	Non. Aug.	O mesmo.	Ibid.
1107	1145	Kal. Aug.	Arced.º D. Pelaio.	Ibid.
			V.º Dissert. Chron. Ibid. pag. 39.	
1112	1150	8.º Id. Apr.	D. Hugo.	C. Graça Coimbra. Pú- blica fórmula da Era 1373 suspeita.
1113	1151	Dominica Passionis (23 Março). Sagradação de D. Hugo.		Hist. Compost. Tom. XX. Cap. 82, n.º 20.

PORTO.

ANNO.	ERA.				
1115	1153	18 Kal.	Septembr.	O Bispado extendido por Braga e Lamego por Bulla de Pasch. II.	C. Cabido Porto.
Antes de					
1117	1155	11 Kal.		V.º Lamego.	
1118	1156	Junii.		D. Hugo.	C. Serra Porto.
1119	1157			Viagem do mesmo a Cluni, a Calixto II.	Esp. Sagr. Tom. II. pag. 278 e seguintes.
1120	1158	14 Kal.	Maii.	6.º anno Pont. de D. Hugo.	R. Archivo.
1127	1165	3.º Non.	Septembr.	D. Hugo An. XIV. Pontificat.	C. Cabido Porto.
1132	1170	Maio.		O mesmo.	C. Serra Porto.
1138	1176	...		D. João.	C. Camara Porto.
—	—	14 Kal.	Junii.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1145	1183	3.º Kal.	Julii.	Morte de D. Pedro Rabadiz.	Obit. 1.º Moreira.
—	—	August.		Eleito D. Pedro, quondam Prior Bracharens.	R. Archiv. Gav. 7, Maç. 12, n.º 12.
1155	1193	Junio.		O mesmo.	C. Pombelro.
—	—	...		Pedro Senior.	C. Salzedas.
1164	1202	Marcio.		Pedro.	C. Sé de Lamego e Salzedas.
1165	1203	Januar.		Pedro III.	C. Arouca.
1172	1210	11 Kal.	Sept.	O mesmo.	Livr. Preto Coimbra, f. 227.
1182	1220	Junho.		F. . . .	Foral de Bragança.
1185	1223	5.º Id.	Nov.	Morte de D. Fernam Martinz.	Obit. 2.º Moreira.
1186	1224	Janeiro.		D. Martinho.	R. Arch. Livr. 1.º Doç. D. Diniz, f. 100.

POR-

PORTO.

ANNO. ERA.

1186	1224	Mai.	D. Martinho.	Livr. Preto Coimbra, f. 5 v. ^o
—	—	Nov.	O mesmo.	C. Cabido Viseu.
1187	1225	4. ^o Non.	Madii.	C. Castro d'Avelans.
—	—	Maio.	O mesmo.	R. Arch. Maç. 4 Foraes antigos, n. ^o 6,
1189	1227	...	Transf. para Braga o mesmo.	C. Salzedas.
1191	1229	7. ^o Kal.	Maii.	Eleito D. Martinho.
1224	1262	...	D. Ayres.	C. Fazenda Un. ^{de}
1227	1265	4. ^o Id.	Mart.	C. S. Bento Ave Maria.
				Morte D. Martinho Roiz.
1232	1270	Junho.	O mesmo.	Obit. 1. ^o Moreira.
1233	1271	Maio.	O mesmo.	C. Tarouca.
—	—	Julho.	O mesmo.	R. Arch. Liv. 2 de Doaç.
1235	1273	Março.	O mesmo.	Aff. ^o III. f. 36.
1241	1279	Aug.	D. Pedro.	Ibid. f. 33 v. ^o
1244	1282	Nov. ^o	O mesmo.	C. Tarouca.
1245	1283	Prid. Kal.		C. Santo Thyrso.
		Maii.	O mesmo.	C. Arnoya.
1247	1285	Januario.	D. Julião.	Sousa Hist. S. Dom. ^{os} P.
—	—	8. ^o Kal.		I. pag. 301.
		Jul.	Morte D. Pedro Salva-	C. Arnoya.
			dor.	
1261	1299	Jan.	11. D. Vicente.	Obit. 2. ^o Moreira.
—	—	Março.	O mesmo.	C. Serra Porto.
—	—	Abril.	Eleito D. Vicente.	C. S. João Tarouca.
—	—	4. ^o Id.		R. Arch. Livr. 1 Doaç.
		Junii. 3. ^o		D. Aff. ^o III. f. 52.
		Non. Au-		
		gust. 9. ^o		
		Kal. Octo-		
		br.	O mesmo.	
1261	1299	6. ^o Id.		C. Graça Coimbra.
—	—	Nov. ^o	D. Vicente.	C. Pendorada.
—	—	Dez. ^o 2.	Eleito o mesmo.	Osor. de Patr. R. p. 206.

POR-

PORTO.

ANNO. ERA.

1263	1301	13 Kal. Marcii.	Eleito D. Vicente	C. Santo Thyrso.
—	—	Nov. 6.	O mesmo.	C. Thomas.
1264	1302	11 Kal. Jul.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
—	—	4. ^o Kal. Jul.	O mesmo.	C. Confisco Porto.
—	—	Nov. 9	O mesmo.	R. Arch.
1265	1303	Maio.	O mesmo.	C. Arnoya.
—	—	6. ^o Kal. Sept.	O mesmo.	C. Pendorada.
—	—	Setembro.	O mesmo.	C. S. João Tarouca.
1266	1304	8. ^o Id.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de} , e Cart. Camar. Porto.
—	—	Jul.	O mesmo.	C. Vayrão.
1267	1305	Março.	O mesmo.	C. Moreira.
—	—	7. ^o Kal. Apr.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1271	1309	3. ^o Kal. Febr.	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
1279	1317	Out. 5.	D. Matheus.	C. Fazenda Un. ^{de}
1300	1338	Jan. 2.	D. Giraldo.	C. Camar. Porto.
—	—	Abr. 10.	Eleito o mesmo.	R. Arch. Gav. 13. Mac. 5. n. ^o 11.
—	—	Junh. 28.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Julh. 30.	Sagr. o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1301	1339	Març. 24.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
—	—	Julh. 29.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Set. 10.	O mesmo.	Ibid.
—	—	8. ^o Id.	O mesma.	C. Fazenda Un. ^{de}
1302	1340	Dec.	O mesma.	Ibid.
—	—	4. ^o Non.	D. Giraldo.	Ibid.
—	—	Januar.	D. Giraldo.	Ibid.
—	—	6. ^o Non.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Madii.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
—	—	Jun. 15.	O mesmo.	C. Bostello.
—	—	Julh. 13.	O mesmo.	G. Graça Coimbra.
1304	1342	Jan. 10.	Porto o mesmo.	G. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Jun. 27.	Ausente na Guarda o mesmo.	Porto.

PORTO.

ANNO. ERA.

1305	1343	Kal. De-	C. Fazenda Un. ^{de}
		cembr. Sagr. o mesmo.	
1307	1345	2. ^o Non.	C. Paço Sousa.
		Decembr. Sé Vaga.	
1308	1346	12 Kal.	C. Fazenda Un. ^{de}
		Decembr. D. Tredulo.	C. Camara Porto.
1309	1347	Jan. 9. O mesmo.	C. S. João Tarouca.
—	—	Abrial. O mesmo.	
—	—	Non.	C. Pendorada.
		Madii. O mesmo.	C. S. João Tarouca.
—	—	Junho. O mesmo.	
—	—	6. ^o Kal.	C. Paço Sousa.
		Decembr. Sé Vaga.	
1310	1348	Fev. 11. Bulla de Confir. de D.	Florez E. Sagr. Tom. 21,
		Fr. Est.	pag.
—	—	Agost. 13	
		e 18. Eleito Confir. o mesmo.	C. Santo Thyrso.
1311	1349	Set. 13. O mesmo.	C. Graça Coimbra.
—	—	Nov. 10. Sagr. o mesmo.	C. Santo Thyrso.
1312	1350	Abrial 26. O mesmo.	Ibid.
—	—	Nov 16. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	8. ^o Id.	
		Octobr. Bulla de translacç. para	Florez Espanh. Sagr. T. 21,
		Lisboa.	pag. 305.
1313	1351	Jan. 21. O mesmo.	C. Cam. Villa Real.
—	—	Set. 27. O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
—	—	Out. 7. O mesmo.	C. Bostello.
—	—	2. ^o Id.	
		Novembr. O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1314	1352	Março 19. Eleito D. Fernando.	C. Paço Sousa.
—	—	13 Kal.	
		Sept. Sagr. o mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
—	—	Set. 19. Sagr. o mesmo.	C. Vayrão.
1315	1353	Dez. 31. O mesmo.	Ibid.
1316	1354	Mai 13. O mesmo.	C. Camara Porto.
—	—	Agosto. O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
—	—	Agosto 1. O mesmo.	C. Camara Porto.
—	—	Agosto 19. Em Lisboa o mesmo.	C. V. ^{al} Boa do Ep. ^o
1317	1355	Dez. 28. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1318	1359	Março 11. O mesmo.	C. Graça Coimbra.

POR

PORTO.

ANNO. ERA.

1321	1359	Novembr. 28.	<i>In remotis agens</i>	D. Fernando.	C. Graça Coimbra.
1322	1360	Julho 7.	O mesmo.	C. Bostello.	
1323	1361	8.º Kal. Apr.	Eleito D. João.	C. Arch. ^a Braga.	
-----	-----	Abrial 20.	Eleito Confirm.		
			o mesmo.	C. Arnoya.	
-----	-----	Abrial 29.	Sagr. o mesmo.	C. Paço Sousa.	
-----	-----	Junho 28.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.	
-----	-----	Julho 3.	O mesmo.	C. Bostello.	
1324	1362	Janeiro 6.	O mesmo.	C. Arnoya.	
-----	-----	Maio 5.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.	
-----	-----	Julho 24.	O mesmo.	C. Arnoya.	
-----	-----	Outubr. 4 e 5.	O mesmo.	Ibid.	
1325	1363	Agosto 17.	D. Vasco.	C. Camara Porto.	
		Novembro 17.	D. João.	C. Santo Thyrso, Livr. da demanda do Bispo D. Pedro, pag. 190.	
Abril 22.				F. Clerigo d'El-Rey e Vedor de sua Ch. ^a (a) El. ^o	
1326	1364			C. Pendorada Armar. de Privileg.	
-----	-----			C. de Santo Thyrso.	
1327	1365	Nov. ^o 17.	D. João.	C. S. Bento Ave Maria do Porto.	
-----	-----	Abril 10.		Espanh. Sagr. Tom. XXI. pag. 127.	
-----	-----	Dezembro 5.	Morte de D. João.		
1328	1366	Novembro 11.	Eleito Confirm.	C. Camara do Porto Liv. de Demand. pag. 187.	
			D. João.	Ibid.	
1329	1367	Janeiro 9.	D. Vasco.	C. Santo Thyrso.	
-----	-----	Janeiro 10.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.	
-----	-----	Janeiro 14.	Eleito o mesmo.		
-----	-----	Fevereiro 5.	Eleito Confirm.	Ibid.	
-----	-----		o mesmo.	C. Paço Sousa.	
-----	-----	Setembre 10.	Sagr. o mesmo.		

POR-

(a) Na Er. 1364 Novembro 17, e no An. antecedente, era Miguel Vivas o Vedor da Chancellaria, talvez eleito pelo Cabido; mas prevaleceu D. Vasco provido em Avinhão na Sé do Porto. O mencionar-se ainda D. João depois da Epoca da sua morte, e D. Vasco antecendentemente, nasce da pouca exactidão de Datas de alguns dos transsumptos citados.

PORTO.

ANNO. ERA.

1329	1367	Junho 10.	Sagr. D. Vasco.	C. Pendorada.
1350	1368	Mai. 25.	Sagr. e ausente o mesmo.	Ibid.
—	—	Julho 11.	Sagr. o mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1331	1369	Janeiro 26.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Julho 26.	{ Em Avinhão o mesmo.	C. Santo Thyrso.
—	—	Set. 26.	{ Em Avinhão o mesmo.	Ibid.
—	—	Nov. 22.	Em Avinhão o mesmo.	C. Graça Coimbra.
1332	1370	Julho 21.	Em Avinhão o mesmo.	C. Graça Coimbra.
1333	1371	Dez. 10, e 20.	Sagr. D. João.	C. Camara do Porto.
1342	1380	Agosto 2.	D. Vasco.	C. Pendorada.
—	—	— 24.	A sua morte.	Espan. Sagr. Tom. XXI. pag. 131.
1358	1396	Set. ^o 19.	D. Affonso.	C. Paço Sousa.
1359	1397	Março 21.	O mesmo.	C. Bostello.
—	—	Set. ^o 3.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
1362	1400	Nov. 23.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1363	1401	—	O mesmo.	C. Sé Lamego.
—	—	Nov. 26.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
1364	1402	Març. 18.	O mesmo.	{ C. Santo Thyrso.
—	—	Maio 29.	O mesmo.	C. Vayrão.
—	—	Nov. 13.	O mesmo.	C. Pendorada.
1366	1404	Agosto 2.	O mesmo.	Ibid.
—	—	Set. ^o 3.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1367	1405	Janeiro 26.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Nov. 27.	O mesmo.	Ibid.
1368	1406	Julho 31.	O mesmo.	{ Ibid.
—	—	Nov. 14.	O mesmo.	{ C. Corpus Xpt. de Villa Nova.
1369	1407	—	O mesmo.	C. Sé Lamego.
—	—	Nov. 7.	O mesmo.	Ibid.
1370	1408	—	O mesmo.	Ibid.
1371	1409	Maio.	O mesmo.	{ Chronica de D. Fernan- do por Fernão Lop. Cap. 59.
—	—	Junho 27.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
—	—	Nov. 30.	O mesmo.	C. Sé Lamego.

T. n. V.

Aa

POR-

PORTO.

ANNO. ERA.

1372	1410	Janeiro 4.	D. Affonso.	C. Santo Thyrso.
—	—	Mayo 29.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Dez. ^o 3.	Ja defunto o mesmo.	C. Santo Thyrso.
1373	1411	Ja defunto o mesmo.	Ibid.
—	—	Março 27.	Ja defunta.	Monarch. L. Livr. 22, Cap. 28, pag. 202. Part. 3. ^a
1374	1412	Fevereiro 3.	D. João Castellão.	C. Paço Sousa.
1377	1415	Outubr. 2.	D. João.	C. Pendorada.
1385	1423	Agosto 24.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
1387	1425	Março 10.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1389	1427	Abr. 20.	Sé Vaga.	C. Corpus Xpi. Villa Ne-va.
—	—	Maio 3.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Junho 4.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1390	1428	Março 11.	Eleito Confirm. D. Martinho.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Agosto 21.	Ja defunto D. João.	C. S. Bento Ave Maria.
1391	1429	Julho 9.	Sagrado e ausente em Lisboa D. João.	C. Senado Lisboa.
1392	1430	Janeiro 1.	Sagrado o mesmo.	C. Corpus Xpi. Villa Nova.
—	—	Fever. 15.	Sagrado o mesmo.	C. Camara Porto.
—	—	Março 7.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
—	—	Mayo 5.	D. Gil.	C. Camara do Porto.
—	—	Junho 24.	Ausente em Coimbra	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—		D. João.	C. S. Bento Ave Maria.
1393	1431	Abrial 19.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1399	1437	Agosto 6.	Eleito Confirm. D. Gil.	C. Bostello.
1400	1438	Junho 29.	Sagr. o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
—	—	Setembr. 18		C. Bostello.
—	—	e 23.	Sagr. o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1401	1439	Março 7.	O mesmo.	C. Bostello.
—	—	Abrial 30.	O mesmo.	Ibid.
1402	1440	Fev. 14.	O mesmo.	C. Corpus Xpi. Villa Nova.
1403	1441	Fev. 6.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
—	—	Out. 18.	O mesmo.	C. Pendorada.
1405	1443	Fev. 13.	O mesmo.	C. Camara Porto.
—	—	Abrial 17.	O mesmo.	C. Bostello.
1407	1445	Junho 16.	Sé Vaga.	C. Pendorada.
1408	1446	N.embro.	Sagr. D. João.	C. Fazenda Un. ^{de}
1410	1448	Nov. 29.	O mesmo.	C. Santa Cruz Vianna.

POR-

PORTO.

ANNO ERA.

1410	1448	Dez. 29.	Sagr. D. João.	C. Graça Coimbra.
1411	1449	Março 5.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
---	---	13 Kal. Apr.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
---	---	May. 14 e		
		30.	O mesmo.	C. Paço Sousa.
		Junho 30.	D. João Affonso.	C. Câmara Porto.
		Outubro 7.	D. João.	C. Paço Sousa.
1412	1450	Set. 22.	D. João Affonso Aranha.	C. Favenda Un. ^{de}
---	---	Nov. 29.	D. João.	C. Eostello.
1413	1451	Agosto 10.	O mesmo.	C. Câmara Porto.
1414	1452	Julho 26.	Sé Vaga.	C. Santa Clara Porto.
1416	1454	.	Sagr. D. Fernando, e Administrador no Esp. ^{al} e temporal do Arcebispado de Braga.	Ibidem.
---	---	Março 23.	Sagr. o mesmo.	C. Eostello.
1416	1454	Set. 7.	D. Fernando.	C. Graça Coimbr.
1417	1455		Bulla da translação para Braga do mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
1418	1456	May. 9 e		C. S. Bento Ave Maria.
---	---	11.	Sé Vaga.	C. Paço Sousa.
---	---	May. 15.	O mesmo.	C. Corpus Xpi.
1419	1457	Junho 2.	O mesmo.	C. Eostello.
---	---	Junho 29.	O mesmo.	C. Corpus Xpi.
---	---	Agosto 8.	Sede Vacante, vel quasi.	C. S. Bento Ave Maria.
---	---	Outubro	Sé Vaga.	C. Pendorada.
1420	1458	14 e 29.	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
---	---	Janeiro.	O mesmo.	C. Eostello.
---	---	Nov. 4.	O mesmo?	C. Postello.
1421	1459	Março 7.	O mesmo?	C. Vayrão.
---	---	Set. 24.	D. Vasco.	C. Corpus Christi.
---	---	Out. 24.	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
1422	1460	Fev. 19.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1423.	.		Obediencia de D. Vasco ao Arcebispo de Braga.	C. Eostello.
---		Abrial 13.	Eleito Confirmado D. Antonio.	
---		Julho 6.	D. Vasco.	

DISSERTAÇÃO XXII.

PORTO.

ANNO.

1424	Set. 13. Eleito Confirmado D. Antonio.	D. C. S. Bento v ^z Maria. C. Paço Sousa.
1425	Junho 19. Sagr. o mesmo	C. Graça Coimbra.
-----	Agosto 7. O mesmo.	C. Bostello.
1426	Abrial. O mesmo.	C. Collegiada S. João Almedina.
-----	Junho 6. O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria. C. Bostello.
-----	Julho 4. O mesmo.	C. Pendorada.
1428 Obediencia do mesmo ao Arcebispo de Braga.	C. Arch. ^{al} Braga.
1429	Agost. 29. D. Antonio.	C. S. Bento Ave Maria.
1431	Jan. 27. O mesmo.	C. Corpus Christi.
1442	Abrial 20. O mesmo Cardeal do titulo de S. Chrysogono, vulgarmente dito de Portugal.	C. Graça Coimbra.
1443	Janeiro 2. O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1445	Agost. 25. O mesmo.	C. Paço Sousa.
1447	Fever. 9.? O mesmo.	C. Confisco Porto.
----- D. Fernando Arcebispo de Braga, Governador deste Bispado por D. Affonso V.	C. Arch. ^{al} Braga
1448	Dez. 3. O mesmo Administrador Geral do Bispado.	C. Paço Sousa.
1450	Nov. 21. D. Gonçalo.	C. Confisco Porto.
1453	Abr. 25. Sé Vaga.	C. Carnara Porto.
-----	Maio 7. D. Gonçalo.	C. Graça Coimbra.
-----	Set. 1. O mesmo.	Ibid.
-----	Dez. 4. D. Fernando Administrador perpetuo do Bispado.	C. Pendorada.
-----	Dez. 22. Sé Vaga.	C. S. Bento Ave Maria.
1454 D. Luiz.	C. Arch. ^{al} Braga.
-----	Set. 7. O mesmo.	C. Graça Coimbra.
-----	Set. 23. O mesmo.	C. Bostello.
1455	Març. 26. O mesmo.	C. Pombeiro.
1464	Mai. 26. O mesmo.	C. Santa Clara Porto.
-----	Nov. 20. O mesmo.	C. Paço Sousa.
1465	Jan. 26. D. Luiz.	C. Fazenda Un. ^{de}
-----	Junh. 26. Sé Vaga.	C. Vayrão.

Port-

PORTO.

ANNO.

1487	Junho 20.	D. João de Azevedo despedindo-se do Con- celho para ir a huma Romaria, e deixando o governo do Bispa- do ao Bispo de Ceu- ta.	Livr. das Vereações do Concelho do Porto do anno de 1486 e seguin- te, fol. 78.
1493	Fever. 15.	O mesmo.	C. Postello.
-----	Setembr. 24.	O mesmo.	C. de Pendorada.
-----	Novembr. 3.	O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1494	Setembr. 3.	Sé Vaga.	C. Corpus Christi.
1495	Janeiro 15.	D. João de Azevedo.	C. do Morgado do Co- velo da Foz do Sousa.
-----	Setembr. 2.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1505	Março 31.	D. Diogo de Sousa.	C. Postello.
-----	Abrial 9.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
-----	Junho 5.	O mesmo.	Ibid.
1507	Abrial 21.	Sé Vaga.	R. Arch. Corp. Chron. Part. I. Maç. 6, n. ^o 21.
-----	Maio 27.	O mesmo.	C. Postello.
-----	Agosto 31.	O mesmo.	Ibid.
1508	Revereiro 14.	Eleito D. Pedro da Costa.	C. Pendorada.
1509	Janeiro 16.	Eleito o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1518	Fever. 16.	O mesmo.	C. Pendorada.
1523	Maio 6.	O mesmo, e Com- mendatario de Paço de Sousa.	C. Paço Sousa.
1535	Nov. 27.	Sé Vaga.	C. Vayrão.
-----	Dez. 1.	Ja Bispo de Lsão D; Pedro da Costa.	C. Paço Sousa.
1536	Fever. 10.	Sé Vaga.	C. Fazenda Un. ^{de}
1537	Fever. 5.	O mesmo.	Ibid.
-----	Abrial 7.	Eleito Confirm. D. Fr. Balthazar.	C. Camara Porto.
-----	Abrial 27.	Sé Vaga no exercicio	C. S. Bento Ave Maria.
1572	Julho 31.	D. Rodrigo Pinheiro.	C. Pendorada.
-----	Idus Au- gusti.	Morte do mesmo.	Obit. 2. ^o Moreira. POR-

PORTO.

ANNO.

1572	Dez. 22. Sé Vaga.	Cart. Paço Sousa.
1573	Agosto 28. O mesmo.	C. Pendorada.
1582	Agosto 23. D. Fr. Marcos de Lisboa.	G. Paço Sousa.
-----	Dez. 23. O mesmo.	C. Bostello.
1601	Fever. 23. Gov. ^{ts} o Deão, Luiz Mendes de Magalhães, e Pantaleão	C. Paço Sousa.
1618	Out. 15. Sé Vaga.	C. Pendorada.
-----	Dez. 25. O mesmo.	Ibidem.
1627	Julho 23. O mesmo.	C. Paço Sousa.
-----	Agost. 11. O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1628	Agost. 12. O mesmo.	Ibidem.
1635	Out. 5. Eleito o Bispo de Tar- ga.	C. Mesa da Conscienc. Livr. de Consult. fo 132 v. ^o
1656	Set. 14. Sé Vaga.	C. S. Bento Ave Mari
1661	Nov. 9. Governador Deão Luiz de Sousa.	C. Graça Coimbra.
1670	O mesmo e Bispo de Bona.	H. Geneal. Tom. 7. pa 468.
1683	Out. 6. D. Fernando.	C. Santa Clara Porto.
1691	Janeiro 6. D. João de Sousa.	C. Paço Sousa.
-----	Julho 30. O mesmo.	Ibid.
1695	Nov. 9. O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1727	Abrial 29. D. ^r João Guedes Coutinho, Presidente da In- quisição de Coimbra, e Abbade Reservatario de S. João de Ver, e Gover- nador pelo Metropoli- tano de Braga.	C. Paço Sousa.
1729	Janeir. 27. O mesmo.	C. Bostello.
-----	Junho 21. O mesmo.	Ibid.
1752	Março 31. Governador App. ^o D. João da Silva Ferreira, Bispo de Tangere, Deão de Villa Viçosa.	C. Câmara Porto.
-----	Agosto 13. O mesmo.	C. Bostello.

POR-

PORTO.

ANNO.

1769	Junho 6.	Governador D. Nicolau Joaquim Thorel da Cunha Manoel, bispo Eleito de Lamego.	C. Camara do Porto.
1770	Maio 25.	O mesmo.	C. Pombeiro.
—	Set. 18.	Posse de D. Fr. Aleixo de Miranda Henriques.	C. Camara Porto.

SILVES E FARO.

ANNO. ERA.

1190	1228	Março.	D. Nicolau.	C. S. Vicente Fóra.
1191	1229	7. ^o Kal.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
		Mai.	O mesmo.	R. Arch. Livr. 3. ^o D.
1253	1291	Agosto 20.	D. Roberto.	Affonso III. fol. 6. v. ^o
1261	1299	Abri 8.	D. Garcia.	C. Sé de Faro.
1268	1306	Abri 28.	O mesmo.	R. Arch. Livr. 3. ^o de
1270	1308	5 Kal. Apri.	D. Bertholameus.	D. Affonso III. fol. 3.
				Ibid. fol. 10. Col. ^a r. ^a
1279	1317	Agosto 4.	O mesmo.	V. ^e Histor. S. Domingos, Tom. IV. pag.
		Outubro 5.	O mesmo.	792.
1285	1323	Set. 19.	O mesmo.	C. Serra do Porto.
1293	1311	Fever. 24.	D. Fr. Domingos.	C. Arch. ²¹ Braga.
1297	1335	Mai. 2.	Sé Vaga.	C. Thomar.
		Mai. 25.	O mesmo.	Foral de Villa Real.
1299	1337	Nov. 27.	D. João.	R. Arch. Gav. 4. Maç.
1300	1338	Junho 28.	O mesmo.	1. ^o n. ^o 3.
1304	1342	Março 28.	O mesmo.	C. Convento Thomar.
1306	1344	Dez. 12.	O mesmo.	Ibidem.
1308	1346	Dezembro.	O mesmo.	R. Archivo.
				Cens. do Porto, fol. 83.
				R. Archivo.
				C. Collegiada S. Pedro Coimbra.

SEL-

SILVES E FARO.

ANNO. ERA.

...? ...?		D. Alvaro Paez trans-	H. Ser. Part. II. Liv. 10 Cap. 1. ^o pag. 349 a 351. C. Collegiada S. Pedro Coimbra.
1353 1391		ferido de Coron.	
1374 1412	Mai. 7.	Morte do mesmo.	
		D. Martinho.	
1389 1427		Eleito João Affonso E. ^{cl} em Degredos do Desembargo d'El Rey.	R. Archivo.
1390 1428	Fever. 27.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
----- -----	Fever. 29.	O mesmo.	C. Camara Porto.
----- -----	Març. 2 e 3.	O mesmo.	C. Camara Ponte Lima.
----- -----	Julho 15.	O mesmo.	C. Camara Porto.
1421 1459		D. Garcia e Adminis- trador no Esp. ^{al} e temp. ^{al} do Bispoado de Lamego.	C. Cabido de Lamego.
1426	Dez. 4.	O mesmo.	Ibidem.
1457	Dez. 10.	D. Fr. Alvaro e Leg. ^o	C. S. Francisco Porto.
1465		App. ^o	C. Santa Clara Porto.
...? ..?	Id. Mai.	O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
		Morte do mesmo Leg. ^o	
		App. ^o e Conego de Grijó.	
1486	Set. 13.	Eleito Confirm. D. João e Administrador de Grijó e S. Jorge.	Obit. 2. ^o Moreira.
1541		Mai. 12.	C. Fazenda Un. ^{de}
Antes de		D. Manoel de Sousa.	Ibidem.
1547	Nov. 15.	D. Martinho de P. ^{al} Bispo do Funchal El. ^o	H. Gen. Tom. X. pag. 892.
1558	Set. 17.	D. João de Mello e Regedor da Supplica- ção.	Ibidem.
1626		D. João Coutinho.	C. Cabido Lamego.
1634	Agost. 25.	Sé Vaga.	Consult. da Mesa Cons. fol. 63 v. ^o
164...?		D. Fr. Fernando da Encarnação Eleito.	H. S. Domingos, Tom. IV. pag. 801.
Antes de		D. José de Menezes.	C. Cabido Lamego.
1685			Tuy.

TUY. (1)

ANNO. ERA.

1068	1106	8.º Kal. Sept. Jorge.	
1071	1109	Kal. Februar. O mesmo.	
1078	1116	7. Kal. Marcii. Alerigo.	
1119	1157	3.º Id. Marcii. Ildefonsus.	
1122	1160	Non. Nov. O mesmo.	
1140	1178	Augusto. Petrus.	
1152	1180	6.º Kal. Maii. Morte Pelagio.	
1179	1217	Dezembro. Fermando.	
1192	1230	Ibid. April. D. Feltrão morte.	
1242	1280	Non. Decemb. D. Lucas.	
1250	1288	Maio. D. Gil Perez de Cer- veira.	
1251	1289	Augusto. O mesmo.	
1254	1292	Maio. O mesmo.	
1262	1300	Agosto 2. O mesmo.	
1266	1304	Idib. Sept. O mesmo.	
1308	1346	D. João Fernandes de Soutto Maior.	

C. Mosteiro Cucujaens
e Bened. Lusitan.
C. Arch.^{al} Braga.
C. Fazenda Un.^{de}
Livr. Preto.
Ibidem.
C. Refoy. Lima.
Obit. 1.º Moreira.
C. Tarouca.
Obit. 1.º Moreira,
C. Fazenda Un.^{de}

Espaň Sagr. Tom. XXII,
pag. 146.
C. Mosteiro Vayrão.
C. Refoyos de Lima.
C. Camara Viana.
C. Ganfey.
Arch. R. Livr. 3.^o da
Chron. de D. Piniz, f.
58, Col.² 1.²

*Administradores do mesmo Bispado de Tuy, na parte
de Portugal, separada pelo Scisma.*

1392 1430 Epoch da desmem-
bração, segundo a
Espanha Sagr. Tom.
XXII. pag. 194, e
veja-se tambem pag.
198 Col.² 2.^o Porém
no anno 1386 Er.
1424 ja figura no
Cartorio de Moreira
como Administrá-
dor Toribio, o que

Bb

TUY.

Tom. V.

(1) He bem sabido que esta Diocese comprehendia toda a actual Comarca Ecclesiastica de Valença, hóje incorporada na Diocese de Braga desde os principios do Sec. XVI.

TUY.

ANNO. ERA.

não he improvavel,
por ja então existir
o Scisma; e até Fr.
Jeronymo Roman
antecipa a desmem-
bração a 1381.

1.º Administrador.

1395 1433 Janeiro 7.

Toribio.

C. Camara de Camin
Pergaminho n.º 3.

2.º Administrador.

1396 1434

D. João Garcia
Manrique, Arcebis-
po de Compostella.Espanh. Sagr. To
XXII, pag. 195.

1402 1440 Nov. 27.

O mesmo, e Notario
maior de Leão.C. da Collegiada do Sa-
vador de Coimbra.

1403 1441

O mesmo, e tambem
Administrador do
Bispado de Coimbra.Espanh Sagr. Tom. XX
pag. 195.

3.º Administrador.

1406 1444

D. Fr. Antonio de
Lisboa com o titulo
de Bispo, promovido
D. João a Arcebispo
de Braga.Espanh. Sagr. Tom. XV
pag. 206, e Cart.
Pombeiro.

1407 1445

O mesmo ausente
em Viterbo.C. Collegiada do Sa-
vador de Coimbra.

1410 1448

O mesmo, sendo seu
Procurador, e Vigario
Geral D. João Bispo
do Porto.C. Convento de Sa-
Cruz de Vianna de
ma, Pergam. n.º 93.

TUY.

TUY.

ANNO.

1423

4.^o Administrador.D. João Affonso Sub-
Chantre do Porto.Españ. Sagr. Tom.
XXII. pag. 201.16 Kal. Ja-
nuarias Pont.an. 5 6.^o? Bulla de Martinho
V. mandando redin-
tegrar o Bp.^o de Tuy
da parte do seu ter-
ritorio que se achava
desmembrado na par-
te de Portugal. O
que não teve ef-
feito.Españ. Sagr. Tom. XXII
pag. 202, e App. 21,
pag. 307 e seguintes.

1426

O mesmo D. João Af-
fonso convocado ao
Concilio de Eraga
neste anno com os
Bispos da Província.Españ. Sagr. Tom. XXII.
pag. 201.
C. Santo Thyrso Gav.
de Papeis Extravagantes
n.^o 3.

1427

Março 14. O mesmo.

Out. 10.

D. João, e Abade
da Collegiada de Ce-
dofeita.Cart. da mesma, Livr.
antigo de Prazos, f. 2.Bulla de Eugenio IV.
confirmando a des-
membração de Tuy
da parte do territorio
sito em Portugal, co-
mo tambem da par-
te do Bispado de Badajoz,
e unindo-a ao Bis-
pado de Ceuta.Arch. da Mitra de Eraga
Gav. da Primazia n.^o 5.V.^e 1452: (Pina Chron.
de D. Aff.^o V. Cap. 75).

Bb ii

TUY.

TUY.

ANNO.

1452

1452

5.^o Kal. Jul. Bulla de Nicolau V.
Et si singulis, incorporando no Bispoado de Ceuta a p.^{te} desmembrada da de Tuy por Eugenio IV. (V.^c An. 1441).

R. Arch. Maç. § de la n.^o 11.

Non. Aug. Bulla de Nicolau V.
Excellentii Provisio-
ue, annexando ao Bispoado de Ceuta a parte desmembrada do de Badajoz, em Portugal (V.^c 1441,
5.^o Kal. Jul. deste anno).

R. Arch. Maç. § de la n.^o 16.

N.B. Por outra Bul-
la do mesmo = *Re-*
mano Pontifícia =
de 3 das Non. de Ju-
lio An. Inc. 1451
tinha sido dado a-
quelle território em
Cômenda, com a Ad-
ministração no Esp.^{al}
e temporal, a M.^c Fer-
nam Alves d'Almei-
da, por obito de Pe-
dro Gonçalves.

Ibid. n.^o 16,

1453

D. João.

C. Mosteiro de Bostel

1455.

Set. 12.

Agosto 3.

D. João e Abbadé
da Collegiada de
Cedofeita.C. da mesma Collegia-
Livr. antigo de Praz.
94.

Dez. 11.

D. João (estando no
Porto).C. Camara de Vianna
Lima, Prov. n.^o 29.

1457

Maio 15.

O mesmo.

R. Arch. Gav. 11.
4o. n.^o 10.

TUY.

TUY.

ANNO.

1457	Agosto 30.	D. Fr. João Manoel Bispo de Ceuta, e Primaz de África.	C. Fazenda Un. ^{de}
1458	Agosto 17.	O mesmo, e Capellão-Mór	R. Arch.
1459	18 Kal. Febr.	D. Fr. João Manoel transferido para a Guarda. Seu Successor em Ceuta D. J. ^o Ferraz.	Hist. Geneal. Tom. XI, pag. 385.
—	Agosto 30.	D. João Administrador.	C. de Bostello Gav. 10 de Papéis Vários Maç. A.
1461		D. João Galvão Bispo de Ceuta. (Parece ser equivocação de anno. Neste mesmo anno a 22 de Dezembro ja era Bispo de Coimbra).	Evora Gloriosa, pag. 323.
1462	Junho 26.	João Roiz. Fer-raz, (estando em Viterbo) Abade de Cedofeita, e Administrador de Tuy na parte de Portugal, delegando os seus poderes a João Rodrigues, que já fôra Administrador.	C. de Bostello Gav. 9. de Breves, Letra I.
1466	Mai. 29.	O mesmo:	C. de Bostello:
1472		D. Alvaro. Ja era falecido	C. Arch. ^{al} de Braga.
1573	Abril.	D. João Ferraz.	C. de Paderne.
	Setembro 6.	O mesmo:	C. do Confisco Porto-TUY.

TUY.

ANNO.

1476

Euilla de Xisto IV.
declarando suffraga-
nea de Braga a Ad-
ministração do ter-
ritorio de Tuy des-
membrado, até ahi
immediato á Sé
App.^a

C. Arch.^{al} Braga;
Maç. 5 de Oliven-
n.º 35.

1477

Junho.

O mesmo D. J.^o trans-
ferido para a Guarda,
tomando posse em
Março de 1478.

C. da Mitra da
Guarda.

1479

Dezembro 18. Unida a Eraga a parte
de territorio do
Bispo de Badajoz si-
to em Portugal. (V.^e
An. 1441 e 1452
(Non. August).

C. Arch.^{al} de Braga.

1483

Mai. 6.

Justo Baldino, Bispo
de Ceuta, Primaz de
Africa, Referendario
Assistente de Xisto
V. (Em Viana).

Livr. moderno dos
Accordãos da Colle-
giada de Viana do
Minho. fol. 4.

—

Junho 17.

O mesmo, e Nuncio
em Portugal, (estan-
do no Porto).

C. Fazenda Un.^{de}
C. Mosteiro de Botel-
lo Gav. 10 de Pa-
peis Varios, Maç. A.

1487

Agosto 29.

O mesmo (no Por-
to).

C. Mosteiro Cabanos
Gav. 2.^a, n.^o 66.
Histor. S. Domingos
'Tom. IV. pag. 794.
Chron. Seraf. Part. III.
pag. 425.

TUY.

TUY.

ANNO.

1492	Novembro 18.	O mesmo,	C. de Eostello,
1493	Abri 26.	O mesmo,	C. Fazenda Un. ^{de}
1494		D. Francisco. Eula do seu provimento.	
1502		D. Diogo Ortiz de Vilhegas.	C. Arch. ^{al} Eraga , Mac. 5, n. ^o 36.
1504	Julho 1.	O mesmo.	C. Refoyos Lima,
1505	Maio 4.	O mesmo Eleito de Viseu.	C. Fazenda Un. ^{de}
---	Abri 16.	D. Henrique Eleito.	R. Arch. Corp. Chron.
1508	Dezembro 9.	O mesmo Bispo de Ceuta, e Primaz de Africa.	Part. I. Mac. 5 n. ^o 19. 1bid. Mac. 5. n. ^o 17.
1511	Dezembro 10.	O mesmo.	C. Camara Vianna de Lima, Provis. n. ^o 23, fol. 2.
1512	Outubro 11.	O mesmo. (V. ^e Envor. Glorios. pag. 320).	R. Archiv. Corp. Chronolog. Part. I. Mac. 10, n. ^o 135.
1528	Dezembr. 19.	O mesmo, e Governador do Arcebispado de Lisboa.	C. Camara Vianna Lima Provis. n. ^o 23 f. 1.
1532	Novembro.	O mesmo falecido.	C. Fazenda Un. ^{de} Chron. Seraf. Part. IV, pag. 294.
		Este Bispo em 1512 ficou com o territorio desmembrado de Badajoz que lhe cedeo o Arcebispado de Braga, largando-lhe a parte do Bispado de Tuy que ficou unida ao Arcebispado.	C. Arch. ^{al} Eraga Mac. da Primazia , n. ^o 36.
		V. ^e An. 1395, 1441, 1452, 5. ^o Kal. Julii, e Non. Aug. 1473, Dezembro 18.	BIS.

BISPOS DE CEUTA

*Antes da desmembração de Tuy, e depois de se unir
a Braga o mesmo territorio daquelle
Bispado em Portugal.*

ANNO. ERA.

1268	1306	D. Fr. Lourenço.	C. S. Francisco d'Evora.
1271	1309	O mesmo.	Hist. Seraf. Part. I. Cap. 12, pag. 622, n.º 4.
1421	1359	D. Fr. Aymano, (antes de Marrocos). Bulla de Translação. R. Archivo.	
1427	Julho 23.	O mesmo, e Administrador de Pombeiro.	
1430	Janeiro 3.	O mesmo.	Gav. 3. ^a n.º 6.
1432	Abrial 17 e Julho 24.	O mesmo.	Cart. de Pombeiro Gav. 16, n.º 15.
1436	Dezembro 16.	O mesmo.	
1440	Dezembro 8 e 29.	O mesmo, e Capellão-Mór.	
1443	Novembro 26.	O mesmo.	Hist. Geneal. Tom. II. pag. 382.
1487	Julho 16.	D. Fr. João Manoel.	Obit. 1. ^o Moreira.
... .	9. ^o Kal. Sept.	Morreo Eleito D. João de Noronha.	
1536	Junho 20.	F. encarregado pelo Bispo do Porto do Governo do Bispado na sua aus. ^a	Livr. de Vereaç. do Concelho do Porto do anno de 1486 e seg. fol. 78.
1539	Julho 9.	D. Diogo da Silva.	Evor. Glorios. pag. 319 n.º 572.
1551	Outubro.	O mesmo transferido para Braga.	
1560	Janeiro 8.	D. Jaime de Lencastre.	Hist. Geneal. Tom. III pag. 192.
1563	Fevereiro 17.	O mesmo.	
		D. James.	

CEU-

CEUTA.

ANNO.

	Agosto, 4 ^e	D. Manoel de Seabra (<i>Olim de Ceuta</i>)	
1586	Outubro 1.	actual Deão da Real Capella de Lisboa.	C. Fazenda Un. de
1600		D. Jerónymo de Coimbr. ou Gouveia, dizendo-se tambem de Tangere.	Histor. Seraf. Part. V. Livr. 3. ^o Cap. 35, n. ^o 827, pag. 564.
1602		Renuncia do mes- mo.	

VISEU.

ANNO. ERA.

968	1006	11 Kal. Januar. Hermegildus.	Livr. Preto, fol. 27 in fin.
974	1012	11 Kal. Aug. Hicquillani.	Ibid. fol. 1 v. ^o
1101	1139	Unido com Lamego a Coimbra, de que era Bispo D. Mauri- cio, por Lulla de Paschoal II.	Ibid. fol. 340.
1136	1174	13 Kal. Mai.	D. Bernardo de Coim- bra ainda governava, sendo Prior D. Odo- rio.
1140	1178	Agosto.	Odorio.
1143	1181		Ainda unido a Coim- bra.
1145	1183	2. ^o Kal. Dec.	Prior Pelagio.
1166	1204	7 Id.?	Morte de D. Odorio.
1169	1207	15 Kal. Jul.	D. Gonçalo Sagr.
—	—	Sept.	O mesmo.
—	—	Id. Novembro.	O mesmo.
1173	1211	Non. Februar.	Gunsalvus <i>Olim Vi-</i> <i>sens. Eps: Godinus</i> <i>Visens. Eps.</i>
			Livr. Fidei da Sé de Braga, fol. 210, n. ^o 793.

Tom. V.

Cc

VI-

DISSERTAÇÃO XXII.

VISEU,

ANNO. ERA.

1279	1117	11 Kal. Januar.	Morte de D. Górgalo. (<i>talvez Go-</i> <i>dino</i>).	Obit. 2. ^o Moreira, Livr. Obit. Sé Viseu
1192	1230	Julh. 5.	Morte de D. João.	C. S. Vicente Fóra
—	—	Julho,	Sagr. D. Nicolau.	C. Masseiradão.
1194	1232	—	Sagr. D. Nicolau de Frandes.	R. Arcílio. C. Sé Viseu.
—	—	Id. Junii.	Sagr. o mesmo.	C. Ceiaça. C. Arouca. C. Salzedas. C. Fig. ^{as} Bragança.
1195	1233	Kal. Marçii.	O mesmo.	C. Thomas.
—	—	May. 2.	O mesmo.	C. Concelho Moz.
—	—	Outubro 3.	O mesmo.	C. Lorrão.
1199	1237	Mai.	O mesmo.	C. Sé Viseu.
—	—	Julho.	O mesmo.	Ibid.
1200	1238	Maio <i>mediato</i> .	O mesmo.	C. Santo Thyrso.
1205	1243	Outubro.	O mesmo.	Obit. 2. ^o Moreira.
1207	1245	—	O mesmo.	Obit. S. Vicente F.
1208	1246	Agosto.	O mesmo.	Obit. Sé Viseu.
1211	1249	Julho.	O mesmo.	C. Sé Viseu.
—	—	13 Kal. Nov.	Morte do mesmo.	Obit. Sé Viseu.
1213	1251	Outubro 25.	Morte D. Nicolau. F. Raimundi Ele- ctus Confirmatus.	C. Sé Viseu.
1214	1252	Fevereiro 1.	Morte D. Fernando Raymundo.	Obit. Sé Viseu.
—	—	Novembro 1.	D. Bartholomeu.	C. Thomas.
1215	1253	Mai.	O mesmo.	C. Masseiradão.
1218	1256	Março 2.	D. Vicente.	C. de Leça do Ba-
1222	1260	Setembro 5.	Morte de D. Br. ^{eu}	Obit. Sé Viseu.
1224	1262	Dezembro.	D. Fulano Eleito.	C. S. Bento Ave Ma-
—	—	Dezembro.	D. E. Eleito.	C. Santo Thyrso.
1230	1268	4. ^o Kal. Aug.	O mesmo Sagr.	R. Arch. Gax. 7, M.
1240	1278	Dezembro.	D. Egidio.	13, n. ^o 24.
1241	1279	2. ^o Kal. Febr.	O mesmo.	C. Sé Viseu.
1245	1283	Fevereiro.	O mesmo.	Censual do Porto,
1254	1292	Agosto 6.	Eleito D. Matheus.	64 v. ^o
1256	1294	Junho.	Eleito o mesmo.	C. S. João Tarouca.
1257	1295	Junho.	Eleito o mesmo.	Foral de Pinhansel.
				C. Masseiradão.
				Ibid.

VISÉU.

ANNO. ERA.

1258	1296	Mai. 15.	El.º D. Mattheus.	R. Arch. Gav. 18 Maç. 3.º, n.º 20.
-----	-----	Julho 12.	Eleito o mesmo.	Ibid. Maç. 4 Foras antigos, n.º 1.
1259	1297	Setembro.	Eleito o mesmo.	C. S. João Tarouca.
1263	1301	Novemb. 18.	Sé Vaga.	R. Arch. Gav. 18 Maç. 3.º n.º 19.
1279	1317	Agosto 4.	Sagr. o mesmo.	C. Serra do Porto.
-----	-----	Outubro 5.	O mesmo.	C. Arch. ^{al} Fraga.
-----	-----	Id. Novembro.	O mesmo.	C. Pendorada.
1280	1318	3 Id. Mai.	O mesmo.	Ibid.
1281	1319	Julii. 28.	O mesmo.	R. Archivo.
-----	-----	Julh.	O mesmo.	{ R. Archivo.
1283	1321	Janeiro.	O mesmo.	C. Lorvão.
1285	1323	Setembro 19.	O mesmo.	C. Thomar.
1287	1325	16 Kal. Apr.	O mesmo.	C. Pendorada.
1291	1329	7 Id. Sept.	D. E.	C. Paço de Sousa.
1296	1334	1334	D. Egas.	C. Vayrão.
1299	1337	Kal. Febr.	Morte D. Fernandos	Obit. 2.º Moreira.
1304	1342	Março 28.	Raymundo.	Cens do Porto f. 8.
1319	1357	Novembro 18.	D. Egas.	C. Alcobaça.
1321	1359	Abt. 8.	D. Martinho.	C. Cabido Viseu.
1323	1361	8.º Kal. Apr.	O mesmo.	
1325	1363	Março 20.	Eleito Confirmado	
1328	1366	Julh. 16.	D. Gonçalo.	C. Arch. ^{al} Braga.
-----	-----	Agosto 23.	Sagr. o mesmo.	R. Archivo.
1332	1370		Sagr. o mesmo.	C. Lorvão.
1333	1371		O mesmo.	C. S. Vicente Fóra.
1340	1378	Setembro 3.	Eleito Conf. D. Miguel.	C. Câmara Viseu.
1347	1385	Janeiro 20.	D. João.	C. Arch. ^{al} Braga.
1349	1387		O mesmo.	C. Pendorada.
1373	1411	Junho 15.	O mesmo.	Ibidem.
1389	1427	Janeiro 6.	D. Gonçalo.	C. Sé Viseu.
1391	1429	Junho 17.	D. J.º e Coll. ^{or}	C. Pendorada.
			Geral.	C. Collegiada S. Pedro, e S. Christ. de Coimbr.
			O mesmo Coll. ^{or}	
			Geral do Papa Enofacio.	C. de Pombeiro.

DISSERTAÇÃO XXII.

VISEU.

ANNO.

1439	Dezembro 4. Eleito D. Luiz Coutinho.	C. Fazenda Un. ^{de}
1446	Abril 28. D. João.	C. Sé Lamego.
1469	Fevereiro 4. D. João d'Abreu.	C. Fazenda Un. ^{de}
1492	Fevereiro 1. D. Fernando de Miranda.	Ibidem.
1499	Setembro 19. O mesmo.	C. S. Bento Ave Maria.
1519	Infante D. Affonso, Governador pelo mesmo.	C. Arch. ^{al} Braga.
1522	Infante, D. Martinho de Portugal.	H. Gen. Tom. X. pag. 884.
1530	Março 5. D. Miguel da Silva.	C. Vayrão.
---	Maio 22. O mesmo.	C. Camara Porto.
---	5. Non. Maij. Morte de D. Diogo Ortiz.	Obit. S. Vicente Fóra.
1537	Novembro 8. D. Miguel da Silva.	C. Camara Coimbra.
1549	Dezenbr. 13. Administrador perpetuo Cardeal Farnez.	C. Fazenda Un. ^{de}
1550	Março 20 e	Ibidem.
1552	22. O mesmo.	Ibidem.
1556	D. Gonçalo. Bulla da Translação de Tangerie.	C. Arch. ^{al} Braga.
1556	3.º Id. Jun. Morte de D. Miguel da Silva.	Obit. 1.º Moreira.
1594	D. Fr. Antonio de Sousa.	C. Arch. ^{al} Braga.
1595	Abrial 22. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1598	D. João de Bragança.	C. Arch. ^{al} Braga.
1625	Março 30. Sé Vaga.	Livr. de Consultas da Mesa da Consciencia, fol. 11.

AP-

APPENDICE I.

BISPOS SEM DECLARAÇÃO DE SE¹.

ANNO.	ERA.		
830	868	Froarengo — Lucí- do — Flaviano . . . C. da Igreja de Braga.	
840	878	Jubario — Fredosin- do — Justo . . . Ibidem.	
883	921	Hermenegildo (O- viedo?) — Nausti (Coimbra).	L. Preto fol. 7 e 274.
906	944	1. ^o Id. Januar. Froarengo (Porto?) — Servando.	Ibid. Livr. Preto fol. 151 v. ^o e 262.
911	949	4. ^o K. Octo- bris.	Froarengo (Porto?) — Nausti (Coimbra). C. da Igreja de Braga
944	981	3. ^o Non. Octo- bris.	Gondesindo. Livr. Preto fol. 202 in fin.
1052	1097	D. Aloyto (Leão). — D. Mirão (Palen- cia) — D. Mourçlo (Lugo?) — D. Diogo (Astorga?) — D. Vestruario (Lugo?) Arch. Real Livr. 2. ^o Doações de D. Afonso II. fol. 23 v. ^o	
1066	1104	9. ^o K. Apr.	Vestruario (Lugo?) C. Pendorada.
1070	1108	17. K. Januar.	Georgius (Tuy?). Ibidem.
1081	1129	2. ^o K. Oct. 2. ^o K. De- cembr. } C. (Cresconio de Compostela). Ibidem.	
1096	1134		D. Domingos — D.
1097	1135	10. ^o K. Januar.	Julianus. Livr. Preto fol. 48 v. ^o C. (Cresconio de Coimbra). C. Pendorada.

AP-

APPENDICE I.

ANNO. ERA.

1132	1170	15. ^o K. Marcii.	Arias (Legionense?)	Livr. Preto fol. 83.
1348	1386		D. Affonso Annes	
			Suffragante de Evora.	Fonseca Evora Gloriosa pag. 313.
			D. Fr. Antonio de)	
			S. Domingos.	Hist. de S. Domingos
			D. Fr. J. ^o de Cintra,	Tom. IV. fol. 758.
			D. Fr. Jacintho de	
			Saldanha, Suffra-	
			gante de Goa.	Ibidem pag. 802.
			D. Francisco de Oli-	
			veira, Suffragante	Ibidem pag. 316.
			de Evora.	
			D. Marcos Suffragan-	
			te de Evora.	Ibidem pag. 317.
			D. Pedro do Rego,	
			Suffragante de Lis-	
			boa.	Hist. Gen. Tom. III.
				pag. 193.

APPENDICE II.

BISPOS DE HESPAÑA QUE FIGURÃO
NOS NOSSOS DOCUMENTOS.*Astoricense.*

ANNO. ERA.

1055	1093	Didacus.	Livr. Preto fol. 216.
1179	1217	Decembr.		
1289	1227	August.	{ Fernandus.	C. S. João Tarouca.

Ap-

APPENDICE II.

ANNO. ERA.

1390 1428 5.^o Id. Hist. D. Fernando
d'Astorga. Wadingo Annæs : Hist.
Seraf. Tom. II. pag.
396, 399, 415.

1399 1437 D. Fernando Re-
gedor do Mosteiro
de Paço de Sousa,
Confessor de El-
 Rei. (a) C. da Fazenda da Uni-
versidade.

Avilense.

1267 1305 D. Fr. Domingos
Soares transferido
para o Algarve. Rist. de S. Domingos
Tom. IV. pag. 732.

Aukense (Burgos?)

1085 1123 4.^o Kal. Jun. Gomes ainda com
o título d'Anca. Livr. Preto fol. 7.

Auricuse.

... 1157 3. ^o Id. Marci.	Didacus.	Ibidem.
... 1160 3. ^o Non. Nov.		
1164 1202 7. ^o Id. Jul.	Morte de Pedro Segnino.	Obit. 1. ^o Moreira.
1179 1217 Decembr.	Alfonsums.	C. S. João Tarouca.

AP-

(a) Não só no Documento do C. da Fazenda da Universidade se lhe chama Bispo, mas tal o reputa Wadingo: com tudo a Hesp. Sagr. Tom. XVI. pag. 264 o exclue, reconhecendo D. Pedro Martins. Como este foi confirmado pelo Anti-Papa Clemente VII., aquelle o seria por Urbano VI. Ou D. Fernando sendo de outro Bispado lhe atribuirão o de seu sobrenome: e com efeito no Documento do C. da Universidade se diz Bispo D. Fernando d'Astorga; e com este sobrenome sómente he referido como Prelado da sua Província na Historia Serafica.

APPENDICE II.

ANNO. ERA.

Barcinonense.

1117 1155 6.^º Kal. Marcii. Ollegarius (*indignus Barcinonensis Ecclesiae Dispensator*). Livr. Preto fol. 231.

Burgense.

(V.^o Aukense).
— — — 6.^º Kal. Marcii. Paschal. Ibidem fol. 231.

Calagoritano.

1055 1093 Gomice. Ibidem fol. 216.

1189 1227 Augusto. Wilelmus. C. S. João Tarouca.

Canturiense.

...? ... 11.^º Kal. Novembr. Morte D. Pedro Domingues. Obit. S. Vicente Fóra:

Caucense.

...? ... 7.^º Id. Martii. Arnaldus morte. Obit. Moreira 1.^º e 2.^º
1179 1217 Decembr. Sé Vaga. C. S. João Tarouca.

Civitatense. (Ciudad Rodrigo).

— — —	Decembr.	Petrus.	Ibidem.
1189 1227	4. ^º Id. Apr.	Morte D. Pedro.	Obit. Moreira 1. ^º
...? ...	8. ^º Id. Nov.	Morte D. Martinho.	Obit. Moreira 2. ^º
1191 1229	15. ^º Kal. Jul.		C. S. João Tarouca.
1310 1348	August. 21.	D. Rodrigo.	R. Arch. Livr. 3. ^º Ch. ² de D. Diniz fol. 74 Col. ² 1. ³

Compostelano.

(Antes de Iria, ou
Padrão; ause dizião
S. Jacobi, ou Sedis
Apostolicae

Ap-

APPENDICE II.

ANNO. ERA.

88;	921	D. Cresconio.	Livr. Preto fol. 274 v. ^o
...	...	4. ^o Kal.	Ibid. fol. 7.
906	944	3. ^o Id. Januar. Sesnando.	Ibid fol. 262; e 1510.
98;	1021	D. Fernando.	Ibid. fol. 7.
1053	1093	Cresconio.	Ibid. fol. 216.
1063	1101	6. ^o Id. Marcii. Cresconius.	Ibid. fol. 7.
1068	1106	Cresconius.	C. Pendorada.
1085	1123	4. ^o Kal. Jun. Didacus.	Livr. Preto fol. 7.
1094	1132	Idibus Nov. Dalmacius.	Ibid. f. 40.
1164	1202	D. Martinho.	C. Salzedas.
...	...	D. M.	C. S. Thiago de Coimbra.
—	—	Marcio.	C. Sé Lamego.
1179	1217	Decembr.	C. S. João Tarouca.
1183	1221	14. ^o Kal. Apr. O mesmo.	Livro Preto fol. 5.
1189	1227	Augusto.	C. S. João Tarouca.
1191	1229	15. ^o Kal. Jul. Pedro III.	
1243	1281	D. João.	C. Cabid. Lamego.
1254	1292	D. J.	R. Arch. Livr. 1. ^o Doac. de D. Affonso III. fol. 29 col. 2. ^a
1331	1369	D. José Fernandes de Lima.	Historia Eccles. Lusit. Tom. IV. pag. 442.
1353	1391	D. Gomes.	C. Pendorada.
<i>Damicense.</i>			
1122	1150	M.	Livr. Preto fol. 236. in med.
<i>Legionense.</i>			
1055	1093	Cypriano.	Livr. Preto fol. 216.
1063	1101	6. ^o Id. Marc. Pelagius.	Ibid. fol. 7 v. ^o
1179	1217	Decembr.	C. S. João Tarouca.
1189	1227	Augusto.	
...	...	15. ^o Kal. Julii.	Ibid.
1191	1229	Mauricio.	

Tom. V.

Dd

Ap-

APPENDICE II.

ANNO. ERA.

Lucense.

1055	1093	Pedro
1094	1132	Id. Novembr.	Amor.
1113	1156	2. ^o April.	Pedro.
1179	1217	Decembr.	Johannes.

Livr. Preto fol. 216.
Ibidem fol. 40.
C. da Igreja de Braga
C. S. João Tarouca

Mindoniense.

1179	1217	Decembr.	Rabinatus.
------	------	----------	------------

C. S. João Tarouca

Nazarenense.

1093	1131	1. ^o Kal. May.	Petrus.
------	------	---------------------------	---------

Livr. Preto. V.^e Esp.
Sagr. Tom. XX. Nota
Prev. n.^o 18.

Nemansense.

1117	1155	6. ^o Kal. Mar- cii	João.
------	------	----------------------------------	-------

Livr. Preto fol. 231.

Osimense.

1055	1093	Gomice.
------	------	------	---------

Ibidem fol. 216.

Ovetense.

1055	1093	Froilanus.
1179	1217	Decembr.	Rodericus.
1191	1229	15. ^o Kal. Jul.	Johannes.
1289	1327	August.	Menendus.

Ibidem fol. 216.
C. S. João Tarouca

Oxonense.

1224	1262	6. ^o Id. Aug.	Morte D. Mendo.
------	------	--------------------------	-----------------

Obit. Moreira 2.^o

Pallentina.

1055	1093	Miro.
1117	1155	6. ^o K. Marcii. P.	Ibid. f. 231.
1290	1328	Kal. Octobr.	Morte D. Estevão Pe- res Capellão do Papa, Prior de S. Vicente.

Iibr. Preto fol. 216.
Obit. Moreira 1.^o

AP

APPENDICE II.

ANNO. ERA.

Pampilonense.

1055 1093 João. Livr. Preto fol. 216.

*Salamantino.*1117 1155 6.^o K. Marcii. Jeronimo. Ibid.

1179 1217 Decembr. } Vitalis. C. & João Tarouca.

1189 1227 Augusto. } 15.^o K. Jul. Segoviense.1191 1229 Ibid. Livr. Preto fol. 236
in medio.

APPENDICE III.

BISPOS DAS CONQUISTAS.

ILHAS ADJACENTES.

ANGRA.

ANNO.

1487	D. João Bispo Zefirense, dando Ordens nas Ilhas.	Hist. Insul. pag. 276 n. ^o 94.
1507	D. João Lobo Bispo de Tangere, dando Ordens rias Ilhas.	Ibidem.
1517	O mesmo dando Ordens.	Ibidem.

Dd ii

AN-

ANGRA.

ANNO.

1534	Novembro 3. D. Agostinho Ribeiro.	
1536	Bulla do Provimento.	Arch. Real.
1537	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{do}
1538	Novembro 8. O mesmo, e Reitor da Universidade.	C. da Camar. de bra.
1540	{ Maio 29, Septembr. 18, 8.º Kal. Octobr. } O mesmo Sagr. e ausente em Portugal.	C. Fazenda Un. ^{do}
1548	Transferido para Lamego.	Arch. Real.
1551	D. Rodrigo Pinheiro.	Espań. Sagr. XI. pag. 186.
—	O mesmo transferido para o Porto.	Ibid. pag. 187.
—	D. Fr. Jorge de S. Thiago.	Hist. Insul. pag. n.º 96.
1562	Outubro 26.	Cortes de 1563.
1563	Fevereiro 17. D. João.	
1568	D. Manoel d'Almada.	
...?	12.º Kal. Outobr.	
1570	D. Gaspar de Faria.	C. Fazenda Un. ^{do}
1573	D. Nuno Alvares Pereira.	Ibid.
1577	O mesmo.	Hist. Insul. pag. n.º 97.
1582	D. Pedro de Castilho.	Ibidem.
1585	Setembro 19. Sagr. D. Manoel de Gouveia.	C. Fazenda Un. ^{do}
—	11.º Kal. Outobr.	Ibid. e Hist. Ins. 277 n.º 98.
—	O mesmo.	Ibidem.
1599	Novembr. 29. O mesmo.	Hist. Insul. pag. n.º 98.
	D. Jeronymo Pereira Cabral.	

ANGRA.

ANNO.

1623	Maio 20.	D. Fr. Pedro da Costa.	Hist. Insul. pag. 277 n. ^o 98. Registo da Mesa da Consc. fol. 159. Ibidem.
1624	Julho 17.	O mesmo.	
1625	Setembro 9.	Morte do mesmo.	Cons. da Mesa da Consc. fol. 72 v. ^o
1626		D. João Pimenta de Abreu.	Hist. Insul. pag. 278.
1637		Morte de D. Fr. Antonio da Ressurreição.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 800.
1671		D. Fr. Lourenço de Castro.	Hist. Insul. pag. 278, n. ^o 99.
1685	Fevereiro 1.	Morte de D. Fr. João dos Prazeres.	Evora Gloriosa pag. 323.
...?		D. Fr. Clemente.	Hist. Insul. pag. 278 n. ^o 99.
...?		D. Antonio Vieira Leitão.	Ibidem.

F U N C H A L.

1472		Annexado o território da Madeira e adjacentes ao Bispo de Tangere por graça App. ^a	Hist. Insul. pag. 93 n. ^o 98.
1479		Sabat. ant. Dominic. Passion.	C. S. Bento Ave Maria.
		Nuno Bispo Tengitan. e das Ilhas da Madeira e Adjacentes. Prior de S. Vicente de Lisboa.	
1491	4. ^a Non. Martii.	Morte do mesmo.	
1508		D. Nuno d'Aguilar. Obit. Moreira 2. ^a . D. João Lobo, Bispo Titular Governador.	Hist. Insul. Cap. 16 n. ^o 99. pag. 93.

Fun-

FUNCHAL.

ANNO.

1514			
1517	Dez. ^o 12.	D. Diogo Pinheiro.	C. de Vayrão.
1520		O mesmo.	Hist. Insul. pag. 2
1526			n. ^o 92, e pag. 93
		99.	
		O Bispo Dumiense D. Duarte pelo mesmo Go- vernador.	
1533	Agosto 14.	D. Martinho eleito Ar- cebíspoco.	Arch. Real Gav. Maç. 11 n. ^o 14.
1538	Abrial 13.	D. Martinho de P. ^{a1} Ar- cebíspoco de Funchal, Pri- maz das Indias, e todas terras descobertas e por descobrir; Comendata- rio da Parrochial Igreja de S. Christovão de Refojos.	C. Camara Ep. ^{a1} do P. to.
1539		D. Ambrosio Bispo Rus- sion dando Ordens na Ilha.	Hist. Insul. pag. Cap. 16 n. ^o 100.
1544	16 Kal. O- ctobr.	D. Martinho sem declarar Commendatario.	C. Fazenda Un. ^{de}
1547	Nov. 15.	Morreto eleito Bispo do Algarve.	Hist. Gen. Tom. pag. 893.
1551		D. Fr. Gaspar do Casal Arcebíspoco.	Hist. Santarem Part. pag. 458.
-----	Maio 25.	D. Manoel de Noronha Eleito do Funchal.	Archivo Real.
-----	Outubro.	D. Gaspar do Casal Bispo.	Hist. Gen. Tom. I pag. 192.
1559		D. Jorge de Lemos re- nunciou.	Hist. Insul. pag. n. ^o 101.

FUN-

FUNCHAL.

ANNO.

1569	Nov. 14. Confirmado D. Fr. Fernando de Tavora.	Hist. Santarem Part. II. pag. 465.
	Renunciou.	Hist. Insul. pag. 275 n.º 93, e pag. 94 n.º 101. Hist. S. Domingos Tom. II. Livr. 2.º Cap. 12 pag. 136 Tom. IV. pag. 297.
1573	D. Jeronymo Barreto.	Hist. Insul. pag. 94. n.º 101.
1583	Fever. 25. O mesmo dando Ordens no Porto.	C. Fazenda Un. de
...?	D. Luiz de Figueiredo.	Hist. Ins. pag. 274 n.º 91.
...?	D. Fr. Jorge de Lemos.	Hist. de S. Domingos Tom. I. Livr. 3.º Cap. 36 pag. 368 e Tom. IV. pag. 795.
1664	D. Fr. Fernando de Oliveira.	Ibidem pag. 800.
1671	D. Fr. Gabriel d'Almeida Eleito.	Hist. Gen. Tom. VII. pag. 469.
1689	Morte D. Estevão Prioso.	Fonsec. Evora Gloriosa pag. 320.
1720	Maço 6. D. José de Sousa Castello Franco ausente em Leiria.	C. do Coll.º da Gr. Coimbra.
1723	D. Fr. Manoel Coutinho.	C. Cabido Lamego.

A F R I C A.

S. THOME, ou CONGO.

1516	Nov. 29. D. Diogo Ortiz de Villegas Deão da Capella Real Commendador de Carqueré (ahi residente). C. Fazenda da Un. de
------	--

S. Tho-

S. THOME', ou CONGO.

ANNO.

...?	Fr. Bernardo da Cruz	Sousa Hist. de S. Domingos Tom. I. Livr. 3. ^o pag. 366, e Tom. IV. pag. 794.
...?	Fr. Jeronymo d'Azambuja Eleito.	Ibidem.
1546	Dez. 12. D. João Baptista.	Purificação de Vir. Ilustrib. August. fol. 40 e v. ^o
1547	Fev. 25. O mesmo.	
1572 } ou	D. Fr. Gaspar Cano.	
1556 }		

S. THOME'

1623	Julh. 20. D. Francisco de Soveral Eleito.	Livr. do Registr. da Mesa da Consciencia fol. 128.
1640	Maio 17. F. Licença para renunciar.	Ibidem fol 154.
1577	3. ^o Kal. Fevereiro. D. Martinho. Bulla do Provimento.	C. do Mosteiro da Lapa de Carnide.
Incarn.	D. Fr. Antonio Valente.	Hist. S Domingos Tom. I. Livr. 3. ^o Cap. 368, e Tom. IV. pag. 799.
...?	D. Fr. Manoel do Nascimento.	Hist. Gen. Tom. VII pag. 469.
1671		

CONGO, E ANGOLA.

1620	Nov. 3. D. Fr. Manoel Baptista.	Reg. da Mesa da Consciencia fol. 59 v. ^o
1623	Abril 6. D. Fr. Simão Mascaranas.	Ibid. f. 126 v. ^o
1625	Julho 24. Sé Vaga.	Livr. Consul. da mesma 46.
...?	D. Fr. Antonio de Santo Estevão.	Hist. S. Doming. Tom. I. Livr. III. Cap. 368.

AN-

ANGOLA.

ANNO.

Depois de 1665	Fr. Manoel da Natividade.	Hist. Seraf. Parte V. n.º 1128 pag. 768, e n.º 1212.
1686	O mesmo morto.	
...?	Fr. Antonio de Santo Estevão.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 799.
1627	Fr. Domingos da Assunção.	Ibidem pag. 800.
1671	D. Fr. Pedro Sanches.	Hist. Gen. Tom. VII. pag. 469.
1717	Dez.º 18. D. Luiz Simões Brandão dando Ordens em Coimbra.	C. do Colégio da Graça de Coimbra.
1730	Jan. 30. O mesmo, e Governador do Bispado de Coimbra.	C. Camara Eccl. de Coimbra.
1731	Junh. 26. O mesmo.	Ibidem.

S. THIAGO DE CABO VERDE.

1537	Julh. 15. D. Braz Neto, do Conselho de ElRey e do seu Desembargo e Petições.	Arch. Real.
1538	Fever. 9. Ja era falecido.	Ibid.
1534	Set. 22. D. Francisco dando Ordens em Fvora.	C. Fazenda Un. ^{de}
1611	Fr. Sebastião d'Assumpção Sagrado.	Hist. S. Domingos Tom. II. Livr. 3. ^o Cap. 12 pag. 239, e Tom. XIV. pag. 799. e pag. 44 v. ^o
1620	Maio 26. D. Fr. Pedro Figueiro. Morto.	Purificação de Vir. Ilustr.
-----	Aug. 25. D. Manoel Affonso da Guerra.	Livr. do Registo da Mesa da Consc. fol. 95 v. ^o

Tom. V.

Ee

S. THIA-

S. THIAGO DE CABO VERDE.

ANNO.

1622	Março 11. Ausente em Lisbos.	
1671	D. Fr. Fabião dos Reys. Hist. Gen. Tom. VI pag. 468.	
1676	Posse D. Fr. Antonio de S. Dionizio Eleito 1.º Bispo de Meliapôr.	Hist. Seraf. Part. V. n. 1234 pag. 848 e n. 1239.
1683	Morte do mesmo.	

M A R R O C O S.

ANNO. ERA.

1227	1265	D. Fr. Agnello.	Hist. Seraf. Part. I. Livr. 3.º Cap. 16 pag. 31
1246	1284	D. Fr. Lobo.	Ibid. Livr. 4.º Cap. 34 pag. 480.
1268	1306	D. Fr. Franco.	C. S. Francisco Evora Hist. Seraf. Ibid. Cap. 42 pag. 500.
1289	1327	D. Fr. Rodrigo.	Ibid. pag. 501 Pa. II. Cap. 16 pag. 13
1405	1443	Julh. 24. D. Fr. Diogo Xeres.	Ibidem Livr. 11 Cap. 5.º pag. 428
1413	1451	Maio. Bulla de seu Successor	pag. 689 e 577.
1416	1454	Maio 20. D. Fr. Aymaro.	
1421	1459	5.º Non. Maij. O mesmo D. Fr. Aymaro.	C. Santa Clara Porto
		Transferido para Ceuta.	Hist. Seraf. Ibid. pag. 596 n.º 1 da Parte II.: Provas da Hist. Gen. Tom. I. pag. 569.

Antes de

1433 . . .

D. Pedro ausente. Por sua morte neste anno D. Bartholomeu Rodrigues seu Successor.

Hist. Seraf. Part. Livr. 11 Cap. 11 pag. 639 n.º 6.

MAR-

MARROCOS.

ANNO.

1449

D. Fr. Affonso Pernes
transferido para Alme-
ria. Ibidem Parte III. Cap.
9 pag. 63.

T A N G E R E.

...?	D. Fr. Gualter.	Hist. S. Dom. ^{os} Tom.
1451	D. Fr. João.	IV. pag. 79; Col. ^a 2. ^a
1479	D. Nuno. Veja-se Fun- chal.	
1543	D. Gonçalo Pinheiro 1553 transferido para Viseu.	Biblioth. Lus. ¹ Tom. II. pag. 400.
1563	Julho 20. D. Francisco dando Or- dens em Lisboa.	C. Fazenda Un. ^{de}
1752	D. João da Silva Ferrei- reira Deão de Villa-Vi- cosa, Governador App. ^o do Bispado do Porto.	C. da Mitra do Porto.

BISPOS DO ORIENTE.

A N G A M A L E

O U

C R A N G A N O R.

1703

D. Diogo da Annunzia-
ção Justiniano Coad-
jutor de Evora. Fonseca Evora Gloriosa
pag. 315.

...?

D. Fr. Ambrosio. Hist. de S. Domingós
Tom. IV. pag. 794.

Ee ii

CA-

DISSERTAÇÃO XXII.

C A L E C U T.

ANNO.

...?

Fr. João de Rissaria alli
missionando.Hist. de S. Domingo
Tom. IV. pag. 794.

C O L U M B O.

...?

Fr. Jordão alli missio-
nando.

Morte do mesmo.

Ibid. pag. 793.

C o c h i m.

...?

D. Fr. Jorge Themudo.) Ibidem Tom. I. Li-
Transferido para Goa. > 3.^o Cap. 36 pag. 36
Tom. IV. pag. 794.

1567

Janeiro 23. Confirm. D. Fr. Henrique
que de Tavora Brito.Hist. de Santarem Pa-
II. pag. 467.

...?

Transferido para Goa.

Hist. de S. Domingo
Tom. II. pag. 11
Tom. IV. pag. 98.

1588

Fr. André de Santa Ma-
riaHist. Seraf. Parte
Livr. 2.^o Cap. 33

1617

Renunciou.

484.

1627

Maio 27.

Morto.

Purificação de Vir.

Maio 27.

D. Fr. Luiz de Brito
transferido de Melia-

Augustin. fol. 43.

1629

Julho 29.

Morto.

Ibidem fol. 42 v.^o

... .

Maio 27.

Fr. Sebastião de S Pe-
dro.

Hist. de S. Domingo

1635

7.^o

Fr. Miguel Ranget.

Tom. IV. Cap. 10

1646

Sept. 14.

Morto.

696 e pag. 800.

164..

D. Fr. Fernando da En-
carnação.

Ibidem pag. 801.

1713

D. Fr. Pedro Pacheco.

Ibidem pag. 801.

ETHIO-

E T H I O P I A.

ANNO.

1555	<p>{ Sept. 30. D. João. Out. 27. O mesmo.</p>	<p>} Dando or- dens em Coimbra.</p>	C. Fazenda Un. ^{de}
1709	6, e 13.	Manoel de Sá.	Bibl. Lus. Tom. III. pag. 363.

G O A.

1557	Bullas de D. Fr. Gaspar de Leão, ou de N. ^a Maria.	Evora Gloriosa Fonseca pag. 320.
...?	D. Fr. Jorge Themudo.	Sousa Hist. de S. Domingos Tom. I. Cap. 36.
1578	{ Janeiro. Dez. 26.	Transferido D. Fr. Henrique de Tavora Brito.
1582	Posse do mesmo.
1583		Morte do mesmo.
1623	Dez. 5.	D. Fr. Vicente da Fonseca.
1629		D. Fr. Chrystovão de Lisboa ja fallecido.
1635		Fr. Sebastião de S. Pedro morto.
1636	{ Marc. 19. Out. 21.	D. Fr. Francisco dos Martyres.
1652	Nov. 25.	Sagr. o mesmo.
...?		Posse do mesmo.
1671		Morte.
		D. Fr. Manoel Telles.
		D. Fr. Chrystovão da Silveira.
		Hist. Gen. Tom. VII. pag. 469.

GOA.

G e A.

ANNO.

1688

4º Id. Apr. Morte de D. Alb.^o de Obit. Moreira 1.^o
S. Gonç^o ou da Silva. { Obit. S. Vicente.

J A P Á O.

1597

Março 14. D. Pedro Miz. . . . C. Fazenda Un.^{dc}

M A C A U.

16..

D. Fr. João da Piedade. Hist. de S. Domingos
Tom. IV. pag. 799.

M A L A C A.

1558

Domingo de
Ramos. A-bril 13. Fr. Jorge de Santa Lu-
zia Sagrado.Hist. de S. Domingos
Tom. II. Livr. 3. Cap.
11 pag. 232 a Cap.
12. Livr. 2. Tom. IV.
pag. 796.

1671

D. Fr. Antonio da Paz.

Hist. Gen. Tom. VII.
pag. 469.

1580

D. Fr. Gaspar da Cruz
morto em Lisboa.Hist. de S. Domingos
Tom. IV. pag. 797.

...?

D. Fr. Antonio do Ro-
sario.

Ibidem pag. 800.

...?

D. Fr. Manoel de Santo
Antonio.

Ibidem pag. 802.

M E L I A P O R.

...?

D. Fr. Sebastião de S.
Pedro transf. para Co-
chim.Purificação de Vit.
Illustrib. fol. 42 e 43.

1607

Janeir. 1. D. Fr. Luiz de Brito Sagr.

ME-

M E L I A P O R.

ANNO.

1671

D. Fr. Antonio de S.

Dionyzio.

Hist. Gen. Tom. VII.
pag. 469.

A M E R I C A.

BISPOS DO BRAZIL.

1551

Outubro. Pedro Sardinha.

Hist. Gen. Tom. III.
pag. 192.

1622

Março 19. D. Marcos Teixeira au-
sente em Lisboa.Livr. do Registo da
Mesa da Consc. fol. 95
v.º

1625

Fevereiro 7. O mesmo ja fallecido.

Livr. de Cons. Mesa
da Consc. fol. 10.

1671

D. Estevão dos San-
tos.Hist. Gen. Tom. VII.
pag. 469.

1672

Non. Jul. Morte do mesmo.

Obit. 1.º Moreira.

1676

Novembro. D. Gaspar Barata de
Mendonça 1.º Arcebis-
po da Bahia.Hist. Gen. Tom. VII.
pag. 678.

RIO DE JANEIRO.

1685

Fr. Manoel Pereira Gon-
firmado.
Morto.Hist. de S. Domingos
Tom. IV. Cap. 27 pag.
136 e 801.

AP-

APPENDICE IV.

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Adrianopolis.

- 1782 Novembr. 4. Eleito Manoel Joaquim da Silva Prov.^{or} do Crato. Almanach. 1794 pag. 43.
- 18 ... Antonio Roberto de Barros Leitão Carvalho-sa. Eleito o mesmo.

Adrumetense.

- D. Fr. Amador Arraez Suffragante de Evora. Fonseca Evor. Glorios pag. 314.

Amiclense.

- 1546 Junho 29. Conferindo Ordens em Coimbra D. Pedro. C. Fazenda Un.^{de} Ibidem.
- 1548 Setembr. 8. Ordens em Coimbra o mesino. Chron. Seraf. Part. IV pag. 301.
- 1552 D. Pedro Malheiro. Ibidem.

AureNSE.

- 1553 Março 8. Conferindo Ordens em Goa D. Fernando Vaqueiro. C. Fazenda Un.^{de} Evor. Glorios. pag. 327. Hist. de S. Domingos Tom. II. pag. 232.

1560

- D. Fr. Ambrosio de Ron-tecali, ou Botigeli mor-to em Cochim,

Ibid. Tom. IV. pag. 795.

BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Bavelicano.

166 .. D. Fr. Gregorio Lopes. Hist. S. Domingos Tom. IV. pag. 801.

Biblionense.

... D. Braz Frz.

Ft. Fortunato, Suplemento de Alcobaça Ilustrada pag. 153.

Bona.

1543 Sept. 22. Dando Ordens em Lisboa. C. Fazenda Un.^{dc}

1670 D. Luiz de Sousa; Governador do Bispado do Porto, Capellão-Mór. Hist. Gen. Tom. VII. pag. 468.

1699

até

1705

Fever. 14. D. Fr. Pedro de Foyos. Ibidem pag. 749.

Bugia.

18 .. D. António Mauricio Ribeiro, Suffragante de Evora.

C. da Igreja de Evora.
Ibidem.

1833 Junho. Morte do mesmo.

Gafim.

F. C. S. Vicente de Fóra.

1514 15.^o Kal. Martii.

Morte D. Fernando de Sequeira.

Obit. 2.^o Moreira.

1521 Julho 31. D. João, Provedor-Mór dos Hospitaes. Em Lisboa.

C. Fazenda Un.^{dc}.

1535 Fever. 9. D. Gonçalo Pinheiro, do Concelho de El Rey, Desembargador da Suplicação.

Arch. Real Gav. 115
Maç. 1. n.^o 2.

1543 O mesmo transferido para Tangere.

Bibl. Lus. Tom. II.
pag. 400.

Tom. V.

Ff

BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Callamacense. (V.º Galé).

1536	Abri. 1. ^o	Ord. em Evora D. Nuno.	C. Fazenda Un. ^{de}
1540	Fever. 21.	O mesmo.	Ibidem.
1550	Mai. 21.	O mesmo, e Thesou- reiro da Sé de Evora.	Ibidem.
1551	Mai. 21.	Q mesmo.	Ibidem.

Galee.(V.º Salé e Callama-
cense).

1522	Março 15.	D. Gonçalo Ribeiro dando Ordens em Bra- ga.	C. Fazenda Un. ^{de}
...?		D. Jeronymo da Gra- ça.	Purificação de Vir. Il-
...?		D. Fr. Domingos Tor- raso , Suffragantes de Goa.	lustrib. August. pag. 45.

Charres.

1829		D. João José Vaz Suf- fragante de Braga.	C. da Igreja de Bra- ga.
1830	Mai. 4.	Vigario Capitular. Morte do mesmo.	

Corone.

1332		D. Fr. Alvaro Paez Peni- tenciaro do Papa João XXII.	Hist. Seraf. Tom. II. pag. 349 Col. ^a 2. ^a
------	--	--	---

Croyatense.

ANNO. ERA.

1443 - 1481		D. Antonio Suffragan- te de Braga.	Archivo da mesma Igreja.
1528	Dezem. 18.	Ordens em Coimbra D. Francisco de Trejo.	C. Fazenda Un. ^{de} BIS-

BISPOS TITULARES.

Cyrene.

ANNO.

- 1612 } Dezemb. 26. Sagrado.
 1620 } D. Fr. Antonio de Gouvéa então captivo em Argel.
 1628 } Morto. } Purificação de Vir. Il-
 } lustrib. pag. 41.
 } Livr. do Regist. Mesa
 } Consc. fol. 55.

Circondere.

- 1558 D. Fr. Gil. Hist. Eccl. Lus. Tom. IV. pag. 444.

Damiense.

- 1517 D. D.^e dando Ordens na Madeira, e Terceira. Hist. Insul. pag. 276 n.^o 94.
 ...? O mesmo dando Ordens em Bragança. C. da Igreja de Braga.
 1526 Fever. 24. D. André de Torquemada, Suffragante de Braga. C. Fazenda Un.^{de}
 1533 Março 8. *Sacra Theologia Magister.* O mesmo. Ibidem.
 1547 O mesmo. Chron. Seraf. Part. IV. pag. 575.
 1549 Setembr. 21. Dando Ordens em Braga. Professor *Sacrae Paganæ.* O mesmo. C. Fazenda Un.^{de}
 1552 Morte do mesmo. C. da Igreja de Braga.

*Ellina.*V.^e Lindias.*Encarpia.*

- 1819 D. Antonio José de Oliveira, Suffragante de Evora. C. da M^atra de Evora.
 Fez.

- 1504 Março 2. Reitor da Universidade de Lisboa D. Francisco. C. Fazenda Un.^{de} Ff ii BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1508	Junho 15. D. Francisco Fernandes.	Archivo Real.
1513	15.º K. Jul.	C. Fazenda Un. ^{de}
1521	Outubr. 18. O mesmo.	Fonseca Evora Glori pag. 316.
	... Morte do mesmo Suffragante d'Evora.	
1560	Dez. 21. Dando Ordens em Lis-	
1561	Maio 31. } boa como Suffragante	C. Fazenda Un. ^{de}
1563	Dez. 18. } D. Melchior.	Bibl. Lus. Tom. I. p. 487 Espan. Sagr. To
1569	Julho 25. } Out. 19. Morte do mesmo.	XXVIII. pag. 194.
1593	Abril 3. D. Francisco de Santa Maria.	C. Fazenda Un. ^{de}
1596	Sept. 6. Morte do mesmo Suffragante de Braga.	C. da mesma Ig de Braga.
1599	D. Jorge Queimado Suffragante de Braga.	Ibidem.
1601	Setembro. O mesmo.	C. Refoy. Lima.
1609	O mesmo.	C. de Pombeiro.
1618	Mai. 29. Morte do mesmo.	Epitacio da sua Sep tura na Matriz de de Gallega.
1644	Março 18. Morte de D. Gabriel d'An nunciação Suffragante de Evora.	Fonsec. Evor. Glori pag. 316.
1634	Mai. 7 e 10. D. Fr. Manoel dos Anjos Deputado do Santo Officio, e Suffragante de Evora.	C. do Mosteiro de Mourinho.
...	Sept. 28. Morte do mesmo.	Fonsec. Evor. Glori pag. 317.

BIS

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Foliense, ou Frolianense.

1457	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 793.
1467	Junho 8.	D. Estevão.	C. S. Vicente Fóra.
1475		D. Fr. Egidio do Porto.	Chron. Seraf. Parte III. pag. 343, e 383.

Hetalonense.

1743	...	Sagr. D. Eugenio.	C. da Igreja de Braga.
1746	Nov. 14.	Suffragante e Provisor de Braga D. Eugenio Botto da Silva.	C. Arnoya.
1748	Nov. 19.	Morte.	C. Igreja de Braga.
1759	Julho 19.	D. Vicente da Gama Leal, Deão da Capella Real de Villa-Viçosa, Suffragante de Evora Sagrado	Almanach de 1792 pag. 44.

Hierapolitano.

15 ..		D. Fr. Gonçalo de Amorim de Braga.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 794.
• • •		Outro anno, o mesmo.	

Hypponiense.

1545	Fever. 28.	Ordens em Lisboa D. Pedro do Rego Suffragante de Lisboa.	Hist. Gen. Tom. III. pag. 193.
1547	Dez. 17.	O mesmo.	
1548	Abrial 29. Junh. 17. Julh. 1.º e 2. Agost. 5 e 12.	O mesmo.	

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1549	Dez. 21.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1551	Mai. 23.	O mesmo.	
1552	Junh. 11.	O mesmo.	
1554	Mai. 19.	O mesmo.	
1556	Dez. 19.	O mesmo.	
1557	Sabat. 4. ^{or}	Tempor. S. Lucie. O mesmo.	
1671	Julho 12.	D. Luiz de Sousa, Capellão-Mór.	
1714	Agost. 27.	D. Fr. Antonio Botado.	Bibl. Lus. Tom. II pag. 149 Col. ^a 2. ^a
1715	Julho 27.	Morte do mesmo Suffragante de Braga.	Hist. Gen. Tom. VII pag. 336.
			C. da mesma Igreja.

Ibora.

1808	D. Francisco José de Sousa Lima Suffragante de Braga.	Ibidem.
1811	Abrial 15. Morto.	

Laodican.

1528	D. Fr. Duarte Nespez Morto.	Hist. de S. Domingo Tom. II. pag. 230, Tom. IV. pag. 794.

L A C E D E M O N I A.

ARCEBISPOS SUFFRAGANTES DE LISBOA.

1720	Março 6.	D. João Cardoso Castello.	C. do Collegio da Graça de Coimbra. Bibl. Lus. Tom. II pag. 622.
1729	Nov. 16.	Morreto.	
1744 1749		D. José Dantas Barbosa.	
		Ibidem Tom. IV. pag. 205.	

BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1775		D. Antonio Bonifacio Coelho.	Em Edital impresso de 7 de Março deste anno publicando huma Carta Regia.
1780	Set. 18.	D. Antonio Caetano Maciel Calheiros, Eleito.	Alman. 1790 pag. 44
	Dez. 21.	Sagr.	Alman. 1812 pag. 75.
...		D. Antonio José Ferreira de Sousa.	Alman. 1825 pag. 30.
1834		D. Marcos Pinto Soares Vaz Preto. Nomeado.	

Leontopoli.

18 . .		D. Fr. Joaquim de Nazareth, Prelado de Moçambique.
--------	--	--

Lindias, ou Elvidia.

...?		D. Jorge D. Abbade do Mosteiro de S. Paulo.	Fr. Fortunato, Suplemento de Alcobaça pag. 152.
------	--	---	---

Lingonia.

...		D. Antonio Joaquim Torrão Suffragante de Evora.	Livr. 4. ^o dos Origens do Cabido de Evora.
-----	--	---	---

Lorense, ou Loronense.

1535	Mai. 30.	Dando Ordens ha Guarda D. Balthezar d'Evora.	C. Fazenda Un. de Ibid. V. ^e Fonsec. Evor. Gloriosa pag. 318
1545	Março 21.	O mesmo.	Hist. Insul. Livr. 6 Cap. 11 n. ^o 96 pag. 276.

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Madauro.

- 1621 Morte de D. Fr. José Soares Suffragante de Evora. Fonseca Evora Glorio pag. 316
- 1669 Janeiro 6. D. Fr. Philippe da Rocha Suffragante d'Evora. Ibidem pag. 315.

Mayorgas.

ANNO. ERA.

- 1414 1452 Outubr 9. M.º Lourenço Capelão Mór, e Administrador do Mosteiro de Pendorada. C. Pendorada. Hist. Seraf. Part. II. Livr. 12 Cap. 17. pag. 685.
- 1416 1454 Mai. 20. O mesmo. C. Santa Clara do Porto
- 1421 1459 Mai. 5, e 20. O mesmo. C. Pendorada.
- 1427 Janeiro 16. O mesmo. Ibidem.

Martyria.

- 1560 D. Fr. Luiz Normão. Chron. Seraf. Part. V pag. 2.
- 1561 Abril 5. Mai. 31. Dando Ord. em Coimbra o mesmo. C. Fazenda Un.^{de}
- 1563 Dez. 17. O mesmo. C. Fazenda Un.^{de}
- 1564 { Fev. 26. Othesmo. C. Fazenda Un.^{de}
- { Abril 27. Odens no Algarve o mesmo. Chron. Seraf. Parte V pag. 2.
- 1568 O mesmo. C. Fazenda Un.^{de}
- 1581 " Mai. 20. D. Fr. Antonio Bernardino Suffragante de Coimbra. C. Fazenda Un.^{de} Hist. de S. Domingos Tom IV. pag. 797.
- 1639 D. Francisco de Faria Suffragante de Braga. C. da mesma Igreja.
- 1640 Morreu recluso em S. Vicente de Fóra. Hist. Gen. Tom. VII. pag. 165.

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Massilitan.

1552		D. Francisco da Conceição Suffragante de Braga.	C. da mesma Igreja.
1553	Fever. 8 —		
	24 — 25 —		
	26.	Dando Ordens em Braga o mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}

Mauricastro.

...?		D. José d'Oliveira Cal-lado, Magistral do Porto,	
		Suffragante de Braga.	C. da mesma Igreja de Praga.
1777	Dez. 4.	Morte do mesmo.	C. da Sé do Porto.

Mecca.

1509		D. Fr. Martinho de Vas-concellos.	Chron. Seraf. Part. IV. pag. 85.
------	--	-----------------------------------	-------------------------------------

Megara.

1430	Julh. 23.	Administrador Perpetuo de Pendorada D. M. ^e André.	C. de Pendorada.
1440	Outubro.	O mesmo D. Fr. André Dias de Lisboa.	Sousa. Hist. de S. Domingos Parte I. pag. 330 e 365. Parte IV. pag. 793 Col. ^a 2. ^a

Missenia.

1699	Mai. 9.	D. Fr. Domingos Para-ta Suffragante de Evora.	Fonseca Evor. Glo-riosas pag. 315.
------	---------	---	------------------------------------

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Nemesis.

- 18 .. D. Fr. Manoel da Encarnaçāo Sobr^o, Deão de Villa-Viçosa. C. da mesma Collegiada.

Neocesarien.

- ...? 1677 D. Fr. Antonio de Santa Maria, Deão da Capella R. Transferido para o Maranhão. H. Geneal. Tom. VII. pag. 678.

Nicomedia.

- 1598 Fever. 11. D. Fr. Christovão da Fonseca Suffragante de Evora. C. Camara Beja. Fonseca Evor. Glorios. pag. 314.

- 1612 D. Fr. Antonio dos Santos (ou Neto) Suffragante de Braga. C. da mesma Igreja de Braga.

- 1617 Set. 12. O mesmo. C. de Pombeiro.
1641 Outubro 18. Morte do mesmo. Purificação de Vir. Ilustrib. Aug. pag. 46, e C. da mesma Igreja de Braga.

Olba.

- 1806 Abril 27. D. Vasco José da Boa-Morte Lobo, Prelado de Moçambique, Rios de Sena, e Sofala. Sagrado. Alm. 1807 pag. 44
1814 D. Fr. Joaquim da Nazareth Eleito. Alm. 1814 pag. 31.

Opponiense.

- 1546 Junho 19^e 27. Dando Ordens em Coimbra D. Francisco. C. Fazenda Un^{de} BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1548

Agosto 15;
e 19. Dez.
2 — 9 — e
26. Dando Ordens em Coim-
bra o mesmo.

1549

Fever. 16 —

17 — 24 —

Março 16. O mesmo.

1552

Fever. 14 —

21 — 22. O mesmo.

1553

Mai. 8. Dando Ordens em Lis-
boa o mesmo.C. Fazenda Un.^{de}

Patara.

1714

Mai. 15. Bullas D. Fr. José de Je-
sus Maria Suffragante de
Evora.Fonsec. Evor. Glorios,
pag. 317. Hist. de S.
Domingos Tom. IV.
pag. 302.

Pentacomea.

1782

Agosto 5. D. Fr. Amaro José de
Santo Antonio, Delega-
do do Arcebispo de Goa
em Moçambique.Alman. 1790 pag.
49.

...

Depois Prelado Ordinario
do mesmo territorio des-
membrado de Goa.Alman. 1792 pag.
48.

Philadelphia.

1451

Mai. 12. Dando Ordens em Tavi-
ra D. Christovão.C. Fazenda Un.^{de}

Ptolemaide.

1804

Out. 29. D. Luiz de Castro Perei-
ra, Prelado de Cuibá, e
Matto Grosso.Alman. de 1805 pag.
41.

Gg ii

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Riconense, ou Reonense.

- 1529 Dez. 18. Dando Ordens em Lisboa
 D. Christovão Moniz.
- 1531 Nov. 20. Morte do mesmo.

C. Fazenda Un.
Fonsec. Evor. C.
tios. pag. 314.

Russionense.

- 1523 Agosto. D. Ambrosio.
- 1538 Março 16. O mesmo dando Ordens
 em Lisboa.
- 1539 Dando Ordens em Funchal.
- 1543 Dez. 22. O mesmo, e Prior de
 Carquere.
- 1544 Março 9 —
 29. Dando Ordens em Coim-
 bra o mesmo.
- 1546 Set. 18. Dando Ordens em Lame-
 go o mesmo.
- 1547 Junh. 4. Dando Ordens em Lame-
 go o mesmo.
- Set. 18. Dando Ordens em Car-
 quere. Commandatario
 perpetuo de Carquere D.
- Set. 30. Ambrosio Brandão Perei-
 ra.
- 1549 Dez. 21. O mesmo dando Ordens
 em Lamego.
- 1550 Março 22. Dando Ordens em Viseu
 o mesmo.
- 1555 Março 2. Dando Ordens em Car-
 quere o mesmo.
- 1559 Set. 21. O mesmo.
6. Id. Sept. Morte de D. Ambrosio Con-
 nego de Grijó, Centenario,
 e Deão da Real Capella.

Sagração da Igreja
Carmo de Lisboa.

C. Fazenda Un.
Hist. Insul. Cap.
n.º 100 pag. 93 e

C. Fazenda Un.

Obit. 1.º Moreira
rificação de Vir-
lustrib. August.
24.

B

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Salé.

V.º Galé.

D. Fr. Jeronymo Pereira
Suffragante de Evora.Evor. Glorios. pag.
316. Histor. de S. Do-
mingos Tom. I. Livr.
3.º Cap. 36 pag. 368,
e Tom. IV. pag. 798.

Sardense.

D. Fr. Affonso Cavallei-

ro Suffragante d'Evora. Chron. Seraf. Parte
IV. pag. 286.1496
1528

Mai. 9.

O mesmo.
Morte do mesmo.{ Fonsec. Evor. Glorios.
} pag. 314.

Tagaste.

1714.

D. Manoel da Silva Fran-
cez.Hist. Gen. Tom.
VIII. pag. 336.

1722

Vigario Capitular de Lis-
boa Oriental.Bibl. Lus. Tom. II.
pag. 622 Col. 2.º

Tela.

ERA

1251 1289

D. Estevão, Prior de S.
Vicente de Fóra.Hist. Eccl. Lus. Tom.
IV. pag. 282.

Targa.

1520
...?

Agosto 7.

D. João.
Infante Cardeal D. Af-
fonso:Archivo Real.
Severim. Notic. de
P.º Addicionad. pag.
263.

1550

Mai. 21.

Conego d'Evora D. Ma-
noel dos Santos.

C. Fazenda Un.º,

1570

Prid. Kal.
Sept.

Morte do mesmo.

{ Obit. S. Vicente Fóra.
Obit. 1.º Moreira.

BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1578	Dez. 20.	Dando Ordens em Lisboa D. Sebastião.	C. Fazenda Un. de Fonsec. Evor. Glorio pag. 316.
1582	Fever. 21.	Dando Ordens em Lisboa o mesmo.	
1625		Morte de D. Fr. Gaspar Soares, Sufragante de Evora.	Fonsec. Evor. Glorio pag. 316.
1635	Outubr. 5.	D. Gaspar do Rego, Sufragante de Lisboa promovido para o Porto.	Mesa da Consc. Liv. de Consultas fol. 13 v. ^o
1639		Confirmado no Porto. Morto.	Españ. Sagr. Tom. XXI. pag. 217.
1664	Janeiro 25.	D. Francisco Sotto-Maior.	Histor. de Santarem Parte II. pag. 140.
1699		Morte de D. Fr. Bernardino de Santo Antonio, Sufragante de Evora.	Fonsec. Evor. Glorio pag. 314.
1780		Tessalonica.	
1443		D. Fr. Ignacio de S. Cae- tano Bispo Reservatario de Pennafiel, Inquisidor Ge- ral, Confessor da Rainha.	
		Tiberiades.	
1536	15. ^o Kal. August.	D. Fr. João Manoel.	Hist. Gen. Tom. XI. pag. 381.
		D. Fr. Ricardo da Ga- ma.	Chron. Seraf. Parte IV. pag. 418.
		Ticiopolitano.	
1671		Sagr. D. Fr. Luiz da Silva Capellão-Mór.	Evor. Gloriosa pag. 310.

BIS-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

Antes de

1677

... .

Sagr. D. Fr. Luiz da
Silva Capellão-Mór. C. Cabid. de Lamego.*Tripolitano.*

Antes de

1582

D. Fr. Amador Arraez
Suffragante d'Evora. Fonsec. Evor. Glorios.
pag. 314.

1555

Nov. 17.

Bullas D. Fr. Gaspar dos
Reis Suffragante de E-
vora. Fonsec. Evor. Glorios.

1577

Morte do mesmo. Hist. de S. Do-
mingos Tom. IV.
pag. 795.*Tirasonense.*

... ?

5.º Id. De-
cembr.

Morte de D. Trontino. Obit. 2.º Moreira.

Tipolitano.

ERA.

1420	1458	Novembr. 28. Suffragante de Braga D.	
		Gil.	C. Vayrão.
1461	...	O mesmo.	C. da Igreja de Braga.
1470	...	O mesmo.	Hist. de S. Domingos Tom. IV. pag. 795.
1479	Outubr. 18.	D. Gil.	C. S. Bento Ave M. ⁴
1483	Setembro 20.	Suffragante de Braga o mesmo.	C. Fazenda Un. de Chron. Seraf. Parte III. pag. 383.
1485	Novembr. 20.	O mesmo.	C. da Igreja de Braga.
1487	...	O mesmo.	Ibidem.
1490	Janeiro 27.	Administrador de Pom- beiro D. Gomez da Ro- cha Suffragante de Bra- ga.	Ibidem.
1494	Março.	O mesmo.	Ibidem.
1499		D. Francisco da Fonseca.	Ibidem.

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.

1500	Março 12.	D. Francisco da Fonseca.	C. S. Gonçalo d'Almarante.
1506	Set. 8.	O mesmo.	C. S. João Tarouca.
1512		O mesmo.	C. da Igreja de Braga.
<i>Titopolitano.</i>			
1803	Junho 28.	D. Vicente Alexandre de Tovar, Prelado de Goiazes.	Almanach 1805 pag. 41.
1812		D. Antonio Rodrigues de Aguiar. O mesmo.	Almanach 1812 pag. 79.
<i>Tipassa.</i>			
1717		D. Fr. Jeronymo de S. José, Suffragante de Evora.	Florez Espan. Sagr. Tom. XXI. pag. 247.
<i>Uranopolis.</i>			
1716		Luiz Alves de Figueiredo, Suffragante de Braga.	C. da Igreja de Braga.
1735	Agosto 28.	Morte do mesmo ja Arcebisco da Bahia.	
<i>Zefirense.</i>			
1487		D. João Aranha dando Ordens na Ilha Terceira.	Hist. Insul. pag. 276 n.º 94.
<i>Zenopoli.</i>			
1770		D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Coadjutor e futuro Successor de Coimbra.	

Bis-

BISPOS TITULARES.

ANNO.*Zoará.*

- 1782 Agosto 5. D. José Nicolau de Azevedo Coutinho Gentil,
Eleito Prelado de Cuia-
bá e Matto Grosso. Almanach de 1792
pag. 50.

Meramente Titular.

- 1464 }
1470 }
1472 } D. João da Costa, Prior
de Santa Cruz de Coim-
bra : *Bispo na Universal*
Igreja. Chron. dos Con. Re-
gr. Livr. 9 Cap. 28.
pag. 264 e seguinte.

Sem declaração de Diocese.

- 1508 D. João Lobo dando Or-
dens na Madeira. Hist. Insul. pag. 93
n.º 99.
- 1796 D. Fr. Vicente do Espírito Santo, Prelado de Cuia-
bá e Matto Grosso. Almanach do mesmo
anno pag. 39.



APPENDICE V.

LEGADOS APOSTOLICOS, NUNCIOS E COLLEITORES
A' HESPAÑHA, OU ESPECIAES
A PORTUGAL.

ANNO. ERA.

...? ...?

- Turibio, Notario da Igreja
de Roma, á Galliza por
S. Leão M. Concil. Braciar. 1.º
Can. 2.º

*Tom. V.**Hh**Le-*

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

60; 641

João Defensor por S. Gregorio Magno á Hespanha. Ep.º 45 do L
entre as de S. Gregorio Magno dic. dos Maur

68; 721

Pedro Notario Regionario
por S. Leão II. á Hespanha.

D. Thom. His.
Lus. Tom. I.
25. V.º Espanha.
Tom. XX. p.

...? ...?

Raynaldo por João VIII.
na Hespanha.

Espanh. Sagr.
III. pag. 273.

...?

Zanello Presbytero por
João X. á Hespanha.

Ibidem Tom.
pag. 390 e 27.

1064 1102

Hugo Candido por Alexandre II. á Hespanha.

Ibidem Tom.
pag. 281.

1085 1123
1088 1126

Cardeal Richardo por S.
Gregorio VII. á Hespanha.

Cunh. Hist.
Braga Parte I.
a n.º 5 pag.
pañ. Sagr. Tom.
pag. 17. Tom.
Cap. fin. pag.

1104 1142

O mesmo por Paschoal
II. á Hespanha.

D. Thom. His.
Lus. Tom. I.
285.

1090 1128

Cardeal Reinério (depois
Paschoal II.) por Urbano
II. á Hespanha.

Espanh. Sagr.
XX. pag. 18.
XXXV. pag.
610. Tom.
pag. 327.

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

1103	1141
1106	1144
1110	1148
1113	1151
1117	1155
1118	1156
1121	1159

D. Bernardo Arcebispo de Toledo: Legado na Hespanha por Urbano II., Paschoal II., Gelasio II., e Calixto II.

Cunh. Hist. Eccles. Braga Parte II. Cap. 1.^o n.^o 6 pag. 5 e Cap. 2.^o n.^o 1.^o D. Thom. Hist. Eccles. Lus. Tom. III. pag. 285. Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 73. 163. 171. 184. 190. 264. 342. 404. Tom. XLI. Parte VI. e 295. Elucidar. da Ling. Port. Tom. I. pag. 243. Col.² 2⁸ Livr. Preto fol. 231.

1112 1150

Abade Clusense por Paschoal II. na Hespanha.

Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 139.

1117 1155

Boso Cardeal, e Bernardo Arcebispo de Toledo, ambos Legados no Concílio de Burgos.

Livr. Preto fol. 2381

1118	1156
1120	1158
1121	1159
1124	1162

B. Boso, ou Bosono, Cardeal do tt.^o dos 4 Santos Coroados por Gelasio II. e Calixto II. á Hespanha.

Cathalogo dos Bispos do Porto Addicionad. Parte 2.^a pag. 7. D. Thom. Hist. Eccles. Lus. Tom. III. pag. 286. Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 298. 317. 322. 326. 332. 339. 342. 380. Tom XLI. pag. 10. Livr. Preto fol. 236 e 234 v.^a

LE-

Hh ii

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

1119 1157

Roberto Francisco, Familiar do Papa: por Calixto II. a Compostella. Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 271.

1118 1156

1119 1157

1124 1162

Ciriciter

1130 1168

Cardeal *Daus Dedit* por Gelasio II. e Calixto II. Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 264. 267. 269. 270. 414. Bern. Notic. Prev. dos Concil. pag. 99. C. Arch.^{al} Braga.

1120 1158

1121 1161

1124 1162

1125 1163

D. Diogo Gelmires Arcebispo de Compostella por Calixto II. nas Províncias Emeritense e Bracharens. Espan. Sagr. Tom. XX. pag. 295. 336. 385. 394. 404.

1124 1162

Hum Legado Oculto, e o Cardeal Huberto por Honor. II. Ibidem pag. 490. 491. 496. 499.

1131 1169

1134 1172

1135 1173

1136 1174

1137 1175

4.^o Non.
Octobr.

Cardeal Guido de Vicos Legado a Latere por Inno- cencio II. á Hespanha, e Celestino II.

1142 1180

1144 1182

Livr. Preto fol. 23; *in medio*. D. Thom. Hist. Eccl. Lus. Tom. III. pag. 55 e 286. Espan. Sagr. Tom. XXVI. Cap. fin. pag. 438 e 440. Tom. XXXV. pag. 355. Tom. XX. pag. 525. 526. 564. 578. 582. Yepes Tom. VII. Ap- pend. e Tom. IV. Ap- pend. do Priv.^o do Mosteiro de Val Pa- raiso.

LE-

LEGADOS APOSTÓLICOS.

ANNO. ERA

1138 1176

Guido Bispo Lascurrente
por Innocencio II.Espan. Sagr. Tom.
XX, pag. 322. 397.

1154 1192}

Cardeal Jacintho do tt.^o
de Santa Maria por Ana-
stacio IV., e Adriano
IV., e Alexandre III. na
Hespanha.Cunh. Hist. Sagr. de
Lisboa Parte II. Cap.
7 fol. 78 v.^o Monar-
ch. Lus. Parte III.
Livr. 9.^o Cap. 18
pag. 129. 130.

1155 1193}

1173 1211 Non. Febr.

D. Thom. Hist. Eccl.
Lus. Tom. III. pag.
286. 287. C. Arch.⁸¹
Braga. Espan. Sagr.
Tom. XLI. pag. 29.
324. 326.

1162 1200

Bispo Hostiense Legado
nas Hespanhas por Alexan-
dre III.Brito Hist. Eccl. Livr.
5.^o Cap. 11. Prov.
Hist. Gen. Tom. I.
pag. 13.

...? ...

Odo Brixiense por Ale-
xandre III. na Hespanha.D. Thom. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. III.
pag. 287.

...? ...

Alberto Sartorio de Mo-
ra Cisterciense por Ale-
xandre III. na Hespanha.

Ibidem.

...? ...

M.^c Miguel Notario da
Igreja Romana por Ce-
lestino III. ao Senhor D.
Sancho I.Ibidem pag. 288. V.^c
Ep.^a de Innoc. III.
99 do Livr. 1.^o

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

1190 1228 }
 1195 1233 }

1192 1230 }
 1193 1231 }

1198 1236

1213 1251 6.^o Id. De-
cembr.

1219 1257

1228 1266 Prid. Non.
Januar.

1229 1267 Janeiro.

Cardeal Guilherme do
tt.^o de Santa Sabina por
Celestino III. na Hespa-
nha.

Aguirre Collect.
cil. Tom. III.
400. 403. D.
maz Hist. Eccl.
Tom. III. pag.

Gregorio Cardeal Dia-
cono do tt.^o de Santo An-
gelo in Piscina.

Hist. Eccl. Lus.
III. pag. 288.
Notic. Prev. dos
cil. pag. 118.
Vicente de Fórm.

Cardeal Raynero por In-
nocencio III. á Hespanha.

D. Thomaz. His-
cles. Lus. Tom.
pag. 301. Bem. N.
Prev. dos Concil.
121.

Fr. Gonçalo Hispano Fa-
miliar do Papa por Inno-
cencio III.

Mon. Lus. Parte
Livr. 10 Cap. 111
189.

Estevão Arcebispo de Bra-
ga por Honor. III.

Cunh. Hist. Eccl.
ga Parte II. Cap.
n.^o 2. pag. 9.
Thomaz Hist. E.
Lus. Tom. IV.
7.

Cardeal D. João Froes Bis-
po Sabinense por Gregorio
IX. na Hespanha.
Em Coimbra.

Ibidem pag. 275
Archivo Real. D.
colau Chron. Con-
Regul. Livr. 8.^o C
10. n.^o 9. pag. 1

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

1246 1284

Fr. João Martins, Custodio
dos Frades Menores de Lis-
boa; por Innocencio IV. D. Thomaz. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. IV.
pag. 94. Esperanç.
Hist. Seraf. Tom. I.
pag. 484 n.º 403.

1248 1286 Janeir. 25

e 30. Fr. Desiderio da Ordem dos
Menores, Penitenciario do
Papa: por Innocencio IV. Esperança Hist. Se-
raf. Tom. I. pag. 479
e 489. D. Thom.
Hist. Eccles. Lus.
Tom. IV. pag. 94 e
303.

1254 1292

Fr. Vasco por Innocencio
IV. Hist. Seraf. Tom. I.
pag. 490.

...? ...

Os Piores da Ordem dos
Pregadores de Santarém e
Porto, e Guardiães dos Me-
nores d'Evora, Guarda, e
Coimbra: por Clemente IV. D. Thomaz. Hist.
Eccles. Lus. Tom.
IV. pag. 98.

1267 1305 Set. 2. Fr. Payo: por Clemente IV. Hist. Seraf. Tom.
I. pag. 612 Col. 2.^a

1268 1306 Os Guardiães dos Frades Me-
nores em P.^{al}: por Clemén-
te IV. D. Thomaz. Hist.
Eccles. Lus. Tom.
IV. pag. 98. Hist.
Seraf. Ibidem pag.
613.

Guillierme Folquino, Con-
go Narbonense, e Capellão
do Papa: por Clemente IV. D. Thomaz. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. IV.
pag. 97, e 303.

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

1273 1311

O Custodio dos Franciscanos, o Guardião de Lisboa, e o Prior de S. Domingos. Hist. Seraf. Parte II. Cap. 1.^o pag. 2 n.^o 2.

1276 1314

Fr. Nicolau Hispano: por Inocencio V. Adriano V. e João XXI.

Cunh. Hist. Eccles. Lisboa. Parte II. Cap. 54. n.^o 3 e 4. fol. 178. D. Thomaz. Hist. Eccles. Lus. Tom. IV. pag. 101 e 304. Hist. Seraf. Parte II. Cap. 6. pag. 11.

...? ...?

Fulano Portuguez: por João XXI.

D. Thomaz Hist. Eccles. Lus. Tom. IV. pag. 104 e 304.

1282 1320 Nov. 11.

Fr. Monaldo: por Martinho IV.

Hist. Seraf. Parte II. pag. 18.

1283 1321 Set. 28.

O mesmo.

C. S. Bento Ave M.^a

1289 1327

O Prior dos Pregadores, e o Guardião de S. Francisco de Lisboa.

Hist. Seraf. Ibid. Livr. 7. Cap. 15 pag. 135.

1316 1354

M.^c Berengario da Ordem dos Pregadores, Arcebispo de Compostella: por João XXI, ao Senhor D. Diniz.

D. Thomaz. Hist. Eccles. Lus. Tom. IV. pag. 354 e 449.

1328 1366 Fev. 5.

Estevão Paez, Abade d'Alcobaça: por João XXI, na Hespanha.

D. Thomaz. Hist. Eccles. Lus. Tom. IV. pag. 449. Alcobaça Illustrad. Tom. VII. pag. 164 e seg.

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

...? ...?

Bernardo Bispo Rutinense:
por Bened.º XII. a D. Aff.º
IV.D. Thomaz. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. IV.
pag. 449. 356. 357.
Alcobaç. Illustrad.
Tit. VII. pag. 167.

...? ...?

F. Bispo de Viseu.

D. Thomaz. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. IV.
pag. 452.

1363 1401

Guilherme Paloto, Chantre
de Lisboa: por Urbano V.1370 1408 }
1371 1409 }Bertrando Bispo de Comin-
ges, e Agapito Bispo de Bri-
xia: por Urbano V. ao Se-
nhor D. Fernando.Ibidem pag. 362, e ,
450.

1373 1411

Guido de Bolonha: por Gre-
gorio XI. ao Senhor D. Fer-
nando.Ibidem pag. 363.
364. e 451.

...? ...?

Martinho Bispo de Evora, e
Falcão Pereira, Conego Ca-
tarcense: por Gregorio XI.

Ibidem pag. 365.

1374 1412

Jacobo de Sirano, Conego
Narbonense, Doutor *in De-
cretis*, Capellão do Papa, e
seu Nuncio em Castella, Leão,
e Portugal: por Gregorio XI.

C. Santo Thyrso.

1376 1414

Agapito Colonna, Bispo de
Lisboa: por Gregorio XI.Hist. Seraf. Parte II.
Livr. X. Cap. 16.
pag. 391.

1377 1415

Pedro Cavalleiro, Colleitor:
por Gregorio XI.D. Thomaz. Hist. Ec-
cles. Lus. Tom. IV.
pag. 452.

1379 1417

Mendo Bispo de Cordova: por
Urbano VI. ao Senhor D. Fer-
nando.

Ibidem pag. 452.

1381 1419

Alvaro de Luna do Anti-
Papa Clemente VII.

Ibidem pag. 375.

Tom. V.

II

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO. ERA.

- 1390 1428 Julho 13. F. Achava-se no Porto, voltando de fallar a ElRey da parte do Papa. Livr. das Vereaç. da Camara do Porto desse anno, fol. 5 v.^o
- 1436 D. Gomes Ferreira Abbade de Santa Maria de Florença. Chron. dos Conegos Regrantes, Livr. 9.^o Cap. 26. pag. 254.
- 1437 Ag.^o 14. João Roiz., Deão de Lisboa, Nuncio e Colleitor Geral. Sousa: Hist. de S. Domingos Tom. I. Livr. 6.^o Cap. 26 pag. 664.
- ...? D. Fernando da Guerra, Arcebisco de Braga. Alcobaça Illustrad. Tit. VII. pag. 167.
- 1444 Fr. Pedro de Cordova, sobre auxilio contra os Turcos. Hist. Seraf. Part. II. Livr. 12. Cap. 20. n.^o 2 pag. 693.
- 1451 Antonio, Bispo d'Urbino: por Calixto III. C. Santa Clara do Porto.
- 1456 Fever. 15 e 17. Bullas creando D. Alvaro, Bispo de Silves, Nuncio com poderes de Legado *a latere* para a Cruzada contra os Turcos, e Decima dos Benefícios etc. N. H. de Malta Part. III. pag. 63 nota 22.

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO.

1457	{ Set. 7. Dez. 10.	Alvaro, Bispo de Silves: por Calixto III.	C. S. João Tarouca.
			C. Santa Clara Porto.
1462	Fever. 22.	O mesmo.	C. Cabid. Coimbr.
	Set. 20.	D. Mein Pires, I. ^{do} em De- gredos, Dayão de Lamego, Nuncio App. ^o e Coll. ^o Ge- ral: por Pio II.	C. S. Eento Ave M. ^o
1464	D. João Galvão, Bispo de Coimbra, e Legado <i>a latere</i> - re: de Paulo II.	Hist. Seraf. Part. III. pag. 137. Leitão Ca- thal. Bp. ^{cs} de Coimbr.	
	Prid. Id.		
1481	Febr.	Justo Baldino, Nuncio por Breve desta data.	C. Fazenda Un. ^{de}
	Fevereiro.		
1483	Junho 17.	O mesmo <i>Juris utriusque</i> Doctor Reiterendario Do- mestico, Bispo de Ceuta. Primaz d'Africa: por Xisto IV.	Ibidem.
	Julho.	João de Merle, Legado de Xisto IV.	Rezenđ. Chrón. de D. João II. Cap. 48.
1514	Janeir. 1.	Antonio Pucio: por Leão	Prow. da Hist. Gen.
1515	Março 3.	X.	Tom. II. pag. 270, e 271. Elucidar. da Ling. Portug. Tom. I. pag. 352.
1518		D. Manoel de Noronha: por Leão X.	C. Sé de Lamego.
1527	4. ^o Id.	D. Martinho de P. ^{al} Nuncio com poderes de Leg. <i>a latere</i> .	P. Hist. Gen. Tom. V. pag. 703. n. ^o 48.

II ii

LE-

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO.

1532
Incarn.13.^o Kal.Marc. Elbore Marcus Sager. de
Ruvere, Ep.^{us} Lenogalens.
et Comes.C. Morgad.
lheira em
guião.

1534

Prid. Non.

Aug. O mesmo.

C. Casa da I

1535

10.^o Kal.Aug. O mesmo : por Paulo III. C. Corpus X
Nova de Ga

1538

6.^o Apr.Prid. Id. Jeronymo Ricernas a Ca-
pete ferreo, Nuncio de Pau-
lo III., com poderes de Le-
gado a latere.

C. Fazenda V

1539
Incarn.

Prid. Id.

April.

Kal. O-

ctobr.

7.^o Kal.

Jul.

Luiz Lippomano, Bispo Me-

thoscense, e Coadjutor Ve-

ronense, alias Pergamense,

com poderes de Legado a

latere.

C. da Casa c

1543

Prid. Kal.

Januar.

O mesmo.

C. Pombeiro

4.^o Kal.

Decembr.

e Prid. K.

Januar.

O mesmo.

C. Confisco

7.^o Kal.

Jul.

Eulla dos Poderes de J.^o Si-

pontino, Legado a latere.

C. Fazenda U

Ibidem.

1544

Prid. Id.

Marcii. Pauli 3 ann.

LEGADOS APOSTOLICOS.

ANNO.

1545	11.	Luiz Lipomano.	Ibidem.
	Non.	O mesmo.	
	Maij.	O mesmo.	
	16. ^o Kal.	Paul. 3 ann.	
	Aug.	O mesmo.	
	10.	O mesmo.	
		Kal. Nov. <i>Johannes Electus Sipontinus.</i>	C. Collegio S. Pedro Coimbra.

C. Santo Thyrso.

N U N C I O S.

1546	Mai. 16.	Ja não era Luiz Lippomano.	C. Fazenda Un. ^{dº}
	17. Kal.		
	Nov.	<i>Johannes Electus Sipontinus.</i>	Ibidem.
	8. ^o Id.		
	Decembr.	<i>Johannes Archieps. Sipont.</i>	Ibidem.
	Out. 20.	Breves de Recomendação de Paulo III. a D. João III. sobre o mesmo Arcebispo Sipontino.	
			Arch. Real Maç. 12. n. ^o 17. Maç. 13. n. ^o 19. Maç. 25. n. ^o 47.
	Non. Ja- nuar.	O mesmo.	C. Pombeiro.
	6. ^o Kal.		
	Febr.	D. João Riccio de Monte Policiano.	C. Fazenda Un. ^{dº}
1547	7. ^o Kal.		
	Maii.	<i>Joannes Epüs Sipontinus.</i>	C. Casa Boa-Vista.
	Kal. O- ctobr. Se- t. ^o 30.		
	5. ^o Id.	<i>Joannes Archiepüs. Sipont.</i>	C. Fazenda Un. ^{dº}
	Decembr.	O mesmo.	C. Pombeiro.

NUN-

DISSERTAÇÃO XXII.

NUNCIOS.

ANNO.

1549	{	7. ^o Id.	
		Febr. e	
		7. ^o Id.	
		Aug. O mesmo.	C. Corpus Xpi. Villa-Nova.
		Mai. 23. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de} e Confisco do Porto.
		Março 4. Breve de Nuncio a Pompeo Zambicario.	Archivo Real.
		5. ^o Id.	
		Jun. O mesmo João Arcebispo Sipont.	C. Fazenda Un. ^{de}
		Julh. 1. ^o O mesmo.	Ibid.
		Out. 1. ^o O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1550	{	Dez. ^o 11.	
		18. e 5. ^o	
		Id. De-cembr. Pompeio Zambicario, Bispo Sulmonense.	Ibidem.
		Prid. K.	
		Mai. O mesmo Bispo Valvense, e Sulmonense.	C. Graça Coimbra, e Hist. Gen. Tom. III. pag. 192.
1551	{	Out. 19. O mesmo.	
		Fev. 14.	
		21. 22. João de Monte Pulchano.	C. Fazenda Un. ^{de}
		Idib. Ja-nuar. Pompeio Zambic.	Ibidem.
		3. ^o K.	
1553	{	Apr. João Bispo, Arcebispo Sipon-tino.	C. Pormbeira.
		Ag. 18. Breve de Leg. a <i>latere</i> ao Car-deal Infante D. Henrique.	Archivo Real.
		K. Febr. Pompeio Zambicario.	C. S. Gonçalo Ama-rante.
1554	{	4. ^o K.	
		Aug. O mesmo.	C. S. Nic. da Villa da Feira.

NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

- 1555 4.^o K. Apr. D. Henrique, Cardeal, Arcebisco de Evora. C. Fazenda Un.^{de}
- 1557 { Kal. Jun. Pompeio Zambarico. C. Refoy. Lasto.
- { 7.^o Id. Jul. João, Arcebispo Sipontino. C. Santa Clara Porto.
- { Prid. K.
- 1561 { Apr. Prosperus a Cruce. C. de Vayrão.
- { 8.^o Kal.
- { Maii. O mesmo Arcebispo Chisamensis, com poder de legado *a latere*. C. Fazenda Un.^{de} Espan. Sagr. Tom. XXIII. Cap. 18. pag. 198. n.^o 29.
- 1568 Abr. 29. Cardeal Infante D. Henrique. Ibidem.
- 1570 { Agost. 26. O mesmo Legado *a latere*.
- { Out. 28. O mesmo. C. Fazenda Un.^{de} Espan. Sagr. Tom. XXIII. Cap. 18 pag. 198 n.^o 29.
- 1575 Out. 17. O mesmo. Ibidem.
- 1578 May. 17. Cardeal Infante D. Henrique Legado *a latere*. Ibidem.
- 1581 Fever. 11. Alexandre Riario Legado *a latere* de Gregorio XIII. em Cast.^a e P.^{al} Archivo Real.
- 1584 Out. 22. Cardeal Alberto em 6 Pontificados Legado *a latere*. C. Pombeiro.
- 1585 { Abril 27. O mesmo.
- { 10. K. Set. O mesmo Cardeal do tt.^o de Santa Cruz, Archiduque d'Austria. C. Fazenda Un.^{de}
- 1590 Janeiro 8. O mesmo. C. Graca de Coimbr.
- 1591 Março 28. O mesmo. C. Pombeiro.
- ...? Cardeal Infante D. Fernando d'Austria. C. Camara Tavira.
- 1595 Nov. 3. O Patriarcha de Jerusalem, Vice-Legado, e Comissário Geral de S. Santidade. N. H. Malt. Parte III. pag. 178. §. 95.
- 1597 8.^c Id. Jul. Fernandus Gomes, Colleitor Geral. C. Pendorada.
- P. Hist. Gen. Tom. IV. pag. 402. n.^o 221.

NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

1600	6. ^o Id. Out. Octobr.	Decius Carassa, Colleitor Geral.	C. Collegio S. Pedro Coimbra.
1602	Junh. 5, e 22.	O mesmo Referendario <i>Utriusque Signature</i> Col- leitor Geral com poderes de Nuncio.	P. H. Gen. Tom. IV. pag. 551. n. ^o 254. e pag. 558. n. ^o 255.
1607	Fev. 28.	Fabricio Cavacciolo, Colleitor Geral, com poderes de Nuncio.	C. Pendorada.
	Julh. 27.	Gaspar Palacio etc.	C. do Convento de Jesus de Lisboa.
1610	Out. 20.	O mesmo Bispo de Santo Angelo, Colleitor Geral.	C. do Collegio de S. Pedro de Coimbra.
1611	14. ^o Kal. Octobr.	O mesmo.	C. Arnoya.
	Março 13.	Octavio Accorombono, Bis- po de Fassumbruno, Col- leitor Geral com poderes de Nuncio.	C. Graça Coimbra.
1615	Abrial 7.	O mesmo.	C. Pendorada.
	Julho 31.	O mesmo.	P. H. G. Tom. IV. pag. 561 n. ^o 256.
1616	Abrial 29.	O mesmo.	C. Pombeiro.
1617	Mai. 6.	O mesmo.	C. Graça Coimbra.
1619	Nov. 14.	O mesmo.	Ibidem.
1620	Julh. 11.	O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
	Dez. 15.	Vicente Landinelli : Colleitor com poderes de Nuncio, Bis- po d'Alberga.	C. de Desbg. ^o do Paço.
1621	Out. 14.	Vicente Landinelli, seu Vice- Colleitor, o D. ^o João An- tonio Thomazini.	Arch. Real Gav. 10. Maç. 5. n. ^o 36.
	Nov. 29.	O mesmo.	C. Pendorada.

NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

1623	Abri. 4. Antonio Albergati, Bispo de Biselha, Colleitor Geral, com poderes de Nuncio.	C. Paço Sousa.
1624	{ Fever. 17. O mesmo. Agost. 9. O mesmo.	C. Graça Coimbra. C. Paço de Sousa.
	Fevereiro. João Baptista Palhoto, Colleitor Geral com poderes de Nuncio.	C. Graça Coimbra.
1626	{ Ag.º 21. Set. 2. e 21. e	
	Març. 21. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1627	Set. 21... Bispo de Soraque, Colleitor.	Carta R. desta data na Col. 2. ^a Livr. 5. Tom. 8.; a R. ^a n. ^o 2. pag. 282, em Jer. ^o da Silva.
1630	Ag. ^o 30. Lour. ^o etc.	P. H. G. Tom. IV. pag. 564. n. ^o 257.
1631	Dez. 24. Lour. ^o Tramalo, Bispo de Garace, Colleitor Geral, com poder de Nuncio.	C. Paço de Sousa.
1632	{ Julho 31. O mesmo. Set. 25. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de} C. Paço Sousa.
1633	{ Mai. 25. O mesmo. Dez. 16. O mesmo Bispo Hieracense.	C. de Bostello. Const. Bened. f. 323 e 324.
1635	{ Abr. 23. } Alexandre etc. Nov. 20. }	C. Fazenda Un. ^{de}
1636	Out. 5. O mesmo Alexandre etc.	P. H. G. Tom. IV. pag. 593 n. ^o 265.
1638	{ Set. 16. Out. 28. Alexandre Castracani, Bispo de Nicastro, Colleitor Geral com poderes de Nunció.	
	{ Jan. 28. O mesmo. Fever. 5. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de} C. Refoy. Lima.
1639	Abri. 10. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de} C. Conv. ^o da Trindade de Santarem.
	Abri. 23. O mesmo.	C. Fazenda Un. ^{de}
1641	Ag. ^o 7. O mesmo.	Ibidem.
1642	Nov. 8. Jeronymo etc.	C. Cam. de Barcellos.

Tom. V.

Kk -

NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

1646	Set. 15.	Jeronymo Bataglino etc.	C. Fazenda Un. ^{de}
1647	Jan. 4.	O mesmo Vice-Colleitor ap- rovado com poderes de Nun- cio.	C. Pendorada.
1671	Junh. 30.	Reversaes a Francisco Ran- za.	Real Archivo.
1672	Non. Fe- br.	Francisco Ramza, Arcebispo Sydoniense.	C. S. Bento Ave M ^o .
1673	Out. 21.	Reversaes a	
1674	17. Id.		
	Nov.	Marcello Durazio, Arcebis- po Calcedonense.	C. de Bostello.
	Dez. 8.	O mesmo.	Deduc. Chron. Part. I. Divis. 13. n. ^o 708.
1675	Mai. 16.	O mesmo Prelado Dome- stico; Assistente ao Solio Pont. com poderes de Le- gado a Latere.	C. Santo Thyrso.
1679	Julh. 20.	Alexandre Frumenti, com poderes de Legado a Latere.	C. Confisco do Porto.
1683	3. ^o Kal.	Marcello Daurazio.	Arch. R. Gav. 10. Maç. 5. n. ^o 6.
1686	Junh. 16.	Reversaes a	
1688	Jan. 30.	Francisco Nicolini, Arcebis- po de Rhodes, com pode- res de Legado a Latere.	C. Pombeiro.
1692	Abriil.		
	Maio 8.	O mesmo, Prelado Dom. ^o e Assistente.	Sentenc. Impressa so- bre os Usuaes.
1692	Ag. ^o 3.	Sebastião Antonio Tama- rã, Arcebispo de Damasco, Nuncio com pod. de Leg. a Latere.	Decret. 3 Agosto 1691 na Col. 2. ^o Livr. 5. ^o Tit. 31. Pr.º n. ^o 1. pag. 266. em Jer.º da Silva.
			NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

- 1692 Set. 1.^o ... Arcebispo de Rhodes Nuncio.
Decret. desta data;
na Col. 2.⁴ Livr.
5.^o Tit. XXXI.
n.^o 2. pag. 268.
- 1706 Fever. 3. Cardeal Miguel Angelo
Conti. Ibid.
- 1709 Dez. 10. O mesmo. } C. Pendorada.
- 1710 Out. 30. Vicente Bichio dos Mar-
quezes Arcis Albinee et
Comitibus, Arcebispo de
Ladicea, Prelado Dome-
stico, e Assistente ao So-
lio. C. Bostello.
- 1712 Set. 19. O mesmo. C. Santo Thyrso.
Ibidem.
- 1715 Junh. 23. D. José Firráo, Arcebis-
po de Nicea, Nuncio Ex-
traordinario. Hist. Gen. Tom.
VIII. pag. 263.
- 1728 Março 24. Aviso para o Nuncio sa-
hir do Reino. Secret. d'Estado dos
Negocios Estrangeiros.
- 1738 Março 24. Av. para tambem sahir D.
José Firráo, que vinha
para Nuncio. Ibidem.
- ... D. Carlos Ursini Cavallie-
re, Arcebispo de Tarso. Severim, Noticias
de P.^{al} Adicion. por
Barbosa Ed. 1740.
pag. 286.
- Out. 10. O mesmo morreu em
Lisboa. Hist. Gen. Tom.
VIII. pag. 264.
- ...? D. Jacome Odi, Arcebis-
po de Vicea. Ibid.
- 1758 Fev. 18. Filipe Accioli, Arcebis-
po de Petra, com poderes
de Legado a Latere. C. Pombeiro.

Kk ii

NUN-

N U N C I O S.

ANNO.

1760	Junh. 14. Avis. mandando sahir do Reino o mesmo Nuncio ja Cardeal.	Suplemento á Col. de Brev. Pont. Lus. etc. n. ^o 20.
1770	Ag. ^o 23. Av. de limitação das Credenciaes do Nuncio App. ^o D. Jeronymo Conti.	Livr. 17. da Sup. ^{am.} fol. 197.
1777	Bernardino Mutti, Arcebispo de Petra, morto em 1781.	
1781	Gaudencio Antonini, Auditor de Legação, Internuncio.	
1782	Carlos Bellisomi, Arcebispo de Tiana.	
1783	Jan. 8. Aviso de limitação dos Poderes do Nuncio, Arcebispo de Tyro.	Livr. 19. do Reg. ^o de Supp. fol. 72 v. ^o
1793	Bertholomeu Pacca, Arcebispo de Damietta.	
1803	Lourenço Caleppi, Arcebispo de Nisibi. Em 1808 foi para o Rio de Janeiro.	
1809	Vicente Machi, Delegado Apostolico.	
1818	José Cherubino, Delegado Apostolico.	
1823	Jacob Filipe Franzoni, Arcebispo Nazianzene.	
1827	Alexandre Justiniani, Arcebispo de Petra. Em Ag. ^o de 1833 foi para Roma.	

AP-

APPENDICE

DE DOCUMENTOS, EXTRACTOS, E INDICAÇÕES
DE OUTROS, PARA ILLUSTRAÇÃO DA HISTÓRIA,
E PALEOLOGIA NACIONAL.

*Escambo do Bispo e Cabido do Porto com
o Concelho da mesma Cidade
em 1369 Julho 25.*

Em nome de Deus todo poderoso, começo e fim de todo bem. Conhesçuda cousa seja a quantos este stormento virem e leyer ouvirem que en presença de nos Martim Vicente e Joham Vicente Tabeliões publicos de nosso Senhor El Rey na Cidade do Porto, e das testemunhas que adeante ssom scriptas para esto specialmente chamadas e rogadas, seendo presentes os honrrados barões e sajes Dom Jhoam Palmeiro dayam de Bragaa e Domingos Martinz Conigo da See da dicta Cidade do Porto e Vigayros Jee-raaes e Procuradores do honrrado Padre e Senhor Dom Vasco, pella graça de Deus, e da Santa Eigreja de Roma, Bispo da dicta See do Porto, por o dicto Senhor Bispo e em seu nome da huma parte. E outrassi seendo presentes os honrrados barões e sajes Dom Francisco Dominguez Tesoureiro da dicta See do Porto, e Dom Martim Vaasquez Arcediagoo de Barroso na Eigreja de Bragaa, e Dom Mártim do Monte abbade de Tollões do arcebispado-

pa-

pado de Bragaa, e Dom Pedreañes abbade de Ferreira do bispado do Porto, e Dom Jhoam Redondo abbade de Taaes? e Dom Fráncisco Periz Priol de Sancta Maria de Torres novas, e Dom Martim Ferz., e Dom Vaasco Martinz, crerigos en na dicta See en no logar que chamam Cabido, que he dentro na clastru da dicta See em Cabido asuados juntos e chamados, presentes especialmente pera todo esto que sse adeante segue, per campâa tanjuda, assi come de custume e uso na dicta See, desse chamarem e assuarem, quando fazem e querem fazer Cabido, por ssi e por o dayam e pessoas e conigos outros da dicta See do Porto, que esto presentes nom estavam, segundo elles diziam, da outra, E outros seendo hi presentes os honrados sajes Francisco Ferz, e Miguel perro Juizes hordinhayros da dicta Cidade, e Jhoam Lourenço de Lamego, e Domingos Periz Caldeallas, Cidadãos da dicta Cidade, procuradores speciaaes do dicto Concelho da dicta Cidade do Porto, per huma procuraçom scripta e assinaada per maão de Mendo Martim Vicente, Taballiom ssuso dicto, em porgaminho de coyro, e selado do seelo do dicto Concelho, dependente em cordom de seda verde clara, e soscripta e asinada per maão de Fernam Periz Taballiom da dicta Cidade do Porto, e nom rasa, nem entrelinhada, nem borrada, nem sopontada, nem em nenhuma parte suspecta, da qual procuraçom o tralado della de vervo a vervo per todo a tal he. En nome de Deos amen Sabham quantos esta procuraçom virem, e leer ouvirem, que nos Juizes, e conceelho da Cidade do Porto, seendo chamados e juntos per pregõm, assi como he de custume, per Bartolameu pregoeyro jurado na dicta Cidade en no mosteyro de Sam Domingos que he na dicta Cidade, e especialmente chamados pello dicto pregõm pera outorgarmos e mandarmos fazer esta procuraçom, que sse adeante segue, fazemos hordinhamos stabelescemos por nossos certos verdadeyros lydemos procuradores, assi como melhor e mays conridamente podem seer e mays valer, Jhoam Lourengo de Lamego, e Domingos Periz caldel.

dellas, nossos vizinhos, Cidadãos da dicta Cidade, portadores desta presente procuraçom, ambos ensenbra e cada hum delles per ssi e em seu cabo, assi que a condiçom dhum nom seja melhor que a do outro, e o que huum delles começar o outro o possa seguir e acabar, ssobre demandas, contendas grandes e per longo tempo, e grandes discordias, que eram antre os bispos que foram en na Cidade do porto, e outro si o bispo que agora he e o cabido dessa Egreja de huma parte, e o Concelho dessa Cidade do porto da outra, Convem a ssaber, demandando esse concelho aos dictos Bispo e cabido perdante o muy nobre Senhor Dom Affonso pella graça de Deos Rei de portugal e do algarve pesos, que diziam que de dereyto eram e deviam seer seus desse concelho: Outrossi demandandolhes Almudes e colhares, que diziam que esse Bispo e Cabidoo levavam ssem Razom, e como nom deviam do vinho e do pam que de fora parte vynha a vender a essa Cidade, e outro si demandandolhes açougaieens, e ancorageens, e moordomados, medidas, e outras couosas muitas, que deziam que esses Bispo e Cabido levarom e levam ssem Razom, e mays e maiores ca deviam e como nom deviam, e contra aquelo que era contheudo em seu foro: as quaaes couosas mays conridamente eram contheudas em huma carta de sentença de Reveliam, que esse concelho gaanhara contra o Bispo e Cabidoo: A qual sentença dada per El Rey Dom Denis a que Deus perdoe: E dizendo os Bispos que ante foram, e este que agora he, e outro ssy o cabidoo da Egreja da dicta Cidade contra esse concelho, que estas couosas que lhes assi eram demandadas per o dito Concelho, que todas eram do Senorio da Egreja e as possoyram e possoyam de longo tempo, e que eram e deviam seer de dereyto da dicta Eigrcja: E ssobre todallas outras demandas e scandallos, que antre nos dicto Concelho e o dicto Bispo e Cabidoo e seus antecessores ouve e avia, e aver podia, per qualquer maneira e ssobre qualquer Razom: Damos poder aos sobre dictos nosos procuradores e a cada huum delles e special mandado,

pe-

pera por nos e em nosso nome tractarem e fazerem com
 posiçom, e aveença, ou aveenças perduraviis pera todos
 sempre, per qualquer guisa e maneyra virem que bem
 e faz mester, com o dicto Senhor Bispo do porto, e co
 o dicto sseu cabidoo e com seus procuradores ou procur
 adores, que delles ajam pera esto seu conprido poder e spe
 cial mandado: E que elles por nos e em nosso nome po
 sam fazer outorgar e firmar aveença ou aveenças ssobre
 as couas todas suso dictas, E ssobre cada huma dellas
 E ssobre outras quaaesquer que sejão ou poderiam ser
 per qualquer Razam, e pella guisa que entenderem q
 bem he: E que possam poer pés de dinheyros quaaesquer
 quantas, e de qual quantia, elles e cada huum delles p
 bem teverem; E pera fazer e outorgar outra qualquer
 midoēe e forteleza perque a dicta composiçom e aveen
 possa seer mays firme, e mais valyosa, e melhor guardada
 pera todo sempre: E nos ssobre dictos Juizes e Con
 celho prometemos a teer e aguardar, e aaver firme e es
 vil pera todo sempre, por nos e por todos nossos sub
 sores, qualquer aveença ou aveenças, per qualquer gu
 e per qualquer Razam feitas e outorgadas per os ssos
 dictos nossos procuradores, ou per cada huum delles, e
 todas ssas condiçōes e firmidoēes e todallas outras cou
 que em essas dictas aveenças e composiçōes antre nos Con
 celho e o dicto Bispo e cabidoo, ou con seus procura
 res, que sseu poder e special mandado ajam forem feitas
 e hordinhadas e outorgadas, como dicto he, so obligaçōe
 de todos nosos beens dicto Concelho, e de nossos sub
 sores, obligandoos todos a esto pera sempre: E pro
 temos a nunca em nenhuum tempo vynrmos, nem fa
 mos em contra das ssobre dictas couas e cada huma
 Juizo nem fora de Juizo, abertamente, nem ascondida
 mente, per nos nem per outrem, per Razam nem per
 reyto, que ssobre esto hi mestermos: E sse alguma cl
 sula mengua em esta procuraçom, per que ella nom
 soficiente nem abastosa pera as couas ssobre dictas, e per
 cada huma dellas, ou pera outra qualquer coua, que

compra per qualquar maneyra , avemola hi por scripta, e por posta e outorgada e firme pera sempre, ssoa dicta obligaçom: E renunciamos expressamente que nunca a ne- nhuum tempo a possamos Revogar, nem contradizer, nem enbargar, E por tal que esta procuraçom seja mays cre- huda e mays valiosa e firme, mandamos Rogamos a Martim Vicente Tabelliom de nosso Senhor ElRey na dicta Cidade, que a escrevesse per ssa maão, e posesse en ela o sseu sinal , e fernam periz outro ssi Tabelliom, que fe- zesse com el desto fe e posesse hi o sseu sinal. E ao nos- so chanceler que posesse aqui o nosso seelo dependente em testemunho de verdade e das dictas couosas. Feita a procuraçom na Cidade e logo suso dicto, dia de S. Jhoa- ne, pella manhaa, vynte e quatro dias do mes de Junho, Era de mil e trezentos e saseenta e nove annos: Teste- muuhas que a esto presentes foram Fernam Periz Tabelliom na dicta Cidade, e Gonçalo eannes, Lopo Martinz, Gonçaleanes, Vicente Dominguez, Andre Dominguez, Tabelliões Martim Periz Alvarinho, Vaasco Fernandez, Vaasco Dominguez Almoxarife de Guimaraães, Martim Dominguez das Eyras, Pero Simões, Miguel Martinz, procuradores do Concelho, Nicolaao Barreyros, Meestre Stevam, Afoneso Barvas, Fernam Barvas, Miguel Perro, Vicente Periz Juiz, E eu Martim Vicente Tabelliom de nosso Senhor ElRey en na dicta Cidade do Porto, que a esto chamado presente Rogado specialmente dos dictos Juiz e Concelho , com o dicto Fernam Periz e testemu- uhas ssuso scriptas fui, e esta procuraçom e a sseu Rogo e mandado e autorgamento pella guisa que ssuso he scripto per mha maão propria escrevi e meu sinal acustu- mado em testemunho das dictas couosas e de verdade aqui fiz, que tal he. E eu Fernam Periz Tabelliom testemu- nha ssuso scripta a esto presente fui, e aqui meu sinal pu- gi que tal he. A qual procuraçom assi mostrada, logo os dictos Thesoureiros Coonigos suso dictos , que presentes sijam, fezerom stabelescerom seus certos verdadeiros pro- curadores, specialmente pera estas couosas todas que sse

Tom. V.

Ll

adean-

adeante seguem, assy como he contheudo em huma procuraçom scripta e assinaada per maão de mim dicto Martin Vicente tabelliom en purgaminho de coyro, e sascripta e asinada per maão de mim dicto Jhoam Vicente Tabelliom, e seelada do seelo do dicto Cabidoo dependente en cordon de linho vermelho, nom Raza, nem antrelinhada, nem borrada, nem sopontada, nem em nenhuma parte suspecta, da qual procuraçom o teor de vervo a vervo he tal. En nome de Deus Amen Sabham quantos esta presente procuraçom virem e leer ouvirem que nos Francisco Dominguez Thesoreyro e Cabidoo da See do Porto seendo en cabidoo en na Clastrra da dicta See en no lugar em que de custume fazemos e husamos fazer Cabidoo, chamados, e asuados per canpaa ranjuda pera fazermos cabidoo, e specialmente pera outorgarmos e mandarmos fazer esto procuraçom que se segue, fazemos hordinhamos e estabelecemos nossos certos procuradores lydimos, verdadeyros, abbastossos, segundo melhores podem e devem seer, o dicto Francisco Dominguez Thezoureiro, e Jhoam Eannes de Valega Coonigos da dicta See da dicta Cidade, portadores desta presente procuraçom, ambos ensenbra e a cada huum delles per ssi, e em seu cabo, assi que a condiçom dhuum non seja melhor que a do outro, e que a que huum delles conpeçar o outro o possa acabar, e seguir sobre demandas e contendidas grandes e per longo tempo e grandes discordias, que eram antre os Bispos que forom na Cidade do Porto, e outro ssi o Bispo que agora he e o Cabidoo dessa Eigreja d'huma parte, e o Concelho dessa Cidade do Porto da outra, Convem a ssaber, demandando esse Concelho aos dictos Bispo e cabidoo perdante o muy nobre Senhor Dom Afonsos pela graça de Deus Rey de Portugal e do Algarve pesos, que diziam que de dereyto eram e deviam seer sseus desse Concelho: Outrosi demandandolhes almudes e colhares, que diziam que esse Bispo e cabidoo levavam ssem Razom e como nom deviam, de vinho e de pam que de fora parte vynha a vender à essa Cidade: E outro si demandandolhes açou-

gageens, e Ancorageens, e moordomados, mididas, e outras cousas muytas que diziam, que esses Bispo e Cabido levarom e levam sem Razom e mays e maiores ca deviam e como nom deviam, e contra aquello que era contheudo em seu foro, as quaaes cousas mays conpridamente eram contheudas em huma carta de sentença de Revelia que esse Concelho gaanhara contra o Bispo e cabidoo. A qual sentença foy dada per ElRey Dom Denis a que Deus perdoe, E dizendo os Bispos que ante forom, e este que agora he, E outrossi o Cabidoo da Eigreja da dicta Cidade contra esse conceelho, que estas cousas que lhes assi eram demandadas pello dicto Concelho, que todas eram do Senhorio da Eigreja, e as posoyram, e possuiam de longo tempo, e que eram e deviam seer de dereyto da dicta Eigreja : E ssobre to-dalas outras demandas e escandallos, que antre nos dicto Cabidoo e Bispo e nossos antecessores e o dicto Concelho ouve e avia, e aver podia, per qualquer maneyra, e ssobre qualquer Razom ; Damos poder aos ssobre dictos nossos procuradores, e a cada huim delles, e special mandado pera por nos e em nosso nome tractarem, e fazerem composiçom e aveença , e aveenças perduraviis pera todo senpre, per qualquer guisa e maneyra virem que bem he, e faz mester, com o dicto Concelho, ou com seu procurador ou procuradores, que delles ajam pera esto seu con-prido poder e special mandado : E que elles /por nos e em nosso nome possam fazer outorgar, e firmar aveença ou aveenças ssobre as cousas todas suso dictas, e ssobre cada huma dellas , E ssobre outras quaesquer que sejam ou poderiam seer per qualquer Razom per a guisa que entenderem que bem he, e que possam poer peás de dinheiros quaaes e quantas e de qual quantia elles e cada huma dellas por bem teverem : E pera fazer e outorgar outra qualquer firmidoē, e forteleza , porque a dicta composiçom e aveença possa seer mays firme, e mays valioza , e melhor guardada pera todo senpre. E nos ssobre dictos Thesoureyro e cabidoo prometemos a teer, e aguardar, e a aver firme, e estavil pera todo senpre, por nos, e por

todos nossos subcessores, qualquer aveença, ou aveenças, per qualquer guisa, e per qualquer Razom feytas, e outorgadas per os ssobre dictos nossos procuradores, ou per cada huum delles, com todas ssas condições, e firmidoés, e com todallas outras couzas, que em essas dictas aveenças, composições antre noso Senhor o Bispo e nos dicto Cabidoo e nossos antecessores e o Concelho da dicta Cidade, ou com seus procuradores que sseu poder e especial mandado ajam, forem feitas e hordinhadas e outorgadas, como dicto he, sso obligaçom de todos nossos bens e dicto cabidoo e de nossos successores, obligandoo todos a esta pera senpre: E prometemos a nunca em nenhuum tempo vyirmos, nem fazermos em contra das sobre dictas couzas, e cada huma dellas, em Juizo, nem fora de Juizo, abertamente, nem abscondudamente, per nos, nem per outrem per Razom, nem per dereyto, que ssobre este hi mostrarmos: E sse alguma clausula mengúa em esta procuraçom, per que ela nom seja suficiente, nem abastusa pera as couzas ssobre dictas, e pera cada huma dellas, e pera outra qualquer couza, que hi compra per qualquer maneira, avemola hi por escripta, e porposta, e outorgada, e firme pera senpre, sso a dicta obligaçom: E renunciamos expressamente que nunca em nenhuum tempo a possamos Revogar, nem contradizer, nem embargar, E por tal que esta procuraçom seja mays crehuda, e mays valiosa, e firme, mandamos e Rogamos a Martim Vicente tabelliom de nosso Senhor ElRey na dicta Cidade, que a escrevesse per ssa maão, e posesse em ela o sseu sinal, e a Jhoam Vicente e a Fernam Periz, outrossi tabelliões, que fizessem com ele desto ffe e que posesseem hi o sseu sinal, E ao que tem o nosso Seelo que o ponha em esta procuraçom, em testemunho de verdade, e das dictas couzas. Feita a procuraçom na Cidade e lugar ssuso dicto, vynte e cinco dias de Junho, Era de mil e trezentos e saseenta e nove anos: Testemunhas que presentes forom Jhoam Vicente Tabelliom, Dom Martim Vaasquez arcidiago de Barroso, Dom Martim do Monte Abade de Tolões,
Dom

Dom Pereanes Abbade de Ferreyra, Jhoam Redondo, Martim Stevez, Vaasco Martinz, Francisco Periz Coonigos da dicta See, Martim Periz Alvarinho, Vaasco Fernandez, Pero Simóez, Meestre Stevam, Afonso Martins daagrela, Pero Bicos; e eu Martim Vicente Tabelliom de nosso Senhor ElRey na dicta Cidade do Porto que a esto todo chamado presente Rogado specialmente dos dictos Thesoureyros e cabidoo, presente fui e este estormento de procuraçom com mha maão propria escrevi, e aqui meu signal pugi que tal he. E eu Jhoam Vicente Tabelliom publico de nosso Senhor ElRey na dicta Cidade do Porto, que a esto todo chamado, Rogado, presente specialmente dos dictos Thesoureyro e cabidoo, com o dicto Martim Vicente Tabelliom e testemunhas suso scriptas fui, e aqui per mha maão e da mha letera soscrevi, e o meu sinal acustumado, em testemunho de verdade e das dictas cousas, aqui fiz que he a tal. A qual procuraçom assi feyta, e outorgada, em todo como em ella he contheudo per os susso dictos Thesoureyro e Coonigos, logo o dicto Dom Jhoam Palmeyro, e Domingos Martinz Coonigo, procuradores do dicto Senhor Bispo, mostraram hi, e derom a nos dictos Tabellioens huma procuraçom aberta, scripta, e assinada en porgaminho de coyro, per maão de Thomaz Franciscolo de fractis clérigo do Bispado de Gaiatan, publico notayro per autoritate do Apostoligo de Roma, e do enperador, segundo em ella fazia mençom, nom Raza, nem em relinhada, nem borrada, nem sopontada, nem em nenhuma parte suspecta, segundo em ela parecia, e seelada dhuum seelo agudo de cera branca e vermelha, dependente en cordom verde de seda Retroz, o qual seelo tinha no meogoo huma Imajem de Sancta Maria com seu filho no braço, e huum capitel levado acima, e da parte de esquerda da dicta Imajem stava outra Imajem dapostollo, e da parte seestra da dicta Imajem de Sancta Maria estava huma figura de Sancta, coroada com huma figura de Ramo de palma en na maão, e asso estas figuras estavam duas fi-

gut:

gutas descudetes agudos, huum ao destro, e outro ao sestro, E afondo deutes scudetes sya huma figura de Bispo, com fegura de vestimenta Ecclesiastica, vistida e com mitra na cabeça, e sya em geolhos com as maños alcadas pera cima, come sse Rugasse, e chegava a cabeça desta figura antre ambos os escudetes Do qual seelo as letras que hi syam scriptas ssom estas taaes, a saber, *Valasci dei gracia et sedis apostolice Episcopi Portugalensis*: da qual procuraçom o theor de vervo a vervo tal he. (1) In nomine Domini Amen. pateat vniversis Instrumentum procurationis inspecturis quod sub anno a nativitate Domini millesimo trecentesimo primo, inductione quinta decima, die vicesima nona mensis Dezenbris, Pontificatus Sanctissimi patris et Domini nostri Domni Jhoannis divina providencia pape vigessimi secundi anno quinto decimo, In presencia mei notarii et testuum sub scriptorum ad hoc specialiter vocatorum, et Rogatorum, Reverendus in Christo pater et Dominus Dominus Valascus, Dei et apostolice Sedis gracia Portugalensis Episcopus dixit quod desiderans ac jugi studio vigilas intendentis ut ecclesia Portugalensis, ipsiusque Capitulum, clerus et populus universis cure seu regiminis pastoralis commissi in pace vivat, et in bona tranquilitate, quiescant sopitis et cessantibus litibus controversiis et discordiis quibuscumque quod quia considerans et acorda ns quod propter quam in patis tempore nunquam bene collitus auctor pacis quodque in tempum dominum Episcopum, et perdecessores ipsius suunque Capitulum supra scriptum ex parte una et inter Concilium, populum et universitati Civitate Portugalense ex parte altera, super ponderibus, et mensuris panis et vini, nec nom super maiordomatu, et quibusdam aliis juribus, jurisdictionibus, et rebus graves discordie lictis cive et questio- nes

(1) Esta Procuraçom e a outra adiante incluidas no Instrumento, achão-
se taaes, que em muitos lugares se não pôde advinhar o sentido pelos es-
tos do transumpto.

nes dudum fuerunt exorte, ac ventilate pendentur, et prescialiter ventilantur, ex quibus non animarum et corporum gravi pericula magna scandala pluries sunt exorta, et oriri in posterum verisimiliter formidantur, quorum causam et materiam cupiens Idem dominus Episcopus, pro dixit, radicitus extirpare ut, facte constituit et hordinavit suos et ecclesie sue portugalensis procuratores legitimos discretos viros Johanem Palmarii decanum bracarensem, et dominicum martini canonicum portugalensem, absentis tanque presentes, et quamlibet eorum insolidum, itaque non sit melior condicio occupantis sed quod unus eorum incepit alias prosequi valeat et finire, adtractandum una cum dicto suo capitulo, nomine et pro parte Ecclesie portugalensis, Convencionem, transactionem et compositionem, super predictis omnibus, et singulis, et dependentibus ab eisdem, ipsiusque connexis, cum universitate, Concilio, et populo, suprascriptis, et modo et nomine suprascriptis, ad hordinandum, faciendum, et firmandum super omnibus, et singulis supradictis, ipsisque connexis, et dependentibus, ab eisdem conventionem, compositionem, et transactionem, cum pactis, modis, conditionibus, et penarum adjectionibus, stipulationibus, obligacionibus, et sollempnitatibus, pro ut eis, et eorum cuiilibet videvit expedire, cum populo, universitate, et concilio memoratis, et ad recipiendum ab eis obligacionibus, et idoneas empectiones, pro viribus dicte portugalensis Ecclesie conservandis, et generaliter ad omnia alia et singula dicendum, et faciendum, que in principiis omnibus et singulis, et dependentibus ab eisdem, ipsisque connexis, fuerint necessaria, seu et opportuna, et si mandatum exigant speciale qui ipsemnet dominus Episcopus facere posset, vi persona-
liter interesset, permiciones sseratum hicturum et firmam quicquid per predictos procuratores suos, et quantibet eorum, relevare ab omne onere satisdandi promisit mi-
notario infra scripto, stipulati et recipiente vice et nomi-
ne, omnium quorum interest vel intererit de judicio sisti,
et judicato solvendo, cum omnibus suis classicis oppor-
tu-

tunis, subipoteca et obligacione omnium bonorum ecclesie suæ predicte: Et ad majorem certitudine dictus dominus Episcopus presenti instrumento suum sigillum fecit opponendi. Actum Aveniōnem in ospicio habitacionis predicti domini Episcopi, presentibus veneralibus et discretis viris domno francisco dominici Cantore lamæensi Johanem martini egitanensi, e Johanem de Trajecto Conchem, ac Petri geraldi Tudensi Canonicis ecclesiarum testibus, ad predicta vocatis specialiter, erogatis; Et ego Thomasius franciscoli de fractis clericus, Gaiatensis dictus, publicus apostolica et imperiali auctoritate notarius predictis omnibus, et singulis, una cum dictis Testibus presens interfui eaque omnia scripsi et in hāc publicam formam redigi, meoque consueto signo signavi rogatus. A qual procuraçom do dicto Cabidoo assi feita e Outorgada e as outras procurações assi mostradas, e das como dicto he, os dictos procuradores todos em sembra mostraram e derom hi a nós dictos Tabelliões huuns Rooes de papel scriptos, que diziam que eram daveença, que antre elles fora tractada, e queriam fazer e autorgar, dos quaaes Rooes todos o theor de vervo a vervo tal he. Nos Jhoam Palmeiro Dayam de Bragaa, e Domingos Martynz coonigo da See da Cidade do Porto Vigayros geeraaes e procuradores do honrado padre e Senhor Dom Vaasco, pela graça de Deos Bispo da dicta Cidade do Porto, per poder da ssobre dicta ssa procuraçom, que avemos polo dicto Senhor Bispo, e em sseu nome E eu dicto Domingos Martym Coonigo por mim e nos Francisco Dominguez, Thezoureyro da dicta See do Porto, e Jhoam Eañes de valega, coonigos da dicta See do Porto por nos, e pollo Cabidoo da dicta See do Porto, come seus procuradores, por el e em sseu nome, E nos Jhoam Loureuço de Lamego, e Domingos Periz Caldelas, Ciudadães da dicta Cidade, pollos Juizes e Concelho da dicta Cidade do Porto, e em seu nome, e por elles, e por nos, per poder da ssobre dicta ssa procuraçom que delle ssobre esto avemos, veendo e consyrando e seendo bem cer-

certos, come ssobre demandas e contendas grandes e per longo tempo, e grandes discordias que eram antre os bispos que forom na Cidade do Porto da outra, convem a ssaber, demandando esse Concelho aos dictos bispo e Cabidoo perdantre o muy nobre Senhor Dom Afonso pella graça de Deos Rey de portugal e do Algarve pesos, que diziam que de dereyto eram e deviam sseer sseos desse Concelho, E outro ssi demandandolhes Almudes e Calhares, que diziam que esses Bispo e Cabidoo levavam ssem Razom, e como nom deviam, de vinho e de pam, que de fora parte vynha vender a essa Cidade, e outrossi demandando-lhes Acougaieés, e Ancorágeens mordomados, medidas, e outras cousas que deziam que esses Bispo e Cabidoo levaram e levam ssem Razom, e mays e mayores cadavém, e como nom deviam, e contra aquelo, que era contheudo em sseu foro, as quaaes cousas mais compridamente eram contheudas em húa carta de sentença de Revélia, que esse Concelho gaanhara contra o Bispo e Cabidoo, a qual sentença foy dada per EIRey Dom Deniz a que Deus perdoe: E dizendo os Bispos que ante forom, e este que agora he, E outro si o Cabidoo dà Egreja da dicta Cidade contra o dicto Concelho, que estas cousas que lhes assi eram demandadas pello dicto Concelho que todas eram do Senhorio da Egreja, e as pesuirom, e persoiam de longo tempo, e que erom e deviam sseer de dereyto da dicta Egreja: A acima as dictas partes, convem a ssaber, nos ssobredicto Dayam e Domingos Martym pollo dicto Bispo, e en nome delle, per o poder contheudo na dicta ssa procuraçom; E nos Thesoureyro e Jhoam eannes procuradores do dicto Cabidoo, e em sseu nome per o poder que delles avemos per a dicta ssa procuraçom, veendo e consyrando grandes demandas, e discordias e delongas, que forom e asperavam a sseer antre elles e o dicto Concelho, assi ssobre as couisas ssuso dictas, come ssobre outras, ssobre que poderia recracer demanda antre elles, E outro ssi em como per esta Razom veheram antre elles e os dessa Cidade grandes discordias e

Tom. V.

Mm

de-

desaveenças, e desassessego, que forom e eram muy nosos aa dicta Egreja e Concelho, e pera partir todo e dampno e escandallo, que hi avia e a Razoni onde vyn E pollo Concelho, e os da dicta Cidade viverem com les em paz e em assessego, dizemos nos procuradores dicto Bispo e Cabideo, por elles e en seu nome, que queremos avyr com esse Concelho, e que sse cate annos maneyra qual compre, e que nos praz, E nos procuradores do dicto Concelho, por esse concelho e seu nome, pello poder da dicta sua procuraçom, dizen que poys nos dictos procuradores do dictos Senhor Bispo e Cabidoo tanbem a esto tornades, e vyndes, e consystes as dictas couzas, queremos que sse cate antre nos níeya porque todas demandas, e discordias, escandallos contendas, que antre os dictos Bispo e cabidoo e Concelho ata aqui ouveram, e aviam, e aver poderiam, adem e sejam pertidas, e findas pera todo senpre, per guisa, que des aqui adeante vivam todos em paz, e concordia, e em assessego, porque de todo esto aos dictos Bispo e Cabidoo e Concelho praz, e que sse cate hi maneyra daveença qual compre, e que a nos prazende. E rem nos dictos procuradores dos dicto Bispo e Cabidoo do dicto Concelho veendo as dictas demandas, e contadas, e falando ssobre ellas, em muitas maneiras daveegas, e avudo ssobre esto cada humas de nos pertes de gente concelho, nos dictos procuradores do dicto Bispo em nome de procuradores por ele, e da dicta sua Egreja. E nos dictos procuradores do dicto Cabidoo, come procuradores, e em nome de procuradores pelo dicto Cabidoo e da dicta Egreja. E nos dictos procuradores do dicto Concelho, come procuradores, e em nome de procuradores pollo dicto Concelho a atal aveença e composição vynmos, de nossas livres voontades, Convem a ssaber, como nos dictos procuradores do dicto Senhor Bispo e Cabidoo e com sseus procuradores, e por elles e em seu nome, l xmaxos e outorgamos pera ssenpre ao dicto Concelho os pesos da dicta Cidade do Porto e que esse Concelho os acom-

con todas ssas Rendas, e faça déllos cóme de sseos pró-
priós, e que o dicto Concelho os ponha em huma casa,
qual por bem tever no Castello alli arredor da ssee. Esse
os o dicto Concelho quiser tirar do Castello, poellos esse
Concelho des a cruz do Souto ata cima das Eytas, em
huma casa por sseu aluguer, e dali nom irem mais a fon-
do, nem acima, porque jndo mays a fundo seria gram-
danpñò e prejuizo da Eigreja do Porto: E esta fazemos
por seer melhor pobrada, e mays honrrada a Eigreja, e
o Castello. Item que o dicto Concelho faça bemseytoria
nos Resios da dicta Cidade, Convem assaber, casas pera
Rendas pera esse concelho, per tal preyto, que nóm seja
prejuizo aás Rendas, nem aas oveenças, nem aos dereytos,
que esses Bispo e Eigreja e Cabido am na dicta Cidade;
e em sseu termho, e das casas que esse Concelho fezer em
esses Resios darem ende huum soldo de cada huma casa
em cada hum anno aa dicta Eigreja, assi como dám de
cada huma das outras da Cidade E o Concelho levar en-
de os seus alugueres E esse Concelho nom meter outro
foro, nem tributo, em nos Ressios dessa Cidade, nem em
nas casas que em esses Ressios forem feitas, salvo averem
seos alugueres daquelles que hi morarem: E por estas cou-
sas que nos dictos procuradores dos dictos Bispo e Cabido
por elles leixamos, e outorgamos ao dicto Concelho
do Porto, O dicto Concelho dove fazer na quel lugar, que
he tras as casas de Domingos Periz da munhata, aa sá
cústa, liuns banhos boos com sas casas, e com caldeyras,
e com aquelas que a esses banhos perteecerem e fezerem
mester, E devem sseer feytos e acabados com aquellas
cousas que lhes perteecerem, e fezerem mester, e devem
sseer feytos e acabados com aquellas cousas que lhes per-
tecerem, da doda deste estormento a cinque anos conpri-
dos a bem vista de Steves Domingos, abade de Trasmires,
Coonigo, e de Vaasco Gil, e de Domingos da Guarda, Ci-
dadaães dò Porto: Esse hi o dicto abade nom poder seer,
seet hi Lourenço Veegas abbaide de, Savilhaães, E sse estes
non forem na terra, ou forem doentes, os dictos Bis-

po e Cabidoo devem hi poer outro coonigo convenhavil, jurado primaramente aos avangelhos, os ssobre dictos Coo-nigo e Cidadaes que façam fazer os dictos Banhos boos, e quaaes virem que conpre aa dicta Cidade, E sse o dicto Concelho fezer e acabar os dictos em no primeyro anno, o dicto Concelho deve aaver os dictos pesos e a Renda delles do dicto anno, e dali adeante pera sempre, E sse forem acabados a dous annos aver o concelho a Renda dos dictos pesos dhuum anno, e a eigreja do outro anno desses dous annos, e o Concelho des ali adeante, E nom seendo os dictos banhos accabados aos dous annos a Eigreja aver toda a Renda dos dictos pesos dos dictos dous annos Edali adeante ata os dictos cinco annos a que devem seer accabados E sse os dictos banhos forem accabados ante ou ataão dictos cinco annos, o dicto Concelho aver os dictos pesos, e a rrenda delles des aquel tempo, que os banhos forem accabados adeante, E nom fazendo o dicto Concelho os dictos Banhos, nem acabandoos ata os dictos cinco annos, per sa culpa, ou per sa negligencia os dictos pesos e a Renda delles traspassada e dali adeante devem seer tornados aa eigreja sem contendia nenhuma, E feytos e acabados os banhos suso dictos ante dos dictos cinco años, o Bispo e o cabidoo do Porto e essa Eigreja deve aver a meyatade dos dictos banhos, e das Rendas e bemfeytorias que delles sairem, E o dicto Concelho deve daver a outra meyatade dos dictos banhos e das Rendas e bemfeytorias que delles sairem E o Senhorio e a posse dessa meyatade desses banhos assi como o am nas outras couzas suas que am na dicta Cidade E a igreja porssi e o dicto Concelho porssi devem poer senhos Reydeyros ou procuradores ou en senbra poerem hi huum que esté de maão da Eigreja e do Concelho, de guisa, que a Eigreja aja a ssua meyatade da dicta Renda, e o conceelho a ssua meyatade, em paz e em salvo, ssem contendia nem huma, E sse hi ficar lugar a Redor desses banhos huse possam fazer casas ou outras bemfeytorias, devem sse fa-

fazer aa custa da Eigreja, e do Concelho per meyatade, E destas casas e bemfeytorias que assi forem feytas a egreja avera meyatade dellas, e das Rendas, e provétyo dellas, e o dicto Concelho a outra meyatade, assi como he ssuso divisado dos dictos banhos, E feyros e acabados os dictos banhos com todallas couzas que lhe pertecerem, e as dictas casas e bemfeytorias, como dicto he , sse hi ouver mester di adeante bemfeytoria ou Refazimento , devesse fazer e Refazer e manteer aa custa da Eigreja e do Concelho per meyo, assi como levam as Rendas delles, Esse o dicto Concelho nom poder fazer os dictos banhos per alguma maneyra no dicto lugar que he divisado, devem nos aa fazer no Ressio que está asso a Cividade antre a fonte e lugar de Martim Vaasquez , ata os cinco annos que som divisados, per as condições e maneyras e justas suso scriptas , E nom nos fazendo assi o dicto Concelho em huum dos dictos lugares ata os dictos Cinque annos, os pesos e Renda delles , assi a passada come a que ade vynr, seer tornada aa Igreja, sem embargo nenhum, E o bispo nem o cabidoo nem clero nenhuum da Cidade nem de fora , nem o dicto Concelho , nem outro homem da dicta Cidade nem de fora, nom deve fazer outros banhos na dicta Cidade nem em sseu termho. E logo nos procuradores dos dictos Bispo e Cabido , per poder das dictas ssas procurações por elles e em seus nomes e da Eigreja do porto demos em scripto assi a Renda , come a posse dos pesos da dicta Cidade a Joham Lourenço de Lamego , e a Domingos da Guarda , que os tenham en scripto, ata os dictos Cinque annos, que os dicos banhos devem sseer acabados em esta guisa, Seendo os dictos banhos feyros e acabados da dada deste stortmento ata huum anno comprido, que os dictos Joham Lourenço e Domingos da Guarda dem e entreguem os dictos pesos e a Renda delles ao dicto Concelho , e averemnos dali adeante pera todo sempre , ssem contenda nenhuma , e nom seenda accabados a huum anno e açabandosse aos dous annos, o dicto Concelho aja a Renda dos dictos pesos d'huum

an-

anno, e a Egreja do outro, E sse nom forem acabados ata os dous annos, dali adeante a dicta Egreja aver a Renda dos dictos pesos dos dictos dous annos, E dali adeante ata os cinco annos, E sseendo acabados ata os dictos cinco annos, os dictos pesos e a posse e a Renda delles devem sseer entergados pellos dictos Joham Lourenço e Domingos da Guarda ao dicto Concelho, ssem contendia nenhuma, e a Renda dali adeante que forem acabados, e nom seendo feytos nem acabados os dictos banhos ata os cinco annos, como dicto he, o dicto Joham Lourenço e Domingos da Guarda devem entregar os dictos pesos e a posse e toda a Renda delles aa dicta Egreja, ssem contendia nenhuma, E sse os dicros Joham Lourenço e Domingos da Guarda nom entregarem os dictos pesos e posse e a Renda delles aa dicta Egreja do Porto, aos tempos ssuso dictos, pella guisa que devisado he, devem dar e apagar aa dicta Egreja cinqno mil libras de dinheiros Portuguezes, em nome de dñphos e Interesse, assy como he conthedu em huum stormento feyro, que hi sobresto ha, de mays ficarem todavia os pesos com toda sa Renda na dicta Egreja, E sse per ventura os dictos Joham Lourenço e Domingos da Guarda de falecerem ambos, ou cada huum delles, ou sejam embargados per alguma maneyra, que esto nom possam ambos, ou cada huum delles comprir, a dicta Egreja e o Concelho devem filhar entom dous homens boons do dicto Concelho, que sejam pera comprir estas cousas, que os dictos Joham Lourenço e Domingos da Guarda ham de comprir ssa dicta peá, Item quanto he em feyto dos Altitudes do ssal dos Anáaos, que vam a frança, que a Egreja quer que pague, conie sse fossem a Douga, poemolo em maão do Dayam de Bragaa, e de Domingos Martinz Bugalho, Cónigo do Porto, que o desembarguem com dereyto. E nos procuradores por nos, e por o dicto Bispo, e Cabidoo, e Concelho, emcarregamos ende as sas consciencias. E nos dictos Dayam e Domingos Martinz filhámos logo afeyto em nos, e posemos dia ssobre esto a que o desembargassemos, assi como he

con-

contendo em huum stormento que hi ssobresto ha, E nos dictos procuradores das dictas partes prometemos teer e aguardar o que per os ssobredictos Dayam, e Domingos Martinz for em esto difyndo e julgado, sso a pea adeante scripta. Item o bispo e Cabidoo ssuso dictos devem a meter dous Almudeyros huum em na Ribeyra e o outro nas Eyras, que tenham os Almudes E esses Almudes devem sser em senhas casas, e o vinho desses Almudes deve jazer em seus tonees, apartados, porque sse nom ha dalmotaçar, pois que he dos Almudes, E os que os Almudes teverem devem jurar aos Sanctos avangelhos, que nom misturem com elle vinho seu, nem doutrem ssenom aquelles que lhes derem dos Almudes, E os Almotacees devem fazer quanto poderem pera nom aver hi outro vinho com el de mestura, e sse lhes for provado que outro vinho hi misturam de fora parte nom seendo dos Almudes ou que vendem outro vinho sseu, ou alheo, em logo delles, dizendo que he esse vinho dos Almudes, e nom o seendo, os Almotacees lhe dem e possam dar pea dalmotaçaria. Item porque o dicto Concelho dizia que lhes compria myuto o canpo, que chamam de olival, que he do dicto Bispo pera Ressio e prol do commun da dicta Cidade, e pedioo ao dicto Bispo que o desse ao dicto Concelho por scanbho, por outra tanta Renda em herdade quanto Steve de Lamego, Cidadaão da dicta Cidade, da por elle em cada huum anno ao dicto Bispo, de que o tem enprazado, O qual canpo foy achado que o tinha Steve de Lamego enprazado do dicto Bispo com outras herdades por trinta e cinco libras, E ffoy estimado per juramento, segundo o que valiam as outras herdades, que ficam, o canpo de olival em cada huum ano por vinte libras, segundo o seu enprazamento, O ssuso dicto Dayam mostrou e deu a nos ssuso dietos Tabellioes húa procuração do dicto Senhor Bispo, scripta e asinaada per maão do dicto Thomas Franciscolo notayro com outro tal ssello dependente semelhavilmente come ssuso facta he mencionam, que he sealada, a outra sa procuraçom primeyra do di-

dicto Senhor Bispo da qual procuraçom o theor de vervo
 a vervo he tal. In nomine Domini amen Pateat universis
 presens instrumentum publicum inspecturis, quod sub
 anno anativitate Domini milesimo trecentesimo tricesimo
 primo, Indicione quarta decima, die vicesima nona men-
 sis decenbris, Pontificatus Sanctissimi patris et Domini
 nostri Domni Johannis divina providencia pape cxii.⁴ An-
 no quinto decimo, in presencia mei notarii, et testium
 soscriptorum, ad hoc specialiter vocatorum, et Rogato-
 rum, Reverendo in Christo pater, et Dominus Valascus,
 dei et apostolice sedis gracia portugalensis Episcopus di-
 xit, quod nuper ad eum fideli Relacione pervenit, et quod
 Concilium, populus, et universitas Civitatis Portugalensis
 volentes facere et hordinare unicum Resilium, quod in illis
 partibus *Resio* vulgariter appellatur, et indigentes can-
 po ad hoc idoneo decenter et congrue deputando pete-
 bant et volebant permutationis seu concanbii titulo habe-
 re a predicto Domno Episcopo unum suum canpum, qui
 dicitur olival, situm prope Civitatem predictam, et pro
 ipso canpo dare sibi alibi posseções sive redditus equiva-
 lentes, sed quod idem campus est a Rendatus seu impra-
 zatus, Ita quod dictus Dominus Episcopus et Ecclesia Por-
 tugalensis condicionem suam faciant meliorem, et predi-
 cti populus Concilium et universitas ex hac comoditatem
 similiter consequantur petiti, constituit et hordinavit suum
 verum et legitimum procuratorem, discretum virum Jo-
 hanem Palmarii, decanum Bracharensem absentem, tam
 presentem, ad videndum et examinandum dictum canpum
 et posseções ac Redditus, quos dicti populus, universi-
 tas, et concilium predicto canpo et terminus per ipsum
 procuratorem in eodem canpo ordinandis et declarandis,
 concanbii sseu permutationis titulo volunt dare et adfacien-
 dum hujusmodi permutationem et concanbium cum illis
 terminis pactis condicionibus et obligationibus, quas vo-
 luerit et de quibus sibi videbitur expedire, et generaliter
 ad omnia alia et singula faciendum, que in premissis et
 quomolibet premissorum necessaria fuerint seu et oppor-
 tu-

tuna, et si mandatum exigant speciale, in predictis juribus sollempnitatibus observantis promitiones sse Ratum habitum et firmum quicquid predictum procuratorem suum factum fuerit, seu et procuratum in predictis, et quolibet predictorum Et volens predictum procuratorem suum Revelare ab omni onore satisdandi, promisit michi notario infra scripto stipulanti, et Recipienti, vice et nomine omnium quorum interest vel intererit, de judicio sisti et iudicio solvendo; cum omnibus suis clausilis oportunis, sub ipoteca et obligatione omnium bonorum ecclesie sue predicte, Et ad maiorem certitudinem dictus dominus Episcopus presenti Instrumento suum sigillum fecit apponendi Actum Avinione, in hospicio *bicantonis* (habitationis) predicti domini Episcopi presentibus venerabilis et discretis viris Domino Francisco Dominici Cantore lamecenci, Johane Martini Egitanensi, et Johane de trajecto Conchén ac Petro Giraldi Tudeasi Canonicis Ecclesiarum testes ad predicta vocatis specialiter e Rogatis Et ego Thomasius Franciscoli de fractis clericus Tayatonensis dictus, publicus apostolica et Imperiali auctoritate notarius, predictis omnibus et singulis una cum dictis Testibus presens interfui eaque omnia scripssi et in hac publica forma redigi meoque consuero signo signavi rogatus. A qual procuraçom assi mostrada o dicto Dayam disse logo per esta guisa. Eu dicto Dayam de Bragaa procurador do dicto Senhor Bispo do Porto per o poder sseu que delle ey per as sobre dicta procuraçom dou e outorgo com consentimento do dicto Cabidoo da sse do Porto, e desseus procuradores, que presentes estam, ao dicto Concelho da Cidade do Porto o dicto campo do olival; pera Rosio per as condições juso scriptas per os marcos e divisoés que ora hi soim postos, per nos dictos procuradores do Bispo ssuso dicto, e de sseu cabidoo, em tal guisa que nom seja embargada a cordoaria do Bispo que anda fora da Renda de Steve de Lamego E que o dicto Concelho nom faça no dicto campo do olival cordoaria mais daquelle que hi ha, que anda na Renda de Steve de Lamego, nem feyra, nem

Tom. V.

Nn

açou-

açougajem, nem Egreja, nem nenhuma outra cousa, que sseja en prejuizo e a dafno da dicta Egreja, nem que seja amenga das sas Rendas, nem das sas aveenças, salvo sse fezerem casas arredor do dicto canpo E darem ende de cada huma casa aa dicta Egreja em cada huum anno o sseu dereyto por ssenhorio, Convem a ssaber, huum soldo de cada casa, assi como o dam de todallas outras casas da dicta Cidade, pollo qual canpo de olival nos procuradores do dicto Concelho, e por el e em sseu nome per poder da dicta procuraçom, damos e outorgamos ao dicto Senhor Bispo, e a sseus subcessores pera sempre, por escanbho as tres partes do casal, que avemos en Garfaães no Couto doliveira, com a vinha que chamam da lagea, e com a vinha do toural a qual foy de Joham stevez ede ssa molher e de seus filhos, o qual casal nos avemos per compra de Domingos clérigo, abade de Jemundi, e o casal de quyneteela de Jusaã, que he na freeguesia de Sam fynz no julgado da maya, o qual o Concelho ouve per compra de Costança Dominguez, criada de Domingos Clerigo, com todos seus dereytos, e perteenças, e entadas, e eixidas novas e antigas, de monte em fonte, roto e por ronper, os quaaes casaaes Rendem XXIII libras meos quarta de Portugueses cada huum anno. E logo nos procuradores do dicto Bispo e cabidoo metemos en corporal possisom, assi de facto, come de dereyto, do dicto canpo do olival os dictos procuradores do dicto Concelho, E nos procuradores do dicto Concelho assi Recebemos em nos a dicta posse, e metemos en corporal possyssom de feyto e de dereyto, dos dictos casaaes que damos ao dicto Bispo, e a sseus subcessores por escanbho do dicto canpo, os dictos Dayam e Domingos Martynz por elles e em sseu nome de feyto e de dereyto, E nos dictos procuradores em nome do dicto Bispo e seos subcessores Recebemos a dicta posse, E por esta aveença e couosas suso dictas fiquem e sejam partidas e defyndo pera todo sempre todas demandas, preytos, e contendas, scandallos Rancores, e malquerenças, e desaveenças, que antre esse cabidoo e sseus

an-

antecessores, e o dicto Concelho ouverom, e aviam, e àver poderiam e esses Bispo e Cabidoo e seus subcessores averem pera sempre todos sseus dereytos, e Senhorio, e Jurisdiçom, e ssas Rendas coussas melhorias assi como as ora ham e como melhor podem aver nom poendo outro maaoo custume na villa E nom lhes devem de sser enbar-gadas nem menguadas pello dicto Concelho e o Concelho aver as cousas ssuso dictas e todas as franquezas e liver-doës, de que estam en posse, e husam, assi coino as ora ham, e nom lhes devem sseer enbargadas pellos dictos Bispo e Cabidoo as dictas cousas, e cada huma dellas, E todas estas cousas devem seer firmes e estavys antre as dictas partes e sseus subcessores pêra todo sempre, e nenhuma das partes nom seer ousada dir, nem de fazer contra ellas em parte nem en todo, per nenhuma maneyra, nem per nenhuma Razom, E se o tentar de o fazer nom lhe seja valioso, E demais a parte que veer ou fezer contra as dictas cousas, ou cada huma dellas, peyte aa outra parte, que as guardar, e tever, mil marcos de prata em nome de pea e interesse, e de mays valer a dicta aveença, composiçom, pêra todo sempre, coino dictio he. Em testemunho e en certidoem das dictas cousas nos ssobre dictos procuradores do Bispo e do cabidoo, por elles e em sseu nome, E outro ssy nos ssobre dictos procuradores do dicto Concelho, por elle e em seu nome, mandamos fazer senhos estormentos dessemelhavys theores, Os quaaes Rooes e procurações assi mostradas e dadas a nos dictos Tabelliâes, os dictos procuradores do dicto Senhor Bispo, por el e em seu nome E os dictos procuradores do dicto Cabidoo por el e en sseu nome, e os procuradores do dicto Concelho e Juizes ssuso dictos da dita Cidade, que presentes syam polo dicto Concelho, e en sseu nome, firnarom e outorgarom a dicta aveença, e composiçom, em todallas cousas, e em cada huma, que ssom scriptas e contheudas em este stromento, e en nos dictos tralados dos dictos Rooes, per as condicôes e guisa, que em elles he contheudo e sso a pea hi posta, E porem prometeron lo-

Nn ii

go

go todos os dictos procuradores em senbra, e cada huim delles per ssi en nome dos ssobre dictos, cujos procuradores ssom, e por elles, e os dictos Juizes por ssi, e per todos seus subcessores, a nunca em nenhuum tempo, o Juizo nem fora de juizo, abertamente, nem ascondudamente, per ssi, nem per outrem vynr em contra das cassas susso dictas, nem de cada huma dellas, perante nenhuum Senhor, nem Juiz ecclesiastico, nem segral, Razom, nem per dereyto, nem per huso, nom per cunme, scripto e nom scripto, guardado, e nom guardadante expressamente e de ccerta sciencia renunciará a elle e mandarom, e outorgaram que nunca possa nenhuma partes ajudar, nem a outra storvar, nem as dictas coum e cada huma dellas quebrantar, nem desfaser, mais firmem firmes, stavys, durandoyras, e en toda esa fortaleza segundo melhor podem, e devem de dereyto. En testemunho das cousas os dictos procuradores Rogaram, mandarom a nos susso dictos Tabellioés, que fezessem desto quatro stormentos, feytos e asinaados per nos maños dhum theor, tal o huim come o outro, de ver a verbo, e mays sse mester lhes fosse, Convem a ssabem huim stormento pera o dicto Senhor Bispo, e o outro para o dicto Cabidoo, e os outros dous pera o dicto Concelho. E por mayor firmidoé, que fossem sealados ssceulos dos dictos procuradores do dicto Senhor Bispo porque o Bispo nom era aqui en na Cidade, nem en Bispadó, e era na Corte, E do seelo do dicto Cabidoo e do dicto Concelho; Os quaaes stormentos forom feitos na Cidade e lugar ssuso dicto, ante ora de terça, vynte e cinquo dias do mez de Junho, Era de mil e trezentos e seenta e nove anos. Testemunhas que presentes foron Martim Vicente suso dicto, Fernam Periz tabellioés, Dom Martim Vaasquez Arcediagoo de Barroso, Dom Martim do Monte abbade de Tholoés, Dom Pereannes abbade feneyra, Joham Redondo, Martim Stevez, Vaasco Matinz, Francisco Periz, Coonigos da dicta See, Mem atomo, Racoeyro, Domingos Periz porteiro, Marcos Afonso

so scolar, Stevão Martinz abbade de Valladares, Martim Periz Alvarinho, Vaasco Fernandez, Pero Simóez, Mestre Stevez, Afonso Martinz da Agrela, Pero Bicos, e outros muitos clérigos e leigos E eu Joham Vicente ssuso dicto Tabelliom, que este stortmento a Rogo e a mandado, e per outorgamento dos dictos Juizes, e procuradores, assi como ssuso scripto he, per mha maão em oyto Roes de pergaminho de coyro enteyros coseytoros, com linhas huuns de pollos outros, escrevi e em cada huum dos dictos Roes, e aquivo meu sinal acustumado, fizi em testemunho de verdade e das dictas cousas que hetal. E eu Martim Vicente ssuso dicto Tabelliom, e testemunha, ssuso scripta, que a esto todo specialmente com o dicto Joham Vicente e com as dictas Testemunhas, a Rogo e mandado dos dictos Juizes e procuradores chamado, Rogado, presente fui pela guisa que feita he mençom, em todo en este ssobredicto stortmento, que he feyto em estes oyto Roes per mha maão da mha letera soescrevi, e o meu sinal acustumado, em testemunho de verdade, e das dictas cousas, em cada huum delles, e aqui figi que hetal.

E nos dictos Joham Palmeyro Dayam e Domingos Martinz, procuradores do dicto Senhor Dom Vaasco ssuso nomeado Bispo da dicta Cidade, porque ora o dicto Senhor Bispo nom era na terra e era na Corte de Roma por maior frimidoé pera sempre de todallas cousas em este stortmento contheudas, posemos aqui nossos seelos dependentes.

E nos Dayam e Cabidoo da See da dicta Cidade do porto por maior frimidoé pera sempre de todallas cousas em este estortmento contheudas posemos aqui o nosso Seelo dependente.

E nos Juizes e Concelho e procuradores da dicta Cidade do Porto por maior frimidoé pera sempre de todallas cousas em este stortmento contheudas posemos aqui o nosso Seelo dependente.

Car-



*Inquirição sobre os Direitos que á Igreja
do Porto pertencião na mesma
Cidade. Er. 1397.*

ITEM sabado vynte e oyo dias dagosto Era de mil e trescentos e setenta e sete anos en a Cidade do porto no Cabidoo de sam domyngos perdante Joham Palmeyro dayam de bragaa frey afonso escrepvam delRey e vaasco gil Cadaão da dicta Cidade presente my Joham vicente taballyam de nosso Senhor ElRey en a dicta Cidade e a testemunhas suso escriptas foy inostrado huum estormento em que era contheudo que o mordomado da cidade do porto quanto he a parte do bispo fora rendado en a Era de setenta anos per vaasco dominguez almoxariffe dellRey em guimaraes e per Joham de santarem seu escrepvam affonso barvas com as colhares e dizima do sal e com dizima do pescado de myragaya por dous mil e oito certos maravedys velhos O qual estormento foy feito por maão de affonso pirez escrepvam jurado do dicto Joham de santarem taballyam geeral em toda a provencia de Bragaa.

Item foy mostrado outro estormento escripto e assinado per maão de pero martinz pernil taballiam do porto en que o dayam e Cabidoo do porto renderoir a terceira parte do dicto moordomado que he do dicto Cabidoo se as Colhares a Estevam martynz dicto leitom e a francisco martynz vezinho do porto no ano que se começo por Janeiro da Era de sateenta e huum ano ataa quatorze anos compridos prymeiros seguintes convem a ssaber pri-

primeiro ano por mil eduzentos maravedys e os tres anos logo seguintes por mil e duzentos e cinqüenta maravedys em cada huum dos dictos anos pagadoyros aas terças do ano.

Item se mostra hy outro estormento feito e assinando per maão do dicto pero martynz em que he contheudo que os dictos dayam e Cabidoo arrendarom aos sobredictos Rendeiros as colhares pellos dictos quatro anos contheudos no dicto estormento convem assaber o primeyro por cem maravedys velhos e os cutros tres anos seguintes por cento e sassenta maravedys em cada huum dos dictos annos.

Item Pero afonso da Ribeyra e sa companheira Cathelina pircz e margarida annes molher de domingos do porto vogado jurados aos sanctos evangelhos disserom que teverom as gamellas que som todas do Bispado rendadas na era de seteenta annos por trinta llivras e nos outros cinqüa annos seguintes por quarenta llivras cada huum anno e hora esta era em que hora somos de seteenta e sete annos disse o dicto pero afonso que as tinha rendadas por trinta e cinqüa llivras.

Item a primitiva que quer dizer que nenhuma pescador nom meta rede saaveira nem lavadeyra no Rio do doyro se o nom fezer saber ao senhorio da Egreja e o primeiro saval ou lanprea que filharem darão ao Senhorio da Egreja e se lha nom derem pagaram de pea saseenta soldos ao dicto Senhorio E esta que assy chamam primitiva disserom que a teverom as dictas molheres rendada ha bem oito annos por quarenta llivras e depois por trinta llivras e depois por vinte e sete e por vinte e nove llivras que agora esta.

Item fernam lebor jurado aos sanctos evangelhos per razom do que vallerom e vallem as seédas dos coyros e das pelles cabruas e carneiros que som do bispo na rua das aldias sem as casas em que a dicta Coyrama seé disse que antre as guerras e dos annos maaos que rendiam as dictas seédas quatorze e quinze e dezeseis e dezesete e dezoxy-

zeoyto e vynte maravedys velhos cada huum ano E as outras seendas do cabidoo nove e dez e onze e doze maravedys em cada huum ano E disse que agora derom por estas seendas do bispo e pollas outras do cabidoo que som a par da see em que agora mora gonçallo da maya trinta maravedis em cada huum ano seendo por emprazar.

E francisco dominguez que foy moordomo disse que el daria trinta maravedys velhos em cada huum ano pelas dictas seendas sem as casas e que daria ainda de mais huum marco de prata dentrada.

Item gomes giraldez que teve os Banhos da Ribeyra rendados jurado sobre os sanctos evangelhos que dissesse verdade per razom de que rendiam ou renderam os dictos Banhos disse que os tevera rendados por tres anos por cem livras em cada huum ano.

Item Affonso que os hora tem rendados outro ssy jurado sobre os sanctos evangelhos que dissesse por quanto tem os dictos banhos rendados em este ano que hora foy da Era de seteenta e seis disse que os tevera rendados por sassenta livras e que este ano da era de sateenta e seis disse que os tevera rendados por seteenta livras e que este ano da era de seteenta e sete nom esteverom rendados.

Item Estevam de lamego e Estevam estevéz que foy taverneyro jurado sobrllos sanctos evangelhos preguntado que valyam ou vallerom em renda os almudes disserom que gonçallo de palla e Domingos Cibraáez e mateus do carneyro e gonçallo pirez das Eiras teverom os dictos almudes rendados por quatro anos por quinhentos e sessenta maravedis em cada huum ano.

Item disserom os dictos Estevam de lamego e francisco dominguez que foy mordomo que trouvera os dictos almudes rendados depois deste domingos giraldez ja passado por seis centas e trinta livras.

Item Affonso dalmorade e fernam dalmorade ambos irmãos jurados aos sanctos evangelhos sobre a dicta razom disserom que na Era de setenta e quatro e de sesteen-

Teenta e cinco teverom os dictos almudes em cada huum ano por duzentas e cinquenta livras que fazem dous anos quinhentas livras e disserom que na era que foy de setenta e seis e na era de sereinta e sete que hora anda que Afonso dalmorade os tevera, e tem rendados por trezentas livras em cada huum ano que fazem seis centas livras em dous anos. Preguntados porque esta renda fora e era em estes dictos anos tam bayxa disserom que o fora e era porque os demais dos homeés bcos da Cidade tragem o seu vinho em sas bestas que teem e porem nom pagam os almudes porque de costume foy e he que os vezinhos da Cidade que tragem vinho aa Cidade em sas bestas nom pagam almudes. Preguntados outrissy se per ventura foy bayxa a dicta renda per razom daquelleas ou daquellas que dizem que se fazem vezinhos por huum soldo por nom pagarem os almudes dos vinhos que aa Cidade trouvessem que vendem os vinhos come vezinhos e nom fazem outra vezinhança tanto que os vinhos am vendidos e ou per ventura foy assy a dicta renda abbatuda pellas guerras ou pollos anos maaos que forom disserom que como quer que hi algauis vezinhos de soldo ouvesse ou aja de que se elles bem nom acordavam que nom fezerom a dicta renda baixar nem mynguar nenhuma das cousas suso dictas mais que a fezera baixar e minguar esto que se segue. Primeiramente porque todos os da Cidade tambem clérigos come leigos que os vinhos teem dessas colheitas ou de ssas herdades ou de sellis emprazamentos ainda que tragam os vinhos em bestas dalquier e nom ten as suas que teem que nom pagam almudes. E outro ssy porque todos estes vezinhos que vinho de seu am todos os de mais teem sas bestas em que o carretam pera a Cidade como ja dicto he pella qual rrazom nom pagam almudes. E outro ssy porque os clérigos e leigos da dicta Cidade que trouverem o vinho aa Cidade pera seu bever e pera sa despeza tambem em bestas alquiadas come nas suas que teem nom pagam almudes. E que destes taaes recretos e som hora mais na Cidade Outro ssy porque em todos los anos nom ha o vi-

Tom. V.

Oo

nho

nho na terra igualmente tanto em huum ano como noutro porque anos hi ha que mingua o terço ou mais e mercee de Deos e em outros ha hi mais E por estas casas disserom que minguarom e baixarom a dicta rre segundo elles criam e sabyam.

Item estevam de lamego disse que viram render a zima do pescado de Miragaya bem per quatro ou per quo anos estermadamente sem o moordomado e forom seiscentos maravedis velhos em cada hum ano e ou nos por sete centos maravedis velhos.

Item foy mostrado huum estormento feito e assin per maão de mym Joham vicente tabelliom no qual contheudo que o dayam e cabidoo do porto arrenda por cinquo anos a martym dominguez creado de mar soarez e a domyngos ferreyro carneceiro os açougue carne no ano da era de setenta e huum anos conver ssaber por duzentas e trinta livras de dinheiros portugues em cada huum ano pagadoiros aos tempos e dias aniversairos.

Testemunhas que a esto forom presentes os dñs Joham palmeyro dayam de Braga Affonso pirez coondoo porto fernandesteveéz vigairo geeral no dicto logo affonso frade de sam francisco Vaasco gil Cidadão dicta Cidade e as testemunhas suso escriptas que for preguntadas como suso he escripto e outros e eu Joh vicente suso dicto tabhalliam que a estas cousas que escriptas som per minha maão em este livro presente as dictas testemunhas fuy e Risquey alli hu se com item estevam de lamego, e ffynsse item nom foy lnom seja sospeito nem empeesça e o meu sinal aquy e em testemunho de verdade que he tal.

Item depos esto onze dias do mez de setembro de mil e trezentos e setenta e sete anos os honrrados roões dom Rodrigue anes dayam e o cabidoo da see porto seendo em cabidoo e presente affonso pirez logo do dicto logo Rogarom e mandarom e pediram a mtabalyam que mostrasse o dicto lyro como era notac

acordado com as testemunhas hi contheudas e pollas testemunhas que pera esto foram dadas E eu noni podendo nem devendo negar meu officio mostreilhe e notifiquai o dicto livro no qual som contheudos cento e trinta e nove artigos com os das cooymas e de mais a escriptura da certidom das dictas rendas que foy feita em presençā do dicto Joham vicente O qual assy mostrado e notificando os dictos dayam e cabidoo por ssy e o dicto afonso paez procurador pollo dicto senhor Bispo pediram a mym que lhes desse ende o theor em livro de coyro so meu sinal E pediram ao honrrado barom Dom fernandestevéez vigairo geeral na dicta Igreja do porto come a Juiz hordinhayro que desse hi sa autoridade hordinhaira pera poder fazer fe hu for mostrado assy em juizo cōme fóra de Juizo e o dicto vigairo visto o dicto livro e visto como el foy presente ao escrever e Recençar e visto que os suso dictos pediam deu hi sa autoridade hordinhaira em que manda que este treslado faça fe hu querque for mostrado assy em Juizo come fora de juizo testemunhas que foram presentes o dicto Joham vicente taballiam Nuno martynz escrepvam fernam anes, martin valadares, Stevam giraldez, francisco martynz clérigos e outros e eu Affonsseanes taballiam sobre dicto que o dicto treslado do dicto livro aqui em dezesete folhas deste livro escrevi e do meu signal assigney em testemunho de verdade que he tal.

Cartor. do Concelho do Porto Liv. Grand.
f. 11 col. 2.^o ate f. 12 col. 2.^o

INQUIRICO

*Sobre os limites do Couto da Igreja do Porto
Er. 1386.*

DOM Afonso pella graça de deos Rey de portugal e do algarve a vos andre dominguez, tabelliam do porto saude, sabede que eu achei aca Registada na minha chancellaria a carta dada com dessa villa, que a Raynha dona rareyja fez a sse dessa Cidade do porto, na qual doaçom se contem os termos e divisooeés, per hu lhe essa villa foy dada, segundo he contheudo em huum escripto que vos mando dentro em esta mha carta; porque vos mando, que saybades logo per homeens boos anciaaos, e per hu melhor poderdes mais declaradamente, per hu som esses logares, contheudos no dito escrito, e sse tem hora mais essa Igreja do porto, que aquello que o dicto escripto conta, e quanto he aquello que mais tem, e pella guisa que todo achardes assy mo enviade logo dizer pello mehudo per vossa carta sarrada e sellada do vosso seollo, de guisa que per vos seja eu de todo certo, e nomi ache hi al depois. Huande al nom façades. Dante em coymbra, dez dias de Janeiro: Ellrey o mandou per Affonsse annes, priol da atouguya, seu clérigo. Martim periz a fez: Era de mil e trezentos e oytenta e seis anos. Faço testamento, e carta de doaçom, per firmidoeim desta escriptura, à sse do porto de todo aquel burgo, sem outro ereeo, com todas sas Rendas, e sas pertenças, e com a egreja de sam pedro de Redondella, e busto, e castro, que chamam em linguagem lueda, com todas sas pertenças e germady o qual per mym ouve minha. Irmaã a Raynha dona orraca,
com

com todollos Reames herdades, que som contheudas dentro em este couto, dou assy e outorgo pera sempre as sobre dictas herdades e pescarias aa dicta see do porto, e a dom hugo Bispo dessa seè, e a todos seus successores, e faço couto firme per seus termos convem a ssaber per lueda e desy pello Rio que corre per a porta do paaço de gracia gonçalvez, desy aas pedras ficadas, e desy per paramos, aabarrosa, e desy a arca velha, que he a par de afonte, e desy aa outra arca, e desy aa pedra fretada, e desy ao monte que chamam pee de mua, e desy pello monte de Cativos, e desy como parte cedofeyta com germadi, e desi pella cortina dos frades, e desy aa caal mayor, como vay entrar no Rio de doyro &c. Senhor o que eu Andre dominguez deste fejcto sey he este que se adeante segue. Pode aver dezoopto anos ho dayam que entom era e os coonigos desta See mostraram huma vossa carta a Jo-ham Jardo, que entom era vosso almoxariffe, e a affonso barvas escrepvam, em na qual carta contava, que o procurador do Bispo dom Vaasco que entom era, que estava na corte, e o dayam e o cabidoo xe vosqueixaram dizen-do, que fazia des almoxariffe em esta Cidade, nom aven-do vos Razom de o fazer, e mandavades ao dicto almo-xariffe e escrepvam que com huum tabaliam soubessem a verdade desto, e de dereyto alguum se o vos avyades em esta Cidade, e de doaçom que fora feita aa egreja do porto, e per hu lhe fora feita e como, e todolos dereytos que vos e a Igreja do porto em esta Cidade aviades. A qual carta assy mostrada, o dayam e os coonigos Repeenderonsse depois muito porque a dicta carta mostraram, e contra disserom a ella, e nom quiserom dar testemunhas nem huma, e o dicto almoxariffe e escrepvam comigo andre dominguez trabalho de saber desto a verdade per testemunhas antigas, que em aquel tempo hi aviam vivas, que ja som mortas, e feita a dicta enquiriçom provavasse per estas testemunhas, dellas de vista e dellas douvida, que a doaçom que a Raynha dona tareija fezera aa egreja do porto e a dom Hugo bispo fora dhuma hermida que em

em esse tempo estava, hu hora esta a see e dhuum burgo pequeno que estava a par dessa hermita, e como sse hia pellas divisões contheudas no sobre dicto escripto, e como vynha ferir em caal mayor, e desy no doyro, e provasse que esta caal mayor era hu hora chamam Rio de villa, e naquel tempo da doação nom avya hi poboranga, se nom tam sollamente o sobre dicto burgo, e depois desta doação a villa compeçou de crescer contra este caal mayor, e veendo o bispo dom Juyaão, que entom era bispo, que a villa que crecia, e que sse chegava hindo pobrando contra a dicta divisão de caal mayor, e que a Jente podiasse pobrar a allem, como se fez, vherom a mudar este nome de caal mayor e poserom lhe nome Ryo de villa, e poserom nome caal mayor per fundo de miragaya, per ho logar hu chiamam monchique, per hu se parte o couto de cedofeita, e mandarom com peas descomunhom, que ali chamassem caal mayor, e provavasse que a Raynha dona mafalda que veo depois da dicta Rainha dona tareya, que fez o moesteyro de sam domingos, e que dera a pobrar a doze pobradores Miragaya, os quaaes pobradores se nomeam per nome na dicta Enquiriçom, e que outros pobradores avyam a dar a quarta parte a Ell-Rey, e outrossy dos navyos do sal que aportavam no dicto logo de miragaya que avya elrey de cada huum baixei e de cada huma viagem huma quarta de maravedi; E provavasse que o moordomo que andava por EllRey na terra de bouças que penhorava e constrangia ataa o logo suso dicto, que hora chamam Ryo de villa, que entom clamavom caal mayor, e creceo esta miragaya como sse parte pello Rio de villa e como sse vay ao olival, que todo está fora das divisões contheudas no dicto escripto E eu Senhor leveivos esta enquiriçom a lixboa, e vos mandastes aveer a Joham lorenço de monçaraz, que deos perdoe e amjm com el, Robricamos em ela a prova suso dicta, e fomos vos mostrar o feito a bemfica, e entom accordastes que o bispo e Cabidoo fossem citados perante vos, e Joham lorenço deusvos huma enformação per escri-

cripto , como eu citasse o Bispo e o cabideo , E eu pella dicta enformaçom citeyos , e enviey ende o estormento aa vossa mercee. E depois desto a pouco tempo vos Senhor vechestes a esta cidade , e porque a dita enqueriçom era escripta em papel e se danava ja , mandastes-me que a treladasse em livro de porgaminho , e eu treladeia em livro de porgaminho , e asyneya do meu sinal , e deya per vossa mandado a lourenço gomez de porto de moos , que entom vivia na vossa mercee e nom se fez depois mais , e a vos Senhor seeria gram servizo de mandardes catar esta enqueriçom , ca per ella veredes toda esta prova , e per outra guisa nom se pode hora provar , porque os homeens antigos , que entom forom perguntados , som mortos e nom possa aver entrada aa prova se nom pella guisa que vee redes adeante. Pero com todo que essa Miragaya dello Rio da vila ataa o couto de cedofeita estam fora das divisões contheudas no sobre dicto escripto , E eu compecey a fazer enqueriçom per tres testimunhas que achey mais antigas pella guisa , que sse segue. Item Martim Jóhanes morador no feal jurado , aos evangelhos , e preguntado pellos costumes Respondeo nichil. Preguntado por o dicto feicto , e termo , e divisões contheudas no dicto escripto , que lhe forom leudas , e mostradas , Respondeo que el ouvira dizer que a doaçom que fora feicta aa egreja do porto , que fôra feita d'hum a hermida , que estava hu hora esta a See , e hum burgo que hi estava a par da dicta hermida E como sse hia aparamos , E desy per val daagua , E como sahia ao viso da Regada E desy , ao pee de mua , E desy per monte de cativos , E que ouvio dizer per aqui fora dada a dicta doaçom , E desy que el sabya bem as dictas divisões que dictas avya , Preguntado se sabya se a egreja do porto tragia hora a ssa maão e a ssa posse outros termos , e herdades fora das dictas divisões , disse que el sabya que o couto de Cedofeita partia per as dictas divisões , que dictas avya , E que partia o couto de Cedofeita com Miragaya E com o olival , e jaziam fora das dictas divisões e termos , E disse que el sabya bem

bem hu era lueda, mais que alla nunca ouvera de comarcar, nem sabya se fora dado em doaçom, se nom. Preguntado se sabia que em alguum tempo visse alguma Justiça ou mordomos do Julgado da maya ou de Bouças penhorar e costranger pellos déreytos dellrey em alguuns destes termos e divisoões, disse que ouvira dizer que os moordomos de bouças e da maya vynham penhorar e costranger pollos dereytos delrey aata ponte do souto, E que ataaly ouvyra dizer que era delRey. Preguntado a quem ouvira dizer esto disse que o ouvyra dizer a homeens antigos que eram ja mortos. Preguntado de que tempo se acordava disse que se acordava beni de oyteenta anos e mais. Preguntado hu vivera em este tempo disse que depois que sse acordava, que sempre vivera no couto de Cedofeita, E dodo dicto feito disse que nom sabya mais. Item Miguel perro Cidadaão do porto jurado aos sanctos Evangelhos e preguntado por os costumes Respondeo nichil Item Preguntado se sabya per hu fora feita doaçom aa egreja do porto, e per que termos e divisoões fora a dicta doaçom feita, Respondeo que el de vista nom sabya nada, mas que ouvira dizer a homeens anciaãos, que ja erain passados, que a doaçom que a Rainha dona Tareyja fizera aa Igreja do porto que lhe fora feyta assy como sse compeça no monte que chamam pee de mua, a par de paramos, E como sse vynha ao monte de cativas, e vynha ferir em caal mayor que hora chiamam Rio de villa E desy no doyro E que depois desto os Bispos que forom deste logo mudarom este nome desta caal mayor, E poseron-lhe nome Ryo de Villâ E que poserom nome caal mayor no logo que chamom monchique que he fundo de miragaya, que parte com o couto de cedofeita, E que a Raynha dona mafalda dera miragaya a pobradore, E que depois o bispo dom Juyaão apoderara essa miragaya pera a dicta Egreja, e que dello tempo que sse acordava, que ouvira dizer a sseu padre, e a ssa madre, e a outros muitos, que a Egreja tynha sonegado a ellrey des caal mayor que hora chamom Ryo de villa ataa fundo de miragaya,

E

E que ouvira dizer que Ousyo que fora moordomo de Bouças vynha penhorar e costranger pellos dereytos delrrey ataa o Ryo da villa , que entom châmavam Caal mayor, Preguntado se sabya que o dicto logo de miragaya jazia fora das divisoões da doaçom, que lhe foram leudas e mostradas , Respondeu que elle sabia que o dicto logo de miragaya jazia fora das dictas divisoões , E que jazia fora das ditas divisoões Companhaā com seu termo , de que hora a egreja do poñto esta em posse , e husa della , Preguntado se sabia el algum tempo que el rrey husasse do dicto logo de companhaā e de seus termos disse que nom, mais que ouvira dizer que o dicto logo da Companhaā fora dado em escaymbo aa egreja do porto, E disse que ouvira dizer a sseu padre e a ssa madre, que o almanez delrrey soya de seer dentro em no castello , em humas casas de maria pirez colhoreira , que hora som da egreja. Item domingue annes das eyras testemunha jurado aos evangelhos preguntado por os costumes Respondeo nychil. Item preguntado por todo o dicto feito, que lhe foy mostrado e declarado, que era o que ende sabya, Respondeo que el ouvira dizer avya gram tempo a homeens antigos, que eram passados, que a doaçom que fora feita per a Raynha dona tareyja aa egreja do porto, que lhe fora feita per estas divisoões Convem a ssaber per para salgada , e desy a lueda , E como sse hia ao pee de mua E desy a monte de cativas E como sse vynha a fradellos, E como partia com o couto de cedofeita , E vinhasse aa Caal mayor , E hia ferir em doyro , E disse que ouvira dizer a muitos per muitas vezes, que per hu hora chamam Ryo de villa que alli chamam dante Caal mayor , e que os Bispos que foram poserom sentença descomunhom em todos aquelles , que chamassem por o dicto Ryo de villa Caal mayor , mas que lhe chamassem Ryo de villa , E que poserom nome Caal mayor per fundo de Miragaya , per huū logar que chamam monchique , que parte com o couto de Cedofeita. Preguntado se sabya que a egreja do porto tragia hora algumas herdades e possissoões fora

Tom. V.

Pp

de-

destas divisões, que dictas avyá Respondeo que tra
Miragaya como sse hia ao olival. Preguntado de que te
po ssacordava disse que sse acordava de oytenta anos
do dicto feito disse que nom sabya mais.

L.^o Grande da Camara do Porto f. 1. v.^o

N.B. Os depoimentos das testemunhas nesta Inqu
ição se conhecem manifestamente afectados e até falsos
muitos Documentos incontestaveis, e especialmente p
que em contrario tinhão jurado doze testemunhas conte
90 annos antes nas Inquirições do Sr. D. Affonso 3.^o
Er. 1296. Pode ver-se o seu depoimento no artigo = P
tus = nas Memorias de Inquirições, impressas em 18
pag. 45 not. (2) como igualmente pelo juramento de
tras nas mesmas Inquirições no art. = S. Crucis Madi
que he o seguinte

Hic incipit Collacio Ecclesie sancte Crucis de L
dia. Petrus Gunsalvi prelatus ejusdem Ecclesie; jurau
et interrogatus quis presentavit eum ad ipsam Ecclesiam
dixit quod filii et nepotes Pretoris D. Menendi
post venit Regina D. Mafalda deitavit eum ab ipsa .
postea venit ad locum Episcopus Portucalensis, et pa
vit se de loco, et fuit ad D. Reginam et composuit
cum ipsa taliter quod Episcopus daret illum locum Pr
catoribus, ubi modo morantur in Portu et D. Regina
ret istam Ecclesiam Episcopo Portuensi, et modo est
R. Arch. L. 3.^o de Inquirições de D. Affonso 3.^o
f. 20 Col. 2.^a correlativo ao L.^o 5.^o de D. A

3.^o



*Carta de Mercê ao Chanceller Mor D. Domingos
Eannez, Bispo Eleito de Lisboa.
Er. 1322 Janeiro 15.*

DON Denis pela graça de Deos Rey de Portugal e do Algarve A todos aqueles que esta carta virem faço saber que como eu revogasse todalas doaçãoens que dey pera senpre ou en vida daqueles a que as fiz e todolos coutos que coutei e alguás outras cousas que fiz que se tornavam a meu dano que eu non podia nem devera fazer porque non era didade desque comecey reynar ata vinte e seis dias de Dezembro da Era millesima trecentesima vigesima primeira (1) *dom Domingo iobanes* Eleyto de Lixboa e meu Chanceler entendendo per esto que revogava y a Chancelaria que lheu dey em ssá vida pediumi por mercee que Iha outrogasse e eu como quer que meu entendimento non fosse nem he pera revogar-lhi essa Chancelaria de como a ante tiinha e tem por tolher ende esta dovidā dou a él de novo por em toda ssa vida essa Chancelaria assy como Iha ante dera por muito serviço que fez a meu padre e fez e faz a mim e doulhā com aquelles prestamos que ssom da Chancelaria e con na herdade da requeyxada e con na outra que jaz cabo dela e con nos maravedis que a mim ande dar pola entrega dos Castelos assy como estas cousas tynha Steve eanes que foy Chanceler de meu padre en Testemuinho da qual cousa dou ende à esse meu Chanceler esta mha carta. Dante em Coinbra quinze de Janeiro ElRey o mandou Airas martiiz a fez Era Millesima Trecentesima Vigesima segunda.

R. Arch. L.^o I.^o da Ch.^o do Sr. Rey D. Diniz
f. 92 Col.^o 2.^o

Pp ii

COR.

•(1) Ley de 26 de Dezembro da Er. 1321.



CORPO CHRONOLOGICO.

Parte I. Maço 1.^o

NUMERO 3. Doação Regia aos Francos de Mo de Soor, entre Tejo e Caia em attenção de D. G me em outro tempo Deão de Silves, e companheir com elle vierão e houverem de vir aos quaes tam dera Cezimbra para o Povoarem = Principia S. de Portugalencis Rex = Sello comprido de cera branca pendente de cordões de Couro. Era de 1237. 5.^o Kal

Numero 8. P. R. ao Concelho de Abiul rec a 80 Libras de Dinheiros Portuguezes a Colheita que do mesmo Concelho recebia de 5 moios de C 5 puçaes de vinho, huma Vaca, dous Porcos, 7 ros, 30 Galinhas, 100 Ovos, e hum Alqueire de M ga, hum Alqueire de Mel, e hum Almude de v hum Alqueire de Farinha, hum Alqueire de Sal, stes de Cebollas, duas restes d'Alhos, seis Cargas nha, e 500 Paens: Expedida por Gil Eannes seu T reiro, e pello Arraby = Gil eannes = Eu Judas ar avy = Sello pendente por Cordões de lam encarnada de 1346 Out. 2.

Numero 10. Tratado de Pazes com D. Ricardo de Inglaterra. Copia. Anno de 1387 Fevereiro 24

Numero 14. Tratado de Paz entre os Reys stella Fernando e Izabel, e D. Affonso de Portuga pia. 1480 Março 6.

Numero 15. Provisão da Raynha D. Leonor signatura Raynha . . . 1490 Maio 13.

Número 16. Instruções do Infante D. Pedro Re gente a hum Emissario, que hia tratar a Sevilha, com o Infante D. Henrique, por occasião da prisão d'El Rei. Anno de 1444 Fevereiro 15.

Número 18. Pessimo Cursivo. A 25 de Maio de 1547.

Número 21. Instruções dadas em Roma a hum Emissario, que voltava a El Rei D. Affonso V. nas quaes se diz tambem escrevia ao Snr. D. G. (D. Gomes?) As signado. O Car.^{1º} Portugat. 1456 Março 23.

Número 26. Escambo entre El Rei e o Arcebispo de Braga D. Luiz das Casas da Rua Nova pela Administração d'Olivença annexa á Jurisdicção de Braga. 1473 Março 18.

*Carta d'Alcaide de Çafim a Amadux
Bemfará An. 1488 Outubro 16. (1)*

Nº 43. D. Joham por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves dáaquem dáalem mar em África. A quantos esta nossa Carta virem fazemos saber, que per mandado damadux bemfará, alcaide da nossa Cidade de Çafy, veio hora a nós hi ahy aziado, seu sobrinho, e nos appresentou, e deu huma carta do ditto alcaide seu tyo, signada de seu signal, e sellada do seu seollo, pella qual nos pedia, que dessemos inteira fé e crença ao ditto hia hija seu sobrinha a todo o que da sua parte nos fallasse e requeresse, por que elle estaria, e compriria inteiramente

(1) Este Documento não foi conhecido pelo Snr. Fr. João de Sousa quando em 1788 transcreveo os Arabes que se achavão no R. Archivo, e se imprimirão em 1790.

te todo o per elle commosco assentado e affirmado, sem duvida nem minguamento aliquum, per virtude da qual carta o ditto hia hija aziado nos disse, que o ditto amadux bemfará seu Tyo nos enviava dizer, que elle e a dicta Cidade moradores della e de sua terra forom d'El Rei meu Senhor e padre, cuja alma deos haja, e tynhá. sua Carta que nos enviava mostrar, e que despois de seu falecimento isso mesmo se houvera sempre, e avia por nosso, e a dicta Cidade, e gentes della, e toda sua terra, pera com tudo assy inteiramente nos servir, como a seu natural, e verdadeiro Rey, e Senhor, segundo que sempre ateé ora fizera; porem porque a todos fosse ainda mais conhecido e avido por nosso, nos pedia por mercê, que lhe mandassemos nossa carta, per que o tomassemos e recebessemos pera todo sempre por nós, e nossos sucessores que depois de nós vierem, por nosso alcaide, e nosso Vasallo, e todolos outros que ao diante vierem, e assy a dicta cidade por nossa, vizinhos e moradores della, e de toda sua terra, presentes e vindouros, pera assy inteiramente nos havermos delle e de todos de servir, como de nossos proprios naturaaes e sujeitos, e como a taaes lhe houvessem respeito, e fossem suas couas em toda parte oolhadas e guardadas, como de nossos nacturaaes vassalos e servidores. E visto por nós seu requerimento, aendo respeito ao serviço, que ao dicto Senhor Rey meu padre e anos nos tempos passados teem feitos: querendo receber e ageitar seu serviço, segundo nos per elle he pedido, e assy dos vezinhos e moradores da dicta Cidade e seu termo: Teemos por bem e o tomamos e recebemos pera todo sempre, por nós e nossos sucçesores des agora em diante por nosso alcaide vasalo e sujeito, assy a elle, como atodollos outros alcaides, que despois delle vierem, e a dicta cidade e moradores della, e de seu termo, que ora sám e ao diante forem, tomamos e avemós por nossos tám inteiramente, como o sám os proprios naturaaes de nossos regnos e senhorios. E elle dicto alcaide alçará por nós logo nossa bandeira, que lhe enviamos, em a dicta ci-
da-

dade, no lugar principal della, como de seu verdadeiro natural Rey e Senhor, como nosso bom e leal alcaide, e vasallo sempre nos seguirà e servirà com sua persoas e todas suas couisas, e com a dicta Cidade, gentes e moradores della, e do seu termo, e em todo tempo e lugar, que lhe per nos, e per nossas cartas, em qual quer maneira for mandado e requerido, e assy os outros alcaides, que despois delles vierem, e mais teenrâ outra nossa bandeira e atabaque, que lhe tambem enviamos pera que elle, e os outros que vierem sejâm conhecidos e havidos por nossos alcaides, e farà logo juramento de lezema de todo assy comprir inteiramente e guardaraa boa fé, sem outra cautella, e nunca o contrario fazer nem consentir, e assy todos principaes da dicta cidade farâm o dicto juramento per sy, e os outros do povoo per sy, ou seos procuradores, e mais nos pagarám em cada huum anno, no mez de Setembro, trezentos mitiqzaes douro, em proprio ouro, ou seu verdadeiro vallor em çera, ou outra alguñas mercadorias, que a nossos feitores, que na dicta Cidade esteverem, prouver de por nos receber, e dous Cavallos novos e boons. Outro ssy por que nós esperamos continuadamente teer na dicta cidade Caza de Mercadorias nossas, ou de nossos naturaaes para negocio, das quaaes, e assy d'outras que de láa mandaremos vyr, comprirâ estarem na ditta Cidade continuadamente nossos feitores, e hirem muitas vezes persoas nossas, que com ellas mandaremos, que para estarem seguras afôra bem guardadas e tractadas como a nosso serviço compre, que o ditto amadux bemfarâm, nosso alcaide da ditta Cidade, ordene logo em ella alguumas taaes Cazas, assy booas, fortes, e seguras, ou dê lugar a nossos feitores, que as mandem fazer onde todo esteê Seguro e a nosso querer e prazer. E nós per esta Carta outorgamos ao dicto alcaide, e moradores da dicta cidade, e de sua terra, que ora sam e ao diante forem, que possâm vyr, e mandar a nossos regnos, em nossos navios e de nossos naturaaes tratar e trazer quaesquer mercadorias, e couisas, que lhe prouver, elevarem

rem outras pera a dicta Cidade, e para onde lhe bem vier, das quaes nōm pagarám outros Direitos, soomente os que pagáam nossos naturaaes, e com todalas outras franquezas, privilegios, e liberdades, que per lex e ordenações de nossos regnos a nossos naturaaes sóm dadas e outorgadas, e como a nossos nacturaes, e vasallos os mandaremos sempre bem tractar, e o notificaremos ao nosso almirante, e a todollos Capitaés do mar de nossos regnos, mestres de navios, que d'armada ou merchantes forem, e assi a todos nossos vassallos, que topando com quaes quer vezinhos e moradores da ditta Cidade e seu termo, ou couzas suas, lhes nom façam nenhuum mal nem damno, antes os tractem e favoreçám, como couzas nossas, segundo que o devem fazer aos nossos proprios naturaaes, aos que o contrairo fezerem mandaremos dar a pena, que per Direito e justiça merecem, e assy rogaremos e encomendaremos aos Capitaés, vassallos e naturaaes dos Rex de Castella, nossos Primos, e de quaes quer outros regnos, com que tenhamos paz e amizade, que por nosso respeito, topando com os Sobredictos lhes nom façam nenhuum desaguisado, e os tractem bem, e leixem livremente hyr e vyr como nossos, e persoas que estám so nossa defensam e senhorio, e de que singular carrego e cuidado teemos. Por fé e certidám das quaaes couzas mandamos dar esta nossa Carta ao dicto alcaide e à dicta Cidade, assinada por nós, Sellada do nosso seelo do chumbo, para a teerem por sua guarda.

Dada na nossa villa de Satuval 16 dias de Octubro anno do Senhor de 1488 annos.

Na lauda em frente se acha o mesmo Documento em Arabe: sendo aquelle escrito em minusculo redondo, ou Romana restaurada, e a primeira regra em Alemam minuscula.

Parte I. Maço 2.^o

Num. 2. Ruy gill mandamos vos que dees a francisco

co e a Jorge varredeiros senhos capuzes e pelotes de bristoll e calças do dito pano e senhos Juboes de fustam e quatro camisas de llenço da terra a cada huum e dous pares de çapatos e senhos cimtos a cada huum todo feyto e tirado da costura e asemتاio em voso caderno pera volo despois assinarmos. Feyto em benavemte a 22 de Janeiro Joham paaez o fez de 1493 = Rey . : = de Castel branco = alvara pera o caderno per que dem a franscisco e a Jorge varredeiros capuzes pelotes calças de bristol e Juboes de fustam quatro camisas a cada = huum çapatos e cimtos =

N. 3. Outro para se dar a Joham primeiro seu escravo huum pelote e calças e carapuça de bristoll e huum Jubam de fustam preto e huum par de camisas de pano da terra e huum par de çapatos e huum cimto e huum bermeo pardo ou doutra cor de sua valia. A 30 de Janeiro de 1493.

N. 4. Outro para se dar a dieguo e Jeronemo q̄ ora tornaram cristaaos vestido de antona a saber, pelotes e capuzes e calças do dito pano e gibooens de fustao. A 7 de Fevereiro de 1493.

N. 5. Outro para se dar a bramca de proemça moça da camara da Raynha huum abeto e huum mamto de menim e huuma = cimta e huma faldrilha de lomdres. A 11 de Fevereiro de 1493.

N. 6. Outro para se dar a 22 Caçadores e moços da caça senhos capuzes e pelotes e calças e carapuças de ipre e juboões de fustam. A 11 de Fevereiro de 1493.

N. 7. Outro para se dar — a — affonso = da guerra huum capuz e pellote e callças de panno de legitimo e huum jubam de fustam que lhe mandava dar de graça. A 23 de Fevereiro de 1493.

N. 8. Outro para se dar a 26 moços do momte a cada huum delles capuzes e pellotes e calças e carapuças de pano dámtona e giboões de fustam. A 12 de Março de 1493.

Declaro o Soberano de proprio punho, depois da Assignatura = vynte e tres ssam por todos = tendo-se declarado na Vista serem 26.

Tom. V.

Qq

N. 9.

N. 9. Outro para se dar a 19 escravos da estrabaria a cada huum delles huum capuz e pelote e carapuça de bristoll e gubam de fustam e tres camisas de pano destopa. A 12 de Março de 1493.

Declara o Soberano de proprio punho depois da Assignatura — dezassete ssam por todos — tendo-se declarado na Vista serem 19.

N. 10. Outro para se dar a quatro moços destribeira a cada huum delles capuzes e pelote e carapuças de legitimo e calças dantona e giboões de fustam. A 15 de Março de 1493.

N. 11. Outro para se dar a Ruy de figueredo afilhado damrrique de figueredo scripvam de nosa fazenda huum capuz e pellote e callças de pano dypre o Jubam de fustam preto e huum barrete preto. A 29 de Março de 1493.

N. 12. Outro para se enviar à Excellente Senhora sua Prima vynte varas dollanda e oyto covodos de pano preto de vintem ou doutro de sua sorte. A 1 de Abril de 1493.

N. 13. Outro para se dar a 6 porteiros da Raynha a cada hum seu manto pera dormirem no paço. A 11 d' Abril de 1493.

N. 14. Outro para se dar a dieguo martiz beesteiro huum capuz pelote calças e carapuça de bristoll e gibam de fustam. A 20 de Abril de 1493.

N. 15. Outro para se dar alianor pereira escrava da Raynha huma faldrilha de panno dantona. A 28 d' Abril de 1493.

N. 16. Outro para o mesmo Ruy gill dar dos seis cemtos cruzados que tinha recebido dafomso ferraz a dona Isabell da bramches vimte espadyns douro de que lhe faz mercee. A 17 de Maio de 1493.

N. 17. Outro para se dar a lianor da silva dez mil reis de graça. A 5 de Junho de 1493.

N. 18. Outro para se dar a Raby abraao dez espadys douro. A 9 de Junho de 1493.

Tem no mesmo Diploma o recibo em Arabe.

N. 19.

N. 19. Outro para se dar a pedro sobrinho do Bilio humum Jubam de çetim e huuma capa galega e calçaç de Lila roxa ou de pano de sua valia e huum barrete preto, e mais hum pelote de veludo preto. A 11 de Junho de 1493.

N. 20. Outro para se dar a nuno allvarez escuta da villa darzilla nove espadys douro de graça. A 12 de Junho de 1493.

N. 21. Outro para se dar abassy negro parente de ligiter que veo com pero devora de camtor huum capuz e pelote e calças de panno dipre e gibam de chamaalote e tres camisas de lenço frances e huum barrete preto e huum cinto de coyro preto e huns borzegins e çapatos; e a cumba escrava negra que vem para servyr o dito ligitir hum fraldilha de brystoll e huum saynho e huma faxa do dito pano e duas camisas de pano da terra; e a Joham de portugall negro da estrabarya que lhe cura dos cavallos capa e pelote e carapuça e calças de pano de brystoll e duas camisas de pano da terra. A 13 de Junho de 1493.

N. 22. Outro para se dar a Isabell de paiva moça da camara da Raynha huma mamtilha e abito de mesnym e faldrilha de londres e sainho de veludo preto dobrado e huuma faxa descarlatata. A 18 de Julho de 1493.

N. 23. Outro para se dar a Dieguo tiznado castelhano hum capuz e pellote de lomdres e calças de brystoll e gibam de chamolote e barrere preto e a sua mother faldrilha e mamtilha dantona e hum sainho e çinta de lomdres. A 21 de Junho de 1493.

N. 24. Outro para se dar a greguorio Rôdriguez e a duarte pires caçadores senhos capuzes e pellotes e calças de panno dipre e Jubões de fustam. A 28 de Junho de 1493.

N. 25. Outro para se dar a 10 negros dos q teem Diogo dellapenha dos mais despostos a cada huum delles pelotes de pano de dozentos cinco e oitenta reis o co-
vodo de cores de quartos entretalhados com quatro gi-

rooés e cárappuças de huuma coor e senhas car
31 de Junho de 1493.

N. 26. Outro para se dar a afonso fidalgu
teiro hum capuz e huum pelote e calças e
damtona ou doutro pano de sua valia e gibam
malote. A 1 de Julho de 1493.

N. 27. Outro para se dar a 3 monteiros d
senhos capuzes e pelotes e calças de londres,
de fustam com meas mangas e colares de ve
gro dobrado; e a 22 moços do monte capuzes
tas e calças e carapuças dantona e Jubooés de f
3 de Julho de 1493.

N. 28. Outro para se dar a Dom Jorge
huum tabardo e huum pelote e huumas calças
huum Jubam de veludo negro dobrado e huum
A 3 de Julho de 1493.

N. 29. Outro para se dar a Joham primei
de estrebaria duas camisas de pano de linho p
duas suas que deram a huum dos negros que E
ra ao embaixador dos Romanos. A 4 de Julho

N. 30. Outro para se dar a Joham amrício
de Rodrigo amrriquez huum capuz e huum pelo
gas e carapuça damtona e gibam de fustam. A
lho de 1493.

N. 31. Outro para se dar ao Doutor Cata
mamitam e pelote e callças de menym e Jubam
e huum barrete. A 12 de Julho de 1493.

N. 32. Outro para se dar a andre fernan
destribeira huum capuz e pelote e calças e carap
tona e huum Jubam de fustam com meas mang
lar de veludo preto. A 12 de Julho de 1493.

N. 33. Outro para se dar a Joham dataid
deiro huum capuz e pelote e calças de londres
Jubam de çatym e huum barrete preto. A 16
de 1493.

N. 34. Outro para se dar a Dom pero qu
manycomgo huum capuz e pelote e calças de pa

e hum Jubam de çatym e quatro camisas de mea olamda e huum cymto de coiro e huuns berzeguys e huum barrete dobrado e mea duzia datacas de seda e huma duzia e mea de coiro e asy dar-se a 3 negros seus senhos capuzes e pelotes e calças dantona e Jubooes de fustam e senhos pares de camisas de pano da terra e senhos cymtos de coiro e senhos pares de çapatos e senhos barretes pretos dobrados. A 18 de Julho de 1493.

N. 35. Outro para se dar a fernam gonçalves moço destribeira huum capuz e pelote e calças dantona e huum Jubam de fustam meas e colar de veludo negro. A 20 de Julho de 1493.

N. 36. Outro para se dar a Joham gomez outro moço destribeira o mesmo que assima. No dito dia, mez e anno.

N. 37. Outro para se dar a Isabell diaz de vivar huuma mamtilha e hum momay do meyn e huuma faxa e faldrilha de lomdres. A 26 de Julho de 1493.

N. 38. Outro para se entregar ao Gama moço da camara doux colares de lebreos pera cobrir de coiro com seus arganes. A 27 de Julho de 1493.

N. 39. Outro para se dar aos 8 negros de que alvaro da guarda comprador tem carrego senhos pelotes com seus capellos apeguados nelles e carapuças de logronho e senhos gibooes de fustam e duas camisas destopas e senhos pares de çapatos. A 28 de Julho de 1493.

N. 40. Outro para se dar a heahea mouro carpinteiro huum capuz pelote e callças e carapuça dantona e Jubam de fustam preto e huum par de camisas de pano da terra. A 29 de Julho de 1493.

N. 41. Outro para se dar a dom duarte pajé de dom Jorge seu muyto preçado e amado fillo huum capuz e pelote e huumas calças de lomdres e hum Jubam de çatim e huum barrete preto dobrado e outro capuz e pelote e callças de menym e Jubam de veludo negro dobrado e seis camisas dolamda. A 30 de Julho de 1493.

N. 42. Outro para se dar a fomsequa moço da ca-

ma-

mara huum capuz e pellote e callças de lnomdres ou pa-
no de sua vallya e hum gibam de çetim com meas man-
gas e colar de veludo preto dobrado tudo feito e tirado
da custura. A 30 de Julho de 1493.

N. 43. Outro para se dar a gouvea e a faria moços
da camara de Dom Jorge seu muyto prezado e amado fi-
lho senhas capas e pelotes e calças de londres e Juboes
de çatym. A 30 de Julho de 1493.

N. 44. Outro para se dar a Rodrigo anes marquez
moço destribeira huuma capa e pelote e calças dantona e
huum Jubam de fustam com meas mangas e colar de ve-
ludo preto. A 30 de Julho de 1493.

N. 45. Outro para se dar a Joham de binf moço
fidalgo page que foi de Monsenhor de Leam huum Ju-
bam de çatym preto e huum pelote de veludo preto do-
brado e huuma carapuça do mesmo veludo e huumas cal-
ças de menym e huum gabam de comtrai frisado e huum
par de camisas dolanda. A 10 de Agosto de 1493.

N. 46. Outro para se dar a huum homem do te-
souro pano preto fino pera huum pelote e huuma opa ro-
çado e aparelhado se houver e pano de çatim preto pe-
ra huum gibam com seus forramentos pera se fazer o
vestido pera o Doutor Vaasco fernandez remettendo-se
logo para se fazer, e mesmo nesta noite (1). A 10 de
Agosto de 1493.

Veja-se adiante o Documento n.º 48.

N. 47. Outro para se dar a Joham da Mina escravo
huma loba e huum pelote e calças damtona preta e huum
Jubam de fustam preto e duas camisas de pano da terra.
Além disto mais huma carapuça e huuns çapatos e huum
cinto. A 10 de Agosto de 1493.

N. 48.

(1) Não pude descobrir, nem mesmo pelo minucioso Garcia de Rezende, qual era a celebridade para a qual mandava El Rei ataviar a Vaasco Fernandes de Lucena, sendo aliás constante ter elle em outras épocas figurado em Embaixadas, e estado em Cortes.

N. 48. Outro para se mandar por huum homem do thesouro çatim preto para fôrro da opa do doutor, sabendo-se pello que se gastou em Mayo. A 12 de Agosto de 1493.

Veja-se acima o Documento 46.

N. 49. Outro para se entregar a recado de dom Francisco dalmeida doze covodos de veludo preto dobrado e doze covodos de çatim preto fino. A 18 de Agosto de 1493.

N. 50. Outro para se dar a Joham lopez moço destribeira huum pelote e huuma capa dantona e huumas calças do dito panno e huum Jubam de fustam com meas mangas e colar de veludo preto. A 20 de Agosto de 1493.

N. 51. Outro para se dar a francisco d'oliveira moço da camara huum pelote e huum capuz e huumas calças de lomdres e huum Jubam de çatim. A 22 de Agosto de 1493.

N. 52. Outro para se dar a 4 moços da capella a cada huum sua loba e pelote e calças dantona e Juboes da chamarolte tudo. A 26 de Agosto de 1493.

N. 53. Outro para se dar a Xequê botina hum capuz e marlota dantona de algúia boa cor e huum barrete de grãa. A 30 de Agosto de 1493.

N. 54. Outro para se dar a 2 negras senhas fraldilhas e sainhos e faixas de palmilha ou pano de sua valia e senhos pares de camisas e de coifas a cada huuma e gapatas. A 6 de Setembro de 1493.

N. 55. Outro para se dar a andre de loronha huum capuz e pelote e calças de londres de preço de 300 reis e huurn barrete de grãa. A 7 de Setembro de 1493.

N. 56. Outro para se dar a dioguo guisado moço da capella huuma loba pelote e callças dantona e Jubam de chamarolte e huum par de camisas de panno de linho da terra e carapuça. A 9 de Setembro de 1493.

N. 57. Outro para se dar a Durdüz mouro guia de Alcacer, huña marlota e pelote azull e huum capelhar

ver-

vermelho todo de antona e huum par de camisas. A de Setembro de 1493.

N. 58. Outro para se dar a 8 negros a cada h seu gabam de burell e hum par de camisas destopa e ma cuberta pera dormirem: e a Comba negra húa falha de pano pardo e hum sainho de bristol e hum de camisas do mesmo pano dcstopa e sua cuberta p dormir. Além disto mais a cada hú seu pelote de Irla ou panno pardo de castella forrados de pano dest atee abaixo da cinta. A 16 de Setembro de 1493.

N. 59. Outro para se dar a guardia que está c Joham freire Comtador huum capuz pellote e callças, rapuça de bristol e Jubam de fustam. A 8 de Novembro de 1493.

N. 60. Outro para se dar a mestre Pero fundi de ferro huum saio bastardo frances e huumas calças lomdres de preço de 400 reis o covodo e huum Jub de chandalote com meas mangas e colar de veludo pto, e huuma carapuça do dito veludo. A 13 de Novembro de 1493.

N. 61. Outro para se dar a Rua moço da estriboda princesa sua muyto amada e preçada filha dez e dysns douro. A 14 de Novembro de 1493.

N. 62. Outro para se dar a 4 negros que tem D guo de lapenha senhos sayos pello joelho de panno Thamda forrados de pano destopa e senhos guaboes de rell e senhos pares de camisas destopa. E a 3 escravas senhas faldrilhas de pano dirlanda e senhos guonete cimta de bristol e senhos pares de camisas destopa. 18 de Novembro de 1493. E asy se dar a cada hu sua cuberta de burell.

N. 63. Outro para se dar a dom Jorge de mene seu paje hum baládram dezcralata de lomdres e cayredo de retros cremesyn com suas borllas e perilhas do e cremesyn e huum pelote da dicta ezcralata e cayreda do dito retros e hum gibam de çatim roxo e huuma capuça de veludo preto dobrado. A 21 de Novembro de 1493.

N. 64.

N. 94. Outro para se dar a lopo diaz moço do monte huum mamto bermeo que lhe mandamos dar. A 22 de Novembro de 1493.

N. 95. Outro para se dar a 3 negros que servem no tesouro, a saber, a Joham Rodriguez hum capuz pelote e callças dantona e Jubam de chatmalote e huum barrete preto e douis pares de camisas de pano de linho de bretanha e douis pares de çapatos; e a dioguo paaez e fernam da villa senhas capas pellotes callças de panno de bristol e senhos Jubaes de fustam e senhos pares de camisas de pano de linho da terra e senhos pares de çapatos e suas carapuças. A 25 de Novembro de 1493.

N. 96. Outro para se darem a cada hum dos douis cozinheiros mores senhos capuzes de pano de londres e senhos mongys de grāa roxa e senhas callças de grāa vermelha e senhas carapuças e gibões de veludo preto dobrado, e ao pasteleiro e a 4 porteiros da cozinha, e a cada hum dos 2 assadores senhos capuzes pelotes e callças de londres e senhos giboés de chamarote com meas mangas e collar de veludo preto; aos 2 cozinheiros pequenos, e aos 2 allemeiros senhos capuzes pelotes e callças de bristol, e senhos giboés de chamarote. A 30 de Novembro de 1493.

N. 97. Outro para se dar a dom garcia de castro huuns boons estribos prateados de cavallo da geneta. A 30 de Novembro de 1493.

N. 98. Outro para se dar a 4 moços da estrybeira senhos capuzes e pelotes e calças dantona e Jiboés de fustam com meas mangas e collar de veludo. A 2 de Dezembro de 1493.

N. 99. Outro para se dar lloguo a pero vaaz pomarreiro da sua orta dallmeirim 1500 reis em comtemtamento do seu serviço na dita orta de 4 mezes pera ca, por saber que nom ouve outro mantimento né comtentamento. A 4 de Dezembro de 1493.

N. 100. Outro para se dar a excelleente Sra. sua prima huuma murça de lilla preta forrada darminhos e Tom. V.

Rr

huum

huum manto de frisa e huuma mea onça dañizquier e
tra mea dambar. A 5 de Dezembro de 1493.

N. 101. Outro para se dar a lluiz seu escrapvo
ma capa e huum pellote e callças de pano dantona el
Jubam de fustam. A 6 de Dezembro de 1493.

N. 102. Outro para se dar a Isabell cardosa m
da camara da Raynha sobre todas muyto preçada e a
da molher huum abito e mantilha de menim e hu
faldrilha de pano de londres e huuma cimta dezcrat
e hum cof de veludo preto dobrado. A 6 de Dezem
de 1493.

N. 103. Outro para se dar a dom pero de mani
go pera levar ao Rey de congo dous capuzes huum
graam vermelha e outro de roxa e dous pelotes dos
panos, e q folgaria tivessem algum lavor mourisco
se podesse fazer ou achar feitos, e mea duzia de cam
dolanda lavradas comuas e não mouriscas com as ma
curtas ou como se millor poderem aver todo em h
arca: e assy meesmo darees ao dito dom pedro pera
vestir huma capa pelote e calças de londres roxo ou
no de sua vallia e huum gibam de çatim roxo e hum
to de coiro boom e hum barrete vermelho e huum
nhall e huuns borgegyns e atacas e péra sua molher
sainho faldrilha e mantilha do dito panno e à cada
delles dous pares de camisas, a saber, as delle doland
as della de panno frances: e a dom francisco e a Jo
de santa maria e a diogo vaaz senhas capas pelotes ca
damtona das coores que quiserem e gibooés de chama
te e senhos pares de camisas de lençós da terra e se
cimtos e barretes e senhos pares de çapatos e senhos n
tos e cutooés e calças bragas pera o maar: e assy ao
dom pero: e assy mesmo dar-se a molher do dito
hum par de beatilhas e hum par de veos. A 10 de
Zembro de 1493.

N. 104. Outro para se dar a Joham Soarez que
viava a dom pedro a manicongo huma capa pélote e
ças de panno dantona e gibam de chamalote e hum

de camisas de panno da terra. A 10 de Dezembro de 1493.

N. 105. Outro para se dar a Jacome Xindeo e a Joam de Santa Maria, e a Caravelinha, e a Joam Gonçalvez e a Simão, e a D. Francisco negros e a Christovam e a Cabreira e a Joam pondevel enxertados que Martim Affonso ensina a ler e a escrever senhas capas e pe-
lotes e calças e carapuças de pano de bristol, e senhos giboés de fustam, e senhos pares de camisas de pano de linho da terra, e senhos pares de capatos atodos; e a Ja-
come Xindeo serem as camisas de bertanha e mais hum
barrete preto dobrado. A 10 de Dezembro de 1493.

N. 106. Outro para se dar a Dom Jorge de Mene-
zes seu page huma loba e capello e pelote de rolles e
hum gibam de solia. A 11 de Dezembro de 1493.

N. 107. Outro para se dar a Violante fogaca filha
que foi de Affonso nogueira huma mantilha e habito e
cinta de pano de londres e huma faldrilha dantona. A 11
de Dezembro de 1493.

N. 108. Outro para se dar a 6 moços fidalgos de
Dom Jorge seu filho senhos giboés de çatim roxo e calças
de menim e a cada hum delles seu sayo de momos de
mytaão com seus pendentes de lata de flandres. A 12 de
Dezembro de 1493.

N. 109. Outra para se dar a pedre anes homem da
Reposta d'El Rey huma loba pelote e calças e carapuça
dantona ou pano de sua valia e hum gubam de fustam.
A 12 de Dezembro de 1493.

N. 110. Outro para se dar a denis de Oliveira hum
capuz e pellote de Londres e hú gubam de çatim. A 12
de Dezembro de 1493.

N. 59. Outro para se darem a 21 moços da camara
e moços do monte a cada seu maroto pera este presente
anno. A 16 de Setembro de 1493.

N. 60. Outro para se dar a Joham de buy framcees
hum capuz pelote callças de menym e Jubam de çatim

com meas mangas e colar de veludo preto dobrado e
barrete preto dobrado. A 17 de Setembrô de 1493.

N. 61. Outro para se dar a dom Dieguo gonart
huuma capa e huum pelote calças de lomdres e h
Jubain de chamalote. A 17 de Setembro de 1493.

N. 62. Outro para se dar a 3 moços destribuir
dom Jorge seu muyto prezado e amado filho senhas
pas e pelotes e calças dípris e Jubooes de fustam com
mangas e colar de veludo preto. A 17 de Setembre
1493.

N. 63. Outro para se dar a hamed bem omar cr
do alcaide alaároz panno de londres dalguuma booa
pera huuma marlotá e huum capuz e assy huum ba
de grâa. A 21 de Setembro de 1493.

N. 64. Outro para se dar a 3 varredeiros se
berneos pera este inverno pardos ou doutros de sua se
A 26 de Setembro de 1493.

N. 65. Outro para se dar a certas escravas a
huuma huum saynho e faldrilha e cimta de panno
bristoll e senhos pares de camisas de panno da terra
destopa e senhos biatilhas grossas; e a 4 filhos das
mas senhos pelotes do dito panno forrados de pano
Irlanda ou de castella de dentro até a cimta e com ca
los e senhos pares de camisas destopa: e o mesmo qu
suas Maens a 2 filhas mais das ditas escravas. A 2
Setembro de 1493.

N. 66. Outro para se dar a frei Joham de tentu
frade do moesteiro da aveiro hum abito, a saber, hu
saya bramica comprida largua e huum escapulario br
com seu capello, tudo de esmola. A 30 de Setembre
1493.

N. 67. Outro para se dar a 2 moços destribuir
dom Jorge seu muyto prezado e amado filho senhos
zes e pelotes e calças dípris e Jubooes de fustam com
mangas e colares de veludo preto. A 30 de Setembre
1493.

N. 68. Outro para se dar a hum varredeiro h

capuz e pellote e callças e carapuça de bristol e huum
Jubam de fustam preto e huum par de camisas de panno
da terra e huum cynto e dous pares de çapatos. A 4 de
Outubro de 1493.

N. 69. Outro para sedar a 2 moços fidalgos senhos
capuzes e pelotes de vintem e senhos Juboés de çatym e
calças dipri. A 13 de Outubro de 1493.

N. 70. Outro para se dar a ayres da Silva camareiro
moor huum bedem por outro que delle ouve. A 14 de
Outubro de 1493.

N. 71. Outro para se dar a affonso vieira caçador
huum capuz e pelote e calças de londres e carapuça e
huum Jubam de fustam. A 16 de Outubro de 1493.

N. 72. Outro para se dar a Jeronimo perdigão moço.
da caça huum sayo curto e humas calças e capotym de
panno dantona verde huuns calçooés de panno pardo de
castella. A 18 de Outubro de 1493. = *Dépois da Assig-
natura declara mais com nova Assigndatura.* = E asy
mesmo lhódares hum Jubam de fuustam. =

N. 73. Outro para se dar a Jurdam moço da capela
huuma loba pellote callças damtona e Jubam de chama-
lote. A 18 de Outubro de 1493.

N. 74. Outro para se dar a 2 mouros, que estam em
torres vedras de refens, senhos pellotes de bristol sayas
de panno e senhos pares de camisas de pano da terra e
senhos berneos. A 10 de Outubro de 1493.

N. 75. Outro para se dar a pedrafomssso Cesteiro
hum capotym e sayo curto e calças damtona verde e huum
Jubam de fustam e huns calçooés de pardo por mea coxa.
A 21 de Outubro de 1493.

N. 76. Outro para se dar a Joham gómez moço de-
stribreira hum capuz e pelote e calças damtona ou pano
des sua valia, e huni gubam de fustam com meas mangas
e collar de veludo preto dobrado. A 22 de Outubro de
1493.

N. 77. Outro para se dar a gyll alvarez escripvam
de nossos comtos huum capuz e pelote e calças de lom-
dres

dres e huum gybam de çatym. A 23 de Outubro de 1493.
 = Depois da Assignatura se acba a declaraçao seg
 te com nova Assignatura = E se nam teverdes lom
 day lho doutro panno de sua sorte porque asy o ava
 por bem =

N. 78. Outro para se dar a Joham varella h
 capuz e pelote e calças de lomdres e gybam de çatim
 24 de Outubro de 1493.

N. 79. Outro para se dar ao azedo moço da ca
 quatro duzeas de pellas. A 24 de Outubro de 1493.

N. 80. Outro para se dar a bras pirez moço da
 beira hum capuz e pelote e calças damtona e Jubas
 fustam com meas mangas e colar de veludo preto.
 de Outubro de 1493.

N. 81. Outro para se comprar e dar hum pra
 a dom Jorge de menezes pera o dar a dom Jorge seu mu
 prezado e amado filho. A 25 de Outubro de 1493.

N. 82. Outro para se dar a egas moço da ca
 huum capuz e pelote e callças de lomdres e gibam c
 tim. A 28 de Outubro de 1493.

N. 83. Outro para se dar ao doutor mestre Ro
 fisiquo moor huuma booa seella pera cavallo. A 28 de
 outubro de 1493.

N. 84. Outro para se dar a martim alvernaz t
 destribreira huum capuz e pelote e calças damtona ou
 no de sua valia e hū gibam de fustam com meas ma
 de veludo. A 29 de Outubro de 1493.

N. 85. Outro para se dar a navarro moço da e
 beira da princesa minha muyto preçada e amada filha
 espadins douro. A 30 de Outubro de 1493.

N. 86. Outro para se dar a 5 moços da capel
 dom Jorge seu muyto prezado e amado filho senhas
 pelotes e calças damtona e Juboes de chamalote. A
 Novembro de 1493.

N. 87. Outro para se dar a 3 moços da camara
 dom Jorge seu muyto prezado e amado filho senhas
 pelotes calças de londres e Juboes de çatim. A 4 de
 vembro de 1493.

N. 88. Outro para se dar a fernam dourem moço
destribeira de dom Jorge seu muyto prezado e amado fi-
lho huuma capa e huum pelote e calças dipry e huum
Jubam de fustam com meas mangas e colar de veludo.
A 5 de Novembro de 1493.

N. 112. Arrendamento feito a huns Castelhanos de
Aya-monte, para pescarem no Guadiana, termo da Villa
de Castro Marim. A 24 de Dezembro de 1495.

N. 113. Carta dos poderes da Alçada do D.^r Pedro
de Gouvea em Tras os Montes. A 5 de Janeiro de 1496.

N. 115. Carta expedida pello Ch.^r Mór ao Escriv-
vam da Conservatoria do Estudo de Lisboa. A 12 de
Abril de 1496.

N. 116. Carta de Vedor daquelles que não hão de
ter Officios do Conc.^o em Elvas senão tiverem Cavallos,
a hum filho de outrø que tinha fallecido, e servira o
mesmo Officio. A 17 de Abril de 1496.

N. 118. Evora. Lei concedendo aos Judeos conver-
tidos á fé, não se inquirir delles nos primeiros 20 annos,
e se algum cahir em erro ser julgado em Relação como
os outros Vassallos. A 13 de Junho de 1497.

Copia do Reinado do Senhor D. João III., que diz
confirmado este privilegio em 1524.

N. 121. Capitulos especiaes de Leiria nas Cortes de
Lisboa deste anno. Assignado Rey e Principe. . . . = A
27 de Março de 1498.

N. 122. Carta escrita de Lisboa a El Rei em Cifra
por D. Diogo Lobo. A 20 de Junho de 1498.

N. 123. Carta de Diogo Borges escrita de Casim
á Raynha D. Leonor sobre a empreza a que ali fôra. A 28
de Setembro de 1498.

N. 131. Alv. para o Almoxarife de Lagos fazer tres
pilhas de Salga, em que se possão salgar até 3000 atuns.
A 29 de Setembro de 1499.

N. 132. Alv. relevando das pennas em que tinham
incorrido os moradores do Reyno, por não terem planta-
do arvores. A 13 de Dezembro de 1499.

PAR-

P A R T E I.

Maço 3.^o

N. 3. Tradução da Carta de Moleixeque ao Conde de Borba, sobre o Tratado de Paz. Egira 904, a 4 do mez de Safar. (An. 1499).

N. 4. Carta escrita de Constantinopla pelo Sultão a ElRei de Portugal, sobre trocas de quintaes de pimenta por moyos de Trigo, e outros assumptos. Tradução que se diz feita pello Catanho, o qual se diz a troucerá. Ao primeiro dia da Lua de *Somal*? Egira 948 (An. 1542).

N. 5. Carta de Martim Lopez, que se diz Juris Utriusque Artium et Medecine Consultus, relatando as suas viagens. Escrita de Roma a 1 de Fevereiro de 1500.

N. 6. Carta do Rey de Congo D. Affonso ao Papa Paulo III. pedindo-lhe varias graças. Original. A 21 de Fevereiro de 1500.

N. 11. Alv. de 400 reis de mantimento a Fernam Lourenço do seu Conselho, como Thezoureiro e Feitor da Caza de Guine. A 24 de Abril de 1500.

N. 19. Copia de huma Carta dos Xeques e Princípaes da Meca a ElRei D. Manoel, traduzida em Portuguez. Egira 915 Junho 28 (An. 1510).

N. 24. Tradução de huma Carta de Moleixeque a ElRei de Portugal. Egira 904 Agosto 21.

N. 25. Carta escrita de Roma a ElRei pello Enviado Francisco Lopez, sobre os Beneficios do Arcebispo de Braga que tinhão passado por sua morte para seu Ir-mão o Cardeal D. Jorge. A 28 de Agosto de 1500.

N. 27. Carta do Cabido de Coimbra a ElRei agradecendo-lhe ter impetrado da Sé App. a Bula para as suas primeiras Prebendas da Sé de Coimbra que vagarem ficarem destinadas para hum D. ou L.º em Theologia, e em Dir.º Original; tem o sello de chapa sobre cera vermelha, e não está assignada. A 1 de Setembro de 1500.

N. 38.

N. 38. Leis penas de Çafim em Tradução Portugueza. Egira 918 primeiro do mez de Bábe.

N. 46. Carta de Francisco Alves, participando a El Rei ter-se fabricado na Ilha da Madeira aquelle anno 63800 arrobas de Açucar. A 1 de Março de 1501.

N. 56. Em Guimarães. Carta a El Rei do Ouvidor do Duque de Bragança nas suas terras, pedindo providencia sobre excessos de Ecclesiasticos, e usurpação da jurisdição Real. Tem junto a minuta da resposta. A 8 de Maio de 1501.

N. 57. Carta escrita de Londres a El Rei por João Farinha d'Almada, participando-lhe que El Rei d'Inglaterra na vespera de S. Jorge, nomeando tres Cavalleiros da Garrotea, fora hum deles o mesmo Senhor. A 8 de Maio de 1501.

N. 63. Alvará mandando cumprir a João Rodrigues Mascarenhas, trautador das nossas moradias, e das Relações, (a quem os Ouvidores da Fazenda tinham mandado prender, por não ter querido pagar aos Desembargadores das Casas,) a condição do seu contracto de só ficar sojeito aos Vedores da Fazenda; não o podendo mandar prender, ou penhorar qualquer Justiça. A 12 de Agosto de 1501.

N. 66. Em Roma. Carta do Cardeal D. Jorge da Costa, participando a El Rei, que sem elle o saber o provera o Papa, e Collegio no Arcebispado de Braga, por morte de seu irmão, e espera elle o haja por bem, e lhe mande dar a posse. A 2 de Setembro de 1501.

Vide adiante n. 86.

N. 68. Minuta da C. R. a Ruy Gonçalves de Maracote, por occasião da morte do Arcebispo de Braga, para o mesmo passar áquelle Cidade, e tomar conta das temporalidades, com certas limitações. A 26 de Setembro de 1501.

Veja-se abaixo n. 73.

N. 69. Carta d'El Rei D. Manoel para o Cardeal de Capua, recommendando-lhe Ruy de Souza, Deão do Tom. V.

Ss

Por-

Porto, Fidalgo de sua casa, que envia a Roma para tratar certos negócios. A 29 de Setembro de 1501.

N. 73. Carta de Ruy Gonçalvez Maracote Rei, participando-lhe o que tinha feito em Braga execução da Carta Regia N. 68. A 3 de Novembro de 1501.

N. 74. Em Cintra. Carta de Privilegios dos Bargadores, com a declaração feita em Santarem no de 1487, tudo incluído na Carta de Privilegio Des.º, concedida a D. Alvaro seu Primo. Expedi virtude de Alvará de 13 de Setembro de 1501, em ta passada pelo Chanceller Mór a 27 de Novembro mesmo anno. A 12 de Novembro de 1451.

N. 75. C. R. prohibindo aos Veriadores actua Evora pintarem as suas armas na casa da Camara, pertendião. A 15 de Dezembro de 1501.

N. 79. Rol dos mantimentos que se entregam Dispenseiro da Nao Leonardo. A 20 de Janeiro de

N. 8c. Rol dos mantimentos que se entregam Dispenseiro da Nao Esperança. A 24 de Janeiro de

N. 81. Alvará para cazarem dous Christãos em Lamego, sem embargo da Ordenação Nova entratio. A 10 de Fevereiro de 1502.

N. 86. Minuta da Carta d'ElRei ao Cardo Jorge da Costa, estranhando-lhe o seu comportamento e da Curia, sobre o Provimento do Arcebispado de Coimbra, e de Lisboa, em prejuizo do seu Padroado, lhe manda por Diogo da Gama. A 28 de Fevereiro de 1502.

Veja-se acima N. 56: e Maço 4. n. 46.

N. 90. Folhas das despezas, e Tencas pagas pela Marçaria de Lisboa, importando 4700000. A 18 de Março de 1502.

N. 105. Instrumento mandado lavrar em Vizela Corregedor Estevão Dias, sobre o intredicto que intimará o Cabido, tendo hido a huma diligencia de Junho de 1502.

N.

N. 109. Certidão passada da Torre do Tombo, assinada por Ruy de Pina, Chronista Mór, escrita por Ruy d'Elvas, Escrivão do Archivo, e Escudeiro d'El-Rei, em virtude de Alvara, cujo theor inclae. A 30 de Junho de 1502.

N. 119. Carta escrita a ElRei por Nuno Vaz de Castello Branco, tendo chegado por ordem sua á Mina, e dando noticia daquellas partes. A 2 de Outubro de 1502.

P A R T E I.

Maço 4.

N. 1. Carta escrita de Cochim a ElRei por Miguel Vaz, Vigario Geral da India, participando-lhe notícias daquelle terra. A 6 de Janeiro de 1503.

N. 12. Alvará fazendo mercê a Vallentim Fernández, que imprimira os Livros dos Regimentos, que agora mandara fazer para todo Reyno dos Juizes, e Officiaes; para que nem huma outra pessoa os podesse imprimir no Reyno, ou mandasse vir de fóra, debaixo de graves penas. A 22 de Fevereiro de 1503.

N. 14. Carta incluindo os Capítulos de pazes entre o Sfr. D. Manoel e ElRey de Castella. A 27 de Fevereiro de 1503.

N. 23. Folha das despezas e Tenças do Almoxarifado do Paço da Madeira, que neste anno se achava arrendado por 9000000 reis. A 4 de Maio de 1503.

N. 24. Folha das despezas e Tenças da Casa das Sizas das Carnes de Lisboa, que estava arrendado este anno em 17000000 reis. A 5 de Maio de 1503.

N. 32. Carta escrita da Mina a ElRey por Diogo d'Alvarenga, dando notícias daquellas partes. A 18 de Agosto de 1503.

N. 40. C. R. declarando ao Almirante, que ainda que pelo Regimento que levava para a India Vicente Ss

dré lhe não competia a parte , que por si fizesse nas prezas , sempre a devia ter como Capitão mór. A de 1503.

N. 42. Carta escrita da Mina a ElRey por Diogo Lopez de Sequeira , com noticias daquellas partes. A 22 de Dezembro de 1503.

N. 43. Carta escrita de Cochim por Diogo Fernandez ao Capitão Mór da India Affonso d'Albuquerque. A 25 de Dezembro de 1503.

N. 46. Minuta da Carta d'ElRei a Francisco Lopez , sobre o que deveria tratar com o Arcebispo de Braga, por ter acceptado o Arcebispado por morte de seu Irmão sem consentimento d'ElRey. A 28 de Setembro de 1503. = Veja-se Maç. 3. n. 86.

N. 47. Carta do Conde Almirante , Estrikeiro Mór ao Thesoureiro das despezas das Cavallarices Reaes , mandando fazer certos preparos para cavalgaduras. A 30 de Dezembro de 1503.

N. 56. Carta da Raynha a D. Beatriz da Silva , sobre o casamento de seu filho Ruy de Mello com a filha do Conde de Penamacor. A 14 de Fevereiro de 1504.

N. 58. Alvará da Raynha para se levar em conta a Luís de Goez 10 covodos de panno negro de Florença para o seu vestir, avaliado o covodo em 1600 reis. A 20 de Fevereiro de 1504.

N. 61. Alv. para se entregar ao Almoxarife do Armazem de Guiné 44 covudos de chamalote , e 24 covodos damtona metade roxa , e metade branca , para giboés e calças de alguns Bombardeiros , que não tinham tido vestiarias. A 27 de Fevereiro de 1504.

N. 109. Instrumento de fiança do arrendamento feito a ElRey das rendas da Ilha de S. Thiago e do Fogo, em preço de 890\$000 reis annuaes. A 3 de Outubro de 1504.

N. 110. Alv. concedendo licença a hum Christão novo , para poder tratar por mar e por terra , não levando mulher nem filhos , sem embargo da Ordenação em con-

contrario, não hindo com as mercadorias a Italia, nem a outras partes defezas pela Ordenação. A 4 de Outubro de 1504.

N. 114. Alv. facultando a hum Christão novo para poder esfolar carne que seja morta por Christão velho, e não por Christãos novos, sem embargo da Ordenação em contrario. A 9 de Novembro de 1504.

N. 119. Alvará da Raynha para se levarem em conta certas fazendas, que se tinhão despendido no seu vestir, e de seus filhos. A 18 de Novembro de 1504.

N. 125. Carta de Affonso d'Alboquerque a El Rey escrita em papel d'algodão. A 10 de Dezembro de 1504 (alias 1514)

N. 129. Carta a El Rey escrita em papel d'algodão. A 18 de Dezembro de 1504.

P A R T E I.

Mafio 5.

N. 17. Escrito de Obrigação passada por Fr. Henrique Bispo Elleito de Ceuta a El Rey de 1530¹³⁵ reis, que o mesmo mandara pagar por elle a Bertholameu Florentino, pela expedição das Bullas do seu Bispado. A 16 de Abril de 1505.

N. 19. C. R. a D. Diogo Hortiz Bispo de Ceuta de o ter nomeado Bispo de Vizeu. A 4 de Maio de 1505.

N. 22. Alv. limitando a proibição aos Canarios e Canarias de morarem na Ilha da Madeira, podendo servirem aos seus senhores, não sendo no emprego dos Pastores, os que nascerão na mesma Ilha ou para ella vierem de menos de sete annos. A 12 de Maio de 1505.

N. 28, e 30. Regimento dado a Garcia de Mello que hia por Capitão Mór da Armada para Cafim, com Ayaziet. A 18 de Junho de 1505.

N. 31. C. R. participando o bom sucesso da Arma.

mada Portugueza contra El Rey de Calecut. A 10 de Ilio de 1505.

N. 40. Alv. mandando pagar a Vasco Anes Co Real 50 Espadins d'Ouro em Trigo, em razão de 15 reis o moio. A 22 de Setembro de 1505.

N. 95. Alv. para o Recebedor da Alfandega Lisboa pagar da sua vestiaria a D. Antonio d'Almeida seu Page da Lança, hum tabardo, pelote, e calças, Lila de panno de 700 reis o covodo. Hum gibam e ma carapuça de veludo preto de 800 rs. ao covodo. 4 camizas d'Olanda de 300 rs. a vara. A 17 de Agosto de 1506.

N. 105. Folha do Assentamento das despezas portagem de Lisboa. A 25 de Junho de 1506.

N. 119 e 120. Instruções dadas ao Bispo de Ceuta que hia dar os pezamos á Raynha de Castella por mando de seu marido. A 4 de Dezembro de 1506.

P A R T E I.

Maço 6.

N. 8. Carta escrita a El Rey de Moçambique Affonso d'Alboquerque, sobre o descobrimento da Ilha de S. Lourenço. A 6 de Fevereiro de 1507.

N. 17. Alvará d'El Rey para o Thezoureiro da Casa R. dar ao seu guarda roupa 20 covodos de setim puto de 600 reis ao coyodo, 19 $\frac{1}{2}$ covodos de Solia de 200 reis ao covodo, 1 peça de chamarote preto de 23 covodos de 250 reis o covodo. A 26 de Março de 1507.

N. 21. Auto de embargo feito na renda do Bispo do Porto, tendo fallecido o Bispo em Roma, mandado fazer por El Rey ao Corregedor de entre Douro e Minho Pedro d'Aguilar. A 21 de Abril de 1507.

N. 25. Folha do Assentamento da Casa da Siza fruta de Lisboa, achando-se arrendada neste anno hum conto de reis. A 12 de Maio de 1507.

N. 26. Folha do Assentamento da Siza do Tr

dá Cidade de Lisboa arrendada por 3:470,000 reis neste anno. A 12 de Maio de 1507.

N. 28. Folha do Assentamento da Siza dos panos do Algarve no orçamento de 700,000 reis. A 14 de Maio de 1507.

N. 32. Alv. para o Thesoureiro da Casa R. entregar ao Guarda Roupa dous covodos e $\frac{1}{3}$ de catim carmesim avélutado de preço de 1560 rs. A 31 de Maio de 1507.

N. 44. Alv. para se dar a Mestre Diogo de Gouveia 60,800 rs. para o vestir que lhe mandara dar, pôr cantar Missa nova. A 9 de Julho de 1507.

N. 49. Resposta da Raynha á Câmara de Vianna do Minho de ter El Rey as suas instancias restituindo os privilegios a mesma Villa, de que a tinha privado, pelo cazo dos Navios que ali se tinham queimado com o trigo. A 2 de Agosto de 1507.

N. 50. Alv. para o Thezoureiro da Casa R. entregar para a sua Guarda Roupa 11 covodos e $\frac{1}{3}$ de tafet branco largo de 370 reis ao covodo. Escrito em papel d'algodão. A 4 de Agosto de 1507.

N. 54. Alvará para se entregarem a Alvaro da Costa seu Guarda Roupa as 200 árrobas de Açucar, recebidas do Almoxarife dos quartos da Ilha da Madeira, que o mesmo Guarda Roupa devia remetter da sua Tença ao Cardeal de Portugal, Padrinho delle Rey. Escrito tambem em papel d'algodão. A 3 de Setembro de 1507.

N. 56. Alv. para o Almoxarife da Ilha da Madeira pagar certas parcellas a Claus Alemam, a conta de maior quantia de generos que lhe comprara, cujos preços se especificão. A 20 de Setembro de 1507.

N. 64. Escrito em papel d'algodão. A 9 de Novembro de 1507.

N. 91. Fora dado pello Bispo de Coimbra D. Jorge d'Almeida a Aldeia de Serdeira, termo de Coja. A 15 de Dezembro de 1507.

N. 77. Escrito em papel d'algodão. Alvara de Regimento. A 7 de Fevereiro de 1508.

N. 82. Alv. dado a Diogo Lopez de Serqueira Capitão Mór dos Navios que se enviavão a descobrir. A 13 de Fevereiro de 1508.

N. 85. Alvará para satisfazer o Almoxarife da Siza da Cidade de Lisboa á Excellentissíma Sra. sua Prima 1401 d'939 rs. do seu assentamento. A 22 de Fevereiro de 1508.

N. 87. Carta escrita a El Rey, de Veneza por Vicente Rodriguez de Calvos participando-lhe ter chegado os Açucares que El Rey enviava para comprar certos generos, e especificando-lhe os preços porque ali corrião. A 4 de Março de 1508.

N. 95. Carta d'El Rey sobre as Obras que mandava fazer no Convento de S. Francisco d'Evora. A 9 de Abril de 1508. N.B. Neste Maço se achão muitas outras escritas ao mesmo respeito.

N. 101. Carta escrita de Coimbra sobre os Vidros que havião de fazer-se para a Obra de S. Francisco do Mosteiro d'Evora, em que refere ter justo os mesmos Vidros para a Obra de S. Cruz a 140 reis o palmo do pintado, e do imaginario muito singular; e o branco a 60 reis: tudo posto e concertado nas frestas e arréde a 10 reis por palmo de feitio; e outro tanto de estanhar a grade de ferro. A 27 de Abril de 1508.

P Á R T E I.

M a c o 7.

N. 12. C. R. ao Contador da Ilha da Madeira para dar todo despacho, e prémpto aviamento à Carregação dos Açucares que mandava para Veneza. A 15 de Maio de 1508.

N. 27. C. R. ao Regedor para se remetter ao Alcaide da Moeda hum Feito, em que he parte hum Moeđero contra hum Moleiro, sem embargo de ter sido feita

ta a Citação perante o Corregedor da Corte. A 29 de Julho de 1508.

N. 41. Carta do Grão Mestre de Rhodes Fabricio a ElRey D. Manoel, remettida por Fr. Thomaz de Paiva, Comendador de S. João da Corveira, pedindo-lhe soccorro contra o Turco. A 10 de Setembro de 1508 ou 1518.

N. 47. Carta escrita de Moçambique a ElRey por Duarte de Lemos, participando-lhe o estado daquella terra. A 30 de Setembro de 1508.

N. 56. Caderno em que se achão trasladadas algumas Cartas de Affonso d'Albuquerque. A 11 de Novembro de 1508.

N. 62. Carta de Estevão da Gama a ElRey participando-lhe noticias da India. A 20 de Novembro de 1508.

N. 65. Carta escrita da Guarda a ElRey por Christovão d'Abreu, participando-lhe ter morrido em Castello Branco o Bispo da Guarda D. Nuno de Noronha, e ter tomado posse do Bispado em nome d'ElRey. A 30 de Novembro de 1508.

N. 68. Regimento dado a João Sarrão que hia buscar a Náo da India, que tinha tomado o Corsario Mondragão. A 11 de Dezembro de 1508.

N. 105. Carta escrita por Christovão Lopez, de Bilbao a ElRey, remettendo-lhe 1600 Capacetes, e outros apetrechos de Guerra, de que lhe manda dizer o custo, faltando-lhe ainda para os pagar 987 $\frac{1}{2}$ 000 rs., os quaes lhe deverião ser remettidos em dinheiro corrente áquelle Reyno. A 6 de Abril de 1509.

P A R T E I.

Mafço 8.

N. 1. C. R. ao Arcebispo de Braga sobre a supplica que pertendia fazer ao Santo Padre acerca dos Mosteiros

Tom. V.

Tt d'en-

d'entre Douro e Minho, e sobre fundação de hum Colégio em Braga, no qual se offerecia El Rey a sustentar 9 Collegiaes. A 3 de Maio de 1509.

N. 46. Instrumento da medição dos muros de boa, e Orçamento das despezas a que poderião chegar seu concerto, feito por Ordem d'El Rey por Braz Alves Corregedor de Lisboa. A 12 de Outubro de 1509.

N. 51. Carta a El Rey de Estevão Paez, para pando-lhe a diligencia a que procedera por sua Ordem sobre os toques e ensaios do ouro na Casa da Moeda. A 30 de Outubro de 1510.

N. 76. Parecer de Pero Lourenço a El Rey, sobre o melhoramento da Navegação da India, fazendo-se calla por Moçambique. A 31 de Janeiro de 1510.

N. 86. Carta de Estevão Vaz a El Rey, relatas as fazendas que tinhão mais sahida em Çafim, e em beria. A 22 de Fevereiro de 1510.

N. 96. Carta de recomendação escrita pella Rainha a El Rey seu Irmão, datada da Quintaã de Telheiras. Raynha . . . A 12 de Março de 1510.

N. 102. Carta escrita a El Rey por Lopo Ferreira Corregedor da Beira, participando-lhe te-lo o Padre de Coimbra, a instancia do mesmo Sñr., absolvido escomunhão. A 28 de Março de 1510.

P A R T E I.

Maço 9.

N. 3. Alvará para os Contadores levarem em casa ao Feitor de Çafim duas arrobas de lacar, que lhe devia Rabi Abrão, Fizico morador na dita Cidade. A 10 de Maio de 1510.

N. 4. Folha da Casa de Ver o pezo, que se acordou arrendada neste anno em 3:042\$620 reis. A 8 de Junho de 1510.

N. 22. Alv. ao Thezoureiro da Casa da India

ra dar á Abbadeça de Santa Clara de Coimbra 12 onças de aljofar para bordar huns capellos de vestimentas, a saber: 4 onças do mais grosso, e 8 do mais miudo, não sendo de preço de mais de 1000 reis por onça huns por outros, de cujo aljofar fazia esmolla áquelle Mosteiro. A 13 de Julho de 1510.

N. 48. Alv. para o Feitor de Flandes assistir por 7 annos a Fr. Gil de Santarem, frade da Ordem de São Francisco, que hia estudar a Pariz com quinze cruzados annuaes, com certidão do Bedel, que continuava nos Estudos. A 10 de Agosto de 1510.

N. 54. Carta a ElRey por Fr. Henrique Bispo de Ceuta. A 22 de Agosto de 1510.

N. 109. Carta de Affonso d'Albuquerque a ElRey participando-lhe a tomada de Goa. A 22 de Dezembro de 1510.

P A R T E I.

Maço 10.

N. 3. Representação da Camara e Povo da Villa da Pederneira, sobre os aggravos que recebiao de D. Abbade d'Alcobaça. A 11 de Março de 1511.

N. 4. Folha do Assentamento na Siza do Trigo de Lisboa, arrendada neste anno por 3:000\$000 reis. A 11 de Maio de 1511.

N. 6. Alvará para se pagarem 29\$227 reis por 3 quintaes, 1 arroba, e 19 arrateis de pimenta, que se tinham comprado para ElRey na Casa da India, os quaes se pagárão em Cochim com hum Bar, 17 Faraçolas, e 47 Fees e meia de cobre, contando a Faraçola de cobre a douz cruzados pelo preço daquella Feitoria. A 13 de Março de 1511.

N. 7. C. R. determinando a qualidade de vidros de cōres que se deverião pôr na Igreja do Convento de São Francisco d'Evora. A 14 de Março de 1511 (aliás 1508)

N. 13. Representação da Camara de Villâ Franca na Ilha de S. Miguel sobre as contestações que tinham havido entre o Corregedor e o Ouvidor da Igreja em oppressão do Povo. A 21 de Março de 1511.

N. 14. Provízão Regia mandando que o cravo se não venda na Casa da Índia em porções de 10 quintaes para baixo a menos de 60 cruzados em dinheiro de contado. A 21 de Março de 1511.

N. 28. Alvará para se vender da Casa da India a Santa Gedea huma porção de cravo a 50 cruzados ao quintal, e outra de noz a 40 cruzados. A 26 de Abril de 1511.

N. 30. Alvará mandando abonar 219 $\frac{1}{2}$ 802 reis de 711 arrobas e 20 arrateis e meio de açucar pagos de dízima de 7116 arrobas e meia que houve na Ilha da Madeira nos annos de 1507, 1508, e 1510, no 1.^o a 315 a arroba, no 2.^o a 280, e no 3.^o a 300 reis. A 10 de Maio de 1511.

N. 55. Alvará para se pagar em pimenta a razão de 22 cruzados ao quintal 131 $\frac{1}{2}$ 430 reis a mestre João Ourives do Feitio da Custodia que mandara fazer para o Mosteiro da Conceição de Beja. A 25 de Junho de 1511.

N. 60. C. R. ao Bispo de Segovia seu sobrinho participando-lhe as favoraveis notícias que tinha recebido da India. A 12 de Julho de 1511.

N. 71. Alvará para levar em conta 10 $\frac{1}{2}$ 395 reis por huma arroba de Lacre a razão de 66 meticues ao quinal. A 29 de Julho de 1511.

N. 75. Alvará para se entregarem á Ordem da Raynha todo ambar, almiscar, aljofar, e panos que se tinham recebido na Casa da India de direitos para ElRey nas 12 Naos ultimamente vindas. A 2 de Agosto de 1511. Tem dentro a Relação dos mésmos generos.

N. 85. Alv. em que se declara os preços em que se vendião alguns generos da India. A 18 de Agosto de 1511.

N. 99.

N. 99. Alvará para se pagar em pimenta da Casa da India a 22 cruzados ao quintal 170~~0~~650 rs. de metade do empore de 60 ancoras vendidas para o Armazém da India. A 12 de Setembro de 1511.

N. 110. Alv. a favor da Jurisdição do Fisico mor incluindo outra expedida por ElRey D. João II., sendo Príncipe em 1476. A 15 de Junho, com o Formulario = Nos o Príncipe Regedor e Governador destes Reynós por ElRey meu Senhor na sua auzencia = (Passada em publica forma a 10 de Outubro de 1511) De 19 de Junho de 1496.

N. 113. Carta de Affonso d'Albuquerque a ElRey. A 20 de Outubro de 1512.

N. 115. C. R. ao Corregedor d'entre Douro e Miño para tomar posse logo em seu nome de todos os Mosteiros que vagarem, nomeando logo Administrador seguro para as suas rendas, e dando-lhe juntamente parte. A 20 de Outubro de 1511.

N. 128. Certidão de se dever a hum Soldado de Alcacer em Africa o seu soldo a razão de 800 rs. por mez. A 4 de Dezembro de 1511.

N. 135. Carta do Bispo de Ceuta a ElRey sobre a rebelião das Freiras de Santa Clara de Villa de Conde, de que estava nomeado Vizitador pelo Papa, pedindo-lhe licença para poder entrar dentro, e o Corregedor. A 10 de Dezembro de 1511.

N. 139. Alvará para se vender a Canfora da Casa da India a 200 reis por arratel a troco de pimenta. A 17 de Dezembro de 1511.

N. 166. Carta escrita de Roma sobre as pertenções do Capelão de Cardeal para o Bispo da Guarda. A 27 de Janeiro de 1512.

N. 168. Alvará para se pagarem 200 cruzados de hum pano de raz para o descimento da Cruz, a razão de 10 cruzados ao covado. A 29 de Janeiro de 1512.

PARTE I.

Março II.

N. 1. Alvará para se dar á Excellente Senhora sua Prima pelo Recebedor das Sizas de Herdades de Lisboa 1:401:0939 reis. A 5 de Fevereiro de 1512.

N. 6. Alv. para o Almoxarife, ou Recebedor do Almoxarifado d'Aveiro satisfazer a Lopo Roiz, Mercador 300:000 reis a conta dos 750:000 reis que havia de receber pela Náo, que se obrigou no Armazém da India a fazer naquelle Villa de 250 toneis, a rezão de 3 mil reis a tonelada. A 12 de Fevereiro de 1512.

N. 7. C. R. a Lourenço de Gourvod Governador de Bresa, Cavalleiro de Toisam, por occasião da expedição que fizera Luiz Caroto, Cavalleiro da sua casa, e Contador da Villa de Santa Cruz dagoa de narba, novamente feita na Costa de berbaria, em cuja expedição fora obrigado arribar a Villa de Santa Maria del Porto, aonde tinha sido maltratado. A 13 de Fevereiro de 1512 (aliás 1519).

N. 13. Carta do Arcebispo Primaz a El Rey em resposta da Ordem que lhe fóra para mandar sahir de Olivença, e privar do Officio e Beneficio o Vigario do mesmo distrito, relatando as contestações que tinham havido entre o mesmo Vigario e as Justiças Seculares. A 23 de Fevereiro de 1512.

N. 14. C. R. a Affonso d'Albuquerque sobre os Christãos que na India se lançavão com os Mouros. A 23 de Fevereiro de 1512.

N. 18. Alv. para o Almoxarife de Flandes assistir por 7 annos com 35 cruzados annuas a 3 Religiosos de S. Domingos da Observancia, que hão estudar Theologia a Pariz. A 1 de Março de 1512.

N. 19. Cartas do Governador do Brasil a El Rey sobre

bre as contestações do Bispo do mesmo Estado. A 1 de Março de 1512.

N. 22. Carta escrita a El Rey pelo Corregedor da Beira Lopo Fernandez sobre a posse que em seu nome tomara do Mosteiro de Grijó. He em papel d'algodão. A 4 de Março de 1512.

N. 23. Carta do Concelho de Lisboa a El Rey com o Sello de chapa do mesmo Concelho sobre massa encarnada. A 7 de Março de 1512.

N. 26. Carta escrita de Roma a El Rey pelo D. João de Faria sobre as pertenças do Capello de Cardeal para o Infante. A 8 de Março de 1512.

N. 30. C. R. a Affonso d'Albuquerque, recommendando-lhe o bom pagamento do soldo á gente que o servia na India, procurando fosse á custa d'outros, e não da sua. A 11 de Março de 1512.

N. 32. Alvará para se comprarsa João Excalante pannos, e lenços até o valor de 20500 cruzados, que se lhe pagará em malagueta a 15 cruzados ao quintal. A 12 de Março de 1512.

N. 68. Alvará para o Thesoureiro da Especiaria entregar a Francisco Sanches 450 cruzados por 150 quintaes de salitre. A 6 de Maio de 1512.

N. 91. C. R. prohibindo a quaequer Justiça aceitarem accusações, ou procederem pelas que já houvessem, ácerca da união que se tinha feito em Lisboa e seu termo contra os Christãos novos. A 2 de Junho de 1512.

N. 92. Alv. para o Thesoureiro da Casa da India entregar á Ordem da Raynha dous arrateis e quarrá de Sandalos brancos, e 7 e 1 do vermelho. A 7 de Junho de 1512.

N. 105. Provisão de João Lopez de Serqueira do Concelho d'El Rey, e Senhor da Fortaleza de S. Cruz de ter feito Cavalleiro a João Pessoa pelo serviço que tinha feito no cerco da mesma Fortaleza. A 8 de Junho de 1512.

N. 116. Carta do Juiz de Monte mór Novo a El-

El Rey sobre as superstições, que se praticavão na Igreja daquella Villa, e falsos milagres que El Rey tinha mandado prohibir pelo Arcebispo. A 24 de Julho de 1512.

N. 126. Alvará para se dar a Pedro Vaz Corte Real, Fidalgo da sua Casa, dous escravos do rendimento d'Arguim, de preço cada hum de 80000 rs. A 23 de Agosto de 1512.

P A R T E I.

Maço 12.

N. 4. C. R. para se pagar á Misericordia de Funchal 200000 reis do curativo da Tropa. A 16 de Julho de 1512 (aliás 1612).

N. 16. Alvará declarando ter mandado descontar 400000 reis annuaes ao Rendeiro da fruta do termo de Lisboa, por ter aliviado os moradores do termo da mesma Cidade da Siza das coizas de leite que a ella viesssem vender, por assim lhe ter pedido a Raynha. A 1512 (aliás 1541).

N. . . ? Carta escrita de Cochim a El Rey sobre o estado da propagação d' Evangelho. A 7 de Dezembro de 1512?

N. 41. Carta escrita por Thomé Lopez a El Rey, em papel d'algodão. A 11 de Dezembro de 1512.

N. 44. Carta escrita de Cochim por Antonio Real a El Rey, dando-lhe conta das embarcações que alli se tinham feito, e queixando-se do máo governo de Affonso d'Albuquerque. A 15 de Dezembro de 1512.

N. 51. Carta escrita de Roma a El Rey por João de Faria sobre o que passára com o Papa sobre a tomada que fizera huma embarcação do mesmo de outras do mesmo Senhor. A 4 de Janeiro de 1513.

N. 59. Alvará para o Feitor de Flandes assistir annualmente em Pariz, aonde hia estudar D. Pedro de Me-

Menezes com 4600 reis da sua moradia, e cevada. A 15 de Janeiro de 1513.

N. 74. Carta escrita de Saiona pelo Navio Santo Ildefonso a El Rey por Lopo Carvalho, dizendo-lhe enviava os Carpinteiros, Comitos, a Sota-Comitos para fazer Galés, e sua navegação, remettendo-lhe a lista delles, e o soldo porque forão justos. A 4 de Fevereiro de 1513.

N. 82. Carta escrita de Roão a El Rey por André da Silveira, participando-lhe estar já entregue a Mestre Diogo de Gouveia 479 marcos de oiro, que ao mesmo Sñr. se tinhão tomado, e El Rey de França mandara restituir, que erão 357 marcos pelo pezo de Roão. A 5 de Março de 1513.

N. 90. Carta escrita a El Rey D. Manoel por Mestre Diogo de Gouveia. A 19 de Março de 1513.

N. 92. Carta escrita por Estevão Paez a El Rey sobre terem provado bem os tiros de Berços inventados pelo mesmo Sñr., e mandados fazer por João Goterres, achando-se muito proprios para Náos na experiença que se fizera de Cata que farás para o pontal d'Almada. A 22 de Março de 1513.

N. 94 até 99. Cartas Circulares de El Rey, em papel d'algodão, ao Arcebispo, Bispos, e Mestres, participando-lhes enviava a África o Duque de Bragança, que lhe declarasse a gente que com elle poderia mandar. A 29 de Março de 1513.

N. 101. Alvará para o Feitor de Flandes assistir em Pariz ao Bacharel Fr. Diogo Nogueira, frade de S. Domingos, por 4 annos com 15 cruzados, como fazia a outros da mesma Ordem. A 30 de Março de 1513.

P A R T E I.

Maço 13.

N. 41. Alvará para se comprarem na Casa da Mina Tom. V. Vv qua-

quatro quintaes de latão, e se entregarem ao Feitor da Armaria de Santarem. A 19 de Agosto de 1513.

N. 46. Alv. para se pagarem 240000 reis por 8 pipas de vinho, que tinha comprado o Almoxarife da Mina. A 27 de Agosto de 1513.

N. 52. Setembro 3 de 1513 (aliás 1518).

N. 56. C. R. participando a tomada d' Azamor pelo Duque de Bragança, e remettendo a Relação da mesma expedição. A 19 de Setembro de 1513.

N. 63. Tratado feito na India por D. Garcia de Noronha com authoridade de seu Tio Affonso d'Albuquerque, Capitão Mór e Governador da India, com o Camorim de Calecut, remettido pelo mesmo Affonso d'Albuquerque a ElRey de Cananor a 24 de Dezembro do mesmo anno. De 1 de Outubro de 1513. Confirmado por ElRey em Carta de 26 de Fevereiro de 1515.

R. Archivo Liv. de Demarcações f. 108 v.

N. 76. Alv. nomeando Sylvestre Nunes, Feitor de Flandes, com hum por cento de todas as mercadorias que vendesse, e cem cruzados annuaes, e mantimento para douz homens. A 21 de Outubro de 1513.

N. 82. Alv. para o Feitor de Flandes assistir a Pedro de Evora, filho de Martim Vaz, Rey d'armas, com 30 cruzados annuaes por tempo de douz annos, tendo-o enviado áquelle Estado para aprender o que pertence ao officio do Pay. A 23 de Outubro de 1513.

N. 103 até 110. Cartas de Affonso d'Albuquerque a ElRey sobre o Estado da India. Mez de Novembro de 1513.

N. B. Não tendo podido continuar os Extractos do resto da 1.^a Parte do Corpo Chronologico, que chega a 120 Maços, e menos da 2.^a com 373, e 3.^a com 32, por me distrahirem outros empregos, julguei opportuno a publicação destes para servir de estímulo a quem estiver em circunstancias de ultimar esta empreza, arrostando com o exame de 82:902 Documentos, que he o total das 3 Partes do mesmo Corpo Chronologico. Huma mão
há-

habil pôde delles colligir oportunas memorias para a Historia economica e politica de Portugal, de que ainda carecemos, apezar de se aproximar o meio de hum Seculo, que chamão das luzes, e que sem temeridade, posto que com algumas excepções, se pôde bem apellidar das leviandas litterarias.

—————
*Real Archivo. Liv. I. de Doações (Chancellaria)
do Sñr. D. Affonso III.*

Prov. de D. R. Bispo e Cabido da Guarda aos Reitores, e Clerigos de Porto-alegre, reduzindo os direitos de Vizitação a hum maravedi por cada Igreja, isentando da terça mortuaria, e de mandar ao Synodo annual mais que dous Prelados, escolhendo ellés entre si hum Arcipreste, que o Bispo approvará, obrigando-se a defendê-los á sua custa da Igreja d' Evora, e pagando-lhe só a terça dos décimos de pão, vinho, linho, gados, mercadores, mesterezes, et Zaerii. Em Fevereiro Era de 1287? Em publica forma por Tabellião publico de Guimaraens, a instancias d' ElRey, a 17 das Kal. de Abril Er. 1299.

Liv. I. a f. 51 v. Col. 2.

Prov. Regia facultando ao Cabido do Porto as tres Azenhas de Gaia, que D. Pedro, Bispo que fôra do Porto, déra ao mesmo Cabido, pagando-lhe o foro annual, por serem Reguengas; e fazendo-lhe hum anniversario por alma de seus Pais, e delle Senhor Rey depois da sua morte; remettendo-lhe o mesmo Cabido, de consentimento de Mestre Vicente eleito do mesmo Bispado, o fructo das mesmas Azenhas, que ElRey tinha disfructado ha nove annos; e cedendo a ElRey o casal do Cabido em Gaia, chamado da Sé de Santa Maria, que ElRey lhe devia cambiar. A 20 de Abril Er. 1299.

A folhas 52 Col. 2.

Vv. ii

Car-

**Carta da Feira franca em Béja. A 20 de Abril Er. 1299.
A folhas 52 v. Col. 1.**

**Carta de Feira franca em Penamacôr. A 6 de Março Er. 1300.
A folhas 60 Col. 1.**

Carta de Feira franca a Elvas. A 21 de Dezembro Er. 1300.

A folhas 66 Col. 1.

Transacção entre ElRey e o Bispo e Cabido do Porto, sobre a pesca com tresmalho no Rio Douro. A 20 de Fevereiro Er. 1302.

A folhas 69 Col. 1.

Carta Regia para se pagar decima ás Igrejas de Santa Maria de Arronches, e de Santa Maria de Azooia de todos os bens Reaes sitos nos seus districtos, do mesmo modo que se pagão as decimas á Igreja de Santarem. A 1 de Abril Er. 1302.

A folhas 71 v. Col. 1.

Carta Regia para o Reitor da Igreja de Santa Maria d'Obidos não reconhecer mais a ElRey por Padroeiro, mas sim ao Prior e Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, a quem o tinha doado. A 21 de Abril Er. 1302.

A folhas 72 Col. 2.

Carta Regia de Quitação a Martim Eannes seu colaco, e a Pedro Martins Ourives de Coimbra, Guardas da sua Moeda nova, que se fizerem em Coimbra por seu mandado, desde 13 de Novembro da Era 1298 até 4 de Abril de 1299. Prid. Kal. Decembbris Er. 1302.

A folhas 77 v. Col. 2.

Carta de Legitimação a Rodrigo Nunes, filho de Nu-

DISSERTAÇÃO XXII.

341

Nuno Martins, Meirinho Mór, e de Maria Gomes. A
18 de Novembro Era 1303.

A folhas 81 Col. 1.

Carta reduzindo a dinheiro os direitos que em espe-
cie recebia no julgado de Cerveira. III. Kal. Madii Er.
1304.

A folhas 81 v. Col. 2.

Confirmação da outra Carta do Sír. D. Affonso II.,
de Abril da Era de 1260, em que mandava ao Concelho
de Lisboa dividir annualmente aos pobres da mesma Ci-
dade, que não tivessem outros bens, a herdade de Val-
lada, menos a parte que em sua vida possuia D. Constan-
ça, como se tinha praticado no tempo já de seu Avô, e
Bisavô? VI. Kal. Junii Er. 1304.

Fol. 82 Col. 1.

Carta de Legitimação a quatro filhos naturaes de
Pedro Martins Villarinho, Cavalleiro. A 4 de Abril Er.
1306.

A folhas 91. Col. 2.

Carta Regia revogando a compra, que tinha feito a
Martim Peres de Barrozo, e sua mulher Alda Louren-
ço, por serem reclamados os mesmos bens pelo direito
de Avoenga por Mendo Rodriguez de Briteiros, e sua
mulher Maria Eannes. A 6 de Dezembro Era 1306.

A folhas 91 v. Col. 1.

Remissão Regia do Direito de lenha, que lhe devia
pagar o Mosteiro de S. Jorge de Coimbra, *cujus ego
verus Patronus existo.* A 10 de Janeiro Er. 1307.

A folhas 92 Col. 2.

Carta do Foro de hum Casal de Louzada na Fre-
guezia de S. Thiago de Sarnadello — *duas patas et*

u-

unam escaa de manteiga si abueritis vaccam, et Carrariam. A 20 de Fevereiro Er. 1306.

A folhas 92 v. Col. 2., e f. 93 Col. 1.

Doação feita a El Rey D. Affonso por seu filho Rodrigo Affonso, dos bens que possuia em Santarem, e Guimarães e seus termos — *et ut bujusmodi donatio, datio, seu concessio maius robur teneat firmitatis rogo vos Petre Martini Vice pretor et Fernando Gonçalvi Alvazilis Ulixbonencis quod huic litere in testimonio bujus rei Sigillum concilii Ulixbonencis aponi faciatis* — A 7 de Julho Er. 1307.

A folhas 93 v. Col. 1.

Outorga dada por Maria Dominguez, filha de Domingos Salvadoris, da venda feita por seu marido e outros consortes, da Aldea de S. Salvador, rogando ao Juiz, Alcaides d'Alcantara, façam sellar com o seu sello a mesma Carta. Em Dezembro Er. 1307.

A fol. 98 Col. 1.

Renovação da Carta de guarda, e encomenda dada á Igreja de S. Miguel de Borva de Godim. A 2 de Agosto da Era de 1292. — *et quia sigillum predicte mee carte dapanabatur ideo feci eam innovari et verbo ad verbum hic poni.* — A 15 de Dezembro Er. 1310.

A folhas 100 v. Col. 2.

Coram me Affonso Portugalencium Principe Comitis Henrici et Regina Tarasia filius magni quoque Regis Alfonsi nepote Pelegius Archiepiscopus Bracarensis Confirmo. Sentença sobre a Igreja de S. Miguel de Borva de Godim entre os filhos e netos de Garcia Saz, e com os filhos e netos de Froila Guedas, incluida em Carta de 5 de Julho da Era 1256; e esta em outra do Sr. D. Affonso III. de 5 de Maio Er. 1308. De XV Kal. Junii Era 1167.

A folhas 100 v. Col. 2.

Car-

Carta concedendo á sua Igreja de S. Silvestre de Uniis as decimas que se deverem dar a Deos dos fructos de suas matas do Espinhal , Leom , Pinario , Alfundom , e Aldegas. A 7 de Fevereiro Er. 1309.

A folhas 105 Col. 1.

Confirmação Régia de todas as Doações feitas ao seu Chanceller Esteve Eannes, e entre elles a Doação que de seu consentimento lhe fizera o Concelho de Santarem da Leziria da Atalaia. A 1 de Maio Er. 1299.

A folhas 107 v. Col. 1. e 2.

Apresentando a ElRey os homens de Ranoaldy a Carta , que dizião ser o seu Foral *illi que eront de Concilio domni Regis viderunt ipsam cartam et invenerunt quod nichil deberet valere.* IIII. Kal. Madii. Er. 1309.

A folhas 109 v. Col. 1.

Mandavit Dominus Rex integrare Domino Alfonso filio suo Castella de Portu alacri et de Marvam et de Arrechis per Martinus Martini , Vice-Portarium. A 28 de Outubro Er. 1309.

A folhas 111 Col. 2.

Carta de Mercê de Feira em Bragança. A 5 de Março Er. 1310.

A folhas 115 v. Col. 1.

Mando e outorgo que os Pobradores de Tavira e de seus termhos ajão seus herdamentos, e seus termhos viagados de S. Miguel em diante. A 27 de Agosto Er. 1310.

A folhas 116. Col. 2. in fine.

Faculdade do Cabido de Lamego para por aquella vez se darem em commenda á Apresentação d' ElRey as Igrejas do Mogadoiro e Pena Roijas. VIII. Id. Decembres. Er. 1310.

A folhas 118 v. Col. 2.

Car-

*Carta da Feira de Torres Novas. A 2 de Ja
Era 1311.*
A folhas 118 Col. 2.

*Quitação Regia a Pedro Martins, filho de M
Real, Almoxarife de Guimarães. A 15 de Junho
1311.*

A folhas 121 ½. Col. 2.

*Carta sobre as Presurias novas, ou tomadias
Evora. Outubro 16 Er. 1311 segunda feira.*

A folhas 126 Col. 2.

*Veja-se Liv. 3. folhas 27 ½. Col. 2. aonde
a data Era 1331 errada, que não con
com a feria, mas sim esta 1311.*

*Doação Regia ao Mosteiro d'Alcobaça do Pa
do de Santa Maria da Golegam, a instancias de Be
lomeu, Monge do mesmo Mosteiro, Cappellão, e
dico d'ElRey. A 9 de Maio Er. 1305.*

A folhas 85 ½. Col. 1.

Carta de Feira em Evora. A 5 de Julho da Er.

A folhas 133 ½. Col. 2.

Carta de Feira em Ançães. A 16 de Abril Er.

A folhas 140 ½. Col. 2.

*Carta Regia permittindo pescar na Freguezia
S. Thiago de Neiva, pagando-ihe o direito do m
A 25 de Dezembro. Era 1315.*

A folhas 143 ½. Col. 2.

*Carta Regia confirmando a de 4 por andar d
zembro da Era 1315, porque o Mosteiro de Lorvão
cebêra a Infante D. Branca por Senhora do dito Mo
stro, como fôra a Raynha D. Theresa; e conceder*

mesmo, Sennhor aquella Infante quanto lhe pertencia contra Padroeira do mesmo Mosteiro, durante a vida della A 8 de Janeiro Er. 1316.

A folhas 143 v. Col. 2.

Carta de Feira na Guarda. VIII. Kal. Apr. da Era

1293. A folhas 150 v. Col. 2.

A folhas 151. Col. 2.

Renúncia, e perdão dado por Gomes Peres Alverenga, Cavalleiro, e seu Irmão Estevão Eannes, ao Concelho d' Elvas, pela morte de seus Irmãos Fernão Peres, e Paio Peres. A 4 de Abril de 1293.

A folhas 151 v. Col. 1.

Quitação Regia a Vasco Affonso, Cavalleiro, em lugar de Nicolão Saraça, e Miguel Fernandez, seus Escrivões. A 10 de Janeiro Er. 1317.

A folhas 161 Col. 1.



Liv. 2. de Doações (Chancellaria) de D. Affonso III.

Emprazamento de Bens Reguengos pelo Juiz de Panyas = Electum Bracarensem M. Giraldi Domino Terre G. Menendi. providentes prolem (prol.) magnam Regis . . . Era 1294. A 30 de setembro. Liv. 2. a folhas 6.

Foral de Lauredo, junto a S. Salvador, terra de Gouvea = pro rebora unas esporas = Em Setembro da Era 1251.

Ibidem folhas 26 v.

Foral de Asnelina, com a clausula = Majordomus et Portarius qui filiet portagium non sint auxili intrandi Tom. V.

Xx

in vestram villam rationem defendendi ibi, nec per
ibi defensionem, et si voluerit super hoc illuc i-
detis in eum et pectetis pro inde unum cismum p-
aque = A 2 de Maio da Era 1294.

A folhas 65 in fine.

Foral de Varsena em termos de Jales, com a c-
la = qui fecerit furtum pectet illud cabal suo dom-
duplet illum Domino terre . . . si Maiordomus
verit in vestra Villa non cenet ibi et si ibi cenaver-
jacet ibi. Kal. Maii da Era 1291.

A folhas 65 y.

Foral de Campo, termo de Jales, com o foro
modios de pam medio secundo et medio tremisini
taliga de la feyra Constantim, decem spaduas de
que non sega peijot de huno lenso de blagal, e
ouver o porco dar quatuor varias de bragal. — Fei-
Rodrigo Mendez, por consentimento d'El Rey. F-
rii da Era 1251.

A folhas 66.

Foral de Nourá e Musa, com a clausula = ve-
ecclesiam de Musa et suam Sufraganeam omnes si-
redes in eas et ponatis Abbates, et eos deponatis a
litarum vestram; tamen si Abbas homo bono fuerit
elesiam bene levaverit non deponatis eum. = A
Maio da Era 1262. A folhas 66 y.

Foral de Santa Cruz conclue = Facta Carta d-
notum die et quodum quod erit. = VIII Idus Ju-
Era de 1263.

A folhas 68 y. até 70.

Foral com a direitura = unum sestarium de p-
cunda, una bragadiga de carne. = Era de 1241. Au-

A folhas 33.

Foral com o fogo = unum modium de pane quarta-
to per teyguam de quartis et unum solidum pro
quitatione de calupniis minutis. Alle qui fe-
cerit homicidium vel rrausum vel stercus in ore miserit
pestes mihi pro quolibet illorum triginta tres moebeti-
posse. V. Kal. Octobris da Era 1289.

A folhas 33 v. in fine,

Farabide Nogueira em terra de Pegaguião com o
fogo = pesa grande et pro intoryscada et pro aliis ca-
lumpniis emunis medium morabitinum et det Maiordo-
mo vitaia tres vices in anno itaquod quilibet vice det
si, tress panes centenos et unum alqueirem de vino et
unam galina m et p. pedida de Maiordomo
unam cestenam plenam de ceraseis et alias de fabis.

III Kal. Octobris da Era 1289.

Folhas 34. *Fonte do folio 34 verso*

Foral com a cláusula et Condado de Monte, et non de Rio et amnes insimul dent 136 et medium Afuscas de lino et 136 ova de istis quadraginta quairelis unam habeante sine foro qui Castello tenuerit. Dominus Poncius existens Princeps restituicatur. **Era 1340 Augusto.** *A folhas 34 y. in fine.*

Foral de Val de Rúgio; territòrio de Penaguião, com
a clausula = et non venietis ad fiscum, nem ad gey-
rām, nem ad ramada, nem a intorviscada, nem ad fosa-
dum ergo ubi fuerit corpus de Domine Regis huc et
adit ambrooo per ipsam aquam et inde quomodo parte
cum Pelagio Egu pelo lombo an festo. — Era 1271

A folhas 36. A folha 36. é com 100 cm de comprimento e 10 cm de largura. O folio é dividido em 20 folíolos, que são oblongos, com 5 cm de comprimento e 2 cm de largura. Os folíolos são alternados e possuem uma nervura central bem visível. A folha é composta por folíolos que se alternam entre si, formando uma estrutura reticulada.

Pedágio, com o foro de una cesta de castanhas
cabaacha de vint. — Era 1245.
A folhas 37 in fine.

Foral de Souto Maior, com a clausula —
Maiordomus fuerit nom faciat foro: Opro mea
unum almude de pane coutho medium de trigo
dium de centeno. . . . singulas peles de coni
anno in anno et de vodd singulos solidos et totum
dum maiorem de seeda quaraçil cum suo seme,
rudo nichil de ursa as manus et istas rigadas, qui
fuerint pro illas, ad dñe Sancti Johannis usque a die
cti Martini, perdat illas et furtum quales uiderin
pertent cabae, quo modo vicino ad vicinum. — Era
1250. A folhas 49 v.

Foral de Ranaldi com o foro — et singulos fo
conelio . . . nem aliquis homo, qui potestate
bet de fazer forcia, non pauset vestra villa; non
tis in hoste nem apelido, ergo cum corpore Reg
sit per suo segredo, ou per suo portariio: primis
rio, si exierit in vestro Canto: ecclesia fin vestra
con clericis de concilio teneatis illam ad justiciam
ad aliam: fiadaria una cera, et si nom quiesceret r
dere, sedeat desavizinado, et pectet una cera. —
reiro Era 1264.

A folhas 53 v. in fine
Lei prohibido os Ricos homens, pousem nas
villas aonde o Rey tem direito de pousar. A 7 de Julho
Era 1264. A folhas 54

Foral de Soveroso, com a clausula, — et det
cem et sex solidos de Legionensis, vel Portugale
qui bene valeant supredictos decem et sex solidos
Legionensis de petitibus de cirògravis, emissariis

gafodosin capabulis porcimisurz s^ao de Junho Erabmaz
A folhas 55. A folhas 56. A folhas 57.

Postea de Villa in his; cum a clausula: et quia le-
vaverit quatuor contad. Alchide ville accipiat novanta? frä-
gellas, et si noluerit accipere fragellos? decimosexaginta
modios, et exeat de Villa et quicunque per-
cuserit proximum suum in maxilla, vel in alio mem-
bro? ut ipso est illum. si manos, sicut dicit Lex moy-
sius. undibonicidau et refugiet et rossadon. si venerit ad eum,
sit securus Et id est deus. **Dies** Sanctorum nichil.
Era 1256. .d. encl. A

A folhas 61.

Dos Santos, W. Alfonso de Oliveira so Bento de SIl-

Foral de Rewardãos, cõte la clausula de fato fa-
ciatis fosatum, nisi ad forum de terça q̄uâmodo in ipso
die veniat is ad vestros domos, et propter hoc detis septem
fosadas. Det media; id pro fosadaria sedecat pugatio so-
lidorum id est is osas de quator solidos, et non plus. Idem
de vestra villa, qui fuerit heteredarius, non sit man-
rius. III Era Novembro Era 1216.

A folhas 62. e 63. ADD 321(6) f.

Liv. 2º de Doações (Chancelleria) de D. Afonso III.

Doação Vd' El Rex D. Affonso Vde Castella o p[ro]p[ri]o Bispo
D. Garcia , e Cabido de Silves , concedendo-lhes todas as
Igrejas do Algarve , reservando só o Padrado para si ,
concedendo-lhes tambem o dizimo de todas as suas bo-
degas ; e do Almoxarifado do Algarve , e confiando-
lhes

Ihes todas as mais Doações que fizera ao Bispo berto. A folhas 3.

A folhas 5 ½. Carta sobre a Correcção do Reýno, feita na de Santarem, em virtude de huma Carta do Pap de Dezembro Era de 1311. Contracto d'El Rey com o Prior do Hospital certa somma de dinheiros — qui tenet quartum de recabedo Regni. — Novembro Era 1259.

A folhas 6.

Doação de D. Afonso de Castella ao Bispo vés D. Roberto. A 20 de Agosto Era 1291. A folha 6 ½. Regulamento sobre vários objectos da Casa concilie — Et ut hoc melius observetur precepi que Cartas meo sigillo plumbeo munitas, quarum tenet meus Capellanus, secundam meus Cancellariam meus Maiordomus — et quartam ille qui quartum librum — Quintam meus repositarius quartum transcripta sunt in quatuor libris de regni mei, et in aliis duobus libris mei Repositi de Julho Era 1254.

A folhas 8 Col. 1. in principio.

Carta sobre o mesmo objecto. Ibidem in mimo Era 1260.

Rescripto de Honorio III. aos Bispos de Astorga, e Tui, sobre as contestações entre El Arcebispo de Braga. XI Kal. Januarii Anno V. H

tus. A folhas 8 ½. Col. 2. Carta do Bispo de Coimbra D. Pedro, so

que estava depositado em Alcobaça, de que manda fazer 11 exemplares e das quais a XI. teria qui tenet quartum librū de recabedo regni. Em Novembro Era Era 1255. A fol. 10 Col. 1.

Cártula do Bispo de Silves D. Bertolomeu, reconhecendo o Padroado d'El Rey no Algarve como usufruto eterno daquelle Reyno V Kal. Aprilis Era 1308.

A folhas 10 Col. 1. in medio.

Doação feita a El Rey pelo Concelho d'Elvas, do montado da mesma Villa e seu termo. A 15 de Novembro Era 1296.

A folhas 11 y. Col. 1.

Sentença entre El Rey e o Mestre de S. Thiago, sobre os Privilégios da Adiga. A 5 de Janeiro da Era 1310.

A fol. 11 y. Col. 2.

Doação do Concelho de Monte Mor novo a El Rey, do direito do montado da mesma Villa e termo. A 12 de Março da Era 1305.

A folhas 19 y. Col. 2.

A mesma Doação pelo Concelho d'Evora, do direito do montado, que lhe competia pelo seu Foral. A 6 de Março da Era 1305.

A fol. 20 Col. 2.

Carta sobre os dinheiros pertencentes a sua Irmã a Rainha D. Mafalda, de que mandou fazer dez exemplares, hum delles para o que tinha o quartó Livro de Recabedo regni. Em Maio da Era de 1255.

A folhas 25 Col. 1.

Artigos sobre o Processo entre El Rey D. Affonso II e suas tres Irmãs perante o Juiz Appº Sem data.

A folhas 25 y. Col. 2.

Sen-

Sentença sobre as Alçadas das terras da Ordem de S. Tiago. A 5 de Janeiro da Era 1310. A folhas 27 Col. 2.

Carta sobre as presúrias novas, feitas em depois de tomada Serpa aos Mourós. A 16 de Janeiro da Era 1331. Segunda feira.

A fol. 27 v. Col. 1. Veja-se Liv. I.

Col. 2. onde traz a data Er. 1311, que é verdadeira.

Rescripto do Papa Honorio, sobre a liberdade clesiastica em Portugal. Anno V. Pontificatus; Non. Januarii.

A folhas 32 Col. 1.

Testamento de D. Ayres Vasquez Bispo de Lamego. X Kal. Octobris da Era 1296.

A folhas 32 v. Col. 1.

Liv. I. de Doações (Chancellaria) de D. Diogo

Quitacão R. ao Thesoureiro Vicente Martinho de Junho Era 1319.

A folhas 31 Col. 2.

Carta de Feira aos 8 de cada mez em São Pedro de Pesqueira. A 26 de Novembro Era 1319.

A folhas 38 Col. 1.

Confirmação R. ao Mosteiro de Santa Cruz de fãns D. Alfonso tenens Guardiam D. nes de Avoyno tenens Elboram. IX. Kal. May.

A folhas 46 v. Col. 1.

Carta latina ao Papa, pedindo confirmação da concordata com os Bispos. A 23 de Abril Era 1320.
A fol. 51 Col. 1.

Carta dos Bispos ao Papa, sobre o mesmo assumpto. Sem data.

A folhas 51 v. Col. 1.

Outra Carta d'ElRei ao Papa; sobre o mesmo assumpto. Sem data.

A fol. 52 v. Col. 1.

Prov. Regia para se mudar a Villa de Mirandella para o lugar chamado Cabeça de S. Miguel. A 2 de Novembro Era 1320.

A folhas 54 Col. 2.

Carta, pela qual ElRey deu *ad forum illum meum montem maninbo qui dicitur Boncilha sicut dividitur cum Maciata ex una parte et per Veguo ex altera, et per Monte Desteyro ex altera, et per Soutelo ex altera.* A 8 de Outubro Era 1320.

A folhas 57 v. Col. 1.

Contracto dos Judeus de Bragança com ElRey. A 3 de Abril Era 1317.

A folhas 57 v. Col. 1.

Faculdade R. a Sancho Perez e seus Socios, para sacar, e fazer ferro, e aço, pagando certos direitos. A 20 de Dezembro Era 1320.

A folhas 61 v. Col. 1.

Escambo entre ElRey e a Ordem da Trindade. Anuncia os Sellos seguintes = Domini Regis = Elborens Epi = Ministri Provincialis = Ministri Portug. et Algarbii = Ministri de Vascoens = Ministri Colarensis = A 22 de Janeiro Era 1321.

A folhas 64 v. até 66.

Tom. V.

Yy

Sen-

Sentença de Confisco, por sé ter quebrado huma Segurança Real. A 28 de Maio Era 1321.

A folhas 72 v. Col. 1.

Apresentação R. da Igreja de Agoas Santas em Fr. Pedro Torres de Outer de Fumos, da Ordem dos Templarios. E confirmação do Bispo do Porto. A 9 de Novembro Era 1302.

A folhas 80 v. Col. 1. e 2.

„ Nom possades vender, nem doar, nem emprazar,
„ nem cambhar, nem *esmolar*, nem testar, nem em ou-
„ tra maneira enlear. A 10 de Agosto Er. 1318.

A folhas 25 Col. 1.

„ Non vendatis, nec donetis, nec canbietis, nec te-
„ stetis, nec pignonetis, nec *belemosinetis*, nec aliquo
„ modo enplazetis, nem alienetis. A 16 de Agosto Er.
„ 1318.

A folhas 26 Col. 1.

„ Litigio entre ElRey e Mosteiro de Pedrozo so-
„ bre os termos de Silvalde.

A folhas 92 v. Col. 2.

Outros.

A folhas 97 v., 98 v., e 99 v.

„ In Era supra dicta videlicet Er. 1319, Sabbato,
„ decima nona die Jullii, inter óran none et vespera,
„ restituta fuerunt sigilli domini Regis Dionisii Domi-
„ nico Johannis suo Cancellario, per eundem dominum.

A folhas 34 Col. 2. in fine.

„ E todo homem ou mulher que fór manyo em
„ essa villa ou seu termo possa mandar assa morte o
* seu a quem quizer, pero que seja a tal que faça a mim
„ e

„ e a todos os meus successores o foro que aqui é consteúdo, e retenho pera mim o padroado da Igreja dessa sa Villa e seu termho. Foral de Valverde.

A folhas 146 v. e 147.

„ Devedes dar 8 soldos da dita moeda
„ por galyna , e por padaliça.

A folhas 146 v. e 147.

„ E de todos fruítos , que nos Deos der , assim na villa come em seus termhos , devedes ter as dezimas , e todos os direitos Ecclesiasticos á minha Igreja de susso dita o qual foro davandito vos dou a vossa rogo , a vossas pregalhas.

A folhas 146 v. e 147.

„ Et dent decimas , et omnia jura Ecclesiastica , tam de meo Regalengo , quam de suis hereditatibus , Ecclesie que fuerit fondata , in ipso castello , per ubi ipsi Ecclesie Episcopus demarcaverit parrochiam , intus , et extra . „ Foral de Castello Mendo por D. Sancho II. em 15 de Março da Er. 1267. Incluido em Confirmação de D. Diniz de 16 de Dezembro da Era 1319.

A folhas 38 v. Col. 1.

Revogação d'El Rey das Doações que fizera. A 21 de Dezembro Era 1321.

A folhas 86 Col. 2.

Sentença da Corte d'El Rey declarando , que os homens *Solarengos* de Sarzeda devião concorrer com os mais moradores na paga da colheita ao Mordomo d'El Rey. A 26 de Fevereiro Er. 1322.

A folhas 91 Col. 1.

Sentença da Corte d'El Rey Revindicando para El Rey hum Reguengo , de que se apossára o Abbade de

Yy ii San-

Santa Comba dos Valles, termo de Mirandella, tendo-lhe mudado o nome. A 15 de Janeiro Er. 1322.

A fol. 91 Col. 1.

Carta R. declarando não ter incluido na Revogação geral a Doação vitalicia da Chancellaria feita a D. Domingos Eannes Eleito de Lisboa, antes de novo lha confirma = com aquelles prestamos que sam da Chancellaria, e com a herdade da Rrequeixada, e com a outra que jaz cabô dela; e con os maravidiz, que a mim ade dar pola entrega dos Castelos, asy como estas cousas tynha Steve Eanes, que foy Chanceller de meu Padre. =
A 15 de Janeiro Er. 1322.

A folhas 92 Col. 2.

Sentença da Corte d'ElRey, julgando ao Concelho de Lisboa as Liziarias de Vallada, para se continuarem annualmente a repartir aos pobres. A 25 de Abril Er. 1322.

A fol. 102 v. Col. 2.

E derom por termo do Crasto (dº UI) toda a Carcava ou grata de lo Rio de Bitoà, bu sta húa aveleira. e vensse a húa morouça, que está em drecto dessa grata, como se vay pela spiga dessa grata, ou carcava, para Parda, herdade da Eigreja. A 2 de Julho Er. 1322.

A folhas 103 Col. 2.

Dou a foro cen baraços en longo do meu herdamento regeengo d' Elvas e quarenta baraços en ancho; do qual estes son os thermos. Da herdade de foz de Selas, como entra en Odiana, e dende per essa ribeira a enfesto, quarenta baraços en ancho, como parte con o meu regeengo, e desi enfesto cen baraços, contra a Villa, e de cima desses cen baraços, como vao quarenta baraços en ancho aq' ribeira de Selas, e de-

desi per essa ribeira asupèè , como entra en Odiana. A 4 de Janeiro Er. 1322.

A folhas 111. Col. 2.

E a aldea , que era chamada Bragadinha; d' qual ora puzerom (o Abbade e Convento de Castro de Avejans, Senhorio) o nome novo de Villa Franca. A 22 de Junho Er. 1323.

A folhas 140 Col. 1.

Testemunho escrito do que devem fazer os Judeos, quando El Rey quizer meter as galés em o mar, para fazer carreira. Sem data.

A folhas 141 Col. 2.

Litigio sobre os limites de Silvaldi. A 3 de Março Er. 1322. A fol. 92 ½. Col. 2.

Mercê ao Abbade d'Alcobaça , que os moradores de Selir tenhão tres Barcas de pescar , sem pagar direitos. A 16 de Março Er. 1322.

A folhas 93 Col. 2.

Confirmação R. da Carta ao Concelho de Lisboa, d' Abril Er. 1260 sobre a divisão do Campo de Valada. *Et quia predicta Carta per vetustatem, sive fractionem, quodammodo corde, vel fili dapanabatur, Pretor et Alvaziles et Concilium Vlixbonense mandaverunt mibi Regi D. Dionisio, petere pro mercede quod ego mandarem dictam cartam renovare, et eam meo sigillo plumbeo sigillari, et sibi per meam Cartam confirmarem.* A 6 de Março Er. 1322.

A folhas 94 ½. Col. 2.

Emprazamento R. de Nuzelos , em Latim , com huma cláusula inteira em Portuguez. A 1 de Abril Er. 1322. A folhas 95 Col. 1.

Sen-

Sentença da Corte d'ElRey á Revelia dos Aggravantes. A 8 de Maio Era 1322.

A folhas 98 v. Col. 1.

Doação R. a D. Zeina, criada que foi d'ElRey seu Pay, e mulher de Brafome. A 28 de Agosto Er. 1323.

A folhas 146 Col. 2.

Sentença do Ouvidor do Arcebispo de Braga, entre ElRey e hum particular, sobre o Padroado da Igreja de Cunha. *Nonas Septembris* Er. 1323.

A folhas 149 v. Col. 1.

Provisão da Feira de Vianna. A 11 de Março Er. 1324.

A folhas 161 v. Col. 2.

Transacção entre ElRey D. Diniz e o Concelho de Lisboa, hindo ElRey pessoalmente ao Concelho. A 7 de Agosto Er. 1323.

A folhas 163 v. Col. 2.

Sentença entre ElRey e os moradores de Arões, sobre loitosas. A 15 de Junho Er. 1324.

A folhas 170 Col. 2.

Litigios entre ElRey, sobre huns Reguengos na Freguezia de S. Paio de Sala. A 3 de Novembro Er. 1324.

A folhas 181 v. Col. 2.

Emprazamento com o foro de huma libra de *Cera bela*. A 3 de Novembro Er. 1324.

A folhas 182 Col. 2.

Emprazamento, com o foro de *Senhos Guarazys de senhos palmos, no fundo, e senhos coutos na cyma*. A 8 de Fevereiro Er. 1325.

A folhas 192 Col. 1. e 2.

Padroado R. julgado no Ecclesiastico. 4. *Id. Januarii* Er. 1325.

A folhas 193 v. Col. 1.

O mesmo. A 16 de Janeiro Er. 1325.

A folhas 193 v. Col. 2.

Mercê de Feira a Celorico. A 11 de Abr. Er. 1325.

A folhas 196 v. Col. 1.

Processo Civil inteiro. A 22 de Abril Er. 1325.

A folhas 197 Col. 1.

O mesmo. A 21 de Abril Er. 1325.

A folhas 197 v. Col. 2.

Aforamento de huma herdade em termo de Penela,
nomeadamente de las Manguelas ata Moronços, as
quaes Manguelas som chamadas da Aveleeda. A 23 de
Junho Er. 1325.

A folhas 200 Col. 2.

Processo Civil inteiro. A 4 de Julho Er. 1325.

A folhas 203 v. Col. 1.

Emprazamento feito por ElRey do meu mon-
te virgem, que cbamão a torre de lorego, que vai do
barro para Santa Maria danssias; e des ende ao Real,
o qual be em termbo das Caldas, na Freguezia de
Santa Maria danssias. A 19 de Agosto Era 1325.

A fol. 209 Col. 2.

Emprazamento = e seer cada buum desses foros,
tal come cada buum dos foros que dam de cada buum
dos Ulares novos de Pena royas. A 18 de Agosto Er.
1325.

A fol. 209 v. Col. 1.

Em-

Emprazamento com o terço de todo o fructo,
as relvas. A 19 de Setembro Er. 1325.

A fol. 212 v. Col. 1.

Emprazamento na Freguezia de S. Croyo de
vas, com o foro de hum quarteiro de milho e de co-

A 26 de Outubro Er. 1325.

A folhas 214 Col. 2.

Emprazamento feito por ElRey com a clausula
*Rico homem que esta terra de mini tiver non
filhar by caldo.* A 14 de Janeiro Er. 1325.

A folhas 216 Col. 1.

*Seendo aa noite D. Dinis pela Graça de Deo
de Portugal e do Algarve, e o Infante D. Affon-
Sofia Irmão, em cas dos Frades pregadores d'Elvá-
Feria 2. 15 dias do mez de Dezembro Er. 1325.*

A folhas 216 v. Col. 2.

Litigio Ecclesiastico sobre Padroado Real.
Kal. Februarii Er. 1326.

A folhas 220 Col. 1.

O mesmo. A IV Non. Marcias. Er. 1326.

A folhas 220 v. Col. 1.

Mercê de Feira á Villa de Ourique. A 14 de
Era 1326.

A folhas 231 Col. 1.

Faculdade para as inquirições de honras e
A 13 de Julho Er. 1326.

A fol. 236 Col. 1.

Processo Civil inteiro. A 2 de Setembro Er. 1326.

A folhas 241 v. Col. 1.

Emprazamento com o foro de hum bragal de Pano que non seja Escatimado. A 23 de Março Er. 1327.
A folhas 252. Col. 2.

Sentença sobla sensura, ou tributo, ou renda, que dessa Igreja soem a dar. Domingo 10 dias andados de Janeiro Er. 1327.

A folhas 253 Col. 2.

Mercê de Feira em Arronches. A 5 de Maio Er. 1327.

A folhas 258 ½. Col. 1.

Processo Civil inteiro. A 15 de Junho Er. 1327.

A folhas 260 ½. Col. 1.

Prazo com foro; em dia de Santo Orcade. A 22 de Junho Er. 1327.

A folhas 261 ½. Col. 2.

Mercê de Feira em Mejão frio. A 1 de Julho Er. 1327.

A folhas 263 Col. 1.

Prazo com foro de quarto, salvo os obreiros de colher o pam, que devem a pagar de monte. A 30 de Agosto Er. 1327.

A folhas 264 Col. 2.

Mercê de duas feiras annuaes, em Miranda. A 16 de Maio Era 1328.

A folhas 263 Col. 2.

Erdamentos no termo de Mirandella, Mascarenhas, Paradela, e Val de enforcados, que ora se chamado Valboe, e Lama de Cavallo. A 24 de Julho Er. 1328.

A folhas 274 ½. Col. 1.

Tom. V.

Zz

Pra-

Prazo com o foro = duas quarazys, e hua g de Trigo, e outra de Centeio = A 18 de Janeiro 1329. A folhas 289 Col. 2.



Liv. 2. de Doações (Chancellaria) de D. Dinti

Prazo com o foro = de pedida bum soldo, d missas tres soldos, e de ferro que chamam de dezoito dinheiros. A 19 de Fevereiro Er. 1329.

A folhas 1 Col. 1.

Prazo com o foro = E por cyradega bum quo ro de pam do monte, de suum, e bum puçal de vi consum, e por almeytega de lynco buum almu trygo. Em Fevereiro prostumeiro. Er. 1329.

A folhas 2 y. Col. 1.

Prazo de Nadees de Cima de Villa com o foro por linagem hua teyga de trigo bum qua de milho ou dorjo deyradega, e huma teyga a queyro, bum puçal de vinho de lagaradiga, e tre çaes de lavadura, quando adubarem as cùbas hua teyga de castanhas verdes, e outra teyga de cavelo e guardarem a Rybeira seu dia, anno, e devem a dar almeytega do pam à Mord quando lhys medir o pam, e outra almeytega de cinhas, e levar a sa estiva do linho, e se a nome nom dar a teyga do trigo, nem na do tenteio de gem, nem o frangao, e quando o levar darem esto. A 7 de Abril Er. 1329.

A folhas 13 y. Col. 1.

Prazo com o foro = e por entrada deyta frangao com tres ovos e por eyra

bum alqueire de milho ou dorjo e huma teyga de orjo de sequeira e huma quarta de vinho de sequeiro e huma teyga de castanhas verdes, e outra teyga de cascavellas, e por São Martinho bum maravedi, para medir o pam bem abraçado, e huma carreira que vaa e venha meer a sua casa, nom leve saco nem colónbo. A 7 de Abril Er. 1329.

A folhas 14 ½. Col. 1.

Mercê de Feira em Loulé. A 28 de Julho Er. 1329.

A folhas 17 Col. 2.

Mercê de Feira em Caminha. A 4 de Julho Er. 1329.

A folhas 18 ½. Col. 1.

Acordo do Prior e Cabido da Igreja de Guimarães, para mais não darem Cartas para Prebendas ainda não vagas; e que quando vagar alguma Prebenda, se aplique o fruto de hum anno da vacancia para o gasto, e utilidade da Igreja. Incluido em Instrumento da Er. 1318. A IV Non. Martias Er. 1307.

A folhas 21 Col. 1.

Prazo com o foro = de bum moolba com tres feveras de lino atado ao perlongo e o pee posto das uvas per quatro vezes irsse onde o Moor-domo em cada bum anno que lavrar com jugo de bois ou de vacas, ou com outra animalba. A 22 de Janeiro Er. 1330.

A folhas 24 Col. 2.

Mercê de Feira em Beja. A 22 de Janeiro Er. 1330.

A folhas 26 ½. Col. 1.

Legitimação de Gonçalo Peres, a instancias de sua Mai Tereja Mendes Monja de Lorvão, que o tinha ha-

vido de Pedro Affonso Ribeiro. E outra a instância
seu Pai para lhe succeder nos bens. A 11 de Março
1330.

A folhas 27 Col. 1. e 2.

Prazo com o foro = o quarto, salvo que de-
lhar de linho dos molhos de senhas braças ovenas
antes que seja quartado; e por estes moolhos devem
bua teyga de trigo, e outra de centeo, e buum
gão, e dez ovos . . . e bua teyga de sequeyra,
bua teyga de castanhas verdes, e outra de cas-
lho, e buum quarteiro de castanhas secas deyradas
antes que parta, . . . e deve fazer en cada buum
no carreyra tamanha, que torne a maer assà ca-
nomi levar colonho, nem feyxe nenhuum, ergo se
carta ou mandado. A 18 de Junho Er. 1330.

A fol. 28 e 33 §. Col. 2.

= huma spadoa de porco de nove costas de que ga-
bouver, e nom seja chaveyroso . . . e húa ga-
accoreyra . . . A 20 de Junho Er. 1330.

A folhas $\frac{34}{29}$ §. Col. 1.

Pero Martinz meu Arqueiro (d'ElRey). A
Junho Er. 1330.

A fol. 35 Col. 1.

Legitimação de Vasco, Affonso, e Ignez Pere-
lhos de Abril Perez, Conego do Porto, e Abbade da
dofeita, e Guiomar Paez, Freira do Hospital. A
Junho Er. 1330.

A folhas 35 Col. 1.

Mercê de Feira no Castello de Lamego. A
Julho Er. 1330.

A folhas 36 Col. 2.

Prôcesso Fiscal inteiro. A 30 de Abril Er. 1330.

A folhas 44 v. Col. 2.

*E devem dar de monta quatro capbes, e huuum cabis
brito sobresses — outros foros. A 10 de Setembro
Er. 1330.*

A folhas 44 v. Col. 2.

*De vino que Deos by der deve ser posto o pee tres
vezes, sem escandela. A 12 de Outubro Er. 1330.*

A folhas 48 v. Col. 1.

Hua estyva de lync . . . tres buzeos de messe.

A 3 de Janeiro Er. 1331.

A folhas 48 v. Col. 1.

Transacção entre o Mestre e o Convento d'Aviz
com o Concelho de Santarem = fezerom duas Cartas
seeladas dos Seellos do Meestre e Convento de Aviz,
e do Seello do Concelho de Santarem, e do meu que see
no meyogoo (o d'ElRey). A 26 de Dezembro Er. 1330.

A folhas 49 v. Col. 1.

*E bum frangao de lagar . . . e am de meter
buña Sa leyra derdade propria de dizima a deos q
valha V libras, que jaz no val do Peajo. A 18 de Ja-
neiro Er. 1331.*

A folhas 50 v. Col. 2.

Mercê de Feira de Torres Vedras. A 25 de Março
Er. 1331. A folhas 59 Col. 1.

*Que o meu Castelleiro de Monçom os cónstrengia
que fossem en anuduva a esse muro de Monçom (os de
Sam Pedro de Mour, Julgado de Valadares). A 5 de
Abril Er. 1331.*

A folhas 59 Col. 1.

Item

Item. Cartas per que El Rey comprou os herdamentos de Odivelas, e a Carta perque comprou as casas que mandou fazer em Lerea, son e jazem nas arcas de São Vicente de fora, et similiter carte de XX.º eclesiarum Studii Ulissbone, et carte de conciliis super mutatione monete.

Verba no Liv. 2. a folhas 66 v. Col. 2. entre duas Cartas de Foro de 23 de Setembro, e 3 de Outubro Er. 1331.

Mercê de Feira em Villa Frol. A 13 de Fevereiro Er. 1332. A folhas 73 v. Col. 2.

Aforamento de quatro cavallarias de herdade, e mais quatro baracos, no reguengo de Sellas, termo d'Elvas. A 16 de Março Er. 1332.

A folhas 74 v. Col. 2.

Doação do Paul de Magos, feita pelo Concelho de Santarem a El Rey D. Diniz. A 25 de Março Er. 1332. A folhas 75 Col. 2.

Emprazamento com o foro de metade de vinho e milho, e a terça parte do Gutono, linho; e favas. A 26 de Março Er. 1332.

A folhas 75 v. Col. 2.

Emprazamento com o fero do terço do vinho na bica, e o terço da tinta na Eyra da vinha. A 19 de Março Er. 1332.

A folhas 76 v. Col. 1.

Emprazamento com o fero huma galinha, e yren ao Castello, e entorviscada, e a crinal. A 12 de Abril Er. 1332. A folhas 77 Col. 2.

Emprazamento do Reguengo de Monte Negrello, ter-

termo d'Aguiar = e nom devem responder de achaque, nem de Apostilha, se nom de quatro quoombas, de furto, e de ruço, e de omizio, e de esterco em boca, e de esta ser provada per boemeens boons, e se forem provadas, peitarem por cada huma dez maravediz, e o furto a quem o fizer. = A 8 de Maio Er. 1332.

A folhas 79 Col. 2.

Emprazamento com o fóro = hum alqueire de triago pela teeyga de buzea. . . . e devem a dar leytiga de pata e de porca, se a houver, e hum almude de pão por carroto, e huma quarta de vinho por carroto. A 17 de Maio Er. 1332.

A folhas 79 v. Col. 2.

Emprazamento com o foro = bum frangaoom de lagar, e nove dinbeiros de merendar, e douz archos, bum de nove covados, e outro de doze covados, e carreira em Beesteyros, se mester for, e nom fora da terra. A 31 de Maio Er. 1332.

A folhas 80 Col. 2.

Emprazamento feito por El Rey, com condição = e se o dito casal venderdes devedes miadar o terço dos dinbeiros. A 7 de Junho Er. 1332.

A folhas 82 Col. 2.

Carta d'El Rey D. Affonso II., prohibindo que ninguem lhe lavre las suas Liziarias do Tejo. Em Maio Era 1260.

A folhas 82 v. Col. 2.

Emprazamento de huma herdade no lugar de S. Adraam de Booco, Freguezia de S. Miguel da Fascha, Couto de Santos Estevão, com o foro de dezasseis soldos e meio de Portuguezes velhos de dureitura, e devem meter.

ter a Ermida desse lugar no estado, em que ora está, e nom levar ende a Pia de Bautizar que bi sêe. A 19 de Julho Er. 1332.

A folhas 83 Col. 1.

Emprazamento com a clausula = e devedes mi dar em cada bum anno o terço de todas as cousas que Deos deer, e na orta que bi ba a Selvo; salvando se comerdes da fruta, e das verças, ou dos albos, ou das sebolas em verde. = A 4 d'Agosto Er. 1332.

A folhas 83 v. Col. 2.

Prazo com o foro = douz Capões afoucinados. = A 1 de Outubro Er. 1332.

A fol. 85 v. Col. 2.

Huma verba Latina, anunciando em resumo huma Carta de Ligitimação, encravada a mesma verba entre Registos em Portuguez de outros Diplomas. A 4 de Dezembro Er. 1332.

A fol. 87 Col. 1.

Prazo com a clausula = que os homens que o pão lavrarem que o ajudem a colher, e nom os tiraram ende, e se bi niais obreiras meterem pagaremos do monte. A 10 de Dezembro Er. 1332.

A folhas 87 Col. 1.

Transacção entre El Rey e o Concelho de Abrantes e Alter sobre os Direitos dos mesmos Concelhos. A 18 de Janeiro Er. 1333.

A folhas 89 v. Col. 1. e 90 Col. 1.

Sentença, que como acabado fosse em bum Rool das dividas, que he na minha Chancellaria, que don Dániel e seus companheiros ficarão por dár a El Rey D. Affonso II. meu Avô trinta mil libras de dez soldos

o maravedi da moeda que teverom, assi como è conteudo em huma carta, que è en San Vicente de Fora. A 13 de Janeiro Er. 1333.

A fol. 89 v. Col. 2.

Foral de Val bem feito = e mando que ajades Alvazil e Moordomo de vosso, e aquelles que appellardes deveedes apelar ao meu Almoxarife de Obidos, nom deveedes ser teudos a chomba nenhuma, salvo de morte, e de rroussو, i merda em boca e de casa britada, e quem quer que filhe pam do dito reguengo furtivamente mando que lho filbem para mim, e outro si as argaãs em que o levar, e nom baja outra pena e retenho para mim assy o padroado das eygrejas, ou eygreja, se sse bi fezerem, come as matas de val bem feito e de Cedadoyra, e vos deveedes seer emparados doste, e danaduva, e de fossado, segundo como o som aquelles, que moram nos meus reguengos de termbo d'Obidos. A 19 de Janeiro Er. 1333.

A folhas 90 Col. 2.

Prazo com o foro = decima de huma freama, e meia d'hña galynba e hña teyga de centeo dizima de dous cabritos. A 22 de Janeiro Er. 1333.

A fol. 92 Col. 1.

Prazo com o foro = e por S. Miguel huum capon deyra e dez ovos. A 25 de Janeiro Er. 1333.

A folhas 94 Col. 1.

Doação R. a sua filha D. Constança, dos Reguengos de Sacavem, Unhos, Frielas, e Camarate, com os Padrados respectivos, para apresentar as Igrejas em Clerigos segraes, com a clausula que se ella casar voltem logo a El Rey os bens doados. A 20 de Fevereiro Er. 1333.

A fol. 95 v. Col. 2.

Tom. V.

Aaa

Em-

Emprazamento com o foro de metade, com
dição = e os obreiros devem-se pagar de commun,
nom devem by a contar seus corpos, nem gentes
Casas. = A 15 d'Abrial Era 1333. A folhas 99 v. Col. 2.

Prazo com o foro = da terça do pam rega
quarta do seco e hum queijo seco, e
tirar as casas onde estam, e poerem nas em log
nom tolham pam. = A 15 d'Abrial Er. 1333.
A folhas 100 v. Col. 1.

Prazo com o foro = e dous queijos, e dous
vedis velhos daffresçom. = A 15 d'Abrial Er. 1333.
A folhas 100 v. Col. 2.
Mercé de Feira em Leiria. A 30 d'Abrial Er. 1333.
A folhas 101 Col. 1.

Prazo = de direituras huma pata, e dar hum
de pam caladamente, ou chamar o meu Moordor
terço do pam, e de mais huma sa casa que el à pro
de seu erdamento en Ospassandi, é na Freguez
São Miguel de Craestelo, en que mora, e ficar essa
regueenga pera todo sempre, e fazersse de sa casa
ga desses terreos, e seer casal perfeito de novo, e
dar cada anno de mays hum moyo de pam, por ca
caladamente. = A 15 de Maio Er. 1333.
A folhas 102 Col. 2.

Prazo com o foro = e hum alqueire de trigo
paa. A 27 de Maio Er. 1333.
A folhas 103 v. Col. 1.
Foral de Salvaterra de Magos, com a clausu
que arampameo paül, e daqui a Janeiro
ve ser arrota e vingada, daqui a quattro annos

rem de mais cada anno buum moyo de pão meado de dez e sex alqueires, o quarteiro, pela medida de Santarem, de cada dez estiis, pera mantimento das abertas. E eu devo meter as abertas, e as pontes. Item darem me da ademba o quinto do pão, e do vino, e da legumba, e do azeite, convem assaber, o vino no lagar, e a tinta e as Olivas na eyra, e o linc no tendar, e casas, e pomares, e ortas, e fornos seerem livres de todo foro. = A 1 de Junho Era 1333.

A folhas 104 Col. 2.

Prazo com a clausula = e se fizerem vinha darem hum frangao de lagar. = A 8 de Junho Era 1333.

A folhas 105 v. Col. 1.

Prazo com o foro = huma spadoa de porco de noite costas, e se a não houverdes dardes por ella cinqüa soldos: Item por San Oane huma frangao de sônto, e 10 ovos. = A 10 de Junho Er. 1333.

A folhas 106 Col. 1.

Dou e outorgo para todo sempre os meus devassos, que eu ey bi no Juízgado de S. Martinho de Mouros, em riba de Douro, no logo que chiamão Bidóia. = A 20 de Junho Er. 1333.

A folhas 108 Col. 1.

Mercê de Feira em Cernoncelhy. A 8 de Julho Er. 1333. A folhas 110 Col. 1.

Prazo com o foro = de huma mibia galinha e leitega de pata, e de porca, se a houver. = A 27 de Julho Er. 1333. A folhas 110 v. Col. 1.

Emprazamento das vesegas dos moinhos na ágoa do rio de Seda, para ahi fazer moinhos. A 9 de Setembro Er. 1333. A fol. 115 v. Col. 2.

Aaa ii

Mer-

Mercê de Feira de Alfandega da Fé. A 17 de Setembro Er. 1333.
A folhas 116 Col. 1.

Mercê de Feira em Alyito. A 30 de Dezembro Er. 1333.
A folhas 117 v. Col. 2.

Prazo com o foro = de dous Arcos por Santaria de Agosto: hum pera o pam de nove covados e tro arco por S. Miguel de doze covados, pera o vinte e quatro e oitenta e quatro covados.
A 25 de Janeiro Er. 1334.

A folhas 119 Col. 1.

Prazo com o foro = tres teeygas de pam podiga, pela medida de ponte, a terça de milho, eça de peeyço, e a terça de centeo. = A 2 de Junho 1334. A folhas 121 Col. 1.

Prazo com o foro = da terça de todo ou meio do milho regado, e a terça do por regar, e do partirem o linho darem hum frangao, com ovos, e por direyturnas hum marandal, teyga de trigo dante Senhor e Senhor soldos de linagees, sobre todesto hum bicho e hum meio marandal. = A 2 de Junho Er. 1334.

A folhas 121 Col. 2.

Prazo com o foro = dous frangaos strem machos e femeas. = A 19 de Junho Er. 1334.

A folhas 122 Col. 2.

Prazo com a clausula = dem a renda tres ve anno, como a dam os outros meus casaes, e estar a do pam, e dar huma espadaoa com seu correyo. de Junho Er. 1334.

A folhas 123 Col. 1.

Foral de Ranhados, e Fonte arcadinha, reduzindo a 300 libras, pagas ás terças do anno, todas as vozes, coimas, e direitos = *sacada ende a minha colheita, e a minha moeda, e a minha oste, e o Padroado das Igrejas feitas e por fazer, as quaes para mim retenho, e para meus Successores.* = A 26 de Junho Er. 1334.

A folhas 123 §. Col. 2.

Doação R. a Fernão Sanches, seu filho, dos herda-
mentos chamado o prestamo da Chancellaria = *como os tragia a minha Chancellaria.* = A 3 d'Agosto Er. 1334. A folhas 124 §. Col. 1.

Prazo com o foro da terça parte do pam e do li-
nho regadio, e do quarto de pam e do linho, que nam
for regadio. A 28 d'Agosto Era 1334.

A folhas 125 Col. 1.

Prazo com o foro = *buma espadao de porco com nove costas, e seu pee, e quatro dinheiros por fogaca.* = A 14 de Setembro Er. 1334.

A folhas 126 Col. 1.

Prazo com o foro = *cinco quarteiros de pam de cada bedal pela velba, e cinco alqueires de teigamento; convem a saber de centeo, e de milho, e de cevada, e por direyturas bum lenço pela velba e vos deveedes aver quatro geyras de quatro casaes de caldellas em cada huma domaa.* = A 18 de Maio Er. 1335.

A folhas 136 §. Col. 2.

Prazo com o foro = *de sex soldos por huma frea-
ma, e 8 dinheiros por hum leitom, bum cesteiro de pam pera o linho adubar, e quando debulbardes o pam, dardes bum cesteiro de milho, e outro de centeo do monte antre mim e vos, por eyradega.* = A 5 de Ju-
nho Er. 1335. A folhas 139 §. Col. 1.

Pra-

Prazo com a clausula = e leixarem vos ab
pam de locovedo a fora, a si comè costume de
tros meus casaes, e se vos nom leixarem assi
o pam, nom devedes a dar o dito maravedi. A
lho Er. 1335.

A folhas 140 Col. 2. e ultima.



Livro 3º de Doações (Chancellaria) de D. D

Carta de Couto ao Mosteiro d'Almoster, con-
sula „ Todo o herdamento com seus d
„ pertenças assi como som divisados e demarcados
„ ssarrados per padroens certos que hi foram po
„ guidos por meu special mandado, per Steve An
„ Porteiro mayor e com meu perdom, convem
„ primeiramente pello Padrom etc. A 7 de Maio I
A folhas 3 ½.

Confirmação R. de huma Confraria de Carri
Beja. A 28 de Julho Er. 1335.

A folhas 4 ½. e seguinte.

Provisão R. concedendo em Lisboa hum C
privativo a Mestre Juyão, pagando os direitos d
me. A 20 de Janeiro Er. 1337.

A folhas 6 Col. 2.

Provisão R. creando de novo em Lisboa Ju
civão privativo de Orfãos. A 28 de Janeiro Er.
A folhas 6 in med.

Instituição da Capella de S. Miguel nos se
de Lisboa. A 10 de Janeiro Er. 1337.

A folhas 6 in fine.

Mercê de Feira ao Concelho de Ranhados. A 4 de Agosto Er. 1337.

A folhas 7 Col. 2.

Carta de Mercê ao Concelho de Portalegre, em que lhe concede, que os seus Juizes recebão os que prender o Almoxarife, e os julguem, e matem os que o merecerem; sem embargo do Irmão d'ElRey D. Affonso ter entregue ao Almoxarife esta jurisdicção, e que o mesmo Almoxarife não levasse, como pertendia, o terço das Coimas, impostas pelos montarazes, que guardavão as vinhas coutadas, e ortas. A 18 de Novembro Er. 1337.

A folhas 8 Col. 2.

Carta de mercê a Gil Soariz, Mercador de Villa nova da par de Gaya, e Gonçallo Viegas, e Miguel Garcia Vizinhos do mesmo Lugar, para elles e seus sucessores tirarem todo o ho hume, que descobrirem pelo Reyno, pagando somente o terço, e o mesmo de qualquer outra cousa, cuja vêa descobrirem, concedendo-lhe isenções, e lenhas das suas matas. A 3 de Fevereiro Er. 1338.

A folhas 10 Col. 1.

Vide Março 20 do anno seguinte. Fol. 13 Col. 1.

Carta de venda, em que se recebem onze covados e quarta de Santaome pelo valor de 21 libra de *moeda verde busada em Portugal*. A 6 dias por andar de Janeiro Er. 1338.

A folhas 12 Col. 2.

„ Quinze moyos de pám meyado, convém a saber,
 „ o meyo de trigo, e o meyo de milho, ou dorjo pela
 „ medida de Lisboa de dez e sex alqueires . . . „ A
 26 de Outubro Er. 1338.

A folhas 12 ½. Col. 1.

Prov.

Prov. R. facultando tirar hume por todo Rey
Pero Martins, Colaço da Raynha, Estevão Domin
dicto Alpertz, Gonçalo Perez, D. Engres, e Dom
da Lama, e seus sucessores, pagando o 3.^o a ElRey
da veia de qualquer outra cousa que achar. A 20 de
go Er. 1339.

A folhas 13 Col. 1.

Vide Folhas 10 Col. 1. do mesmo Livro
1338 Fev. 3.

Testemunhas. Meestre Martin ho Coonego de
gaa, Meestre Pedro Coonigo de Lisboa, Meestre
mé Coonigo de Santa Maria d'Alcaçova de Santa
Fisicos d'ElRey. A 4 de Janeiro Er. 1339.

A folhas 14 Col. 2.

Formulario das Cartas de Tabelliães, declarando
os salarios. Sem data.

A folhas 14 v. Col. 2. in medio.

Provisão R. concedendo aos Povoadores de
boa de Montenegro, para ajuda da Cerca da mesma
la, a anaduva dos lugares, em que ElRey a tinha er
ra de Barroso, desde Panoyas até Miranda. A 16 d'
to Er. 1339.

A folhas 16 Col. 1.

Contracto com ElRey para a Creação da Villa
de Monte negro, situada sobre Celeirôz. A 12 de
Er. 1339.

A folhas 16 Col. 1. in fine.

Mestre Martinho Conego da Sé de Braga e de
boa, Físico d'ElRey. A 10 de Outubro Er. 1339.
A folhas 16 v. Col. 2.

Além do Santantoninho, de seestro, como h

vay para Lisboa . . . Frey Joham Martins *Doutor dos Frades Meores* . . . A 28 de Dezembro Er. 1340 (aliás 1339) (1).
A folhas 17 Col. 2.

Mercê de Feira em Beja. Na Er. 1340.

A folhas 17 v. Col. 1.

Matando bi os homens, e as molberes, e esbulhando-os, e teendo bi o caminho, e fazendo by muito mal, (no despovoado entre Thomar e Golegam,) no Soveral da laveiras. A 18 de Fevereiro Er. 1340.

A folhas 18 Col. 2.

Mercê de Feira de Moura. A 19 de Maio Er. 1340.

A folhas 19 v. Col. 1.

E dou a esses moradores e povoadores de Borva Sina, e Seelo, e que seja Concelho per si. A 15 de Junho Er. 1340.

A folhas 20 Col. 1.

„ Os homens de Gavinhos, que me deviāa pobrar „ os meus herdamentos Reguengos de Travanca e mhos „ leixavam hermos, e faziam-nos *barrageiros*, lavran- „ do, e levando delles os fruitos; e criando en elles os „ gaados, e hyansse morar nos herdamentos das Or- „ dýs . . . por nom darem, nem fazerem a mim os „ meus direitos, nem hyrem a meu serviço. „ A 26 de Julho Er. 1340.

A folhas 21 Col. 1.

Tom. V.

Bbb

Mer-

(1) A serie das datas desde fol. 13 a fol. 21 mostra que neste Documento se poz Er. 1340, por ser posterior a dia de Natal, como se praticava com o anno do Nascimento. Vide Tom. 2. destas Dissert. p. 16 & seguintes. Tom. 4. P. 1. pag. 132 in fine.

Mercê de Feira em Gaya. A 10 de Setembro Er. 1340. A folhas 21 Col. 1. in fine.

Sentença julgando, que o Porto do Castello de Paiva, que jaz entre o Villar de Paiva de humia parte, e Santa Maria de Escamaran da outra, que era d'ElRey, e já fora *montado* no tempo de D. Affonso III., e se podia *montar*. A 3 de Outubro Er. 1340.

A folhas 21 y. Col. 1.

Mercê de Feira de Santarem. A 28 de Dezembro Er. 1340.

A folhas 21 y. Col. 1.

„ Estes som os termos astolevante, assol „ poente, a aguyano a avrego. „ A 7 de Dezembro Er. 1340.

A fol. 21 y. Col. 1. in fine.

Cada huma das partes foran recebidas ao *provo*. A 25 de Agosto Er. 1341.

A folhas 23 Col. 1.

Carta a favor dosobreiros das *fornaças* da Sua Moe-
da. A 1 de Junho Er. 1341.

A folhas 27 y. Col. 2. in fine.

„ Dou lhy o Cubelo do muro, que parte com essas „ casas devora, que faça hy morada, e que sse aprovei- „ te del. Outro ssy lhy dou a barvacaam, des esse cu- „ belo ata torre do canto, que atape, e que faça hy „ pumar, e doulhy o andamho desse muro e do cubelo „ pera el, e pera seos successors. „ A 20 de Dezem-
bro Er. 1341.

A folhas 29 Col. 2.

Pro-

Provisão R. Revogando a Doação do Seuto de Lamego, feita ao Bispo e Catido, por ignorar era dos pobres, o que não podia fazer, sem perigo de sua alma.

A 22 de Fevereiro Era 1342. A folhas 29 y. Col. 1.

Mercê a João Anes, seu Clerigo, para demandar os Regnengos sonegados, e haver em sua vida os que vencer. A 1 de Fevereiro Er. 1342.

A folhas 29 y. Col. 2.

Mercê de Feira em Ranhados, expedida pelo Bispo de Coimbra e Lisboa. A 10 de Abril Er. 1342.

A folhas 31 Col. 2.

Carta de mercê, com as imprecações aos contraventores de Datan e Miran etc. A 15 de Abril Er. 1342.

A folhas 31 y. Col. 1.

Mercê de Feira mensal em Murça. A 18 de Abril Er. 1342.

A folhas 32 Col. 1.

Foral de Muja «assino paul, come as ademhas o quarto de todo fruítio, que Deus deit no dicto paul, e as ademhas devem ser livres, salvo dárdes dizimo a Deus; e outro sítio nos en o quarto do fruítio, que Deus der em a Vinhav de val de Lobos; que vos dei, feira em essa ademha, e todo alveredes livremente pêra vós, e eu devo loivis fazer taaes abertas no dicto paul, que a agoa andelle seja fora, e em esas abertas vos devo mandar fazer pontes de madeira.» A 6 de Novembro. Er. 1342. A folhas 34 y. Col. 1.

Sentença contra os de Oliveira que aquelles que srigavam os seus paens dessa terra, que dirinha-

Bbb ii vam

vam com sseus pees o trigo, e o milho negral, e os nan
segavam como devian, e leixavān por espigas que as co-
lhessem as ssas molheres, por nam darem a mim ra-
com, ou ao prestameiro dessa terra. A 2 de Outubro
Er. 1342.

A folhas 34 v. Col. 2.

Lograra e pessouira as alcarias de Torgala. A 5 de Junho Er. 1342.

A folhas 35 Col. 1.

ElRey o mandou pelo Dayam de Bragaa e Evora,
seu Clerigo. A 18 de Dezembro Er. 1342.

A folhas 36 Col. 1.

Carta de D. Affonso II. sobre Lizirias. Em Maio
Er. 1260.

A folhas 37 Col. 2.

Carta d' ElRey D. Diniz, da qual consta, que man-
dando ao Tabellião d'Alemquer lhe enviasse a Carta de
Foro da mesma Villa, e não apparecendo no Concelho
" roguaram mim Tabelliom esses Alvazis, e hoomens
" boons do Concelho, que me fosse com elles ao vosso
" Moesteiro d'Alcobaça, hu diziom que a carta do sseu
" foro era, pera veerem essa Carta, e para serdes vos per
" mim certo do teor della. Eu, SSenhor, ffui me com
" elles ao dicto vosso Moesteiro d'Alcobaça, e Fr. Joham
" Dominguez Tesoureiro do dicto vosso Moesteiro, per-
" ante Fr. Pedro Priol, e perante Fr. Martinho Celarei-
" ro, e perante outros muitos Frades, mostrou, e per
" mim dicto Taballiom feez leer a Carta do fforo da
" dicta vossa Villa d'Alanquer. A qual Carta Senhor era
" de tres Sellos seellada, e as letras de huum seello di-
" ziam, que era da Reyna D. Sancha, e outro Seello
" o dicto Thesoureiro e outros homens boons, diziam que
" fora da Reyna D. Tareija, e as letras do outro seello

" di-

L

„ diziam que era d'ElRey D. Affonso; da qual Carta o
„ teor de verbo a verbo a tal he. „ A 9 de Janeiro Er.

1343.

A folhas 38 Col. 2.

Filhei . . . por Reguengo para vinbarias o lugar;
que he chamado a fonte do Cortiço. A 29 de Janeiro
Er. 1343.

A folhas 39 Col. 2.

*Barbaleda Cavaleiro quitou-se dessa azenha, e da
ssassegá della.* A 27 de Março Er. 1343.

A folhas 39 v. Col. 2.

„ A vós, Abril Eannes, Guarda do meu Porto de
„ Lisboa, que vós façades sobre aquella travanca da pe-
„ dra do Cays da oira de Lisboa, que eu hy mandei fa-
„ zer, húias casas de morada. „ A 29 de Março Er. 1343.

A folhas 40 Col. 1.

Trez Cartas bolladas da minha bolla. A 7 de Fe-
vereiro Er. 1343.

A folhas 40 v. Col. 2., e f. 41.

„ Que o dicto Concelho (de Chaves) filhava a ta-
„ volagem aos taffues, que he fisco Real, que devo aaver
„ de todo Senhorio, hu quer que tavolaria aja publica
„ que os que albergavam os caminheiros; que
„ pousavam com elles; filhavam a terça da portagem
„ aaquelles, que com elles pousavam, que é fisco real,
„ que eu devia aaver inteiramente. „ A 8 de Maio Er.
1343. A fol. 42 Col. 1.

*= a minha pobra dervas tenrras, que ora chamam
pobra d'ElRey, que he apar de Pinbel.* A 19 de Maio
Er. 1343.

A folhas 42 v. Col. 1.

„ Roi

„ Roi Martins, Procurador d' ElRey, esteve p
 „ te depois, quando outorgaram, (os Concelho, J
 „ e Cavalleiros de Bragança,) esto que sobre dict
 „ e toda aa raya meuda ... mando que elles
 „ Juizes em cada hum anno, convem a saber, huu
 „ Cavalleiros e outro dos herdeiros, e outro dos
 „ dores. A. e esses que forem Juizes devem
 casa pobra da de homem e de molher, pera todo
 pre. ” A 19 de Maio Er. 1343.

A folhas 42 v. Col. 2.

Mercê de Feira Tem Monção, de quinze em
 dias; mas não na semana, em que a fizer Ponte de
 ElRey o mandou per Joham Simhon, e pelo Arra
 per Fernann Paás, seu Porteiro mayor. A 4 de
 Er. 1343.

A folhas 43 Col. 2.

Escambo, recebendo ElRey o quarto do Reg
 de Alguez, e o Padroado de Santa Justa de Lisb
 dando ao Mosteiro de S. Vicente de Fora o Padro
 S. Cocovado, Villa de Frades do Bispo d' Evora
 herdamento que possuia no mesmo lugar. A 22 de
 Er. 1343.

A folhas 44 Col. 1.

„ o lugar de Malcabrom, que ora chamam
 „ Vasques, e seu sobredicto Rey D. Dinis ..
 „ figi bolar de minha bola de chumbo.” A 11 de
 Er. 1343.

A folhas 44 v. Col. 1.

„ Que pois foro nom avyam, (os de Porto de
 „ que eram devassos, e que eu de direito lhis
 „ dar qual foro por bem tivesse: e o dicto Proc
 „ do Concelho dizia, que o dicto Concelho avyam
 „ e costumes, de que sempre huzara des a pobra

„ terra . . . e que esto que o husara por foro.” A 24.
de Julho Er. 1343.

A folhas 45 Col. 1. A

A dicta Carta, (Foral antigo de Chaves) que dizia
que ssi ia en na Costa. A 3 de Setembro Er. 1343.

A folhas 46 v. Col. 1. A

Sentença da Corte d’ ElRey, em que o seu Procurador demandava, segundo o Foral d’ Evora, tres maravediz para ElRey, de qualquer arma tirada, querendo o Concelho, que só fosse de cuitelo, e punhal. Julgou-se dever-se de cuitelo, e espada, e alfanjar, e estoque . . . e quanto era per razão da lança, e do dardo, e da besta, e da porra q o falaryam, mais que aguardariam a cada huma das partes o seu dereyto. A 15 de Fevereiro. Er. 1344.

A folhas 47 v. Col. 2. A

Provisão para o Chantre de Coimbra poder possuir certos bens de raiz, e deixallos a Clerigo, com tanto que esse Clerigo os deixe a leigo. A 11 de Abril Er. 1344.

A folhas 48 Col. 2. A

Ó dicto Arcediago, (de Vizeu Lourenço Esteves) e eu querendo-lhe fazer mercê por el, que criou comigo, e por serviço, que mi fez o sseu linbagem. A 16 de Abril Er. 1344.

A folhas 48. Col. 2. in med.

Almadrava . . . atoeira para matar atoens, dolffinos, toninhas, espadartes. A 22 de Dezembro Er.

1343.

A folhas 48 v. Col. 1. A

„ Que o meu Alcayde dessa Villa (Lisboa) fez os Cavalleiros no Mayo, e que fazendo-os assi, que son fei-

„ feitos per meu mandado. „ A 4 de Novembro Er. 1343.

A folhas 48 y. Col. 1.

Mercê de Feira em Trancoso, de mez em mez. A 15 de Abril Er. 1344.

A folhas 49 Col. 2.

„ Arma tirada em concelho, em feira, em bodas,
„ ou en sermoens, ou en leceynas, ou en clamores, ou
„ en açougue, . . . ou en outro lugar pobrico e notorio. „

A 13 de Junho Er. 1344.

A folhas 50 Col. 1.

Provisão Regia sobre a Jurisdicção dos Juizes nas terras do Infante D. Affonso seu Irmão. A 9 de Junho Er. 1344.

A folhas 50 Col. 1. in fine.

Bacias Mendes. A 26 de Setembro Er. 1344.

A folhas 53 Col. 1.

„ Sobre o qual (herdamento) os eu trouvi chama-
„ dos, entendendo elles, que o tragiam como non de-
„ viam. „ A 8 de Outubro Er. 1344.

A folhas 53 Col. 2.

Doação Regia ao Mosteiro de Odivellas, assi como parte com o herdamento, que ora by tem a ssa maon Dona Leonor minha Irmaam. A 24 de Agosto Er. 1344.

A folhas 52 Col. 2.

Doação Regia a João do Cavalo, homem do Infante D. Affonso seu filho, dos banchos que sson hermos que estam apar das minbas Casas de Coimbra. A 17 de Janeiro Er. 1345.

A folhas 54 Col. 1.

Mer-

Mercê de Feira mensal em Freixo de Espada cinta.
A 9 de Março Er. 1345.
A folhas 54 Col. 1. in fine.

E se todos morrerem sem semen legitima. A 22
de Agosto Er. 1345.
A folhas 54 ½. Col. 1.

Mercê de Feira annual no Castello de Lamego, oito
dias depois do S. João, e dure hum mez. A 16 de
Junho Era 1345.
A folhas 55 Col. 1.

= comuneza e bigualdade de direito. A 17 de Ju-
lho Er. 1345.
A folhas 56 Col. 2.

Mercê de Feira de quinze em quinze dias no Con-
celho do Prado, na quinta-feira depois da de Braga. A
15 de Agosto Er. 1345.
A folhas 56 ½. Col. 1.

*Foy atendudo por tres dias, e muito mais, e apre-
goado pellas minhas audiencias.* A 6 de Setembro Er. 1345.
A folhas 56 ½. Col. 2.

„ Escripta em purgaminho de Goiro ... e a outra
„ Carta escripta em purgaminho de papel. A 2 de Se-
tembro Er. 1345.

A folhas 57 ½. Col. 2.

Mercê de Feira mensal em Vouzella. A 12 de De-
zembro Er. 1345.

A folhas 58 Col. 2.

*Doação Regia á Raynha Santa Izabel, da Villa e
Castello da Atoguia,* „ asi como a tragiam herees de D.
Tom. V. Ccc. „ Jo-

„ Johanna O Castello da dita Villa , os Aço-
 „ gues , as Portagens , e o Mordomado , e os Jugados ,
 „ de Galegos , e a vintena de pescado de Galegos , e o
 „ terço da cornaria , e o terço da almotaçaria e charrua-
 „ da e Peruche , e o Gymbral e Domo de Carnide , e a
 „ Vinha que tem Pero Condo , e os Guyndays , e huma
 „ vinha na Mouta , e hum cham pequeno a par de Pas-
 „ coal , que foi casa , e o Taballiado e a alca-
 „ daria dessa Villa que metades by alcaide e tolbades
 quando vos prougaer e façam a mini menagem por esse
 Castello que irado e pagado mbo de quando eu pedir. A
 12 de Dezembro Er. 1345.

A folhas 58 v. Col. 1.

Confirmação da Confraria dos Cavalleiros do Con-
 celho do Sabugal. A 5 de Janeiro Er. 1346.

A folhas 59 Col. 1.

„ Per essas divisões convem a saber , pelo Semedei-
 „ ro da fonte do Priol até o cume hu chaman ho Ro-
 „ dayo contra a carreira do Alandroal , e pela de Pero
 „ Galego affundo ata o ssemedeiro que vay pera Elvas.
 A 19 de Fevereiro Er. 1346.

A folhas 59 v. Col. 1.

„ Lourenço Martins davreu meu Clerigo e eichan
 „ mayor do Infante D. Affonso meu filho. „ A 6 de Se-
 tembro Er. 1346.

A folhas 59 v. Col. 2.

Carta do Sñr. D. Diniz , declarando que tendo Doa-
 do ao Bispo de Tui D. João o Padroado das Igrejas de
 Vianna , e Levoreiro , sendo induzido a isso por engano
 pelo dito Bispo , com promessa de lhe revelar direitos , que
 lhe erão escondidos e negados , e portando-se depois co-
 mo ingrato , fazendo esta revogação , alem disso , pela re-
 conhecer contra direito , e em perigo da sua alma , dan-
 do

do espiritual por temporal. A 22 de Maio Er. 1346.
A folhas 58 Col. 1., e Livro dos Padroados de Louzada a folhas 315 v.

„ D. Diniz, etc. a vos Joham Perez meu pobrador „ na Torre de Meem Corvo saude. Vi a inquiriçom „ de Sabedoria a qual mandei ffazer per Razom dos mo- „ radores da terra de Sanbadi. A 7 de Março Er. 1346.
A folhas 60 Col. 1.

D. Diniz, etc. *Ao meu Almoxarife de Beja, e aos meus montarazes do Campo dourique.* „ Para fa- zerem dar ao Mestre de S. Thiago o dízimo dos gados, que segundo o costume devia El Rey dar, e das *creanças* dos gados, que criavam os *montarazes* d' El Rey no Campo dourique. E para não tomar *montado* dos gados das Comendas das Ordens e suas lavouras, e dos seus ho- mens, que vinham a curral *enhouvisir* cada noite. A 15 de Abril Er. 1346.

A folhas 61 Col. 2.

Mercê de Feira annual em Beja, que dure hum mez. A 23 de Abril Er. 1346.

A folhas 61 Col. 2. in fine.

Mercê de Feira mensal em Aguiar da Beira. A 23 de Maio Er. 1346.

A folhas 61 v. Col. 1.

Mercê R. a Domingos Longo, Almoxarife de Gui- marães, seu Procurador Geral entre Douro e Minho, de bens que rendão até 200 libras annuaes, do que vencer para El Rey no Arcebispado de Braga, e Juízado de Gui- marães, de que El Rey nunca tivesse tido posse, e an- dassem alheados. A 25 de Janeiro Era 1346.

A folhas 61 v. Col. 2.

Mercê R. ao Mestre de Aviz, para ajuda de Nandar, das luctosas que por 4 annos tem de r dos Vassallos que morrerem, e quitando-lhe as col das Commendas da sua Ordem, ainda que naquelles nos ahy vā. A 16 de Janeiro Er. 1346.
A folhas 61 y. Col. 2. in med.

Mercê R. aos de Nandar de isenção de penho Cavalos, armas, e roupa de seus vestir, morand continuadamente. A 16 de Janeiro Er. 1346.

A folhas 61 y. Col. 2.

Mercê R. de Segurança Real por 5 annos que forem morar a Nandar, não sendo seus degradados não tendo crime de aleive, ou treição. A 16 de J Era 1346.

A folhas 61 y. Col. 2. in fine.

Prov. R. ao Mestre de Aviz. A 17 de Janeiro 1346. *El Rey o Mandou pelo Arraby.*

A folhas 62 Col. 1.

Mercê R. de Confirmação do escambo, que fize filho Affonso Sanchez da Villa de Sanphilizes de gos, que lhe doara, recebendo de D. Affonso filho fante de Molina a metade do Castello de Alboquerque. *É porque a dita Villa be no meu Senborio, e como que o eschambo que elles fizessem antre si va ainda que o eu não outorgasse; pero por mayor doem outorgo-o.* — A 25 de Maio Er. 1346.

A folhas 62 Col. 1. in fine.

„ Que era meu foreiro em esta maneira, qu „ davão (a El Rey) ende huum frangão, ou sex di „ ros por el, quando fazia toviscado. A 6 de Junho 1346.

A folhas 63 Col. 2. perigo da sua alma

Confirmação, a instancias de D. Egas Bispo de Viseu para os Clerigos Seculares poderem comprar bens de raiz. A 6 de Junho Er, 1346.

A folhas 63 v. Col. 1.

Doação á sua Igreja de Miranda de Igreja de Matadas com suas pertenças, e com a terça das disimas das morturas, que El Rey Recebia da mesma Igreja, rogando ao Arcebispo de Braga D. Martinho que junte a dita Igreja com as suas pertenças, e a dita terça á Igreja de Miranda. A 7 de Julho Era 1346. A

A folhas 63 v. Col. 2.

Merce de Feira annual na Hermida de S. Pedro da Villa Corça, a instancias do Concelho de Monsantos. A 20 de Setembro Era 1346. A

A folhas 64 v. Col. 2.

" . . . que se fizeram vîmas, de aque mā davam o quarto, as quaes o Juiz dera a oitavo, ou a noveo, ou a dizima." A 30 de Setembro En. 1346. A

A folhas 65 Col. 1. A

Deitavaç-lhes ferros, e adovas, e levava de cada huim o Alcaide XXII Soldos nos barcos, que chamaravaç cais de lobos, que formavam muitos pescados, eyroos, e anguyas, e bordalos,

que os coelheiros de fora dema dizima dos Coelhos, que matarem, de dez carnes huma, e dez peles huma, e condado.

que dema dizima da balea magra e grossa que todo peom, que carretas em qual besta, quer pam deira, ourvina em trebolhas,

que se avenha com o anadal, alguns vezinhos de Santarem, assi mercadores, come estalteiros, e ficava a terra afamada (faminta)

tragião pescado de fora, convem a saber, si lhas e polvos, e lulas, e balea gorda nom

" que-

„ queria dar dizima das lagostas, porque diziam
 „ marisco que... as regateiras e os ali-
 „ dizião, que erão vizinhos. „ A 12 de Maio Er.
 „ A folhas 66 Col. 2. e seguintes.

„ M „ Parando mentes, que a Villa de Olivença
 „ gram fronteira, e que ha mester defendimento
 „ ro, e de Carcava... e pera se faze-
 „ car, cada que fezer mester. „ A 12 de Fevereiro
 „ 1347.

A folhas 69 Col. 1.

Doação feita a Domingos de Basto, minha g-
 de varios bens que tinha demandado, e vencido p-
 Rey, para os possuir, em sua vida. „ El Rey o
 „ polo Custodio, e pelo Arrabi maior, e per
 „ paaz seu Eicham, e seu porteiro moor, e per G-
 „ nes, seu Tesoureiro moor. „ A 21 de Julho Er.
 „ 1347. A folhas 69 v. Col. 2.

Carta d'El Rey confirmando a postura do C-
 de Trancoso, pela qual, morrendo a algum Caval-
 Cavallo, todos os outros que tivessem valia de
 bras, lhe daria cada hum huma libra, para nov-
 pra; „ e ao Cavallo, nom hly devem a deitar a
 „ nem albardom, salvo em ceifa de vino. „ A 9
 zembro Er. 1347. A folhas 71 Col. 2.

Sentença da Corte d'El Rey, em que se julga-
 se devia descontar o foro aos moradores de Serasili
 terrás, que o mat cobre; por quanto alegavam
 „ lagoa do mar lhe cobrira todas las lavoiras, e q-
 „ podiam hy aver pam, nem guarida. „ A 6 de
 reiro Er. 1348.

A folhas 71 v. Col. 1. in fine.

Legitimação de Salastrina Rodrigues, filha de Roiz Martins do Casal, e de Aldonsa martinz, freira, e Abadeça do Convento de Tarouquela. A 5 de Fevereiro Er. 1348.

A fol. 71 v. Col. 2.

Carta a favor de D. João Fernandes de Lima, e sua molher, que tinha a Villa d'Almada, em razão do abuso, que fazião do seu privilegio, em prejuizo daquelle Villa, os da Aldiça “onde devião a aver sex homens emparados per rasão das tavoas, vezinos dalmada, e nom searem mays, e que son ora hy mays de trinta homens emparados que emparam sy, e outros.” A 3 de Abril da Er. 1348.

A folhas 72 Col. 1.

Provízão Regia aos que vierem morar na pobra de Marateca, isentando de hoste, füssado, e toda a outra peita. A 16 de Abril Er. 1348.

A folhas 72 v. Col. 1.

Prov. R. aos que forem morar na Pobra chamada de Salvador Airas, que he de seu Irmão Affonso Diniz, de isenção de hoste, füssado, foro, e de toda peita. A 24 de Abril Er. 1348.

A folhas 72 v. Col. 1.

Sentença da Corte d'ElRey, a favor dos moradores da Aldea do Carregal, contra os Procuradores da Igreja dē Santa Locaya, de que era Abade Gonçallo Annes, Deão de Braga, que erão foreiros d'ElRey, e aquelles pertendião ser seus foreiros, obrigando-os a responder pela Sé de Braga, com excomunhōes. A 20 de Junho Er. 1348.

A folhas 72 v. Col. 1. in fine.

Maria perez, filha que foi de Gonçalo martinz di-

dicto, troubador, de Santarem. A 1º de Julho Er. 1348.
A folhas 72 v. Col. 2.

Carta a favor da Ordem de Aviz, sobre o foro privativo dos Freires, jurisdição nas terras da Ordem, e outros objectos = *Nos Arcebispo a vimos, Magister Johannes vidit = Doecanus vidit. El Rey a vio.* A 12 de Julho Er. 1348.

A folhas 73. Col. 1.

„ que se algum cortasse alguma arvor no campo „ dourique, ou talhasse rama, ou cerrasse, que levasses des „ delles quinhentos soldos nom faça dano nos „ soveraes rama pera seus Bois da lavoira, „ por tal que lhes nom lazeram, e esto se faça sen bur- „ la Nós Arcebispo a vimos = Magister „ Johannes vidit = Decanus vidit = El Rey a vio. „ A 13 de Julho Er. 1348.

A folhas 73 v. Col. 1.

Carta revogando huma Postura, que já tinha confirmado ao Concelho de Setubal; pois que sendo os dá mesma Villa Vassallos da Ordem de S. Tiago, não podião pôr Postura, sem seu outorgamento; maiormente sendo em dano dos outros seus Vassallos, em Cezimbra, e Azeitão. A 13 de Julho Er. 1348.

A folhas 73 v. Col. 2.

Renuncia feita por D. Affonso, Bispo da Cidade de Rodrigo, e seu Cabido, de todas as terças das Igrejas de Riba de Coa, que El Rey D. Diniz tinha mandado tomar até este dia. A 21 de Agosto Er. 1348.

A folhas 74 Col. 1.

Carta cedendo ás Igrejas de Riba Coa as terças dahi em diante, tendo até ahi percebido por serem no seu servitório; assim como as tiverão e retiverão os outros Se-
-ib

nhorios, que antes houverão a mesma terra. A 8 de Setembro Er. 1348.

A folhas 74 Col. 1.

Carta para a Igreja de Santa Maria de Leirea ter
 „ as minhas dízimas, e as dos lavradores do meu Paul
 „ do Camarinho, o qual eu ora novamente fiz abrir e
 „ arronper, salvo a terça parte dessas dízimas, que o
 „ Priol e Convento de Santa Cruz, e os Raçoeiros de
 „ Leirea derom a mim, pera mantimento dessas aber-
 „ tas.” A 2 de Maio Er. 1349.

A fol. 74 v. Col. 2.

Sentença contra o Bispo da Guarda, que pertendia
 que os foreiros do mesmo Bispo e Cabido, que moravam
 nas suas Aldeias, e herdades, respondessem per ante elle,
 e não per ante os Juizes da terra. A 6 de Julho Er. 1349.

A folhas 76 v. Col. 2. in fine.

Carta dispensando a Lei da amortização, a favor de
 huma Capella, instituída em Chaves, com obrigação do
 actual Administrador passar os bens a pessoa leiga. A 27
 de Dezembro Er. 1349.

A fol. 77 Col. 2.

„ Faço saber que como peça he fosse contendida . . .
 „ aveenças e posturas, que poserom antre as dictas pa-
 „ res doaçam perdurável, com seus agrejaros,
 „ donadios que lhes eu dava.”

Em Sentença dada por El Rey entre Affonso San-
 ches senhor d'Albuquerque e D. Theresa Martins sua
 mulher com o Conde Martim Gil, a instâncias das mes-
 mas partes. Diz-se ser dada por El Rey, e pela Raynha
 D. Izabel, pelo Infante D. Affonso, seu primeiro Filho,
 e herdeiro, e pela Infante D. Beatrix, mulher do mes-
 mo “ Sendo todos acordados pera passar este feito todo,
 ” assim como de suso he dicto, fezemos por ende scellar
 Tom. V.

Ddd

” dos

„ dos nossos Seellos esta carta de Sentença. „ A 3 de Janeiro Er. 1350.

A folhas 78 Col. 1.

„ Pera nom puderem caer en outras contendas des-
„ pois, per razom dessas partições, se dessum caesse-
„ ra. „ A 3 de Janeiro Era 1350.

A folhas 78 y. Col. 1.

„ Ao Muyto Alto e Muy Nobre Senhor D. Diniz;
„ pela Graça de Deos Rey de Portugal e do Algarve.
„ O vosso Concelho de Bragança envyamos beijar as vos-
„ sas máaons, e a terra dante vós, come a ssinhor a que
„ dê Deos dias, em que viva muitos annos, e por bem. „
Sem data.

A folhas 78 y. Col. 2.

Carta dos Tabelliães de Bragança a ElRey , da qual consta , que em razão dos muitos roubos e mal feitorias , que alli se praticavão , tinha ElRey mandado para Juiz a Lourenço Mendes , que fazendo executar muitos malfeiteiros , tinha posto a terra em socego : o que não obstante alguns pertendião que novamente se no-meassem Juizes do seu foro. Sem data.

A folhas 78 y. Col. 2.

Carta , em virtude da representação antecedente para continuar o mesmo Juiz em quanto for sua mercê , e que se elle mandar ao mesmo albur , lhe enviará outro Juiz de sua Casa. A 6 de Janeiro Er. 1350.

A folhas 79 Col. 1.

„ O meu Regaengo de ffundo de Ulmar, de lo lo-
„ gar que chamão o ffreira, ata o camarinho, hu cha-
„ máu aboica, que é do quarto . . . com ssas ademliais . . .
„ e devo-lhes fazer abertas , sergentes, pontes boas , e
„ convinhavis. „ A 6 de Janeiro Er. 1350.

A fol. 79 Col. 2.

Car-

Carta R. de mercê de bens, que pertenciam a El Rey, por terem sido comprados por Clerigo, sem sua licença. A 24 de Janeiro Er. 1350.

A fol. 79 Col. 2.

Sentença a favor do Concelho de Alcanide contra a Ordem de Aviz, que obrigava os moradores, sem direito, a certos serviços pessoais. Em Certidão expedida pelo Vice-Chanceller na Er. 1350. A 29 de Julho Er. 1322.

A folhas 79 v. Col. 1. (1)



Chancellaria do Sñr. D. Affonso IV.

„ E mprazo o dicto Casal assí como o eu melhor
„ er, e de derecho devo a aver. Er. 1374 Janeiro 2.
Liv. 4. fol. 24.

Affonso Dominguez rendou todalas minhas baleações dos meus Reinos, de la foz de minho ata a ffoz do dianha, asi portos feitos, como por fazer, e o dito randeiro deve aaver todalas baleas, cōcas, busara-

Ddd ii nhas,

(1) Quem ler com attenção os artigos desta Chancellaria, (de que não pude concluir o extracto) e consultar o resto dos cinco Livros de que a mesma se compõe, todas originaes, ha de talvez convir comigo, que o epitheto de *Lavrador*, que se attribuiua ao Sñr. D. Diniz, competiria antes a seu Eisneto o Sñr. D. Fernando. Com effeito este com a sua Lei das Sesimarias, organisada quanto o permittião as luzes daquelle seculo, mostrou que elle tinha muito em vista favorecer a lavoura. Não assim o Sñr. D. Diniz. Bom economo procurou augmentar o Patrimonio da Coroa, emprasando huma grande parte dos Bens Reguengos; mas sebrecargar de foros os emphyteutas, e até com o mordente Laudemio de terço, e serviços pessoais, quis os distrahião da lavoura, não o constituiu *Pay da Lavoura*. Tanto he isto assim, que da mesma Chancellaria consta, que alguns dos Foreiros lhe largáron os terrenos, por delles não poderem tirar utilidade, e elle teve de lhes reduzir os foros.

nhas, roazes, sereas, e todolos outros peixes sem vys a estes, que os baleeiros matarem e devem dar dizima ás Igrejas, nem portagem, nem ma desses peixes, nem do Sayn nem devem dizima das cousas que comprarem para fornimento de baleações, nem da bordalha, nem doutras cousas, aduserem para fornimento dos ditos portos, e das cões e eu devo dar sal em Sancta Maria Faarom quanto avundar pera as baleações do alg convem a saber, 64 alqueires por 30 soldos pela m que venderem o pam na dita villa, e eu devo fazer les Salariás hu as nom ouver, e adubar as outras Sal cada que for mester ata sex anos corridos, o 1.º anno por 30000 libras, e os cinco annos quinientos por 50000 libras, em cada hum anno. A 2 Setembro Er. 1378. A folhas 50.

Emprazamento feito por EI Rey a Abraam Gilha, e sua mulher Abyziboo do aar, que estava duas tendas de comuna dos Judeos, em Coimbra, nelle fazer hum Sobrado. Prazo de 3 vidas, foro 20 dos. (1)

A fol. 71 in fine.



Livro da Chancellaria do Sñr. D. Pedro I.

Carta de Restituição de Couto Velho e Nova Mosteiro de Alcobaça. Er. 1390 Setembro 8. (2)
A folhas 90

(1) De semelhantes Emprazamentos, em outro tempo mais vulgares, ainda se veem hoje vestigios na Alfandega do Porto, da qual alguns mazens são possuidos co no Realengos, tendo-se emprazado propriedades edificadas sobre os mesmos.

(2) Este Livro unico de Chancellaria do Sñr. D. Pedro I. he de

Acha-se tambem no Liv. 5. da Chancellaria do Sñr. D. João III. fol. 115, e de Leitura nova no Liv. 6. da Estremadura fol. 212, e alem disso figura como original na Gav. 1. Maço 3. n. 17. Já no Tom. 3. P. 2. pag. 19, e Tom. 4. P. 2. pag. 99 destas Dissertações notei as esenciaes discrepancias, que se encontrão nestes diversos lugares.

Iguaes, e tambem notaveis variantes se offerecem no Liv. 3. da Chancellaria do Sñr. D. Diniz a fol. 121 Col. 2. combinado com o Liv. 8. da Chancellaria do Sñr. D. João II. fol. 154 in fine, e no Liv. 3. da Estremadura de Leitura nova fol. 50, na Instituição dos Capellães do Mosteiro de Odivellas, pelo Sñr. D. Diniz, datada de Friellas a 1 de Outubro da Era de 1350.

Liv. 1. (Chancellaria) de D. Fernando.

Dadohe outorgado ao dito Studio per El Rey dom diniz meu bisavoo, a que Deos perdoe, scripto per latim, o qual lera seellado de seollo do Cavallo do dicto Rey, em fios de seda branca, et verdes, e vermelhos.

A folhas 7 y. Col. 1.

Liv.

forniados, ou antes, estropoados, por Gomes Eannes de Zurara, e seus Officiaes. Já em outro lugar lamentei a indiscreta escola de empregados no Archivo, e mesmo na Reforma do Sñr. D. Manoel; accrescento agora que foi preciso que nelle entrassem os meus Discípulos, para se prever a ruina de alguns Documentos, e se advertir, que humas quatro folhas de pergaminho, que jazião desprezadas na Salla das privadas do Archivo, era o resto do original desta Chancellaria, e que se colligirão então no fim do mesmo Livro reformado!!!

Liv. 2. (Chancellaria) de D. Duarte.

Quitação ao Thesoureiro d' ElRey, com a especificação da Receita. Ann. 1430 Dezembro 15.
A folhas 16.

Lei prohibindo comprar-se ou vender-se por ouro ou prata; mas sómente por moeda corrente: declarando o valor do marco de prata quebrada em 700 rs. brancos: dobra crusada a 150, Coroa velha e dobra Valadia ou de banda 120, e frolim de Aragão por 70. O marco de prata chãa lavrada a 750, e de bastiaés nova e lavrada a 1000 rs. Izenta de dizima o ouro e prata emportada nos seguintes tres annos, levando-a á Moeda, pagando de direito senhorial por marco de prata 5 peças das oitenta, que se lavrarem, que cada huma dellas valha 10 brancos: do ouro 4 por cento, que nos contractos manda valer a 130 brancos, e da compra e venda a contento das partes, pagando a ElRey o feitio e falha, e toda outra custa. An. 1436 Nov. 30.

A folhas 19. Veja-se Affons. Liv. 4. T. 2.
§ 13 e seguintes.

*Liv. 34 de Chancellaria de D. Affonso V.*

Duas mil dobras de boom ouro do cunho destes Regnos, ou por cada peça 120 rs. brancos desta corrente moeda, que he em Soma 280000 rs. brancos. An. 1449 Agosto 18.

A folhas 133.

Liv.



Liv. 22 da Chancellaria de D. João II.

Carta de privilegios. Conclue: « E por conservação
» da nossa saude não a hasignamos e a assignou a Ray-
» nha por nós. » Almeirim 1.º de Novembro de 1484.
A folhas 111.

Outras datadas de 30 de Outubro, e 29 do mesmo,
de Santarem.

Ibidem.

Carta de Escudeiro a Diogo Gonçalves, com a mes-
ma declaração de assignar a Raynha. Dada em Almei-
rim a 1 de Novembro de 1484.

A folhas 111 y.

Em Santarem a 28 de Outubro. O mesmo.

A folhas 112.

Carta de Espingardeiro. Conclue: « E por quanto
» El Rey nosso Senhor nom estava em desposição pera
» assynar, assignou a Raynha por elle. » Almeirim a
5 de Novembro de 1484.

A folhas 113.

O mesmo em Carta de Privilegios ao Abbade do
Mosteiro de Cucujaens, em Santarem. A 4 de Novembró
de 1484.

A folhas 113, e Gav. 20 Maço 1. n. 55, que
he o Original.

Na mesma data conclue huma Carta de mercê a Pe-
dro alvez: « E por conservação de nossa saude assignou
» a Raynha por nós. »

A folhas 116.

Liv.

Livro 26 da mesma Chancellaria.

Provisão R. approvando o costume da Villa de mar de quando algum casava novamente, cavalgava huma lança na mão, levando hum alqueire de pãoçado, e hum cantaro de vinho, e chegando á porta do Castello feria com a lança nella, dizendo: «*Cava querer eu ser,*» ficando o Alcaide com o pão e aliás lhe levava o Alcaide a oitava dos seus bens.

Em Carta de Confirmação de 5 de Outubro de 1514 Fernando de Pina a fez.

A folhas 43.

Livro 15 da Chancellaria de D. Manoel.

Carta. Annexando a Chancellaria do Juizo dos de Guiné e India á Chancellaria da Casa do Civel, de Outubro de 1514.

A folhas 154.

Liv. 35 da mesma Chancellaria.

Carta da qual consta, que possuindo João Freire drade, Uchão de D. João II., os montados da Serra Estrella, debaixo de certas condições, e rezervas, que o mesmo tinha contractado por licença Regia do Mosteiro de Guadelupe, por sua morte sucederão à Mercê R. seu filho Diogo Freire, com obrigação de resguardar aquele contracto, e tendo tambem falecido o Avô Ruy de Pina Chronista Mór, requerera a Ela

mercê dos 20000 rs. annuaes, que o mesmo seu neto recebia do Mosteiro de Guadelupe, cedendo igual quantia, que tinha das Tenças assentadas no Almoxarifado da Guarda, e passando se-lhe novo Padrão do excesso, que erão 5000 rs., o que assim se lhe concedeo. A 1 de Fevereiro de 1519.

A folhas 107, e Liv. 3. da Beira fol. 177.



S U P P L E M E N T O

A P A G. 156.

ANNO.

- | | | |
|------------------|-------------------------------------|--|
| 1483 | D. Jorge da Costa Ell. ^o | Severim Notíc accrescendas por Barboza, pag. 261. |
| 1501 Setembro 2. | Cardeal D. Jorge Ell. ^o | Corp. Chron. Maç. 3, n. ^o 25, 66, 68, 73, 88, Maç. 4, n. ^o 46. |

A P A G. 158.

- | | | |
|-----------------|--|--|
| 1573 Dezemb. 6. | D. Verissimo de Lancastre,
Conselheiro d'Estado, Sumi-
lher de Cortina, ausente. | C. da Collegiada da Graça
de Coimbra. |
|-----------------|--|--|

A P A G. 170.

- | | | |
|-----------------|---|---|
| 1483 Fever. 21. | Cardeal Infante D. Aff. ^o
Governador pelo mesmo D.
Henrique Bispo de Ceuta | C. Faz. da Un. de
Severim Not. accrescendas por Barbosa, pag. 263. |
|-----------------|---|---|

A P A G. 199.

- | | | |
|-----------------|--|--|
| 1506 Dezemb. 4. | D. Diogo Hortiz, encarrega-
do pelo Sr. D. Aff. ^o de hir-
dar os pezames á Rainha de
Castella pela morte d'El Rey
seu marido. | Corp. Chron. P. 1 ^a Maç.
§. n. ^o 119 e 120. |
|-----------------|--|--|

Tom. V.

Eee

A

SUPPLEMENTO

ANNO

A P A G. 204.

1508 Maio 4. D. Diogo Martins Eleito. Corp. Chon. P. t.^a Mag. s. n.^o 19.

Antes de
1514

A P A G. 227, linh. antepenult.

D. Alvaro, e Chantre da Sé
de Coimbra.

Inventario da Collegiada
de S. Christevão. de Coim-
bra.

A P A G. 248.

ANNO. ERA.

1551 1513

O mesmo D. Estevão Paez. D. Thomaz Hist. Ecc. Lus. no Tom 4.^o pag 449 Alcobaça Illustrada Fit. VII. pag. 152 e seg.

A P A G. 340.

1348. Nov. C. R. de privilegios homini-
bus obdientialibus (Oven-
ças) meis de Ulixbona.

Liv. 1.^o de Doaç. de D.
Aff.º III. f. 54.

Sentença d'ELRey entre a
Ordem do Templo e Fer-
nando Eannez, Deão de Bra-
ga, sobre a Igreja de S. Thia-
go de Santarem.

Ibid. f. 55 y. Col. 2^a

A P A G. 376.

1272 1371 Maio. Foral de Jogueiros e de Val-
de Rugio Raynante Rege
Sancio Secundo, Principe
terre eodem D. Poncio E-
piscopo in Portugale D. Af-
fense Roderici.

Liv. 2.^o de Doaç. de D.
Aff.º III. f. 33. y. e f.
36.

A P A G. 347.

1354 3.Kal:
Nov. Carta de venda pela Sr.^a D.
Thereza de bens que herdáro

S U P P L E M E N T O

403

*de sess Pais a Gozendo Alvariz, e sua mulher Rozen-
da Menendiz — Fontanilla et Sexido... comodo par-
tit cum Godim, et alia parte cum Ulveira, et cum Vale de Aratros, et fert in Doiro: et habet jacenteis in Maifrio, territorio Portugalensis subtus mons Maaron, discurrente rivulo Sarmenia, et flumine Doi-*

so —

Liv. 2.^o de Doç. de D.
Aff.º III. f. 36.

ANNO. ERA

A P A G. 352.

1296.

Foro — duas sartagenatas de

foloos.

Liv. 5.^o de Inq. de D.
Aff.º III. f. 126.

A P A G. 395.

1318 1356

E mando que esses pobradores de Redondo hajam sina, esello, e que sejam isentos e Concelho sobre si.

Liv. 3.^o de Doç. de D.
Diniz, f. 118 v.

Ecc 2

IN.

I N D I C E
DO QUE SE CONTEM NESTE TOMO V.

D ISSERTAÇÃO XIX. <i>Extracto Crítico do Char- tulario da Sé do Porto, vulgarmente chamado Censual</i>	Pag. i
D ISSERTAÇÃO XX. <i>Breves Notas sobre a Reposta do Sr. Fr. Fortunato de S. Bonventura ás Refle- xões do Conselheiro João Pedro Ribeiro . . .</i>	110
A PENDICE. <i>Juizo Crítico de alguns artigos, que se encontrão no Tom. VIII. da Monarchia Luzitana, respectivos ao Reinado do Senhor D. Fernando</i>	118
D ISSERTAÇÃO XXI. <i>Sobre a Economia dos Ju- zios de primeira instância no nosso Reino desde o Governo dos Reis de Leão</i>	125
D ISSERTAÇÃO XXII. <i>Índice dos annos, em que figurão alguns Bispos das nossas Dioceses, com discrepancia dos que até agora se lhe tem at- tribuido</i>	142
A PENDICE I. <i>Bispos sem declaração de Sé . .</i>	205
A PENDICE II. <i>Bispos de Hespanha que figurão nos nossos Documentos</i>	206
A PENDICE III. <i>Bispos das Conquistas</i>	211
A PENDICE IV. <i>Bispos Titulares</i>	224
A PENDICE V. <i>Legados Apostolicos, Nuncios, e Colleitaires na nosso Reino</i>	241

AP.

APPENDICE DE DOCUMENTOS, EXTRACTOS,
E INDICAÇÕES DE OUTROS.

CARTORIO DO CONCELHO DO PORTO. <i>Escambo do Bispo do Porto com o Concelho da mesma Cidade. Er. 1339 Julho 25</i>	Pag. 261
<i>Inquirição sobre os Direitos que pertencião à Igreja do Porto na mesma Cidade. Er. 1377, Agosto 28</i>	286
<i>Inquirição sobre os limites do Couto da Igreja do Porto. Er. 1386</i>	292
REAL ARCHIVO. <i>Carta de mercé ao Chanceller-Mor D. Domingos Eanres, Bispo Eleito de Lisboa. Er. 1322, Janeiro 15</i>	299
CORPO CHRONOLOGICO. <i>Part. I. Maç. 1 a 13</i>	300
CHANCELLARIA DE D. AFFONSO III. <i>Livr. I. De Doações</i>	339
<i>Livr. II.</i>	345
<i>Livr. III.</i>	349
CHANCELLARIA DE D. DINIZ. <i>Livr. I. De Doações</i>	352
<i>Livr. II.</i>	362
<i>Livr. III.</i>	374
CHANCELLARIA DO SR. D. AFFONSO IV. <i>.</i>	395
LIVR. DA CHANCELLARIA DO SR. D. PEDRO I. <i>.</i>	396
CHANCELLARIA DE D. FERNANDO. <i>Liv. I.</i>	397
CHANCELLARIA DE D. DUARTE <i>.</i>	398
CHANCELLARIA DE D. AFFONSO V. <i>Livr. XXXIV.</i>	ib.
CHANCELLARIA DE D. JOÃO II. <i>Livr. XXII.</i>	399
<i>Livr. XXVI.</i>	400
CHANCELLARIA DE D. MANOEL. <i>Livr. XV.</i>	ib.
<i>Livr. XXXV.</i>	ib.
SUPPLEMENTO <i>.</i>	401

ERRATAS DO TOMO V.

Pag.	Linh.	Erros	Emendas
2	28	da Sé	delle
—	29	O do	O da Se
3	30	vão	são
10	4	correger	corregir
28	23	em Portuguez	dele
33	25	que	o que
34	15	Biteraens	Bitaraens
35	penult.	Cat	Cal
47	6	mais o	para o
48	13	expulsa-lo	expulsa-lo
63	16	Tyrhaens	Tyvhaens
66	8	Rovalali	Ravaldi
76	4	Chhrsteller	Chantre
—	24	Babaliz	Rabaldiz
77	17	Sr.	Sr. ^a
78	18	grasatum	grossatum
79	29	grusato	grossato
88	4	denigro... Colto	de nigro... Collo
94	30	Mag ister	Mag istra
96	28:		dele
112	1	XIX	XX
115	17	Casire	Casire
—	27	publico	publico,
—	28	sete	sete),
120	9	por	que
—	36	teve reinando, o 1º	teve, reinando o 1º.
—	13	desta	deste
—	19	existem	existe
121	22	data	datadas
125	2	Juizes	Juizos
127	16	nonatorum	natorum
128	17 e 18	Adoimda	Adosinda
130	16	Plagio	Pelagio
132	30	assignado,	assignado
137	12	que	que a
138	33	Arcys	Areis
139	5	de 1381 — 1385	da Er. de 1381 ... da Er. 1385

Pag. Col. Linh.

146	3	19	Id. April.
—	4	19	Paço de Souza
147	3	15	Citado
150	1	16	... 1311

Id. September
Lº de Doações de Paço de
Souza pag. 336
O mesmo citado
1373. 1311.

ERRATA.

Pag. Col. Linh. Erros

153	3	2	Januar 7
—	—	3	Kal. Març.
154	3	7	Junho
—	4	10	Synodo
—	—	18	o seu
155	2	22	Dezbr. ^o 23
156	2	6	7 e 8
—	—	fin.	Abr. 5
157	2	dipois da 1. ^o	
159	3	14	5 Kal. Marcii
160	3	8	14 Kal. Aug.
162	1	dipois de 11	
164	1 e 2	15	• • •
168	12	3 e 4	
170	2	dipois da 1.	
—	3	7	Kal.
—	4	6	411
172	3	18	10 Kal.
173	3	22	transacção
176	6	25	25
182	3	22	2
—	5	18	Ibid.
183	4	3	Fredulo
—	5	10	pag.
184	5	12	Porto
—	—	22	D. João
—	3	45	
—	—	Depois da penultima acrecen-	
		te-se	
185	1 e 2. ^o	3. 4 e 5. ^o	(9
191	4	15	sua morte
192		antes da pr. ^o	

Emendas

Januarii
7. ^o Kal. Març.
Junho 7
celebrando o Synodo
e seu
N. B. Esta data do anno do Nascimento deve reduzir-se ao anno de 1484 da Circuncisão, hoje usado.
7 e 9
Abrial 5 e Julho 5
Abri. 7 O mesmo e Comendatario de Pedrozo (Cartor. da Fazenda da Universidade)
5. ^o Non. Marcii
4. ^o Kal. Augusti
An. 1304 Er. 1442 Abr. 10.
F e de Lisboa (Arch. R. Liv.
3. ^o de D. Diniz f. 31 Col. 2.)
3397. 1495
dele
Fevereiro 21. Cardeal D. Affonso Arcebispo de Lisboa, Administrador (C. da Fazenda da Universidade)
31 Kal.
451
10 Kal. Januar.
translação
15
20
C. da Camara de Porto
Fadulo
pag. 373
Porto (L. ^o da Demanda do Bispo D. Pedro pag. 160)
D. Vasco
dele
Er. 1329 An. 1347 Junho 10
O mesmo (Cartor de Pendorada)
dele
transfer. para Lisboa Ag. ^o 26
D. Fr. Alvaro Pelag. (Cartor da Camara de Silves)

ERRATAS.

Pag.	Col.	Lin.	Erros	Enquadras
192	1	16	1547	1545
—	3	8	Id. Marcii	8. ^o Id. Marcii
—	4	28	Ibidem	C. da Fazenda da Universidade
193	5	19	Chron.	Chancellaria
195	2	3	5. 6.	5
—	3	7	da parte	dele
196	1		dipois da linha 11	1451 Out. 25 F. Bp. ^o de Ceuta em Lisboa (Pina Chron. de D. Affonso V. Cap. 132)
				Romasi Pontificis
—	3	19	Romano Pontificio	n. ^o 12
—	4	5	n. ^o 16	132 ^a
—	3	fin.	75	Abril 29
197	2	3	Abril	Bispado
198	3	15	Eispo	Olivenga
—	4	2	Oliven-	Cabanas
—	—	15	Cabanos	Arch. R. Gav. 2. Maç. 11 n. ^o 1
200	3	27	O mesmo	D. Jaime figurando nas Cortes de Lisboa (Arch. R. Gav. 1. Maç. 11 n. ^o 7.)
—	—	fin.		Pinhansel, e de Vermui de Sá
202	5	pen.	Pinhansel	1511
203	2	4	1501	dele
205	5	4	Livro Preto	5. ^o Id. Novembr.
207	3	1	Id.	dele
—	5	4		1172 — 1297
208	1. e 2.	8	...	4. ^o Kal. Maii
209	2	1	4. ^o Kal.	Sesnandus
—	2		dipois da 1. ^a	D. João
—	4	18	D. José	Manricus
—	—	ult.	Mauricius	1510 v.
—	5	3	1510	7. e 5. v.
—	—	27	7 v.	fol. 5 v.
—	—	15	fol. 5	2. ^o Id. April.
210	1	4	2. ^o April	Moreira 2. ^o
—	4		fin. Moreira 1. ^o	1508
211	1	pen.	1507	dele
—	—		fin. 1517	D. João Aranha
—	4	12	D. João	dele
—	—		fin. O mesmo dando ordens	Ibid. f. 231
—	5	2	Ibid.	Ibid. e pag. 93 e 94
—	—	8	Ibid.	Vizitador pelo mesmo (Ibid. pag. 276)
214	3	4	pelo mesmo Governador	Consultas n. ^o 94.
216	4	25	Consul.	Illustr. pag. 44 v.
217	4	22	Illustr.	217

E R R A T A S.

Pag. Col. Lin. Erros

217	4	dipois de 22 morto-
218	3	Lisboa
--	--	7 mesmo
--	4	2 468 -
--	--	pen. Cap. 11.
219	1	dipois da 9.
220	3	2 Rissaria
221	3	8 N. Maria
223	4	2 469
--	3	6 Pedro Sardinha
224	3	8 Ell. ^o O mesmo
225	1	13 1535
--	--	dipois da 13
--	3	1 Ravelicano
--	--	9 Lisboa
226	2	1 e 2.
--	4	22 Corone
227	1	12 1552
--	3	19 Praga
--	--	23 Ellena
--	--	24 Eocarpia
228	4	8 XXVIII
229	1	3 1467
--	3	3 . . .
--	--	19 Outro anno o mesmo
--	4	dipois de 14
230	3	16 Laodicanio
--	--	17 Nespez
231	3	15 Lindias
--	4	6 1812
232	3	3 Fr. Joze
--	3	24 Algarve
234	3	6 Neocesarica
--	4	13 mesma
235	3	12 S. ^o Antonio
233	4	12 da Rainha
239	3	11 Frontino
239	3	12 Tipolitano
240	--	5 Titopolitano
--	1	fin. 1771
241	1	6 1508
--	2	13 e 14
--	3	3 Zoara

Tom. V.

Emendas

Ibidem	
Lisboa	O mesmo Ibid.
mesmo	Ibid.
469	
Cap. 44.	
1507	D. João Lobo (Ibid. In- sul. p. 276 n. ^o 94)
Riparia	
Santa Maria	
460	Vid. Cabo Verde 1678.
Pedro Fernandez Sardinha.	
Ell. ^o	Ibidem.
2533	
1533	Fevereiro 9 O mesmo
Baslicano	
Lisboa	D. Pedro
dele	
Coron	
1552	Agosto 2
Braga	
Elvidia	
Eucarpia	
XXVI	
1474	
D. Estevão	
Outro anonymo	
(C. da Fazenda da Universi- dade)	
Laodicea	
Nunez	
Lindia	
1822	
Fr. João	
Alvorge	
Neocesarea	
dele	
Santo Thomaz	
da Rainha (Arch. R.)	
Frentino	
Titopolitano	
dele	
1774	
dele	
dele	
Zoara	

Fff

241

E R R A T A S.

Pag. Col. Lin. Erros

241	3	7	Matto Grosso
-	4	4 e 5	bid O sodes
243	4	11	Parte VI.
244	1	12	1124 1162
-	bid 2	11	1162
245	4	3	Sagrad.
-	--	15	Eccl.
246	5	10	de Fora
247	5	5	n.º 403
248	5	pen.	Tom. VII.
249	3	2	Ruticense
252	3	2	Lerrogalense
-	bid 1	1	Methoscense
-	--	fin. anno	
255	4	11	Espán etc. I
-	1	dipois da 8. ^a	
257	4	3	Tom. 8.
258	3	18	Daurazio
-	--	25	Tanara
259	3	2	Arcebispo
-	--	9	Comilibus
-	--	27	Viceu
260	4	2	Lus.
-	3	28	Nasianenze
-	3	10	de Legação

Pag. Lin.

261	8	em 1369	bid
262	4	Taaes	bid
263	4	hum	bid
-	10	Cabido . . . de hu	
-	15	devi m	
-	21	Cabido	
-	25	Reveliam	
-	20	Mendo Martim	
265	pen.	Thesoureiros	
266	23	e a cada	
267	22	e aveenças	
268	8	e nossos	
-	11	e dicto	
270	21	vigilas	
-	23	seu	

Emendas

Matto Grosso,	Deão
Vicoza	
dele	
prg. 6	
1129, 1167	
1167	
Eccles.	
de Cister	
de Fora (Censual do P	
n.º 423	
Tit. VII.	
Rutense	
Senogalense	
Methonense	
ann. 10.	
Ibidem	
1579 Mai 20 (C. da Universidade)	
Tit. 83	
Durazio	
Tanara	
Cornaro Arcebispo	
Gen. Tom. VII. pag	
Comitibus Reschii	
Nicea	
Leis R. etc.	
Nasiansense	
da Legacia	

Er. 1369.

Goaens

huum

Cabidoo da huma

deviam

Cabidoo

Revelia

mim Martim

Thesoureiro , e

e cada

oui aveenças

e nos

dicto

vigilare

sui

E R R A T A S.

Pag.	Lin.	Erros	Emendas
270	26	accordans	accedens
—	27	collitus	collitur
271	7	est	dele
—	29	principis	premissis
—	32	vi	ssi
—	fin.	clausiolis	clausulis
272	9	chem	chen
—	10	erogatis	et rogatis
—	29	taz	a tal
273	4	Porto	Porto, e outro si o Bispo que
			agora he e o Cabido dessa Eli-
			greja de huma parte, e o Con-
			celho dessa Cidade do Porto
—	16	devem	deviam
—	31	Cabidoo	Cabidoo, por esse Cabidoo
274	antep.	com seus	com esses
275	29	aquellas	aquellas couzas
276.	1	primaramente	primeiramente
—	9	os dictos	os dictos banhos
—	19	a taaes	ataaes
277	19	a Renda	e a renda
—	27	escripto	sequestro
—	30	escripto	sequestro
278	15	e pos	e apos
—	21	na	a a
—	29	ssa	sso a
279	9	sser	sseer
280	8	CXII. ^{ds}	CXII. ^{di}
—	15	unicum	unum
—	21	equivalentes	equipolentes
—	26	petiti	fecit.
281	19	e Rogatis	Rogatis
282	30	dos dictos	e dos dictos
283	9	todas as	todas
—	fin.	Racoeiro Marcos	Raçoeiro Matheus
286	14	Mordomado	Mordomo
292	8	dada com	da doceçoma
295	17	fora das	sarradas
301	11	Portugat	Portugal
—	22	a hy aziado	Ahyaziado
302	4	hias hlja	Hiahija
303	13	guardaraa	guardar aa
305	24	huuma docinta	huuma cinta
—	29	dar aaffonso	dar a affonso
306	15	o jubom	e jubom

E R R A T A S.

Pag.	Lin.	Erros	Emendas
307	27	chomalote	chamalote
309	17	momay	mongy
—	25	duas	duas duas
312	32	e cayrelado	acayrelado
—	34	e acayelado	acayrelado
315	26	outra	outro
320	31	suas	duas
321	23	qualquer	qualquer outra
322	10	Verindores	Vereadores
327	34	N.º 91	N. 71
328	23	anrede	arrede
329	24	A 11	A 14
330	6	poderjão	poderia
331	21	de D.	do D.
332	29	moticaes	meticaes
—	36	em que	a que
334	5	Sizas de	Sizas das
—	15	de Toisom	do Toisam
337	4	Saiona	Saiona (<i>Saona, ou Saintogne</i>)
—	9	Roão	Roão (<i>Roen</i>)
—	11	oiro	ouro
—	25	que	e para que
338	3	Arinaria	Armaria
339	4	e que	e a que
—	26	remettendo-lhe	remitindo-lhe
340	2	da	de
—	27	fizerem	fizera
342	17	Juiz	Juiz, e
—	28	Pelagus	Pelagius
343	18	erint	erant
—	20	Arreichis	Arrochis
—	22	Rocias	Royas
346	14	secundo	secunda
—	16	peior	peyor
347	29	adit	vadit
—	30	Ego pelo	Egee pelo
348	13	fuerint	fecerint
—	25	1264	1246
348	pen.	suprodictos	supradictos
349	6	fragellos	fragellas
350	3	Roberto	Roberto. Er. 1299 Abr. 28
—	20	quartum	quarum transcripta
351	4	Era	dele
353	2	concordata	Concordata
—	16	Bousilha	Bousilha

ERRATAS

Pag.	Lin.	Erros
353	17	Peguo
354	24	oran
—	25	sigillo
355	10	ter
359	21	lorego
360	56	Curvas
362	7	piomissas
364	7	dos molhos
365	5	sobressi-outros
367	23	miadar
369	13	pena
370	4	dessas
372	21	dante
373	6	Junho
374	3	locovedo
—	14	perdon
—	15	7
375	3	1337
—	27	2
376	12	Martinho
378	19	25
—	24	essas
—	27	atape
379	15	Miran
—	22	ademilhas
—	29	Novembro
381	10	ssossega
—	14	oira
—	17	18 Fevereiro
382	6	ssi ia
384	9	leceynas
386	3	Jugadas
—	7	Condo
—	10	Villa
—	11	prouquer
—	12	de
—	25	eicham
—	34	fazendo
388	3	Nondar
—	8	Noudar
—	13	
389	6	de Igreja
—	8	Recebia
—	pen.	silhas
390	28	Serasilhas

Emendas

Pequo
otom
sigilla
dar
lo rego
Curvos
promissa
dous molhos
sobressesoutros
ini a dar
pena :
de ssas
dantrie
Julho
lo covedo
pendom
1
1335
1
Martinho
26
e ssas
a tape
Abiran
ademhas
Dezembro
ssessega
Oira
Abril
ssija
ledeynas
Jugadas
Couido
Villa ,
prouquer ,
dé
Eicham
faz
Noudar
da Igreja
recebia
silhas
sesarilhos

E R R A T A S.

Pag.	Lia.	Erros	Emendas
391	2	Roiz	Roy
—	17	fussado	fossado
—	22		
392	7	Doccanus	Decanus
—	11	serrasse	cervasse
393	23	he	ha
—	25	agrejarios	egrejarios
394	8	caessera	caessem
—	30	de	do
—	32	aboaca	abarca
395	13	1374	1376
398	12	emportassem	importassem
400	20	revervas	reservas
402	17	376	346
—	18	1371 — 1171	aliás 1271
—	—	Jugueiros	Sequeiros
—	22	D. Affonso	Dño M.
403	8	jacenteis	jacentia

